Tempo: bom, névoa sêca. Temp.: em elevação. Ventos: leste, fracos. Visib.: moderada. Máxima: 30.2. Mínima: 14.2. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 26 de novembro de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 197

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr 602-7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis, 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

REENCONTRO POR ACASO

Radiofoto UPI

Dois casais norte-americanos choraram de emoção ao sentirem os filhos novamente em seus braços. As crianças — Brenda, de 3 anos, e Clinton, de 2 — haviam sido raptadas em cidades diferentes, por homens diferentes. A história de um e de outro, porém, tem um detalhe comum: êles foram encontrados por acaso. A irmã da Sra. Margaret Browes, de Minnesota, achou Clinton num supermercado, enquanto Brenda e o raptor foram parar num hospital, depois de um acidente com o automóvel onde ela era conduzida. Uma simples frase — "Êle não é meu pai" — encerrou a perseguição ao raptor de Brenda Frank Castile, de 39 anos. A menina foi devolvida à mãe, Senhora Philip Maquar, no Aeroporto de Nova Orleans

URSS diz que chega à Lua primeiro

A União Soviética está em condições de lançar homens à Lua, talvez antes que os Estados Unidos, segundo afirmaram ontem observadores científicos em Moscou, após as revelações sôbre o êxito das estações automáticas soviéticas Zond-5 e Zond-6.

Em relação ao problema da radiação solar, o jornal **Izvestia** garantiu que as experiências das Zonds-5 e 6 provam que "ela é 100 vêzes inferior à capacidade máxima que um homem pode suportar", e que no interior de ambas as naves espaciais foram instalados aparelhos que testaram os sistemas protetores.

O jornal moscovita, entretanto, ressalva que na época dos vôos não ocorreram explosões na superfície do Sol, que provocam radiações perigosas à vida humana. Tudo indica que os soviéticos estão bastante adiantados no projeto da missão lunar, e havia mesmo rumôres que a URSS enviaria no dia 8 de dezembro um homem à Lua.

O professor Heinz Kaminski, diretor do Instituto de Investigações Espaciais e de Satélites de Bochum, Alemanha Ocidental, afirmou que a União Soviética poderá vencer a corrida à Lua, porque dispõe de condições favoráveis ao lançamento no período de 4 a 12 de dezembro. O Instituto de Bochum tem previsto sempre e com acêrto as experiências da URSS. (Pág. 9)

Saigon decide ir a Paris participar das gestões de paz

O Govêrno do Vietname do Sul decidiu suspender o boicote às negociações de paz em Paris e anunciou que participará da conferência ampliada com os representantes do Vietname do Norte, dos Estados Unidos e da Frente Nacional de Libertação (Vietcong).

A revelação foi feita ontem à noite, em Washington, por fontes do Govêrno norte-americano, acrescentando que o Presidente Nguyen Van Thieu anunciará oficialmente sua decisão dentro de 48 horas. Thieu condicionou a presença a uma garantia dos Estados Unidos de que o Vietname do Sul será a parte mais importante da delegação aliada, o que, segundo outras fontes, Washington não fará até que a posição sul-vietnamita seja formalmente definida, "pois podem surgir problemas de última hora."

Na frente de guerra, a artilharia norte-vietnamita derrubou ontem dois aviões norte-americanos e uma violenta batalha aérea foi travada no Vietname do Norte quando uma esquadrilha da US Air Force foi socorrer aparelhos de reconhecimento sôbre o Vietname e encontrou aviões Mig. (Pág. 2)

Inglaterra quer alterar todo o sistema monetário

O Govêrno britânico propôs ontem, na Câmara dos Comuns, uma conferência internacional para a revisão do sistema monetário e das instituições mundiais que o regem. A sugestão foi apresentada pelo Ministro da Fazenda, Roy Jenkins, durante reunião tumultuada em que os conservadores criticaram intensamente os trabalhistas pelas restrições ao crédito e ao consumo, que classificaram de "precipitadas."

Em Washington, o Secretário do Tesouro, Henry Fowler, indicou que os Estados Unidos, em conjunto com outros países, colocarão em vigor um sistema contra a especulação. Segundo Fowler, Washington aceita sem discussão o programa de De Gaulle para recompor o equilíbrio em seu país.

As providências adotadas pela França e o apoio norte-americano a De Gaulle levaram os observadores financeiros a acreditar na recuperação do franco nos mercados cambiários e a prever uma melhora do dólar e da libra esterlina, bem como um enfraquecimento do marco alemão. Já houve um refluxo de US$ 400 milhões de capitais franceses que se haviam refugiado na Alemanha Ocidental e uma alta de US$ 2,26 na onça do ouro no mercado livre de Paris. Registraram-se cotações em alta também em Londres e Zurique.

O Ministro Delfim Neto concorda com a revisão do sistema monetário internacional. Lembra que, na recente reunião do Fundo Monetário Internacional no Rio, pregara essa medida, em virtude dos sinais inquietadores de crescentes dificuldades da liquidez monetária dos países de moedas-chaves. (Pág. 16)

Metrô leva deputados à Justiça

Nove deputados estaduais recorreram ontem à Justiça contra a decisão da Assembléia Legislativa, cuja Mesa colocou em votação e considerou aprovada, no domingo, a mensagem do Govêrno sôbre o metrô. Os parlamentares afirmam que o recurso que a matéria foi aprovada irregularmente, porque não havia quorum.

Além disso, acusam a Mesa de ter feito passar um projeto com irregularidades e alegam que o trecho previsto inicialmente, de quase 20 quilômetros, foi reduzido para 4,5, embora mantida a mesma verba. O projeto sôbre o metrô carioca será discutido hoje na Comissão de Economia do Senado. (Página 5)

Mariano Rumor deve formar nôvo Govêrno coligado na Itália

O secretário-geral do Partido Democrata Cristão, Mariano Rumor, poderá ser hoje designado para o cargo de Primeiro-Ministro da Itália, pois é o único homem capaz de restabelecer a coalisão com os socialistas, rompida em maio último. Rumor fortaleceu-se quando teve ontem recusado seu pedido de renúncia da direção partidária.

As consultas para solucionar a crise política do país formar o nôvo Gabinete foram iniciadas pelo presidente da Câmara dos Deputados, Sandro Pertini, mas êle próprio afirmou que somente "com muita sorte" poderia ter êxito. Os democratas-cristãos desejam restabelecer a coligação de centro-esquerda e promover a unidade do Partido, há meses em sérias divergências. O PDC também não aceitou a renúncia dos demais membros da direção partidária, solidários com Mariano Rumor.

Na Universidade de Roma ocorreu ontem violento conflito entre estudantes de tendência chinesa e de direita, com saldo de vários feridos. Milhares de operários estão em greve em todo o país. (Pág. 9)

Seus Talões lançam uma série a mais

O intenso movimento de trocas para a Série E forçou a Secretaria de Finanças a lançar uma série extraordinária — F — do concurso Seus Talões Valem Milhões, com sorteio em janeiro, valendo, para a obtenção dos certificados, tôdas as notas fiscais emitidas até hoje.

A Série E, que está sendo trocada em 68 postos, deverá esgotar-se ainda esta semana e seu sorteio ocorrerá antes do Natal. Haverá distribuição de vários prêmios extras, em comemoração ao 10.º aniversário do concurso dos Seus Talões. A Série A de 1969 será lançada em fevereiro, podendo ser usadas as notas fiscais de junho para cá.

Expedição se perde na Amazônia com 40 homens

Está desaparecida na Amazônia uma expedição de 40 homens, comandada pelo sertanista Francisco Meireles, que se embrenhara na selva com a missão de pacificar os cintas-largas. A notícia chegou ao Rio, ontem, por telegrama enviado pela Inspetoria da Fundação Nacional do Índio em Rondônia.

Há cinco dias a expedição não se comunica com Pôrto Velho, apesar de dispor de possante rádio transmissor e ter o hábito de manter contato diário. Na última transmissão, Francisco Meireles informou que estava a 200 quilômetros do pôsto de Vilhena e pretendia se aproximar da tribo dos cintas-largas.

Enquanto no Rio a Fundação Nacional do Índio não tem notícias concretas da missão do padre João Calleri — e fica fazendo conjecturas — em Manaus o mateiro Álvaro Paulo da Silva contou como desertou da expedição (oito homens e duas mulheres, na terra dos atroaris e vaimiris) e conseguiu se salvar.

O mateiro afirma que fugiu quando viu dois companheiros mortos, mas acredita que outros ainda estejam vivos, pois a expedição se dividiu ao sentir a agressividade dos índios.

No Pará, uma briga catequética entre um padre católico e um pastor adventista quase provoca o levante dos índios gorotires, que estavam morrendo de sarampo enquanto os religiosos discutiam qual o melhor credo para os silvícolas. Médicos da Funai salvaram os 500 gorotires após sete baixas e expulsaram os religiosos. (Página 7)

Costa e Silva homenageia mortos de 35

O Presidente Costa e Silva, o Governador Negrão de Lima e os três Ministros militares assistirão amanhã, às 9 horas, às solenidades em homenagem às vítimas da Intentona Comunista de 1935, na Praia Vermelha. O programa prevê discursos dos representantes do Presidente da República e das Fôrças Armadas.

A 2.ª Brigada de Infantaria e a guarnição de Niterói e São Gonçalo mandarão celebrar missa, no Estádio Caio Martins, na capital fluminense. O ato religioso, em homenagem aos mortos de 35, será oficiado pelo Arcebispo de Niterói, Dom Antônio de Almeida Júnior, na presença do Governador e de autoridades civis e militares. (Página 20)

Nove pessoas desapareceram em naufrágio

Santa Bárbara, Califórnia (UPI-AFP-JB) — Nove pessoas estão desaparecidas em conseqüência do naufrágio, ocorrido ontem, do navio de abastecimento **Riple Crown**, de 82 metros de comprimento.

O navio pertence à emprêsa petrolífera, que assegura a ligação entre a costa da Califórnia e os **derricks** da mesma emprêsa fundeados em alto-mar. O naufrágio se deu quando o navio soltava âncoras junto a instalações situadas a oito milhas da costa.

SALVOS

Dezesseis outras pessoas, que também se encontravam a bordo do **Riple Crown**, foram resgatadas pelo navio mercante **Pacific Standard**, de propriedade da firma Oumble Oil Company. Outras embarcações, entre elas o **Ocean Judith**, continuam as buscas dos nove desaparecidos. Um informante do Serviço de Guarda-Costas disse que o **Riple Crown** estava perto de uma tôrre de extração de petróleo e em contacto pelo rádio, dois minutos antes de naufragar. Afirmou ainda que, na ocasião, havia fortes ventos na região, embora não se acredite tenha sido isso o motivo do naufrágio.

Vietname do Norte derruba jatos americanos

Sul-vietnamitas querem a paz para viver melhor

Alain Saint Paul
Especial para o JB

Saigon (AFP-JB) — Um setor muito importante da população sul-vietnamita deseja uma paz rápida, e observa — com resignação eivada de pessimismo — como o Govêrno de Saigon, se debate nas rêdes da política interna e internacional.

Êsse setor da população — cujo salário mensal é de 26 dólares — é constituído principalmente dos camponeses, dos colies, dos empregados de serviço doméstico, e dos funcionários de escritório. Para êles, a paz, seja qual fôr, será bem-vinda. Uma secretária, sexagenária, declara: "Há 25 anos, o futuro de nossos filhos é a guerra."

TEMOR

O Vietcong não os atemoriza: "Vivemos com êles há tanto tempo — afirma um velho. — Nesta aldeia (a alguns quilômetros do centro de Saigon) há dois anos que não se vê um agente de polícia. Têm mêdo de vir aqui."

No campo os camponeses estão descontentes. Para aumentar a produção de arroz, do qual o Vietname do Sul tem uma cruel necessidade (de país exportador converteu-se em importador), exige-se que os camponeses cultivem duas ou três colheitas de sementes de crescimento rápido.

Por outro lado, as regiões rurais, na prática, estão isoladas da capital. Um político saigonês, um dos duzentos que fazem a política sul-vietnamita, admitiu que, nenhum Partido governamental tem possibilidade de ganhar o apoio do campesinato.

Já o Vietcong recruta seus carregadores entre os camponeses. Chega ao cair da noite, mobiliza uma parte da família por oito dias, e em seguida a libera.

A OUTRA GUERRA

Em Saigon, é a "selva."

O dinheiro é rei e decide ações e atitudes.

As prateleiras do mercado vergam sob o pêso de pirâmides de frutas e de caixas de conservas roubadas aos depósitos militares do corpo expedicionário norte-americano.

Os bares estão repletos de "mocinhas," a ponto de a chefia de polícia de Saigon ordenar a limitação do número de empregadas de bar a uma por metro quadrado.

As motocicletas japonêsas Honda e Suzuki circulam como uma frota ruidosa em meio a automóveis norte-americanos.

Apesar dessa aparente riqueza, a capital está dividida em duas. Entre o colie que ganha 50 centavos de dólar por dia e o médico que ganha 200 não há nada, salvo a corrupção e a malversação.

Êsse abismo, entre uma oligarquia que detém o poder e a massa que procura sobreviver todos os dias, preocupa os políticos sul-vietnamitas de boa fé. "Se quisermos resistir, diz um dêles, precisamos conquistar a eficiência, tanto em nível governamental como administrativo.

"No último caso, será muito mais difícil, porque a burocracia é regida por uma tradição (o peculato) mas sòmente a tal preço poderemos enfrentar a oposição."

"Temos homens capazes de ganhar a confiança popular, mas não temos partido nem administração à altura da situação."

"Muitas de nossas posições podem ser salvas ainda se agirmos com rapidez", concluí.

Mas, já a burguesia se prepara para "abandonar o barco." Compra francos e dólares, reserva bilhetes nos aviões que voam para a França ou Estados Unidos. Oficiais superiores pedem postos de adidos militares no exterior.

Quantos se irão? "Pergunta indiscreta", responde sorrindo um político.

Saigon e Hanói (AFP-UPI-JB) — O Vietname do Norte derrubou ontem dois aviões norte-americanos que voavam sôbre seu território, e depois atacaram com Migs e foguetes antiaéreos os aparelhos da U. S. Force que acorreram em auxílio dos aviões de reconhecimento, informou o comando dos Estados Unidos.

Outro aparelho norte-americano, desta feita civil, caiu com 23 passageiros — pessoal da Agência Internacional de Desenvolvimento (americana) — pouco depois de levantar vôo de Savannakhet no Laus. O avião era da Air America e não há notícias de sobreviventes. Por outro lado, os combates no delta do Mekong apresentaram uma ferocidade incomum para os últimos meses, e os B-52 americanos continuam seus bombardeios de saturação na circunvizinhança de Saigon.

BARÔMETRO DA GUERRA

O Vietname do Norte voltou a acusar os Estados Unidos de utilizar aviões para bombardear seu território, violando os acôrdos tácitos que permitiram a ampliação das negociações de Paris, citando os ataques aéreos contra a região de Vinh Linh, na parte setentrional (norte-vietnamita) da Zona Desmilitarizada. O comunicado diz também que navios da VII Frota dos EUA bombardearam objetivos civis desta zona.

No Vietname do Sul, houve novos ataques vietcongs com morteiros e foguetes contra a zona de Da Nang, segundo informe do Govêrno de Saigon. O comunicado acrescenta que "quatro civis morreram e outros 17 ficaram feridos."

O Govêrno sul-vietnamita anunciou que libertará 140 prisioneiros de guerra no próximo dia 30 como "um gesto de boa vontade." Esta será a maior libertação feita pelo Govêrno de Saigon, desde que se iniciou o conflito.

Ao anunciar a libertação, um porta-voz de Saigon, disse que 40 soldados norte-vietnamitas permaneceriam presos, pois "Hanói recusa aceitá-los de volta." Os 140 prisioneiros soltos pertencem aos vietcongs e pretendem continuar no Vietname do Sul.

Em Saigon, 200 dirigentes de grupos católicos moderados, budistas militantes e caoistas reuniram-se para criar uma frente comum com "vistas à luta política que terá lugar no Vietname depois da cessação do conflito."

O padre (católico) Hoang Quyan dirigiu a reunião que contou com a presença de budistas "antigovernamentais." Os princípios da ação política esboçados pedem a ampla participação do povo na vida nacional depois de se cessar o fogo. Os dirigentes religiosos expressaram também "profundo desejo de paz."

CAMBOJA PROTESTA

O Príncipe Norodom Sihanouk, Chefe de Estado do Camboja, escreveu ao Secretário-Geral das Nações Unidas ameaçando apoiar abertamente os vietcongs se "os Estados Unidos continuarem matando civis cambojanos."

O Príncipe Sihanouk disse que o "massacre injustificado da população civil por um barco de bandeira norte-americana" é capaz de abalar o estatuto de neutralidade do Camboja." O Príncipe pede ainda uma enérgica ação da ONU para êste caso.

Hanói rejeitará acusações

Paris e Washington (UPI-JB) — A delegação de Hanói em Paris deverá rejeitar oficialmente as declarações do Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Clark Clifford, que ameaçou retomar as pressões contra o Vietname do Norte, inclusive com o reinício dos bombardeios aéreos, caso os norte-vietnamitas "não demonstrem boa-fé nas negociações."

A delegação chefiada por Xuan Thuy, segundo diplomatas ligados aos norte-vietnamitas, recebeu com pesar "os novos sinais de beligerância dos Estados Unidos." Clark Clifford disse no domingo, pela televisão americana, que "se ao cabo de certo tempo Hanói demonstrar que não age com serenidade e que não quer proceder com boa vontade, não tenho dúvidas de que o Presidente terá de voltar aos conceitos anteriores, inclusive o bombardeio se fôr necessário."

NÔVO NEGOCIADOR

Fontes ligadas ao Presidente eleito dos EUA, Richard Nixon, indicaram que o Embaixador Henry Cabot Lodge será nomeado para suceder Averell Harriman na chefia da delegação americana na conferência de paz em Paris.

É de praxe que os embaixadores americanos apresentem suas demissões no final de um período presidencial (são considerados representantes pessoais do Presidente) e Cabot Lodge, além de pertencer ao Partido Republicano, já conferenciou com Nixon em Key Biscaynne (Flórida) sôbre o Sudeste asiático. Lodge tem 66 anos, foi companheiro de chapa de Nixon em 1960 e por duas vêzes representou os Estados Unidos em Saigon.

O HOMEM DE SAIGON

Informou-se ontem que o Conselho de Segurança do Vietname do Sul, sob a presidência de Van Thieu, estêve reunido ontem tratando de assuntos relativos à conferência de paz ampliada de Paris.

Aguarda-se para breve o anúncio de Saigon, cessando o boicote e indicando um representante para tomar parte na conferência.

Desertores culpam Washington

Paris (UPI-JB) — Quatro desertores do Exército dos Estados Unidos declararam em Paris que o Govêrno norte-americano está utilizando "ilegalmente seus soldados no Vietname."

Richard Hall, de 23 anos, Stanley Doerr, de 21, e Glenn Collen, de 23, serviam nas fileiras do Exército dos Estados Unidos na Alemanha Ocidental quando decidiram desertar "por motivos de ordem moral." Numa casa nos subúrbios de Paris, à margem do rio Sena, os quatro criticaram a atuação dos dirigentes dos Estados Unidos na guerra vietnamita, acusando-os de "violar flagrantemente a lei para continuar a guerra."

QUESTÃO MORAL

Os desertores revelaram que têm licença provisória para ficar na França, onde já conseguiram emprêgo. Outros dois desertores que estão há mais de um ano em Paris, assistiram à entrevista à imprensa concedida pelos soldados americanos.

Richard Hall, que se mostrou o porta-voz mais ativo do grupo, esclareceu que a candidatura do Senador Eugene McCarthy deu-lhe esperanças de "ver a redenção norte-americana", mas que logo se decepcionou com "a máquina política." Acrescentou que a candidatura do ex-Governador do Alabama, George Wallace, e o número de votos que êste candidato recebeu são a maior prova de racismo nos Estados Unidos. Hall afirmou que tudo isto pesou na sua decisão de abandonar o Exército norte-americano na Alemanha.

Promotores lutam contra imunidades

Niterói (Sucursal) — O Ministério Público fluminense enviará representação ao Supremo Tribunal Federal contra a lei complementar à Carta estadual que confere imunidade parlamentar aos vereadores.

O assunto foi debatido no II Congresso do Ministério Público Fluminense, encerrado domingo, em Teresópolis, e a tese contra imunidade, de autoria do promotor de Angra dos Reis, Sr. Eduardo Sócrates Castanheira Sarmento, foi aprovada unânimemente pelos congressistas, que enviarão aos demais Estados comunicado sôbre a inconstitucionalidade da lei.

RECURSO

O Deputado Jorge de Lima, autor da lei de imunidades, disse que a Assembléia está pronta para recorrer, enquanto o Deputado Amaral Peixoto, que estêve presente aos debates, não aceita a inconstitucionalidade da lei, afirmando que deve ser feita uma emenda à Constituição federal para ampliá-la a todos os Estados.

O promotor Eduardo Sócrates Castanheira é de opinião que os vereadores não legislam e votam apenas deliberações de pequena importância, não precisando de imunidades. Para êle, a emenda à Carta fluminense revoga o Código Penal, o Código de Processo Penal e a Lei de Contravenções Penais, pois só o Congresso Nacional, investido de poder constituinte, poderá votar semelhante lei.

APROVAÇÃO

Das 12 teses apresentadas foram aprovadas as seguintes: **Da Nulidade de Nomeação do Promotor Ad Hoc pelo Juiz de Direito**, de Flávio Rodrigues Silva; **Da Filiação Extramatrimonial, Igualdade no Tratamento dos Filhos** de Edgar de Moura Bittencourt; **Falsificação ou Falsidade Documental e Estelionato**, de Ewelson Soares Pinto; **Crimes Contra os Costumes**, de Adir Maria de Andrade; **Inegociabilidade da Matéria Orgânica, Transplante de Órgãos ou Partes do Corpo**, de Elvis Hermídio Figueira; **Da Imunidade Penal dos Vereadores**, de Eduardo Sócrates Castanheira Sarmento; **Do Procedimento Ex-Officio e o Sistema Acusatório do Processo Penal Brasileiro**, de Gastão Menescal.

Supremo decide o caso Darci

Brasília (Sucursal) — Há possibilidades de ser concluído hoje, no Supremo Tribunal Federal, o julgamento do habeas-corpus requerido pelo advogado Wilson Mirza, em favor do Professor Darci Ribeiro.

O julgamento foi interrompido após o voto do relator, Ministro Adauto Lúcio Cardoso, concedendo a ordem e negando competência às autoridades militares para prender civil, com base no Art. 156 do Código da Justiça Militar, para averiguações.

VOTO HOJE

O julgamento deveria ser concluído ontem, mas tôda a sessão plena do STF foi dedicada à representação do Governador do Rio Grande do Sul contra artigos da Constituição do Estado. O Ministro Temístocles Cavalcânti, que pediu vista dos autos, já estudou a matéria e está pronto a proferir seu voto. Só não o fará hoje se não houver tempo.

Presidente promove 4 generais

O Presidente da República assinou ontem decretos na Pasta do Exército promovendo quatro Generais-de-Brigada ao pôsto de General-de-Divisão, e provomendo seis coronéis ao pôsto de General-de-Brigada.

Os novos Generais-de-Brigada são os Srs.: Murilo Valpôrto de Sá; Darci Lázaro; Antônio Bandeira; Luís Serff Sellmann; João Jacobus Pelegrini e Artur Marcondes Façanha.

Foram promovidos ao pôsto de General-de-Divisão, os Generais-de-Brigada Antônio Jorge Correia, atualmente ocupando o cargo de secretário-geral do Exército; Oscar Luís da Silva, subchefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas; Alofsio Guedes Pereira, chefe do Estado-Maior do II Exército e Ademar Pinto, diretor de Fabricação e Recuperação.

BEG aumenta valor do cheque verde

O aumento da garantia de pagamento do cheque verde do Banco do Estado da Guanabara — de NCr$ 50,00 para NCr$ 100,00 — será anunciado oficialmente hoje às 16h30m pelo presidente do estabelecimento, Sr. Alberto Vieira, durante entrevista coletiva à imprensa, no 9.º andar da sede do BEG, na Avenida Nilo Peçanha.

Arena não usará substituições para obter a licença amanhã

Brasília (Sucursal) — A liderança da Arena debateu a hipótese de substituições na Comissão de Justiça para assegurar a vitória do Govêrno, amanhã, no caso Márcio Moreira Alves, mas concluiu que não será necessário recorrer a isso, embora espere um resultado apertado.

O líder da Arena em exercício, Deputado Geraldo Freire, confessa que o Partido deverá ganhar na votação do pedido de licença por uma margem de dois ou três votos no máximo e afirma que o Govêrno não pensa em convocar o Congresso a partir de 1.º de dezembro, a menos que houvesse matérias que o exigissem.

SUBSTITUIÇÕES

— Só pelo caso Márcio Moreira Alves o Congresso não será conovocado para uma sessão extraordinária. Mas se a licença fôr rejeitada pela comissão de Justiça, o que não esperamos, o assunto será reexaminado.

Informou ainda o Sr. Geraldo Freire que as substituições, na Comissão só serão efetuadas por razões justificáveis, como foram os casos dos Deputados Eurico Ribeiro, que está licenciado da Câmara e foi substituído pelo Sr. Heitor Dias; Manso Cabral, atualmente no Exterior e substituído pelo Sr. Afonso Matos (suplente de deputado em exercício); e, José Meira que, por motivo de um acidente com filho, telegrafou justificando sua ausência na primeira reunião do órgão, dia 20, e por isso foi designado o Sr. Raimundo Parente.

PARTIDO E CONSCIÊNCIA

Alguns vice-líderes, como o Deputado Rui Santos, sustentam que os deputados que têm ponto-de-vista contrário à concessão da licença devem por iniciativa própria afastar-se da Comissão.

O parlamentar baiano entende que nas comissões técnicas os parlamentares representam o Partido e não podem, por conseguinte, tomar atitudes que contrariem os interêsses da agremiação. No caso do Sr. Márcio Moreira Alves, a propósito do qual o Partido não tomou formalmente qualquer decisão, sustenta o Sr. Rui Santos que é bastante a palavra do líder, que é o porta-voz legítimo da direção partidária.

Embora não tenha sido adotada qualquer decisão formal nesse sentido, é fora de dúvida que a liderança da Arena está se empenhando a fundo pela concessão da licença, partindo do entendimento de que, conforme observava o Sr. Geraldo Freire, "se o Govêrno a pediu, é porque a deseja."

Assim, os deputados arenistas que integram a Comissão de Justiça serão lembrados pelos seus companheiros com postos na liderança que o Partido não lhes exige votarem contra seus princípios. Deverão, isto sim, se tiverem problemas de consciência, "abrir mão do lugar que ocupam para não prejudicar o Partido, atitude que não lhes acarretaria qualquer desdouro."

Martins prevê recurso da Arena

O Deputado Martins Rodrigues (MDB) admite que o Govêrno determine substituições na Comissão de Justiça e que recorra à convocação extraordinária do Congresso, a partir de 1.º de dezembro, "se a Comissão votar contra a licença ou se deixar de decidir agora."

Diz o parlamentar oposicionista que "tudo é monstruoso nesse processo, em si mesmo uma aberração jurídica e um êrro político da maior gravidade, porque afeta, em sua substância, a dignidade e a existência do Poder Legislativo."

O Deputado Martins Rodrigues acredita, porém, que "a liderança da Arena não se preste àquele papel odioso — o de pôr para fora da Comissão um grupo de deputados dignos, que, sendo fiéis à sua legenda, também o são aos princípios democráticos e à instituição a que pertencem."

— Também me custa aceitar que o Govêrno descubra tão ostensivamente sua pressão sôbre o Poder Legislativo, convocando-o para o fim inescusável e que não se poderá disfarçar — de sacrificar, brutal e iniquamente, um dos seus membros.

— Nenhum outro motivo de interêsse nacional — frisou — nenhum problema relevante para o desenvolvimento do país, nenhuma outra matéria urgente, reclamada pela nação, justificaria agora essa convocação, que se anuncia como uma espécie de chantagem sôbre o Parlamento. "Não querem a convocação?" — diz o Govêrno. "Então concedam a licença."

Conclui o secretário-geral do MDB que "é assim, com a faca nos peitos, que o poder dominante quer consumar a monstruosa aventura em que se meteu."

Covas distribui parecer Cirne

O líder Mário Covas distribuiu ontem, aos membros da Comissão de Justiça da Câmara, um parecer do jurista Rui Cirne Lima, do Rio Grande do Sul, sôbre a imunidade dos parlamentares.

Afirma o jurista que, por mais censuráveis que sejam as opiniões, palavras e votos do parlamentar, no exercício do mandato legislativo, a nenhum outro poder é permitido interferir, a fim de apreciá-los, julgálos ou puni-los.

FUNÇÃO E NÃO DIREITO

O parecer foi trazido de Pôrto Alegre, pelo Deputado Brito Velho (Arena), que, na sessão de ontem, leu e comentou o documento, da tribuna da Câmara, juntamente com o artigo do Professor Camilo Martins Costa, sôbre imunidades parlamentares e cassação de mandatos.

O Prof. Rui Cirne Lima, em seu parecer a respeito da inviolabilidade do mandato, declara que o exercício da função legislativa não é o exercício de um direito, que tenha, individual e coletivamente, como sujeitos os senadores e deputados, senão o exercício da atividade de um órgão estatal.

— O senador ou deputado no exercício do mandato legislativo, ou seja, enquanto integrado no órgão legislativo, não está a exercitar direito individual. Nem o de liberdade de pensamento, nem o de liberdade de reunião, nem o de liberdade de associação. As Câmaras Legislativas não são associações, autorizadas pela Constituição, nem suas sessões, sòmente reuniões lícitas. O mandato legislativo não é profissão e a inviolabilidade do senador ou deputado, no exercício dêsse mandato, por suas opiniões, palavras e votos, não é garantia da liberdade de pensamento, senão garantia de funcionamento do Poder Legislativo.

Salientou, ainda, o jurista gaúcho que no exercício do mandato legislativo, o senador ou deputado não está igualmente a exercitar direito político. "O que exercita êle, é uma função de desempenho colegiado — a função legislativa", frisou.

VOTO DE PENEDO

O Deputado José Penedo (Arena-Bahia) antecipou, ontem, na Câmara, que votará contra a licença para processar o Sr. Márcio Moreira Alves.

Salientou êle que a medida, pelos motivos invocados, seria arrazadora para todo o Congresso e o enfraqueceria, irremediàvelmente, perante tôda a opinião pública, com reflexos funestos para as próprias instituições brasileiras.

APÊLO

— Estas convicções me levam a apelar às Fôrças Armadas para que não se deixem envolver numa decisão que as coloca em confronto com o seu glorioso passado — disse o Deputado. — Se a Câmara vier a dar a licença terá sido, ùnicamente, pelo fato de serem os Ministros militares os subscritores da inicial do processo."

Presidente conferencia com 5

Durante uma hora e 45 minutos o Presidente Costa e Silva conferenciou com cinco deputados que integram a Comissão de Justiça da Câmara, porém negou, através do Ministro Rondon Pacheco e do Secretário de Imprensa, que tivesse tratado do caso Márcio Moreira Alves.

Depois do encontro com os parlamentares, o Secretário Herácllo Sales foi perguntar ao Presidente o que deveria dizer aos repórteres sôbre a ida dos deputados ao Palácio das Laranjeiras, tendo recebido como resposta a informação de que foram tratar de assuntos de suas regiões políticas.

Os deputados, integrantes da Comissão de Justiça da Câmara, eram os Srs. Djalma Marinho (presidente da comissão), Francelino Pereira, Raimundo Diniz, Luís Ataíde e Rubens Nogueira.

O fato de todos serem da Comissão de Justiça foi apontado como "mera coincidência." O Ministro Rondon Pacheco justificou ainda o encontro, lembrando:

— O Presidente sempre recebe parlamentares. Não existem filas e nem espera. Qualquer parlamentar que deseje falar ao Presidente, basta marcar uma audiência. A prova disto é que amanhã (hoje) êle receberá outro grupo de parlamentares.

Ontem pela manhã, depois de despachar com o Ministro do Exército, o Presidente Costa e Silva recebeu a diretoria do Liceu Literário Português, liderada pelo Comendador Evaristo Alves, que lhe entregou a medalha e o diploma comemorativos do primeiro centenário da instituição.

À tarde, recebeu os parlamentares da Comissão de Justiça da Câmara e despachou com o Chanceler Magalhães Pinto.

Hoje, o Presidente despachará com os Ministros dos Transportes, Marinha, Trabalho e Minas e Energia.

Govêrno está certo da vitória

O Govêrno está convencido de que o pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves terá parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça, que estará reunida amanhã em Brasília.

Informou-se que quatro dos oito parlamentares arenistas membros da Comissão (a Arena tem 20 dos 31 membros) já evoluíram da posição contrária para aceitar o ponto-de-vista do Govêrno: são êles os mineiros Murilo Badaró e Francelino Pereira, o paraense Montenegro Duarte e o sergipano Raimundo Diniz.

PERSPECTIVA

Até a semana passada, de acôrdo com levantamento procedido dentro da Comissão pela liderança governista, havia oito deputados da Arena contrários, abertamente, à autorização da licença, os quais somados aos 11 do MDB, derrotariam o Govêrno por 19 a 12.

Os oito parlamentares eram os Srs. Djalma Marinho (presidente), Monselhor Arruda Câmara (Arena-PE), Francelino Pereira e Murilo Badaró (Arena-MG), Luís Ataíde e Rubens Nogueira (Arena-Bahia), Montenegro Duarte (Arena-Pará) e Raimundo Diniz (Arena-Sergipe).

Adiantavam informantes da Arena que os baianos Luís Ataíde e Rubens Nogueira já viajaram para Salvador e não deverão voltar a Brasília a tempo de participar da reunião da Comissão de Constituição e Justiça, amanhã. Só os Srs. Djalma Marinho e Arruda Câmara mantiveram o ponto-de-vista original contrário à autorização da licença, em defesa do princípio da inviolabilidade parlamentar.

Sòmente com os dois votos arenistas — do presidente da Comissão e de monsenhor Arruda Câmara — a Oposição ficará em minoria, ou seja, com 13 votos, tendo o Govêrno condições de assegurar a aprovação de parecer favorável à concessão da licença, pois, sem contar com os dois parlamentares baianos, ainda lhe sobrarão 16 votos.

RENÚNCIA À VISTA

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Djalma Marinho, segundo seus amigos mais chegados, deverá renunciar à presidência daquele órgão na hipótese — considerada provável pelos arenistas, diante dessas adesões — de a Comissão de Justiça considerar constitucional a concessão do pedido de licença para processar o Deputado carioca.

Sabe-se que, além do chefe da Casa Civil, Ministro Rondon Pacheco, funcionaram eficientemente, para modificar a posição daqueles parlamentares arenistas da Comissão, o líder em exercício, Deputado Geraldo Freire, e o vice-líder, Deputado Rui Santos. A essa altura o Sr. Rui Santos acredita na aprovação de parecer favorável à concessão da licença.

CONVOCAÇÃO EXTRA

Uma personalidade do Govêrno, de grande destaque, disse a um deputado da Arena, numa recepção, que o Presidente da República convocaria automàticamente o Congresso, a partir de 1 de dezembro, de acôrdo com a Constituição, caso a Comissão de Justiça dê parecer contrário à concessão da licença.

— Nesse caso, será pior — disse — pois vocês não terão férias.

O deputado em questão, que é rico, retrucou:

— Eu não preciso de jeton. Continuarei de férias.

Gama e Silva declara que eleições presidenciais em 1970 serão indiretas

São Paulo (Sucursal) — O Ministro Gama e Silva afirmou ontem no Aeroporto de Congonhas, antes de embarcar para o Rio, que a Constituição não será alterada e, portanto, "as eleições para a Presidência da República, em 1970, serão indiretas e, para os governos dos Estados, diretas."

Acrescentou estar alheio às influências das sublegendas nas eleições municipais de 15 de novembro último e sòmente saberá se o pleito foi positivo ou não "após o exame dos resultados em todos os municípios do país." O Ministro da Justiça disse ainda que a extinção da sublegenda só poderá ser cogitada em 1970.

"VANGUARDA REVOLUCIONÁRIA"

A Vanguarda Revolucionária, movimento político clandestino destinado a defender os ideais e a obra da Revolução de 31 de março, acha que nas últimas eleições "a contra-revolução conquistou bases importantes em São Paulo e no país, com a colaboração da própria Arena."

Em documento divulgado ontem, afirma que cidades importantes como Santos e Campinas, com orçamentos expressivos, "caíram nas mãos dos políticos que preparam a revanche." Acrescenta que a contra-revolução não tardará a levantar a cabeça.

O comunicado lembra, inicialmente, que a comissão central da Vanguarda Revolucionária estêve reunida no dia 21 para analisar as eleições do dia 15, chegando à conclusão de que "a realização de eleições municipais em São Paulo e outros Estados constituiu acontecimento importante para a evolução política do país e exige da Vanguarda Revolucionária análise profunda."

"A Arena e o MDB disputaram o pleito, recusando-se a primeira" a defender a Revolução de 31 de março, enquanto o agrupamento chamado de oposicionista fazia carga cerrada contra as Fôrças Armadas e os governos de origem revolucionária.

STF deixa vereadores indiferentes no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Grande número de vereadores eleitos no dia 15 deverá desinteressar-se do exercício do mandato em face da decisão do STF que julgou incompatível a acumulação do exercício do mandato eletivo com função pública remunerada.

Na cidade de São Leopoldo, vários vereadores eleitos pelo MDB, um pela Arena e 15 suplentes dos dois Partidos deverão renunciar caso não seja encontrada maneira de conciliar seus interêsses com o preceito da Constituição Federal ao dar ganho de causa ao Governador do Estado num de seus embargos à Constituição gaúcha.

A exceção de Pôrto Alegre e das cidades de Pelotas, Canoas, Caxias do Sul, Santa Maria e Rio Grande, os demais 232 municípios gaúchos têm população inferior a cem mil habitantes e, portanto, de acôrdo com o parágrafo 2.º, inciso II, do Artigo 16 da Constituição Federal, o mandato de seus vereadores é gratuito.

Por seu turno, o Artigo 89 da Constituição do Estado promulgada pela Assembléia estabelecia a possibilidade da vereança ser exercida sem prejuízo do desempenho de função pública. Este e mais 54 artigos da Constituição foram impugnados pelo Governador Peracchi Barcelos que, na semana passada, viu acolhida a maior parte de seus embargos no STF.

Tenente que castigou 4 colonos está prêso

Pôrto Alegre (Sucursal) — Por haver castigado pùblicamente quatro colonos, os quais obrigou a desfilar pela cidade de Putinga rodando pneus que tinham furado, está prêso o tenente da Brigada Militar, Renevaldo Teles.

O tenente surpreendera os colonos escondidos na mata, após espalharem pregos pela estrada com o objetivo de impedir a passeata do candidato do MDB à prefeitura de Putinga, Sr. Clóvis Zonta.

Os colonos — Germano Dall' Aqua, Antonio Camilotti de Domingos, Antonio Camilotti de Noé e outro de sobrenome Grossi — foram levados à cidade e, depois de espancados, ainda passaram pelo vexame de empurrar pelas ruas centrais dois pneumáticos furados, sob a vigilância de um soldado da Brigada Militar.

Um colono foi obrigado a exibir os pregos que haviam sido utilizados na tentativa de frustrar a passeata de seus adversários políticos, enquanto os demais se revezavam no mister de rolar os pneus.

Assembléia carioca tem dois dias para examinar cêrca de vinte mensagens

Os deputados cariocas contam com apenas dois dias para examinar umas 20 mensagens do Poder Executivo, antes do término da atual sessão legislativa, que pràticamente se encerra na quinta-feira.

Vários projetos de lei aguardam também o momento de serem votados, e muitos dêles figuram na ordem do dia há várias semanas. A maioria das mensagens do Governador Negrão de Lima refere-se à abertura de créditos especiais — de fácil tramitação — mas, pelo menos algumas delas, fatalmente serão aprovadas por decurso de prazo.

SEM PRAZO

Para a última mensagem — de número 63 — que o Governador Negrão de Lima encaminhou à Assembléia Legislativa, no fim da semana, não foi fixado prazo de tramitação. Embora versando matéria de interêsse — concede pensão aos dependentes de servidor militar morto em serviço — o Projeto 900, oriundo da mensagem, sòmente poderá ser discutido após o recesso parlamentar, em março de 1969.

O Deputado Rossini Lopes da Fonte (MDB), vice-presidente da Assembléia, não assumiu, ontem, a condução dos trabalhos legislativos, "por questões psicológicas", segundo afirmou. O Deputado Paulo Ribeiro (MDB) atribuiu isso a "falta de segurança."

A cena de domingo, quando o Deputado Geraldo Moneras (Arena) arrebatou o microfone do presidente da Assembléia, Sr. José Bonifácio, teria levado o Sr. Rossini Lopes da Fonte a não presidir parte da sessão de ontem.

Coluna do Castello

Arrôcho estrangula Comissão de Justiça

BRASÍLIA (Sucursal) — *Embora admitindo que há muito jogo de artifício, visando a obter determinados efeitos, dirigentes do Congresso continuam a identificar riscos e ameaças no quadro geral do país. Não se sentem especialmente vítimas das pressões, pois entendem que, antes de atingi-los, essas pressões afetam pessoalmente o Presidente da República, cuja área de manobras se restringe e cujo poder de resistência pràticamente se reduziria a manter-se na posição em que está, sem dar um passo à frente ou um passo atrás. Os que querem endurecer, os que querem aliviar, os que querem sustentar o statu quo, os que querem fazer mudanças e até os que pensam remotamente num golpe de estado, todos tomam como centro de atenções e como ponto de referência a posição do Marechal Costa e Silva.*

O instinto de sobrevivência do Presidente da República, pelo menos na medida em que pretenda permanecer como Chefe de Estado constitucional, o põe alerta a todos os movimentos e lhe impõe uma prudência indispensável a conter as fôrças que tentam vencer a inércia presidencial. O Marechal só fará o que lhe pareça estritamente necessário a aguentar o equilíbrio instável em que transcorre êsse segundo ano do seu Govêrno. Agora, por exemplo, o Presidente se teria visto compelido a conseguir, amanhã, de qualquer forma, um parecer favorável da Comissão de Justiça à concessão de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves. Parece entender o Presidente que um parecer contrário ou o adiamento da votação funcionariam como germe de novas ações militares no curso do mês e meio de recesso parlamentar. A tranqüila convivência do Govêrno com o fundo do quadro estaria a depender, no mês de dezembro, de uma ativa cobertura da Presidência da República ao andamento do processo contra o Deputado. E essa cobertura está sendo dada.

A posição dos diversos membros da Comissão de Justiça foi conferida pelos agentes do Presidente e, identificados os arenistas divergentes, determinou-se sua substituição, sob o pretexto de que a representação nos órgãos técnicos pertence ao Partido. É claro que tal operação, que sòmente uma liderança muito dócil comandaria, provoca reações negativas no plenário da Câmara, mas ao mesmo tempo compõe um quadro de estrangulamento de opiniões a que é extremamente sensível o instinto da maioria dos deputados.

Como houvesse dúvidas quanto ao êxito da operação, decidiu-se complementá-la com a ameaça de convocação extraordinária do Congresso para 1.º de dezembro a fim de que seja logo votada pelo plenário a licença. O Govêrno, preferindo que o Sr. Geraldo Freire consiga número de assinaturas para um requerimento de convocação, não hesitaria sequer em tomar dela a iniciativa. Quando o Govêrno toma essa iniciativa, coisa que ainda não aconteceu, deputados e senadores recebem ajuda de custo, mesmo que não haja interrupção dos trabalhos.

Para evitar dificuldades na Câmara, pensou-se também em realizar a convocação por intermédio do Senado. O Sr. Daniel Krieger, no entanto, não aceita a prebenda, quando nada por achar que o Senado deve manter-se distante de uma questão específica da Câmara. Se fôr preciso, no entanto, o Govêrno terá à sua disposição os bons serviços do Senador Eurico Resende.

Intolerância

O episódio Márcio Moreira Alves, como se sabe, é apenas um episódio no processo de crise. E um episódio cujo agravamento e cuja insolubilidade em têrmos constitucionais se deve à intolerância com que a questão foi conduzida.

Há indícios de que o MDB não se recusaria a colaborar numa solução de que a própria Câmara tomaria a iniciativa, desde que assegurado o respeito às prerrogativas constitucionais do Poder Legislativo. Fórmulas com tal objetivo foram examinadas e sugeridas aos escalões competentes, os quais, no entanto, não se sentiram em condições de promover um gesto de desarmamento da situação.

Tudo indica que, com temperatura bastante elevada, o Govêrno vencerá a questão na Câmara. Restará o Supremo Tribunal, em cuja goela será mais difícil empurrar a droga.

Até quando

Perguntava o Deputado Erasmo Martins Pedro ao Deputado Clóvis Stenzel até quando irá o prazo de carência da Revolução. "Depende de vocês, do MDB", respondeu o Sr. Stenzel. E acrescentou: "Desde o começo que eu aviso, vamos pôr isto em têrmos de Govêrno e não de regime."

Recuperação de criança

Por intermediação do padre Godinho, foi marcado um encontro para o próximo domingo entre os Srs. Carlos Lacerda, Martins Rodrigues e Mário Covas. O encontro será no Rio.

Um deputado governista, referindo-se ao Sr. Lacerda, observou: "Êle tem o poder de recuperação de uma criança. Hoje está com 41 graus de febre, amanhã está fagueiro brincando no jardim."

Porque as mulheres têm mais raiva

Diz o Deputado José Bonifácio que mulher de político tem mais raiva do adversário do que o próprio político. "A explicação", continuou, "é que nós só contamos a elas as safadezas que fazem contra nós e não dizemos nada das que fazemos contra os outros."

Ministro pessimista

Deputados da Arena dizem ter ouvido do Ministro Tarso Dutra declaração de completo pessimismo.

Carlos Castello Branco

Costa e Silva recebe missão de Cabral

Ao receber ontem a missão portuguêsa que veio ao Brasil para o encerramento das comemorações cabralinas, o Presidente Costa e Silva condecorou o Ministro da Presidência, Alfredo Vaz Pinto, com a grã-cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul.

O presidente das comemorações cabralinas, Sr. Lopes de Andrade, presenteou o Marechal Costa e Silva com o Movimento Cartográfico de Portugal — uma coletânea de mapas elaborados pela Escola de Sagres desde aquêle que marcou o caminho marítimo para as Índias.

UMA PROMOÇÃO

O Ministro Alfredo Vaz Pinto já era grande oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul; a entrega da grã-cruz foi apenas uma promoção na honraria, o que fêz com que o Presidente Costa e Silva dissèsse, no momento da entrega:

— Só para efeito histórico, vou colocar a faixa em Vossa Excelência para que o gesto fique registrado em fotografia.

Depois da entrega da comenda, o Presidente recebeu os cinco volumes do Movimento Cartográfico de Portugal — cada volume pesa quatro quilos e mede 85x75 cm.

As apresentações aos membros da missão cabralina foram feitas pelo Chanceler Magalhães Pinto e pelo Embaixador de Portugal, Sr. Manoel Fragoso. O Embaixador do Brasil em Lisboa, Sr. Ouro Prêto, participou da cerimônia. Em seguida, foi oferecido aos membros da missão um almôço no Palácio das Laranjeiras.

ALGUNS PRESENTES

Integram a missão cabralina, o Ministro da Marinha de Portugal, Comodoro Manuel Pereira Crespo, o General Alberto de Andrade e Silva, o Contra-Almirante Henrique dos Santos Tenreiro e o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Fernando Alberto de Oliveira.

Amanhã, os membros da missão irão a São Paulo, a fim de inaugurar a Avenida Pedro Álvares Cabral. Retornam à noite, pois às 21 horas haverá recepção na Embaixada de Portugal. Depois de amanhã, vão a Salvador, onde também inaugurarão uma avenida com o nome de Pedro Álvares Cabral e visitarão Pôrto Seguro. No sábado, serão recepcionados pelo Governador de Pernambuco, em Recife e, no dia 1.º de dezembro, regressarão a Lisboa.

FLÔRES NO TÚMULO

O Ministro Alfredo Vaz Pinto depositou ontem uma palma de flôres no Túmulo do Soldado Desconhecido. À solenidade, compareceram oficiais das três armas. A Esquadrilha da Fumaça e aviões T-33 sobrevoaram o Atêrro do Flamengo durante a cerimônia.

NO EXÉRCITO

O General Alberto Andrade e Silva, do Exército de Portugal, estêve ontem no gabinete do Ministro Lira Tavares, que se encontrava no Palácio das Laranjeiras, em despacho com o Presidente da República.

O visitante foi recebido pelo chefe do Estado-Maior do Exército, General Adalberto Pereira dos Santos.

COM NEGRÃO

O Sr. Alfredo Vaz Pinto estêve também com o Governador Negrão de Lima, de quem ouviu um relato das obras em realização no Estado.

Hoje, às 12h30m, a missão de Portugal será homenageada pelo Governador com um almôço no Copacabana Palace.

UM TEMA DE CINCO SÉCULOS

Cabral foi o tema do almôço em que os Ministros Vaz Pinto e Manuel Crespo ladearam Costa e Silva

Conselho de Cultura homenageia visitantes

O presidente do Conselho Federal de Cultura, Sr. Josué Montelo, saudou ontem a delegação portuguêsa às festas do quinto centenário do nascimento de Pedro Álvares Cabral, repetindo Pero Vaz Caminha, que escreveu: "A terra é chã e dadivosa, e em nela se plantando tudo dará."

A sessão solene do CFC e Instituto Histórico e Geográfico, realizada no auditório do MEC, às 17 horas, compareceram entre outros o Governador Negrão de Lima, e os Ministros da Educação, Sr. Tarso Dutra, da Marinha, Almirante Augusto Rademacker, e o Reitor da UFRJ, Sr. Raimundo Moniz de Aragão. O discurso do Sr. Josué Montelo foi respondido pelo escritor Luís Forjaz Trigueiros, da Academia Portuguêsa de Letras.

RETRIBUIÇÃO

A visita da delegação portuguêsa é retribuição à que os brasileiros fizeram a Portugal, em junho, chefiados pelo Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto. Pelos visitantes estiverem presentes também o Ministro da Marinha, o Ministro Alfredo Vaz Pinto, o Ministro da Aeronáutica, o professor Paulo Cunha, além do seu Embaixador no Brasil.

O escritor Luís Forjaz Trigueiros, em seu discurso, afirmou que "a cultura é o que fica, depois de se esquecer tudo o que se aprendeu. Destas comemorações ficarão, para além de nossa memória, grandes e inolvidáveis jornadas."

Antes da abertura da solenidade, um coral da UFRJ cantou os hinos do Brasil e de Portugal, enquanto várias pessoas, que não tinham sido avisadas, chegavam, para assistir uma conferência do Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, que havia sido transferida. No auditório, varios descendentes de Pedro Alvarez Cabral, assistiam e aplaudiam, quando o Sr. Josué Montelo disse que "a descoberta do Brasil, minimizada durante tanto tempo como obra propiciada pelas circunstâncias, é, em verdade, à luz da história moderna, um episódio marcante da cultura portuguêsa."

Jantar no Itamarati reúne 300 convidados

O Chanceler Magalhães Pinto ofereceu ontem à noite, no Itamarati, um jantar em homenagem aos membros da Missão Especial Portuguêsa. Trezentas pessoas foram convidadas, entre elas o Governador Negrão de Lima e o Embaixador da Santa Sé, D. Sebastião Baggio.

Ao término do jantar, em discurso, o Sr. Magalhães Pinto formulou votos para que as novas gerações — "as gerações da era nuclear, orientadas no sentido da paz" — saibam conduzir o diálogo que Brasil e Portugal travam hoje, "com a mesma comunhão de sentimentos que hoje experimentamos."

Disse o Ministro Magalhães Pinto que o surto de progresso que marca esta nova etapa da vida brasileira, faz simetria com o surto de progresso que se observou em Portugal.

— E daí, naturalmente, o nôvo tipo de diálogo que neste momento estamos travando e que tende a se aprimorar cada vez mais, no plano científico, no plano tecnológico, no plano cultural, no plano industrial, no plano comercial, prolongamento lógico e espontâneo do diálogo diplomático que temos traçado ao longo do tempo e de que nos desvanecemos.

Deputados acusam de irregular a aprovação do metrô

Seis deputados estaduais da Arena e três do MDB ingressaram ontem com um mandado de segurança contra a Mesa da Assembléia Legislativa, que colocou em votação e considerou aprovado — sem verificação de quorum — o projeto aprovando o financiamento externo para a construção do metrô.

Os parlamentares alegam que a matéria foi votada irregularmente porque, além de o presidente da Mesa, Sr. José Bonifácio, não ter atendido aos insistentes pedidos de verificação do quorum, ela contém defeitos técnicos e regimentais.

TRAMITAÇÃO

A mensagem do Govêrno foi enviada à Assembléia no dia 20 e colocada em regime de urgência. Os nove parlamentares afirmam que caberia no caso o regime prioritário porque o Regimento Interno prevê o regime de urgência só em casos de guerra, comoção intestina, calamidade pública ou quando o atraso na votação possa causar prejuízos sérios ao Estado.

Esta última alternativa foi defendida pelos deputados situacionistas, enquanto os oposicionistas acusavam uma irregularidade técnica: o projeto original afirmava que a verba destinava-se a construir a primeira etapa do metrô (19,5 quilômetros). Depois, emenda apresentada na Assembléia determinou que a mesma verba seria para a primeira linha (4,5 quilômetros).

GRAVAÇÃO

Os nove deputados são os Srs. Caio Mendonça, Geraldo Monerat, Salvador Mandin, Nina Ribeiro, Lígia Lessa Bastos, Mauro Verneck (todos da Arena), Paulo de Carvalho, Mauro Magalhães e Aloísio Caldas (do MDB).

Êles têm a gravação em fita desde o momento em que pediram a verificação de quorum até a reclamação regimental. No primeiro caso, o presidente da Mesa considerou a matéria aprovada e, no segundo caso, a votação encerrada.

VIOLÊNCIA

A partir de então, a sessão foi tumultuada. Não atendidos em suas duas solicitações, os oposicionistas tentaram obstruir a votação e depois quebraram o microfone do presidente.

Terminada a sessão, houve uma sugestão no sentido de cassação do mandato do Deputado Geraldo Monerat, por ter quebrado o microfone. O grupo dos nove alegou que "reagimos com violência à violência maior que foi cometida."

— Não agredimos os colegas. Nada temos contra êles, mas contra um procedimento adotado.

Finalmente, os deputados afirmaram que o projeto continha citações de leis sem que estas tivessem sido estudadas, "estando incompleto, portanto."

A REAÇÃO

O projeto sôbre a construção do metrô carioca será discutido hoje na Comissão de Economia do Senado. Três deputados, os Srs. Caio Mendonça, Geraldo Monerat e Mauro Magalhães viajaram a Brasília para tratar do assunto com os senadores.

Os nove estiveram ontem com os Senadores cariocas Gilberto Marinho e Mário Martins, que ouviram a gravação feita em plenário e leram um relatório sôbre a forma de votação e as outras irregularidades das quais é acusada a Mesa da Assembléia.

Bahia leva ao Senado o texto da lei aprovada

O chefe da Casa Civil, Sr. Luís Alberto Bahia, segue hoje para Brasília com o **Diário Oficial** que publica a sanção do Governador Negrão de Lima à lei autorizando o Executivo a obter financiamento para o metrô.

A matéria terá que ser apreciada pelo Senado até sexta-feira, quando terminará o período legislativo. A operação de financiamento externo depende, agora que está aprovada pela Assembléia Legislativa, da autorização da Comissão de Finanças do Senado.

O FINANCIAMENTO

O metrô será financiado pela República Federal Alemanha, num total de NCr$ 105 milhões, pagáveis com juros de 7,6% ano.

O dinheiro será utilizado na contratação dos serviços de coordenação dos projetos relativos à linha prioritária (Cidade Nova-Glória).

Se o Senado deferir o pedido do Govêrno da Guanabara — o que é esperado com tranqüilidade pelo Sr. Negrão de Lima — enviará ofício ao Ministério da Fazenda comunicando a autorização. O Govêrno federal, então, concederá aval ao Executivo carioca.

O Ministério da Fazenda, por sua vez, transmitirá expediente ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, agente do Govêrno federal para assuntos desta natureza. Na fase preliminar dos contatos, o BNDE já havia autorizado a operação, **ad referendum** do Senado.

Urbanistas condenam plano para alargar Av. Atlântica por achá-lo injustificável

O alargamento da Avenida Atlântica e a construção de um parque semelhante ao do Flamengo está sendo condenado por vários urbanistas, entre êles o presidente do Comitê Nacional de Urbanismo, Sr. Durval Lôbo, que acha a obra "cara e injustificável."

Na opinião dos técnicos, a melhor solução seria a organização de bolsões de estacionamento na Avenida, isolando-a ao tráfego de veículo, conforme uma norma que vem sendo adotada em todo o mundo. A Avenida Copacabana e as Ruas Barata Ribeiro e Toneleros se destinariam ao tráfego local, e as encostas seriam aproveitadas para a construção de *free-ways*.

SEM TRÁFEGO

As avenidas litorâneas nas grandes cidades, segundo os urbanistas não têm tráfego normal de veículos, para preservar o seu aspecto essencialmente turístico. A técnica moderna pede a colocação de linhas de viaduto no meio dos quarteirões, formando bolsões de estacionamento para os carros que vêm das ruas transversais.

Neste sentido é o projeto do urbanista Pedro Coutinho, para a Avenida Atlântica, que poderia ser complementado com a construção de *free-ways* nas encostas, de acôrdo com um trabalho do engenheiro Graça Couto, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil.

Entre os aspectos negativos das avenidas litorâneas com tráfego intenso, como deverá ser a Atlântica, segundo o projeto da Sursan, está o aumento dos casos de atropelamento, pois os banhistas pela lei do menor esfôrço, preferem atravessar as pistas a caminhar até uma passarela ou passagem subterrânea.

Para evitar a constância de acidentes será necessária a colocação de mais sinais, o que gerá uma contradição em se tratando de uma avenida de tráfego intenso, com pistas de velocidade.

A CONTRADIÇÃO

Segundo o urbanista Durval Lôbo, que também é o chefe da Divisão Técnica de Urbanismo do Clube de Engenharia, "não tem o menor sentido uma avenida como a Atlântica servir de caminho para os veículos que vêm de Ipanema ou Leblon com destino à cidade. É uma contradição urbanística."

— E mesmo a solução das passarelas e passagens subterrâneas não tem sentido. O dono do carro é que deve fazer um esfôrço maior e não o pedestre. O carro é que deve subir ou descer rampas.

— Todo o projeto — continua o Sr. Durval Lôbo — poderia sair mais barato do que o alargamento da Avenida, que, com certeza, acarretará sucessivos aterros. As praias oceânicas já estão sofrendo as conseqüências dos aterros realizados nas praias da baía da Guanabara. As areias das marinhas da baía foram deslocadas em sua direção, provocando o estreitamento de trechos de areia em Copacabana.

Lembrou ainda que o urbanista francês Alfredo Agashe, prevendo o problema que surgiria, sugeriu ao então Prefeito Prado Júnior, em 1928, um recuo de 25 metros, para os prédios. Esta determinação foi revogada em 1936, "quando os prédios começaram a ser construídos, onde hoje, estão a poucos metros da areia. Agora queremos contornar esta imprevidência avançando sôbre a praia. É uma solução para imediatistas."

CENÁRIO DE FESTA

A base do grande presépio de Natal, na Cinelândia, está quase tôda pronta

Polícia fala a clubes do carnaval

O chefe do Serviço de Diversões Públicas da Secretaria de Segurança vai reunir sexta-feira, às 16 horas, os responsáveis por associações e clubes que promoverão festejos e bailes carnavalescos para debater a portaria que regulamentou as atividades para o carnaval de 1969.

Na reunião, o delegado Edgar Façanha vai reforçar a advertência de que a Secretaria de Segurança está disposta a proibir tôdas as festividades que não atenderem às normas contidas na portaria, que entrará em vigor dia 1.º de dezembro, abrangendo, inclusive, o período pós-carnavalesco, até sábado de Aleluia.

ENSAIOS E EXIGÊNCIAS

Entre as normas estabelecidas pela Secretaria de Segurança estão as de que os horários de ensaio devem ter um limite, indo, em dias úteis, até as 2 horas da manhã e, aos sábados e vésperas de feriados, até as 4 horas.

Na reunião de sexta-feira o responsável pelo Serviço de Diversões Públicas lembrará aos diretores de clubes que as autorizações para bailes e outras festas devem ser solicitadas com antecedência mínima de dez dias, e que só serão concedidas com o certificado de vistoria do Corpo de Bombeiros e do Serviço de Vistoria em Casas de Diversões, da Secretaria de Justiça.

Viaduto dos Aviadores abre dia 5

O Viaduto dos Aviadores, quarta e última etapa do Trevo dos Marinheiros, será inaugurado no próximo dia 5, ligando a Avenida Paulo de Frontin à Praça da Bandeira, o que facilitará escoamento no tráfego do Túnel Rebouças.

Construído em menos de quatro meses, o Viaduto dos Aviadores deveria chamar-se "Senta-a-Pua", em homenagem à FAB. O próprio Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa Melo, sugeriu a troca de nomes ao secretário de Obras, Sr. Paulo Soares, para estender a homenagem a todos os aviadores brasileiros, e não exclusivamente aos da Campanha da FEB.

Três monumentos serão os principais motivos de rua na decoração para o Natal

A decoração de Natal no Rio terá o ponto alto em três projetos que já estão sendo executados: o presépio na Cinelândia, a árvore gigantesca sôbre o presépio móvel do Túnel Nôvo e a estrêle estilizada erguida na Avenida Presidente Vargas.

A Secretaria de Turismo, que tem NCr$ 500 mil para a ornamentação, acha essencial que o comércio colabore, enfeitando suas vitrinas, para dar à cidade um ambiente de alegria durante o fim do ano.

OS PROJETOS

A decoração de Natal — que também inclui anjinhos conduzindo uma estrêla — é de autoria de Ari Botelho, o autor de *Passarada*, projeto de decoração aprovado para o carnaval do próximo ano.

Painés decorativos estão sendo instalados na Praça Saenz Peña, no Jardim do Méier e em Madureira. Haverá também, nos mesmos locais, um sistema combinado de iluminação e som, de forma que se ouçam constantemente melodias alegres e músicas natalinas.

A decoração de carnaval também será executada com antecedência, para dar ao carioca e aos turistas a visão detalhada do conjunto. As escolas de samba e blocos receberão antecipadamente suas verbas, a fim de que possam preparar-se com maior segurança.

A Secretaria de Turismo está, agora, cuidando da realização de batalhas de confete, dos desfiles de blocos e dos carros alegóricos. Sua intenção é fazer renascer no carioca o entusiasmo que caracterizava os carnavais do passado.

Favelados do Rio resolvem reivindicar o direito de possuir a terra que ocupam

Os favelados da Guanabara, reunidos no II Congresso das Associações de Moradores em Favelas e Morros, encerraram a fase de estudos e votação de relatórios, decidindo, por unanimidade, que devem ter a posse das terras por êles ocupadas.

O congresso promovido pela Federação das Associações de Favelas do Estado da Guanabara, FAFEG, será encerrado no dia 30, às 9 horas, na sede do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Estado. A comissão organizadora está convocando todos os delegados para esta sessão plenária.

A DEFESA

— A defesa da posse das terras ocupadas pelos favelados firma-se nos aspectos sócio-econômicos que nos levaram a ser favelados, e nossas decisões só poderão ser interpretadas ao contrário do que pensamos, por conveniência de que, as interpretar assim, porque somos povo, e falamos a língua do povo."

Para os favelados "a tecnologia pode dar uma interpretação diferente do nosso pensamento, mas estamos a postos para ratificá-lo. Este não é um pensamento de quem é frustrado, pois os moradores em favelas já estão cansados de serem enrolados, e seu maior problema hoje consiste em saber em quem devem confiar.'

Acentuaram que "o abandono pelos governantes dos problemas sociais da Nação levaram os trabalhadores à condição de subgente, vivendo no submundo: a favela."

ARGUMENTOS

Explicou a comissão organizadora, formada pelos Srs. Vicente Ferreira Mariano, Abdias José dos Santos e Reinaldo Vieira Rufino, que a idéia mais defendida no congresso é a de que se lute pelo título de propriedade, "porque o grande número de moradores em favelas não pode comprar terrenos e fazer casas. As áreas ocupadas, segundo êles, sao em sua maior parte terras devolutas da União, Estado e ex-institutos da Previdência Social, "considerando o favelado que isto já é uma condição para que tenham de fato o que já é de direito."

— Não nos propomos a dar solução para o problema — acentuaram — porque o Estado dispõe de tecnologia e dos recursos, e já contribuímos com os impostos e noissa mão-de-obra. Para nós é importante saber que não estamos pedindo coisas absurdas, mas reivindicando direitos."

A comissão organizadora informou que os congressistas afirmaram, em seus trabalhos, que "a terra de fato é nossa, resta-nos que seja de direito, para que possamos resolver definitivamente nossos problemas de moradia, passando a construir nossas residências dentro de condições dignas para sêres humanos." Acham que os planos de financiamento total ou parcial dos serviços públicos — ruas, instalações de água, luz e esgôto — não devem ser aceitos, "porque isto é atribuição do Govêrno."

RESULTADOS

— Os resultados estão além do esperado — afirmaram os membros da comissão — porque revelam a autenticidade dos homens que habitam as favelas. O II Congresso das Associações de Favelas vai dar uma resposta autêntica desta classe de sofredores às autoridades e à sociedade em geral."

Cândida se alimenta bem, já não toma remédio e sua melhora é cada dia maior

Cândida de Sousa Barbosa, a primeira paciente no mundo a ser submetida a uma trépano-punção para o isolamento do vírus da raiva, continua melhorando progressivamente, e os médicos que a assistem consideram "ótimo" o seu estado. A medicação foi pràticamente suspensa e Cândida já se alimenta bem e regularmente.

Há uma semana a Sra. Luzia Maria da Conceição está internada, com raiva, no Hosp. de Francisco Castro, e, embora a doença tenha uma evolução mais lenta do que o normal, não há a menor esperança de salvá-la. Seu estado vem se agravando dia a dia, e ela está permanentemente sob a ação de sedativos.

PROCURA PARA DOAÇÃO

Mais 12 pessoas procuraram ontem o Serviço de Prevenção à Raiva Humana, na Rua do Resende, onde doaram sangue que servirá na formação do plasma, do qual a equipe do Dr. Rafael Cali extrairá a gamaglobulina-hiperimune, para o isolamento do vírus da raiva em sêres humanos.

O movimento de ontem no Instituto Pasteur foi um dos mais intensos dos últimos anos: mais de 500 pessoas, mordidas por animais, se consultaram com os médicos de plantão e, dêsse número, 110 necessitaram iniciar o tratamento de vacina e 52 continuaram a tomar as doses do sôro anti-rábico.

O TRATAMENTO

O tratamento preventivo da raiva, através de vacinação, obedece, em princípio, o seguinte quadro, de acôrdo com as normas de saúde pública da Organização Mundial de Saúde:

1. Se o animal está vivo, sadio e o lugar da mordida ou arranhadura fôr a cabeça, pescoço e lesões profundas em tendão, vacinar durante cinco dias; havendo suspeita, continuar o tratamento até a 10.ª vacina; se o animal viver, suspender o tratamento após 10 dias do acidente;

2. Se o animal está vivo, sadio e o lugar da mordida ou arranhadura fôr o tronco e membros, não vacinar: observar o animal durante dez dias; se houver suspeita ou morte, fazer uma vacina durante 14 dias;

3. Se o animal está vivo, sadio e não houver contato da baba, não vacinar; obsrevar o animal durante dez dias;

4. se o animal está vivo, suspeito, e o lugar da mordida ou arranhadura fôr a cabeça, pescoço e lesões profundas em tendão, vacinar diàriamente até o 10.º dia; suspender o tratamento se continuar vivo; se morrer ou desaparecer, fazer tratamento com 21 vacinas;

5. se o animal está vivo, suspeito, e a mordida ou arranhadura fôr no tronco e membros, vacinar durante cinco dias e observar o animal até o 10.º dia; se continuar suspeito, fazer uma vacina até o 14.º dia;

6. se o animal está vivo, suspeito e houver contato de baba, uma vacina durante três dias e observar o animal até o 10.º dia; se positivar, fazer vacinas até o 10.º dia;

7. se o animal estiver clinicamente raivoso, morto ou sacrificado, ou desaparecer, e o lugar da mordida ou arranhadura fôr a cabeça, pescoço e lesões profundas em tendão, aplicar 21 vacinas diàriamente;

8. no mesmo caso anterior e a mordida ou arranhadura fôr no tronco e membros, fazer uma vacina durante 14 dias; uma semana após o término, fazer mais uma ou duas aplicações em dias alternados;

9. no mesmo caso anterior e houver contato de baba, fazer uma vacina durante dez dias;

10. se o animal fôr dado como hidrófobo pelo exame de laboratório e o lugar da mordida ou arranhadura fôr a cabeça, pescoço e lesões profundas nos tendões, aplicar 21 vacinas diàriamente; uma semana após o término fazer mais duas aplicações em dias alternados;

11. no mesmo caso anterior, mas se o lugar da mordida ou arranhadura fôr o tronco e membros, fazer uma vacina durante 14 dias; uma semana após o término, fazer mais uma ou duas aplicações em dias alternados; e

12. no mesmo caso, mas se houve contato de baba, fazer uma vacina durante dez dias. Os tratamentos iniciados com atraso superior a dez dias deverão ser reforçados com mais cinco aplicações.

Menino boliviano não sobrevive à operação

Bogotá (UPI-JB) — O menino Ramiro Guerrero, submetido sexta-feira última a uma intervenção para o isolamento do vírus da raiva, faleceu ontem pela manhã em conseqüência de uma paralisação cardio-respiratória, segundo informaram os médicos do Hospital Infantil Lorencita Villegas de Santos.

Ramiro Guerrero, de 12 anos, foi a segunda pessoa no mundo a se submeter a uma trépano-punção, operação que permite a aplicação de gamaglobulina-hiperimune diretamente no cérebro para combater o vírus da raiva. A operação foi dirigida pelo médico Juan Mendoza Vega.

Estado põe palmeiras na Paissandu

O Departamento de Parques iniciou ontem o replantio de 15 palmeiras na Rua Paissandu, em trabalho que prosseguirá durante a semana até completar as 76 árvores que faltam nos canteiros da rua.

Segundo um dos funcionários do Departamento de Parques, nem sempre o plantio obtém sucesso, principalmente pela poluição do ar e porque a Rua Paissandu não recebe muito sol.

Djanira terá que pagar a seu advogado

A pintora Djanira foi condenada ontem a pagar NCr$ 2 mil de honorários ao advogado Barreto Borges, por sentença do juiz da 1.ª Vara Cível, Sr. Gonçalves Neto. O advogado foi acusado por Djanira de se apoderar de um quadro pintado por ela, ao que êle contestou que recebeu o quadro como pagamento de honorários.

A queixa da pintora contra o Sr. Barreto Borges foi apresentada em Parati e logo contestada pelo advogado, que pôs o quadro reclamado à disposição da Justiça, obtendo anulação do processo, por decisão unânime do Tribunal de Justiça do Estado do Rio. A seguir ingressou com a ação de cobrança de honorários na Justiça da Guanabara, que acaba de ganhar, também.

O juiz Gonçalves Neto afirma em sua sentença que a circunstância de Djanira ter sido amiga do advogado constituía "mais um motivo para que o remunerasse condignamente."

Prevenção de Acidentes faz exposição

A XXII Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho começou ontem com exposição de material de prevenção na Central do Brasil e com a concessão do Mérito de Segurança do Trabalho para diversas pessoas.

A Semana é patrocinada pela Delegacia Regional do Trabalho, com colaboração do INPS, e compreenderá visitas educativas a emprêsas industriais. O encerramento será no dia 29, com a encenação da peça **Os Irmãos das Almas**, de Martins Pena, pelos integrantes do Teatro do Trabalhador.

Circular da Penha Tem Estação Que a Light Construiu em Quatro Meses

Estrutura de alta tensão da nova Estação Receptora que a Light inaugurou ontem na Circular da Penha

A Light inaugurou ontem mais uma estação receptora, instalada na Circular da Penha. A nova estação, cuja capacidade total será de 60.000 kVA, foi construída pela emprêsa em tempo recorde — menos de quatro meses — e se destina a reforçar as condições de suprimento de energia e atender a novas ligações de consumidores nas áreas atualmente supridas pelas estações de Colégio e da Penha. Sua operação foi iniciada com um transformador de 20.000 kVA.

A inauguração coincidiu com a mudança de freqüência, de 50 para 60 ciclos, realizada na manhã de ontem em parte dos bairros de Brás de Pina, Circular da Penha, Irajá, Vila da Penha, Vicente de Carvalho e Vila Cosmos.

OUTRAS OBRAS

Além de outras obras em andamento, a Light já executou êste ano diversas ampliações de suas instalações na Região Rio.

Na área do sistema subterrâneo de distribuição de energia, compreendendo o centro e bairros da zona sul, foram instaladas, nos últimos dez meses, cêrca de quarenta câmaras subterrâneas e mais de 190 caixas de inspeção, além de 55 novos transformadores (mais de 25 mil kVA de capacidade) e aproximadamente 200 quilômetros de cabos condutores de alta e de baixa tensão.

Nos bairros da zona norte e nos subúrbios, alimentados através da rêde aérea, a concessionária executou obras que envolveram, de janeiro até outubro, a instalação de cêrca de 13 mil postes e de mil novos transformadores, com mais de 64 mil kVA de capacidade. Foi concluída ainda a instalação de 5 mil km de condutores aéreos para atender a consumidores de alta e de baixa tensão e à rêde de iluminação pública da Cidade, que foi acrescida, no primeiro semestre dêste ano, de 1.385 lâmpadas a vapor de mercúrio. De janeiro a junho a Light atendeu ainda a cêrca de 50 mil novos pedidos de ligações e instalou mais de 46 mil medidores de consumo de energia.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 26 de novembro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Campanha contra o cigarro

"De parabéns o JB pelo editorial **Espera da Morte** (dia 17), nova atitude de desassombro dêsse grande jornal. Como pediatra, esforço-me por preservar as crianças do perigoso mal que é o fumo, usando argumentos muitas vêzes obtidos na leitura de notícias publicadas pelo JB.

Mas nem todos pensam assim. No dia 2 de outubro, conheci em visita às instalações de um vespertino os alunos do Curso de Inglês Ruy Barbosa (Rua da Matriz, 30, Botafogo) e logo tive a idéia de falar-lhes sôbre o assunto. No dia 28, de Vitória, escrevi ao curso e me ofereci para uma palestra aos alunos, sem qualquer ônus para o curso. Tudo acertado, cheguei ao Rio no dia 12 dêste mês para a conferência.

A diretora pediu-me, porém, que antes conversasse com a psicóloga do curso, Cely Coimbra. Atendi à solicitação da Sra. Daisy Serra. Logo que viu os cartazes, a psicóloga condenou-os, porque apresentavam um menino de calção, demonstrando ar infeliz, de cigarrinho entre os dedos. O argumento foi o de que "isso vai traumatizar nossos meninos, que são de nível e ambiente onde nunca aparece disso aí."

Pessoas assim jamais deveriam ocupar cargos relativos à orientação de crianças.

Dr. Jacy Romanelli — Av. Jerônimo Monteiro, 490, sala 603 — Vitória, ES."

Letras de câmbio

"Compramos há três anos letras de câmbio da firma Hervey (louça sanitária) de São Paulo. A fábrica, após 73 anos de existência, pedia concordata um mês antes de expirar o prazo de resgate dessas letras e assumia o compromisso de pagá-las em dois anos. Já se passaram três e nem sinal de pagamento.

Nosso advogado em São Paulo informa que tudo depende do Govêrno, que concede prolongamentos. Ninguém recebeu de volta as importâncias nominais nem os juros. O Govêrno, que resolveu o caso da Mannesmann, ocorrido na mesma época, faz agora ouvidos moucos.

Attila Jorge Szendy — Rua Senador Vergueiro 55, apto. 203 — Flamengo, Rio."

Renda "per capita"

"A publicação **Scientific American**, edição de novembro, informa que o Brasil continua sendo um dos países mais pobres do mundo, com baixíssima riqueza **per capita**. Segundo aquêle órgão, a situação dos países americanos é a seguinte:

Argentina — US$ 740,00 **per capita**; Bolívia — US$ 144,00 **per capita**; Brasil — US$ 217,00 **per capita**; Chile — US$ 515,00 **per capita**; México — US$ ... 412,00 **per capita**; Paraguai — US$ 186,00 **per capita**; Peru — US$ 218,00 **per capita**; Uruguai — US$ 537,00 **per capita**.

O nosso "grande e competente" Govêrno, enquanto isso ocorre, continua desenvolvendo uma política altamente dinâmica de empreguismo, burocracia asfixiante e irresponsabilidade oficial.

Olavo Gaya — Avenida Ataulfo de Paiva, 814, 6.º an-

Impôsto Predial

"Há uma idéia que objetiva criar lei que isente do Impôsto Predial os que possuem um só apartamento ou casa. Nada mais justo e louvável, uma vez que se está estimulando cada cidadão a possuir sua casa própria.

Se louvo essa idéia, julgo inconcebível, ao mesmo tempo, que se deixe sem o devido amparo em lei aquêles que não têm a ventura de possuir sua residência própria, e, por isso, estão obrigados ao pagamento de aluguéis elevados e ficam ainda sob os encargos do Impôsto Predial e outras taxas.

Pedro Ribeiro — Adolfo Mota 130, apto. 304 — Rio."

Tintas e vernizes

"Com referência à notícia publicada pelo JB no dia 11 de outubro, atribuída ao presidente dêste Sindicato, cumpre-nos esclarecer o seguinte:

1. A informação não foi fornecida pelo presidente desta entidade;
2. Ela foi tirada de um relatório de viagem, porém fraudada.

Homero Bellintani — Presidente do Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes no Estado de São Paulo."

Telefone notívago

"Não é possível tolerar-se, por mais tempo, a canalhice, a sem-vergonhice e o deboche da Companhia Telefônica Brasileira. A linha 34, mormente os telefones que servem à Tijuca, só funcionam depois das 20 horas. Espera-se horas a fio o milagroso sinal, e, quando êle aparece, quando surge, liga-se o número desejado e o que ocorre? Simplesmente a ligação não se completa ou desliga-se, automàticamente.

(...) É chegada a hora de colocar-se um basta nesse "fabuloso" plano de expansão, que ao invés de trazer os "milhares de telefones" aos cariocas está tornando mudos os já existentes. (...)

A solução encontrada para o meu caso parece ridícula e risível, mas foi a única que encontrei: no meu cartão de visitas coloquei — "telefone 34 — ...... — das 20 horas em diante" (ou a critério da poderosa e intocável CTB).

José Salles Netto — Rua São Francisco Xavier, 47 — Tijuca, Rio."

O Disparate

A posição de Portugal nas Nações Unidas vem se deteriorando progressivamente. Cada ano a margem dos membros que votam contra a indefectível Resolução dos afro-asiáticos, condenando o colonialismo português, é mais estreita. O Brasil tem sido em Nova Iorque o grande amigo de Portugal. Enquanto pudemos, aliciamos os votos latino-americanos contra o projeto antiportuguês, apresentado, todos os anos, pelo Grupo Afro-Asiático. Mas êsse proselitismo nosso foi tendo resultados cada vez mais minguados. Já no ano passado, nem um só latino-americano nos acompanhou. Os países industrializados da Europa Ocidental, a Inglaterra e os Estados Unidos, além de alguns membros da Comunidade Britânica eram, entretanto, ainda uma companhia à altura, capaz de diluir as conseqüências de nosso voto de pura amizade para com Portugal, pois ninguém pode ter dúvida dos sentimentos anticolonialistas da grande maioria do povo brasileiro.

Na corrente Assembléia-Geral os afro-asiáticos atenuaram a fraseologia do seu projeto de Resolução e conseguiram que todos os países tradicionalmente contrários à sua moção condenatória de Portugal, trocassem o voto negativo pela abstenção. Todos menos um, o Brasil. Assim, pela primeira vez na história das Nações Unidas, um país se isola na companhia, em têrmos de política multilateral embaraçosa, da África do Sul e de Portugal. De todos os 126 membros das Nações Unidas, só o Brasil deu o apoio direto do seu voto ao colonialismo português. A Espanha, com tantos parentescos geográficos e políticos com o seu vizinho; a Inglaterra, com séculos de amizade lusitana sacramentada em tratados e mais tratados e vivamente interessada em preservar seus estreitos laços comerciais com a África do Sul; os países companheiros de Portugal na Aliança Atlântica; os Estados clientes da União Sul-Africana, Malauí, Lesotho Botswana, todos, ou votaram a favor do projeto afro-asiático, ou se abstiveram. Ficaram apartados numa terrível solidão dentro das Nações Unidas, o colonialismo português, o racismo da África do Sul e o trouxismo do Brasil. Sim, porque não há outra palavra para qualificar a atitude de um país que sacrifica de tal maneira os seus interêsses no plano multilateral, jogando fora vinte e três anos de tradição anticolonialista, comprando o antagonismo de dois terços dos membros das Nações Unidas, por uma atitude bôba de reafirmação de uma amizade que não poderá jamais ser posta em dúvida. O Marechal Castelo Branco era Presidente, o Sr. Juraci Magalhães Ministro das Relações Exteriores e o Sr. Pio Correia Secretário-Geral. É difícil imaginar uma trindade menos passível de ser acusada de excessos de liberalismo. Pois mesmo nessa época, o Brasil soube enxergar os seus interêsses e colocá-los acima dos interêsses de Portugal, que são os de um grande país amigo, mas não os nossos. No Govêrno humanizador do Marechal Costa e Silva, com um Chanceler de sólidas convicções democráticas e liberais, é incrível que o Brasil tenha dado ao mundo o lamentável espetáculo de guardião solitário e gratuito do colonialismo temporão que Portugal insiste em manter na África. E note-se que Portugal é uma nação atenta para os seus interêsses. Se defende a preservação das chamadas "províncias ultramarinas" é porque isso é vital para a sua economia. Na votação, repetida todos os anos, sôbre a representação do Govêrno chinês, Portugal, apesar das sólidas convicções anticomunistas de seu Govêrno, jamais votou contra a China continental. Há Macau, há interêsses diretos em jôgo.

Liquidar um patrimônio de respeitabilidade nos foros multilaterais, por nada, gratuitamente, à toa, só mesmo o Brasil.

A Lição

Mais uma vez o General De Gaulle surpreendeu o mundo. Ao fim de uma semana de uma crise que envolveu as nações mais ricas do universo e a despeito de tôdas as pressões, o velho líder emergiu daquele momento de terrível solidão, do momento em que o dirigente toma as grandes decisões históricas, com a determinação de manter o valor do franco. Pelo jôgo das leis da Economia e pela lógica dos fatos, a desvalorização era fatal. Seria o caminho normal para aliviar as pressões e abrir à França novas perspectivas de prosperidade. Mas De Gaulle escolheu a estrada do sacrifício, da austeridade, da poupança, para preservar intocada a imagem do poderio econômico de um país, que é a sua moeda. O "programa de salvação nacional", anunciado pelo Presidente à nação francesa em dramático discurso, é um duro elenco de medidas drásticas. As despesas governamentais serão imediatamente reduzidas em cinco bilhões de francos. Os controles de câmbio serão restabelecidos. Salários e preços passarão a ser congelados no nível atual. As exportações terão incentivos prioritários. Haverá um aumento geral de impostos. Medidas excepcionais serão adotadas para a manutenção da ordem pública. Eis aí o quadro de um grande país mobilizado para a batalha pela custódia da dignidade de sua moeda. Teria sido muito mais fácil ceder, aceitar a desvalorização e reajustar a economia francesa à nova realidade européia. Mas a capitulação é uma palavra que não existe no dicionário do General De Gaulle.

Uma grande lição deve ser tirada da crise francesa e da disposição heróica do Presidente De Gaulle de sustentar o valor do franco contra tudo e contra todos. Não se pode deixar de pensar no que acontece em nosso país, diante da atitude de um povo inteiro, que aceita os maiores sacrifícios, para não permitir o aviltamento de sua moeda. Sem se falar na imperdoável leviandade da criação do cruzeiro nôvo, quando as perspectivas de estabilidade ainda eram remotas, que vemos hoje, quando o espantalho da inflação descontrolada volta a rondar a economia brasileira? Alguém se preocupa com a solução do problema maior do equilíbrio orçamentário? Pelo contrário. Em cima de um deficit de um trilhão e duzentos bilhões se joga outro tanto, para custear o aumento de vencimentos do funcionalismo militar e civil, alegre e descuidadamente concedido. Sei o aumento é indispensável, sua concessão teria que ser concomitante com o corte no orçamento de despesas públicas correspondentes ao mesmo montante. Mas quem irá conter o furor dos Ministros candidatos cada qual por seu lado porfiando em cunhar em cimento armado a sua imagem — mais a imagem do candidato do que a imagem do Ministro — tudo isso a pêso de ouro? O golpe definitivo na inflação é uma decisão política e não uma medida econômica. E para tomá-la é preciso que alguém saiba investir-se daquilo que o General De Gaulle provou ter de sobra: autoridade. E êsse alguém não pode ser outro senão o Presidente da República, que tem de encontrar dentro de si mesmo fôrça e coragem para as grandes atitudes históricas. De Gaulle não precisou de atos institucionais nem de estado de sítio para dominar a terrível crise de maio, como não invocou agora podêres ditatoriais para mobilizar o país e salvar a sua moeda.

Só nos resta esperar que a lição do velho líder sirva de inspiração ao nosso Presidente. Ainda é tempo de acertar.

O Terror

Doze pessoas morreram e setenta ficaram feridas em Jerusalém quando 250 quilos de dinamite explodiram, no interior de um automóvel. Essas pessoas que morreram estavam armadas de suas sacolas de compras, pois a explosão foi programada para o mercado.

Essa imagem de dinamite dizimando pessoas que levam para casa os gêneros, os legumes, os frutos lavrados com abundância numa terra que era antes sáfara e improdutiva, fixa um terrível libelo contra métodos de *guerra* que não passam, em verdade, de assassínio organizado. Os responsáveis por êsse tipo covarde de terrorismo não se enganam, se querem passar por responsáveis por uma guerrilha contra o Estado de Israel. A guerrilha, ainda que numa causa errada, envolve até certo ponto uma absolvição, que é o perigo corrido por guerrilheiros lançados contra tropas superiores. Êsse terrorismo frio, êsse assassínio cometido de longe são uma desonra para quem os planeja.

E no entanto, dois grupos terroristas árabes se atribuem com orgulho o morticínio de donas-de-casa no Mercado Central de Jerusalém. Nenhuma capital árabe condenou o ato, enquanto a Voz dos Árabes, emissora do Cairo, declarou que "todo ataque contra o inimigo é legal." O resultado de tal tipo de apoio ao puramente desumano é o crescimento das organizações terroristas como Al Fatah, uma espécie de Esquadrão da Morte nutrido de rancor: temerosos dos soldados de Israel no campo de batalha, vão em busca de israelenses desarmados nas ruas de Jerusalém.

Em mortífera sucessão, houve, antes da bomba do mercado, a que explodiu na estação rodoviária de Telaviv, a que explodiu num cinema de Jerusalém, a que explodiu na Tumba dos Profetas, venerada pela lei mosaica, pela lei cristã, pela lei muçulmana. A crua verdade que serve de pano de fundo a êsse espetáculo foi exposta pelo Primeiro-Ministro de Israel, Levi Eshkol: "A responsabilidade do ato terrorista não é apenas dos perpetradores como também dos líderes árabes, os quais, batidos no campo de batalha, procuram agora desforrar-se, matando civis inocentes dentro de Israel." Devia ter mencionado também os líderes soviéticos, os grandes derrotados da Guerra de Seis Dias. Usando os povos árabes em sua luta pelo poder no Oriente Médio, a URSS não tem responsabilidade apenas pela guerra inútil e perdida. É igualmente responsável quando deixa que terroristas árabes adotem, para disfarçar a derrota exemplar no campo de batalha, o assassínio frio em cinemas e feiras.

Coisas da Política

Resguardar quadro legal é a meta dos políticos

Era inevitável que as fôrças e interêsses políticos, relacionados com o quadro sucessório, tirassem proveito da oportunidade de caracterizar uma antecipação do processo, a partir da atitude do Ministro do Interior favorável à prioridade revolucionária.

O interêsse político mais urgente dos grupos que têm o ano de 70 como horizonte visual é caracterizar, por antecipação, o equacionamento político na perspectiva eleitoral, a fim de conter dentro do processo tôdas as soluções possíveis. Daí por que se cristalizou a versão de que o Ministro Albuquerque Lima agiu com objetivos políticos.

A área da confiança do Ministro do Interior expressa alguma surprêsa diante do vulto tomado pela versão política e responde com o argumento de que o número de vêzes que o General Albuquerque Lima tem deixado de aproveitar é maior do que as oportunidades em que falou.

Há meses que êle está para comparecer à Assembléia Legislativa de Goiás, para receber o título de cidadão honorário goiano. Tem das Assembléias Legislativas de Minas Gerais e da Bahia convites formalizados para falar sôbre os planos de ação administrativa do Ministério do Interior, que é a área mais ampla do Govêrno.

A versão do círculo de confiança do Ministro Albuquerque Lima assinala que êle só comparece para tratar dos assuntos do Ministério do Interior quando convidado por assembléias de representantes ou sociedades militares. Completa-se com o argumento de que outros Ministros têm sido indistintamente convidados a falar, nas Assembléias Legislativas, na Esao, na Escola Superior de Guerra, e as vêzes em que o General Albuquerque Lima compareceu não são em maior número do que os convites feitos a outras figuras do Govêrno.

Na área de confiança política do General Albuquerque Lima assinala-se ainda que os motivos que levam as casas legislativas ou mesmo os círculos de oficiais a querer ouvi-lo é outra questão. Quanto às repercussões que suas palavras alcançam, é aspecto a ser considerado especificamente.

A propósito, ponderam êsses informantes que, na Esao, por exemplo, o General Albuquerque Lima chegou a causar certa decepção, pois o estado de espírito de insatisfação do auditório, constituído de capitães, não encontrou no expositor a centelha de radicalismo que os jovens oficiais desejam.

A versão do sentido moderador, atribuído pelo círculo de sua confiança imediata às definições procedidas pelo General Albuquerque Lima, completa-se com a interpretação de que êle se limitou a falar da idéia revolucionária sempre no plano dos princípios, ao contrário do desejo de alguns setores militares cuja impaciência reclama apreciações de um ângulo crítico e político.

Assim, em conclusão, o papel político atribuído pela interpretação da própria área do Ministro Albuquerque Lima, à ação por êle desenvolvida, é de elemento moderador da impaciência de grupos militares, levados já ao receio de que o malôgro do projeto revolucionário de 64, do ponto-de-vista da opinião pública, não se limite aos desgastes do Govêrno e envolva a própria responsabilidade das Fôrças Armadas no julgamento final.

A maior dificuldade está na necessidade de ser estabelecida uma diferenciação entre Govêrno e Fôrças Armadas, a fim de poupar a esta os desgastes daquele. Até aqui não foi possível estabelecer um divisor de águas, para distinguir os dois campos de responsabilidades, desde abril de 64.

Ascensão

No bôjo da situação que apresenta dados subitamente alterados, o nome do prefeito de São Paulo, Sr. Faria Lima, reaparece credenciado pelas circunstâncias para oportunidades federais próximas. Sua ascensão ao plano federal é considerada viável e provável na ocasião em que deixar a Prefeitura, em abril, quando deverá estar em marcha possível recomposição do Govêrno.

A expectativa em tôrno do Sr. Faria Lima, que é militar e contemporâneo das figuras que exercem o Govêrno, ganhou alento depois que seu dedo vitorioso apareceu no resultado das eleições em 63 municípios paulistas. O prefeito Faria Lima estêve com o Presidente Costa e Silva na sexta-feira, em São Paulo.

Sinal verde

Há indicação de que o Presidente da República quer apressar o andamento da decisão sôbre o pedido de licença à Câmara para o processo contra o Deputado Márcio Moreira Alves. O assunto vai ser reavivado. Na sexta-feira, o Marechal Costa e Silva teve o dia livre de compromissos em São Paulo e conversou intensamente com políticos.

A obra do século

L. G. Nascimento Silva

Não consigo atinar por que não haja surgido entre nós um líder político de visão esclarecida, e de amor por seu povo, e que compreenda que a *obra do século* para o Brasil não pode ser uma ponte espetacular, um reservatório dágua ou mesmo uma nova capital mas sim o encaminhamento de uma solução para o problema educacional do país. O Japão já teve essa compreensão há quase um século atrás e o resultado dêsse despertar para a valorização dos recursos humanos é o magnífico e surpreendente desenvolvimento econômico da nação nipônica, que, cêrca de 20 anos depois de uma fragorosa derrota militar, a eleva à categoria de terceira potência mundial. Pelo mundo afora há um súbito interêsse pelo problema da educação, pelo entendimento generalizado de que só ela consegue produzir a elevação do nível econômico, gerando e sustentando o processo de desenvolvimento, que é aspiração de todos os países.

A noção de desenvolvimento é relativamente recente. Foi a primeira revolução industrial que a cristalizou, mostrando que o processo econômico exige que cada nação aproveite ao máximo suas potencialidades. A transformação incessante das técnicas, a partir de então, criou na sociedade modificações profundas e permanentes, num verdadeiro processo de modernização, não só das formas de produzir, mas também das estruturas sociais e das próprias regras de convivência humana. O primeiro país que desenvolveu uma economia no sentido moderno foi a Inglaterra, que a princípio não compreendeu que tal desenvolvimento deveria ser acompanhado de um esfôrço educacional. Em 1850, metade da população inglêsa, como a francesa, era de analfabetos. As condições materiais que fizeram com que a primeira revolução industrial se localizasse na Inglaterra não lhe deram imediata compreensão de que o desenvolvimento simplesmente material não seguido de uma elevação do nível cultural da população a faria caminhar para uma estagnação fatal. Mas, quando a Alemanha, exatamente por compreender que lhe era necessário um esfôrço repousando na qualidade dos recursos humanos para que conseguisse igualar o desenvolvimento inglês, adotou em 1880 leis tornando obrigatória a educação e reformulando todo o seu sistema educacional, despertou a Inglaterra para êsse aspecto do desenvolvimento e por sua vez adotou medidas de modernização do seu ensino e de obrigatoriedade, pelo menos no grau primário.

A leitura dos discursos e documentos, públicos produzido pelos homens de Estado da Inglaterra de então, especialmente de Disraeli e Gladstone, esclarece bem a compreensão que a essa época tiveram da interligação entre desenvolvimento nacional e educação. Todos os países que se industrializaram nesse momento, Estados Unidos, Japão, Alemanha, tornaram a instrução obrigatória para todos, o que assegurou ao processo de desenvolvimento condições de estabilidade. Veja-se, ao revés, a situação da Rússia, colossal império de possibilidades econômicas inesgotáveis e que também se industrializou consideràvelmente em fins do século XIX e comêço do século XX, conservando, entretanto, um sistema educacional arcaico e evitando mesmo generalizar a instrução, fazendo-a chegar às camadas populares. O resultado foi que o desenvolvimento econômico do país não se fêz uniformemente com o desenvolvimento social e político e a ruptura ocorrida com a implantação do nôvo regime teve nesse desequilíbrio uma das suas fontes principais.

Êsse é o grave problema do mundo atual, que nos aparece como uma sociedade dualista. Enquanto nos países evoluídos o analfabetismo pràticamente desapareceu, há 700 milhões de analfabetos nos países em desenvolvimento e êsse número acresce ainda porque a expansão demográfica é mais rápida do que a do ensino. Enquanto nos países desenvolvidos quase 100% da população de 5 a 14 anos recebem instrução, na outra faixa do mundo a taxa de educação não ultrapassa 50%. Não é difícil de entender que o efeito cumulativo do fenômeno da educação nas áreas já desenvolvidas, visto em relação à estagnação das demais, constitui um problema que deve preocupar a todos os interessados pela paz e pela solidariedade entre as nações.

Infelizmente, nós nos situamos dentro dessa segunda metade do universo. Infelizmente, o Brasil apresenta uma das mais baixas taxas de escolaridade. O analfabetismo ainda é o estado de quase metade de nossa população. E se podemos nos orgulhar de um desenvolvimento econômico em algumas áreas do país e que as coloca quase no nível de nações industrializadas, não podemos ignorar por mais tempo a existência dêsses dois brasis. Essa desigualdade também entre nós é responsável pela instabilidade social e pelas fortes tensões que sacodem quase que intermitentemente o nosso país e cuja solução só poderá provir da incorporação dessas camadas a uma vida produtiva e de valorização humana através da educação.

Há dois mil anos um grande pensador grego, Aristóteles, já afirmava que a estabilidade política depende da adequação da educação à forma de govêrno. Que êsse pensamento ilumine os nossos homens públicos a ver no esfôrço pela educação a verdadeira solução da estabilidade político-social do Brasil e de seu desenvolvimento, que não deve ser uma simples expansão, mas uma transformação, tanto econômica quanto social e cultural.

— Obrigado, companheiro!

(charge de LAN)

Expedição de Meireles se perde ao tentar pacificação dos cintas-largas

O sertanista Francisco Meireles e mais 40 homens estão possivelmente perdidos na selva amazônica — onde se embrenharam com a missão de pacificar os cintas-largas — segundo telegrama recebido ontem, de Rondônia, pela Fundação Nacional do Índio, no Rio.

O telegrama, enviado pelo inspetor da Funai naquele território, Sr. Hélio Bucker, informa que há cinco dias não se recebe nenhuma comunicação da expedição. No último contato, o sertanista Francisco Meireles informou que estava a 200 quilômetros do pôsto de Vilhena e pretendia se aproximar da tribo Cinta-Larga.

O inspetor Hélio Bucker informou, no telegrama, que embarcaria imediatamente para Vilhena, a fim de coordenar a busca da expedição, e que já solicitara o auxílio de um helicóptero.

Segundo afirma o inspetor da Funai em Rondônia, "a possibilidade de que a expedição de Francisco Meireles esteja perdida é muito grande, porque êles dispunham de um possante radiotransmissor e se comunicavam diàriamente com Pôrto Velho."

ANTES DA AVENTURA

Fotos de Ronald Theobald

A expedição do padre Calleri posou para a última foto antes da partida

Sobrevivente narra fim da missão Calleri

Álvaro Caldas
Enviado Especial

Manaus — "Quando bati o ôlho e vi o corpo mutilado, sem camisa, estendido no chão, só lembrei de correr. De lá para cá não conto a história de mais nada, mas sim da minha emergência, que só Deus sabe como foi. Eu existia sozinho naquela selva, e o mêdo tomou conta de mim. Olhei para os lados para ver se encontrava algum índio e corri para o mato, onde esperei anoitecer."

Ao chegar a êste ponto, o mais dramático do depoimento que prestou no comando-geral das operações de buscas e salvamento da expedição do padre Calleri, o primeiro sobrevivente da missão, o mateiro Álvaro Paulo da Silva, conhecido também como Mineiro, alto, magro, barbado, fêz uma pausa para respirar e acrescentou: "Ainda não posso compreender como consegui sair vivo desta aventura."

Depois de deixar a expedição e passar sete dias na selva, sozinho, deslocando-se ora em uma pequena balsa que construiu, ora por terra, levando apenas algumas latas de salsichas, uma de feijoada e farinha, além de uma espingarda e um cachorro, o mateiro foi encontrado por dois caçadores que em seguida o entregaram a dois geólogos do Ministério das Minas e Energia, os quais, o levaram até Itacoatiara, a cêrca de 240 quilômetros de Manaus, onde êle foi localizado pela FAB.

OS EXPEDICIONÁRIOS

Segundo o relato feito pelo mateiro Álvaro Paulo da Silva, que já está sendo utilizado pelo comando da operação de buscas em novas missões de reconhecimento da região onde se instalou a expedição chefiada pelo padre Calleri, devem existir outros sobreviventes no local, uma vez que a expedição se dividiu.

A expedição, que saiu no dia 14 de outubro de Manaus, estava constituída de dez pessoas, inclusive o padre, sendo que duas delas eram mulheres.

A sua formação era esta: Álvaro Paulo da Silva e Manuel Mariano Ferreira, mateiros; João, conhecido como Cara de Onça, operador de fonia; Manuel Nascimento, cozinheiro; Benigno Ribeiro Mendes, conhecido como Piauí, Eduardo Francisco de Oliveira e Aragão Rodrigues de Oliveira, todos funcionários do DNER e conhecedores da região; as mulheres: Marina Pinto da Silva, mulher de Aragão, e Maria Mercedes Sales.

Levaram, além dos mantimentos e dos presentes para serem trocados com os atroari, quatro revólveres — três de calibre 38 e um de calibre 32 — uma pistola Beretta, do padre Calleri, e cinco espingardas.

O INÍCIO DA MISSÃO

Em seu depoimento, o mateiro Álvaro Paulo da Silva contou que a expedição deixou Manaus no dia 14, via aérea, indo até São Gabriel. De lá, de helicóptero, alcançou o acampamento do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem do Amazonas (Deram), que fica às margens do igarapé de Santo Antônio, cêrca de 230 quilômetros de Manaus.

No acampamento a expedição ficou alguns dias parada, porque o padre Calleri teve que retornar a Manaus, via São Gabriel, para completar alguns entendimentos e apanhar parte do material que tinha ficado por excesso de pêso. O padre voltou no dia 22 de outubro, quando a expedição começou a se deslocar efetivamente, através do igarapé de Santo Antônio, no sentido leste-oeste, utilizando uma barca com motor de pôpa, equipada com um aparelho de rádio, transmissor e receptor.

No primeiro dia a expedição percorreu 30 quilômetros, e o mesmo no dia seguinte, quando alcançaram a primeira maloca dos índios atroari, desabitada, e onde foram encontrados vestígios da presença da Fundação Nacional do Índio. O local do acampamento foi denominado de maloca queimada.

Neste local, como o padre Calleri pressentisse a dificuldade de navegação através do igarapé de Santo Antônio, que estava se estreitando bastante, resolveu-se dividir a expedição em dois grupos, deixando no acampamento três homens e uma mulher: o cozinheiro, o Benigno, vulgo Piauí, e o Eduardo, além de Maria Mercedes Sales.

O grupo de seis pessoas dirigido pelo padre seguiu ainda na direção oeste, à procura de outras malocas. Entre os dias 24 e 26 o grupo se deslocou com dificuldade até alcançar uma região pantanosa, denominada Chavascal, onde pernoitou. No dia seguinte foram percorridos mais alguns quilômetros, até que alcançaram uma nova aldeia com duas malocas, uma delas em construção, pernoitando um pouco afastados para não chamar a atenção.

Às quatro horas da madrugada foram acordados com o canto dos galos. Era o primeiro sinal da presença de índios nas proximidades. O padre pediu então ao mateiro Álvaro que desse três tiros para cima, para atrair os silvícolas, enquanto os demais membros da expedição já trabalhavam para construir o acampamento e montar o aparelho de rádio.

CONTATO AMIGÁVEL

Os primeiros grupos de índios, acompanhados de índias e algumas crianças, vieram amistosamente — conta Álvaro — trazendo flexas, bananas e outros produtos para nos oferecer, convidando-nos, inclusive, para visitar as suas malocas.

— Aos poucos êles foram se juntando até que chegou o cacique, o chefe dêles, que abraçou o padre Calleri e lhe ofereceu uma espécie de vitamina de banana, que é a banana amassada numa cuia. Em sinal de amizade, êle enfiou o dedo na bôca e o passou, ainda molhado de saliva, nos lábios do padre — disse o mateiro em seu depoimento.

Somente à noite o missionário retribuiu os presentes, seguindo o método de não agir de maneira paternal, mas somente dar alguma coisa em troca de outra ou então de algum trabalho feito. Foi até a maloca onde estava o cacique e lhe entregou tesouras, fósforos, anzóis e facões.

Até êste momento as relações com os índios estavam muito boas, tendo êles ajudado inclusive na construção do acampamento da expedição. Êste clima permaneceu durante dois dias, até o dia 27, domingo, quando o mateiro e o padre, que estavam com os Atroari em suas malocas, tiveram que voltar para o acampamento, tendo os índios como guias.

No meio do percurso, os índios, que conheciam a estrada, começaram a esconder o caminho, entrando pelo mato e fingindo não conhecer a picada aberta.

Os Atroari então começaram a dar outras demonstrações de agressividade, batendo nas nádegas com fôrça e estalando o queixo. Depois de duas horas chegaram ao acampamento, onde o padre lhes ofereceu comida e êles recusaram. Ficaram muito tempo parados por ali, desconfiados, com mêdo do cachorro.

HISTÓRIA TRISTE

No dia seguinte, 28, segunda-feira, conta o mateiro que amanheceu com um pressentimento ruim, acrescentando que a "barra já estava ficando meio pesada." Procurou o padre e lhe disse:

— Padre, não quero mais ficar. Estou achando o senhor um pouco rígido no tratamento com os índios. Vou arrumar um jeito e vou embora logo.

O missionário concordou, e o mateiro ainda lhe contou os massacres anteriores praticados pelos Atroaris, no que êle concluiu:

— É, a história do rio Alalau é uma história triste.

Em seguida, o padre lhe disse que estava achando também o ambiente um pouco desfavorável, e que retornaria logo com a expedição, daí a nove dias, não indo mais, dali, a nenhum outro acampamento. O mateiro acabou concordando em permanecer mais êstes nove dias.

A expedição foi então novamente dividida, ficando quatro no acampamento e indo os outros dois, na canoa, ao encontro do primeiro grupo que tinha ficado na maloca queimada. Na manhã desta segunda-feira, antes da partida do grupo, os índios vieram até o acampamento ainda mais agressivos, cuspindo no rosto dos expedicionários e recusando os presentes.

Neste dia aconteceu também um pequeno incidente que o mateiro julga que contribuiu para agravar ainda mais as relações entre os membros da expedição e os atroari. O padre Calleri, encontrando um índio mexendo nos pratos do acampamento, fêz-lhe uma rude advertência, empregando uma palavra, maripanã, que quer dizer arma de fogo entre êles. O fato logo chegou ao conhecimento dos demais, deixando todos ainda mais desconfiados.

Na noite do dia 31, ainda com o clima de insegurança predominando, o mateiro dormiu fora do acampamento, contando que estava com muito mêdo, passando a noite rezando nervoso. De manhã êle acordou assustado, e resolveu ir até a maloca, onde estava o padre e mais dois membros da expedição.

MORTE E FUGA

Conta o mateiro que foi caminhando pelo roçado, cercado de um silêncio absoluto. Quando se aproximou da maloca, viu um corpo mutilado, estendido no chão, sem camisa. Reinquirido, êle confirmou:

— Tenho certeza. Era um corpo. Eu vi quando bati o ôlho. E perto dêle, caído meio de banda junto a um tronco, um outro corpo, parecendo de mulher, estirado.

Segundo o depoimento do mateiro, o segundo corpo deve ser o de Maria Mercedes, porque a descrição da roupa coincide com a da mulher: camisa de meia branca e calça rancheira.

No mato, assustado, o mateiro esperou anoitecer. De noite, com chuva, os índios não aparecem, disse. De manhã foi até o acampamento, pegou o cachorro, algumas latas de salsicha, uma de feijoada, farinha, a espingarda, foi até a praia, construiu ràpidamente uma jangada, e desceu o rio.

No quinto dia, dia 8 de novembro, a barca virou, e êle perdeu a farinha, o que restava de conserva, e a espingarda ficou estragada, com a água que entrou pelo cano. Conseguiu chegar até a praia, e quando foi atirar num mutum, o cano partiu. Estava desarmado.

Dormia lá. Pela manhã, escutou alguém remedar onça, uma, duas, três vêzes. Depois viu: eram dois caçadores, que ouviram a sua história, o alimentaram com peixe e lhe deram café. Depois chegou uma canoa, com os geólogos Oto e Gilberto, do Ministério das Minas e Energia. Não havia condições de deixar o local, devido ao trabalho que estavam fazendo. Sòmente no dia 23 o mateiro foi levado a Itacoatiara, e de lá trazido para Manaus.

O DESAMPARO DE QUEM FICA

Sebastiana chora o marido Eduardo, pois passa fome com os sete filhos

PARA-SAR não encontra corpos na selva

Moura — Os três corpos vistos pelos aviões da FAB na clareira próxima à bacia dos rios Alalau e Jauperi não foram encontrados ontem numa rápida busca feita em terra por seis homens do PARA-SAR que conseguiram chegar ao local num helicóptero.

Um *soutien*, um coldre, uma bainha de faca, pedaços de cobertores e papéis estragados, foram os únicos objetos encontrados pelos homens que desceram ontem por 40 minutos na selva. Os três cadáveres poderiam ter sido removidos daquele local pelos índios atoaris, segundo supõem os participantes das buscas.

O único sobrevivente da expedição do padre Calleri, o mateiro Álvaro Paulo da Silva, confirmara a existência dos três mortos na bacia dos rios Alalau e Jauperi, porém as autoridades vêem contradições e falhas no depoimento do mateiro e no próprio material fotográfico colhido anteriormente. Alguns fatos novos fazem o Comando Geral das Operações de Buscas e Salvamento reconhecer que está diante de um nôvo mistério, colocando outra vez as investigações no ponto inicial. As informações até agora obtidas foram negadas pelo primeiro contato direto com o palco da tragédia.

A FAB, desde o último domingo, quando o helicóptero *Sepo* pousou pela primeira vez no local das malocas onde se localizara pela última vez a expedição do padre Calleri, está operando numa base avançada numa cidadezinha — Moura — que dista 150 quilômetros de Manaus e apenas 90 da clareira onde as buscas estão se processando.

CHUVA ATRAPALHA

Seis homens do PARA-SAR, comandados pelo major Lessa, desceram no helicóptero SH-10, do SAR e fizeram rápidas observações, nada conseguindo de substancial no sentido de localizar os corpos. Acham que os índios podem tê-los enterrado ou escondido no mato. A chuva que caiu ontem na região impediu que os seis homens permanecessem por mais tempo no local, porém êles deverão efetuar novas descidas nos próximos dias, acompanhando as pistas novas que vão surgindo. Um Catalina da FAB garantiu todo o tempo o trabalho de reconhecimento da equipe.

Embora a operação tenha sido suspensa, ontem, durante o dia de hoje deverá prosseguir nas duas malocas que se situam nas proximidades do local onde foram vistos os cadáveres. Caso nada seja encontrada serão vasculhadas outras áreas, pois existem nove malocas espalhadas entre os rios Alalau e Jauperi. Os homens do SAR já defendem a montagem de uma operação de maior vulto, contando inclusive com o apoio mais efetivo do Centro de Instruções de Guerra na Selva (CIGS), que está colaborando ainda muito timidamente com as buscas.

Família de expedicionário passa fome

Manaus — As primeiras conseqüências do desaparecimento da expedição comandada pelo padre João Calleri à região dos rios Alalau e Jauperi surgiram ontem com o protesto da família de um dos integrantes, a mulher do ex-ajudante de caminhão Eduardo Francisco de Oliveira, que afirmou estar passando fome juntamente com seus sete filhos.

Em seu pequeno casebre de madeira, com apenas dois quartos, sem instalação sanitária, no Beco do Penarol sem número, num dos bairros pobres de Manaus, Dona Sebastiana de Oliveira, a mulher do expedicionário perdido, corre para a janela com seus filhos tôda vez que um avião sobrevoa a casa, para ouvir sempre a mesma pergunta: "Papai está voltando, mamãe?"

SETE CRIANÇAS

Marilda, com um ano e três meses, Evandro, de três anos, Ernande, com cinco, Maria Raimunda, com seis, Tânia Maria, com sete, Maria das Graças, com oito, e José Alex, com 13 anos, são os sete filhos que D. Sebastiana tem agora ao seu lado, para alimentar e educar, já que o seu marido foi dado como pràticamente morto.

Muito simples, descalça, pisando no chão batido que é o piso de seu casebre, D. Sebastiana diz que ainda não sabe como vai fazer para alimentar as crianças, "que já estariam passando fome se não fôsse a ajuda de alguns amigos e dos vizinhos."

Diz a mulher do expedicionário, nascido em Cruzeiro do Sul, Estado do Acre, que o DNER e a Fundação Nacional do Índio não lhe deram qualquer ajuda até agora, apesar de serem os responsáveis pela organização da expedição.

Segundo a mulher de Eduardo Francisco de Oliveira, seu marido deveria ter um salário de NCr$ 193,50 para participar da expedição pacificadora dos atroaris, que "depois foi reduzido para NCr$ 130,00, sem que nem isto tenha sido pago até agora, um mês e dez dias depois de sua saída de Manaus."

Dona Sebastiana conta ainda que insistiu muito para que seu marido não fôsse na expedição, mas isto de nada adiantou, pois êle estava desempregado no momento e aquêle salário serviria para manter a família.

Eduardo Francisco de Oliveira, com 40 anos, nunca tinha tido antes qualquer contato com índios, pois apenas os viu, mas de muito longe, quando trabalhou para o DNER na abertura da rodovia Manaus—Boa Vista.

Fundação tenta explicar o massacre

Sem notícias concretas sôbre a expedição do padre João Calleri, começaram a surgir várias especulações na Fundação Nacional do Índio, no Rio, a respeito do possível massacre. Entre elas, a de que o único sobrevivente até agora encontrado já tivesse feito, antes da expedição, algum mal aos Atroari, o que explicaria o massacre.

Segundo os funcionários da Funai, os índios não atacariam gratuitamente, e o padre Calleri havia sido alertado para não levar na missão qualquer caboclo da região. Explicam que êstes, muitas vêzes, fogem para as cidades depois de fazerem algum mal aos índios — que jamais se esquecem de quem os enganou.

VIOLÊNCIA NA FLORESTA

Ainda como especulação, pois faltam notícias concretas sôbre o destino da expedição, procurava-se ontem na Funai interpretar as notícias — ainda não confirmadas oficialmente até a tarde de ontem — de que haveria uma mulher morta, que teria sido fotografada pela FAB numa maloca (aldeamento) dos Atroari.

A expedição do padre Calleri levava duas mulheres, casadas com dois dos oito homens que compunham. A intenção do missionário ao levar mulheres fôra a de mostrar aos índios que a missão tinha fins pacíficos.

Os índios que habitam a região onde estava operando a expedição — Atroari e Waimiri — vivem brigando entre si por causa de mulheres, que não existem em grande número nas duas tribos. Dessa maneira, não faz nenhum sentido — acham os funcionários da Funai — êles matarem uma das mulheres da expedição. Antes disso, os índios, no máximo, procurariam raptá-las.

ESPERANÇA REMOTA

'As esperanças de localizar Marina e Mercedes vivas são muito poucas

Padre e pastor quase provocam levante

Um padre católico e um pastor protestante, que viviam brigando por questões de catequese, quase provocaram um levante dos índios gorotire, da região do Xingu, no Pará, quando deixaram de cuidar dos surtos de sarampo e gripe que os estavam matando para se dedicarem apenas à sua briga particular.

Os índios gorotire, a maior parte da tribo já mesclada e formada de caboclos, que odeiam os homens brancos, queriam matar os dois missionários. Foram impedidos pela chegada de uma equipe médica da Fundação Nacional do Índio, que os tratou e levou alimentos para distribuir entre êles. Antes disso, já haviam morrido seis gorotire, enquanto os missionários discutiam a catequese.

Essas informações foram prestadas pelo presidente da Funai, Sr. José de Queirós Campos, para quem êsse fato é ainda mais importante do que o possível massacre da expedição do padre Calleri.

Explicou que os índios gorotire pertencem ao grupo dos caiapó e vivem entre o Centro e o Sudoeste do Pará.

Na sexta-feira, a Funai foi informada de que êsses índios estavam sendo dizimados por surtos de sarampo e gripe, e no sábado enviou uma equipe do Hospital Distrital de Brasília, chefiada pela médica Zélia Rocha, e 600 quilos de medicamentos e alimentos.

Quando a missão chegou ao local, seis índios já haviam morrido na véspera, isto é, na sexta-feira, e um sétimo morreu no sábado. Depois disso, entretanto, nenhum outro morreu e os índios doentes começaram a se restabelecer.

Praga proíbe viagens e cancela os vistos permanentes de saída

Praga (UPI-JB) — Os Ministérios do Exterior e Interior proibiram tôdas as viagens "que não sirvam aos interêsses do Estado" e cancelaram os vistos permanentes de saída, tentando reduzir o êxodo crescente de técnicos e intelectuais.

As primeiras restrições, anunciadas há várias semanas, relacionavam-se apenas a viagens aos países ocidentais, só permitidas com autorização especial do Conselho Nacional.

ECONOMIA

Em Moscou, o Vice-Primeiro-Ministro tcheco-eslovaco Josef Hamouz prossegue as negociações com o Comecon, reunido em sua 37.ª assembléia.

Afirma-se que o Kremlin vem pressionando a Tcheco-Eslováquia para adotar uma série de medidas drásticas em sua economia, entre as quais aumentando em 15% o intercâmbio comercial com os países do Comecon.

Dessa forma, a aproximação tentada pelo Govêrno de Praga com os mercados ocidentais ficaria bastante limitada, fazendo a Tcheco-Eslováquia cada vez mais dependente do bloco soviético. Hoje, os tchecos dependem da União Soviética em 100 milhões de toneladas de trigo por ano, a grande parte de seu petróleo e metade do algodão que consomem.

COMPRAS

O órgão dos sindicatos da Eslováquia, Praca, denunciou ontem uma corrida do povo aos aparelhos eletrodomésticos. "Não se compreende a existência de uma escassez de aparelhos de rádio e televisão" — diz o jornal, acrescentando que os produtores não mais atendem à demanda crescente.

Fontes de Praga informaram que a União Soviética exigiu que a Tcheco-Eslováquia concentre maiores recursos na produção de maquinaria pesada, como locomotivas ou geradores, além de matérias-primas, o que explicaria a corrida.

LIVRO NEGRO

Um "livro negro", intitulado **Sete Dias em Praga**, acaba de ser publicado na capital tcheca pelo Instituto de História da Academia de Ciências Tcheco-Eslovaca.

São 500 páginas sôbre os acontecimentos ocorridos em Praga de 21 a 27 de agôsto. Aborda os pontos-de-vista militares e políticos e inclui as reações da população diante da invasão russa. A edição data de setembro, ou seja, antes da imposição das medidas de censura.

Nem tudo está perdido na Tcheco-Eslováquia

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga (via SAS) — A Sala Espanhola do Castelo de Praga servia, no pretérito, para a exibição dos faustos da côrte: neste ano, "em que os tchecos viveram mil anos" (na imagem plena de razão de um orador de rua), o amplo salão serviu para abrigar avanços, vacilações e recuos.

Ali se reuniu "em pleno", para usar a linguagem litúrgica do sistema, o Comitê Central do Partido. O ambiente era o melhor para que antigos operários, velhos lutadores dos tempos do capitalismo e hoje convertidos em peças burocráticas, repelissem o "curso democrático" do socialismo, colocando no limbo uma experiência que havia reacendido a esperança de grandes áreas humanas. Mais uma vez o "aparelho" reagiu orgânicamente ao que considerava uma infecção em seu corpo: a democratização do sistema. Mas, neste caso, o medicamento estimulante veio de Moscou.

MENOS MAL

Deixemos, no entanto, as metáforas, para examinar isentamente os resultados do "pleno". Os setores bem informados da Tcheco-Eslováquia concluem que "as coisas poderiam ter sido piores" e que "nem tudo está definitivamente perdido." Os renovadores se dividiram, durante o encontro, entre uma maioria "realista" que a contragôsto, recitou, da tribuna, os atos de contrição, prometendo seguir as tábuas da lei impostas pelo Kremlin, e uns poucos que se mantiveram firmes. É curioso observar que quase tôdas as mulheres mantiveram-se fortes, como Jirina Jankovcová. Em resposta aos conservadores que defendiam a política de janeiro, mas despiam-na de tôdas as conquistas populares, Jankovcová indagava da tribuna: "o que é a política de janeiro?" e informava: "liberdade de imprensa, liberdade de associação, nôvo sistema econômico, democracia, enfim. Se não haverá nada disso, é hipocrisia repetir que iremos continuar o curso de janeiro." Coube-lhe, também, defender a imprensa, comodamente colocada no banco dos réus, como a grande responsável "pela penetração das idéias burguesas na classe operária."

"Se nós acreditamos que, depois de vinte anos de socialismo, nossa classe operária se deixa levar por alguns artigos de imprensa, provamos nossa desconfiança nas massas trabalhadoras." E continuava: "a imprensa não criou uma situação nova no país. Denunciou, apenas, o que de fato existia, o que muitos sabiam, mas não era debatido públicamente. Os excessos durante o processo foram resultado da política equivocada no passado, não uma conseqüência da liberdade de imprensa."

ATUAÇÃO

Frantisek Pavlicek, que representa no Comitê Central os artistas tcheco-eslovacos, teve um gesto espetacular durante sua intervenção: "Quem convidou as tropas soviéticas a invadir nosso país? Quem o fêz, que tenha a coragem moral de levantar a mão!" E como ninguém o fizesse, completou: "Se ninguém tem a coragem de confessar esta traição, que não tenha tampouco a covardia de justificar a ocupação."

Os poucos que atuaram como Pavlicek e Jankovcová salvaram a face dos renovadores e mantiveram, ainda que débil, a chama de esperança no povo. Os que [illegible] do "curso de janeiro" não podiam fazê-lo: Smrkovsky fêz uma intervenção neutra, firmando-se sòmente na necessidade de que o Partido se mantenha unido, para vencer as dificuldades da hora presente. Svoboda, o último a falar, foi conciso, mas firme em uma opinião: [illegible] Partido e o Govêrno [illegible] povo, mantendo-o informado de tudo.

Os conservadores, também divididos entre os "duros" e os "dúcteis", não foram tão agressivos como se esperava. Com exceção dos mais prejudicados moralmente durante o processo — como Indra, Kolder e Pastiryk — usaram uma linguagem cautelosa, insistindo sempre de que "nem tudo foi errado a partir de janeiro", pedindo uma separação entre o joio e o trigo. A razão desta cautela é evidente. Ainda que conservadores, sua insurgência, em janeiro, contra Novotny e seu grupo mais chegado, possibilitou a abertura. Se se somam agora aos que consideram tudo errado, a partir do pleno que iniciou a desgraça do ex-Presidente, estarão colocando também em tela de juízo a derrubada de Novotny. E um retôrno de Novotny, ainda que com uma atuação de bastidores, representaria represálias que êles conhecem bem e não estão dispostos a sofrer.

A divisão entre os conservadores impediu, também, o afastamento dos renovadores de seus cargos no Partido e no Govêrno. Havia dificuldade para encontrar quem os pudesse substituir. Por outro lado, essa cautela reside também no espírito da opinião pública. A queda de Dubcek acarretaria fatalmente uma reação popular que complicaria mais ainda a situação interna do país.

UM ANTI-OTA

Politicamente, o fato mais importante do pleno foi a ascensão de Lubomir Strougal e Vasil Bilak. Strougal, de 44 anos, é economista, e considerado o "anti-Ota Sik." Muito ligado a Novotny, no passado, chegou a ocupar o Ministério do Interior, onde sua atuação foi "dura." Durante o processo de democratização, manteve importantes posições no Govêrno, numa "concessão" realista dos renovadores. Agora, acumula cinco funções importantes, entre elas a de presidente do "Bureau dos Comunistas da Boêmia e Morávia", organismo que substituirá, por enquanto, a direção dos comunistas tchecos, a ser criada no futuro, depois do XIV congresso do Partido.

O adiamento do congresso partidário é a maior vitória dos conservadores. A 17 de agôsto, isto é, três dias antes da invasão, quando era iminente a intervenção soviética, Smrkovsky e Kriegel, num encontro com os jornalistas, afirmavam que era necessário, mais do que tudo, realizar o congresso extraordinário, sem o que "tudo estaria perdido." Se o congresso se realizasse com a democratização, o Partido [illegible] aprovaria as novas "teses de abril" (o programa de ação do Partido). Com isso, os soviéticos se veriam diante de um Partido [illegible] obstáculo político à realização de seus objetivos. Adiando-se o encontro vagamente para "o próximo ano", haverá tempo para que o "aparelho" do Partido realize, nas bases, um lento trabalho de depuração, garantindo uma vitória conservadora no próximo congresso.

A mais grave conseqüência do pleno é de efeito moral sôbre a população tcheco-eslovaca. Durante os últimos meses, apesar da agitação política, os trabalhadores encontravam nova motivação para seus esforços. Análises parciais, realizadas em várias indústrias, demonstraram um aumento constante da produtividade. E nestes poucos dias, já se verificam os [illegible] dos "velhos tempos." Ninguém se sente estimulado a produzir. "Para que vamos trabalhar?" — perguntam. E se limitam ao esforço mínimo. Ora, a grande tragédia da Tcheco-Eslováquia está em sua economia. Os problemas se agravaram com a intervenção, e a presença de Strougal na presidência do Conselho Estatal da Economia representa o fim da "economia de mercado" preconizada por Ota Sik. Retorna-se ao "planejamento" centralizado e a autogestão das emprêsas, programada através de "conselhos operários" está igualmente [illegible]

DA PRÁTICA À TEORIA

O General Speidel dedica-se, agora, a fazer conferências

General alemão quer alerta militar contra o comunismo

O General Hans Speidel, ex-chefe do Estado-Maior do Exército de ocupação nazista na França, e ex-comandante das fôrças terrestres da OTAN, disse ontem na Escola Superior de Guerra que "tôda a estratégia de defesa do Mundo Livre deve se basear no lema *a vigilância é o preço da liberdade*."

A invasão da Tcheco-Eslováquia, segundo o General Speidel, alterou o quadro estratégico da Europa em favor da União Soviética, "que agora está em melhores condições para atacar os seus centros vitais." Disse que há uma tendência nos Estados Unidos de não envolvimento em uma guerra, se ela não se alastrar por seu território, "mesmo com sacrifícios para os seus aliados."

CONFERENCISTA

O General Hans Speidel, comandante da OTAN, até 1963, dedica-se atualmente a realizar conferências para militares (em países ocidentais) sôbre problemas estratégicos. Apresentado pelo chefe do Departamento de Estudos da ESG, General Idálio Sardenberg, falou sôbre *A Defesa do Ocidente e a Reorganização da OTAN*.

Se a situação interna da OTAN já não era boa — disse — piorou muito após a invasão à Tcheco-Eslováquia. As constantes divergências internas fazem com que os aliados estejam se neutralizando mùtuamente. A Europa acalentava uma espécie de sonho burguês de um mundo pacificado, mas os últimos acontecimentos parece que modificaram êste estado de espírito.

A cisão entre a União Soviética e a China e as pressões internas nos países da Europa Oriental por medidas liberais eram consideradas indícios do afrouxamento da fôrça político-militar do mundo comunista, mas a invasão nos mostrou que a Rússia é capaz de provocar fatos consumados sem aviso prévio."

O General Hans Speidel também foi chefe do estado-maior do exército do Marechal Rommel, que ocupou a África. Afirmou que a falta de entrosamento perfeito entre as lideranças políticas e militares dos países-membros da OTAN "tem retardado uma solução válida para problemas estratégicos comuns, como a escalada, avisos prévios e defesa avançada."

"Por causa das divergências constantes, a liberdade e a rapidez para decisões militares importantes são prejudicadas. E êste é justamente o grande trunfo do adversário. A defesa avançada, por exemplo, é um recurso estratégico à espera de uma decisão. Em caso de um ataque de surprêsa a rápida locomoção das tropas pode dar uma vantagem política, antes do emprêgo das armas atômicas.

PODERIO

O conferencista fêz questão de ressaltar o aumento do poderio militar da União Soviética "que tem cada vez mais foguetes de alcance médio, a segunda maior frota do mundo e está aumentando a sua penetração no Mediterrâneo."

"Hoje os centros vitais da Europa Ocidental estão situados dentro do raio de ação da União Soviética e dos países-satélites. Já os pontos vitais dos comunistas estão mais afastados do nosso raio de ação. E contra nós existe ainda a evacuação de tropas de territórios importantes, aumentando os locais desguarnecidos."

ÔNUS

Segundo o General Hans Speidel, os Estados Unidos tem suportado nos últimos anos a grande sobrecarga da defesa do Mundo Livre, e da segurança dos países-membros da OTAN. O tratado de não proliferação de armas nucleares é um indício da sua vontade de reduzir a liberdade de ação de vários países importantes para a segurança do Mundo Livre.

Os europeus estão achando que esta é uma concessão feita às suas próprias custas. E o pior é que êste tratado não relaxou a tensão mundial e os países da Europa Ocidental continuam sem garantias efetivas. A concessão destas garantias deverá ser uma das primeiras tarefas a que o recém-eleito Presidente Nixon deve se propor. É urgente um trabalho conjunto pela reforma da OTAN.

GUERRA ATÔMICA

Depois de se referir à necessidade de reforçar o sistema convencional de defesa da Europa, o General Hans Speidel disse que o emprêgo de armas atômicas no caso de uma guerra "jamais poderá ser maciço, pois isto seria suicídio seletivo."

"Deve haver sempre uma boa margem para negociações políticas. Trata-se de um autêntico jôgo de pôquer atômico, mas o grande perigo é a impossibilidade quase total de se realizar um cálculo perfeito da situação. Outro grave problema é a capacidade da União Soviética de tomar decisões rápidas e possibilidade até de os Estados Unidos não intervirem se a sua própria segurança não correr perigo.

É urgente que os Estados Unidos demonstrem sua disposição de intervir na própria União Soviética em caso de um ataque de surprêsa. Esta é a melhor forma de dissuasão."

DÉCADA DE 70

Para a década de 70 o ex-comandante da OTAN prevê a possibilidade de eclosão de muitas guerras limitadas em alguns pontos hoje considerados calmos, nas chamadas "fronteiras frouxas." É necessário que a OTAN esteja bem preparada para casos de emergência com uma direção integrada, militar e politicamente, com uma rápida capacidade de decisão.

"Em relação aos problemas de segurança e desarmamento é importante que os países europeus não tenham zelos exagerados em relação à sua soberania. A França tem de se reintegrar imediatamente à plenitude do sistema. A Europa e os Estados Unidos já perderam muito por causa desta política.

Não devem ser esperadas inovações revolucionárias para a próxima década em matéria de armas. O que acontecerá será um aumento crescente dos custos para a defesa global. E isto também é perigoso pois muitos países têm tendência a reduzir os gastos militares quando os armamentos ficam mais caros" — explicou.

Depois de se referir à necessidade de a Alemanha Federal participar mais ativamente do sistema de defesa avançada da OTAN o General Hans Speidel, levantando novamente a voz, afirmou que "preparar-se militarmente para o futuro é a melhor garantia para a autonomia da Europa Ocidental, livre e unificada. Não ter mêdo deve ser o nôsso estado de espírito permanente."

Pacto de Varsóvia se reúne

Bucareste (AFP-JB) — Inicia-se hoje, em Bucareste, a conferência anual do Pacto de Varsóvia.

A reunião será presidida pelo Marechal soviético Ivan Yakubovski, comandante-chefe das fôrças armadas dos países integrantes do pacto. Serão discutidos problemas relacionados ao treinamento das tropas, segundo informações da agência Agerpresse, da Romênia.

O DESAFIO IUGOSLAVO - I

Tito preparou guerrilhas temendo a invasão russa

Octávio Bomfim
Especial para o JB

Belgrado — A intervenção das nações do Pacto de Varsóvia na Tcheco-Eslováquia difundiu sôbre a Iugoslávia o receio de uma invasão militar comandada pela União Soviética. E o fato de que há divisões russas acantonadas em território da Hungria e da Bulgária, a poucos quilômetros da fronteira, contribui para aumentar o temor, além de funcionar como fator de pressão constante sôbre o país.

Mas a Iugoslávia mobilizou-se para a eventualidade da invasão, que paira sôbre seu futuro como verdadeira Espada de Dâmocles. Os sinais visíveis dessa mobilização são esparsos e o observador pouco atento talvez não os perceba, pois a população vive como se a tragédia tcheca fôsse algo muito distante e não tivesse ocorrido por causa dos anseios de liberalização, moldado no socialismo iugoslavo.

Certamente não há soldados nem aparato militar espalhados pelas ruas. Contudo, é possível ver grandes cruzes vermelhas pintadas no teto dos hospitais e viaturas do Exército dispostas ao longo das pistas dos principais aeroportos próximos à fronteira, prontas para serem abandonadas sôbre as mesmas, numa tentativa de retardar a chegada do inimigo.

Baterias antiaéreas, devidamente camufladas, foram montadas nos aeroportos, para infligir danos ao invasor, enquanto as esquadrilhas de caças deixaram a proteção dos hangares, para esperar a céu aberto. Os comandantes militares iugoslavos não esquecem que o fulminante êxito da invasão da Tcheco-Eslováquia deveu-se ao extraordinário emprêgo das divisões aerotransportadas, e não querem ser apanhados de surprêsa.

Nos pontos de cruzamento da fronteira com a Hungria e a Bulgária — cinco em cada uma delas — foram armados dispositivos que visam a retardar o avanço de qualquer invasor. Os iugoslavos sabem que não poderão deter, no ar ou em terra, a penetração das tropas russas, pois consideram o Exército soviético o maior do mundo.

A ARTE DA GUERRILHA

A mobilização confessada por que passa a Iugoslávia estende-se também às guerrilhas, uma arte na qual os iugoslavos são mestres, conforme demonstraram durante a ocupação do país pelos nazistas. Além de controlarem grandes bolsões territoriais nas montanhas das atuais Repúblicas Socialistas da Bósnia e Herzegovina e da Sérvia, os guerrilheiros iugoslavos foram os que infligiram as baixas mais pesadas e os danos maiores aos invasores nazistas, durante os amargos anos da ocupação.

"Não poderemos resistir ao Exército soviético. Mas os russos conhecem o nosso valor como guerrilheiros e sabotadores, pois lutaram conosco durante a II Guerra Mundial."

A declaração é de um alto funcionário do Govêrno e soa como uma advertência ao invasor potencial, de que êle pagará muito caro pela intervenção armada no país. A geografia da Iugoslávia presta-se extraordinàriamente para a ação das guerrilhas e poderá, na área central do país, render inútil um equipamento motomecanizado sofisticado.

Mas, haverá mesmo perigo de uma invasão? A pergunta foi feita diversas vêzes e ninguém pôde dizer sim ou não, decididamente. Os iugoslavos admitem que o fato de o país não constituir um território-tampão entre a Rússia e a Alemanha Ocidental evitou a invasão, agora, e mesmo em 1948, quando se verificou o cisma entre Belgrado e Moscou. Mas não escondem que a invasão da Tcheco-Eslováquia foi um ato de imperialismo neo-stalinista, que poderá, perfeitamente, ser repetido contra a Romênia e a própria Iugoslávia.

O que alarma e preocupa os dirigentes iugoslavos é o fato de os líderes soviéticos terem tentado justificar ideològicamente a invasão da Tcheco-Eslováquia. Para êles, isso constitui um atentado ao pensamento marxista-leninista, além de constituir um grave perigo para tôdas as nações socialistas que procuram uma identidade nacional. Sem subterfúgios, os funcionários iugoslavos dizem que os membros do Pacto de Varsóvia são satélites da URSS, e que Moscou transformou-se em nôvo centro imperialista.

NEO-ESTALINISMO

A invasão da Tcheco-Eslováquia afetou as relações políticas e culturais da Iugoslávia com as nações invasoras. Até que ponto, ainda não se pode dizer. Mas não é difícil prever que o caminho nacional seguido pelo socialismo iugoslavo é incômodo para os atuais líderes do Pacto de Varsóvia, e distanciará a Iugoslávia, ainda mais, do bloco comunista.

A firme condenação do Marechal Tito à invasão provocou iradas reações na Rússia, na Alemanha Oriental e na Bulgária, que os iugoslavos não estão dispostos a esquecer fàcilmente. Acresce que no caso da Bulgária, essa reação foi acompanhada de reivindicações territoriais na República Socialista da Macedônia, assunto que a Iugoslávia jamais aceitará discutir e que apenas serviu para tornar mais palpável a possibilidade de uma invasão.

Embora notando que êsses acontecimentos não afetaram as relações econômicas do país com as demais nações socialistas — como ocorrera em 1948 — os iugoslavos acreditam que a invasão da Tcheco-Eslováquia afetou a causa do socialismo no mundo inteiro. Êles atribuem grande importância às reações contrárias dos Partidos Comunistas dos países europeus ocidentais e no Japão e entendem que, em conseqüência, o socialismo buscará uma linha mais nacionalista. Exatamente o que a Iugoslávia vem praticando há 20 anos.

Um alto funcionário da República Socialista da Croácia, que foi Embaixador iugoslavo em Moscou durante quatro anos, atribui a invasão da Tcheco-Eslováquia, pelas tropas soviéticas, ao neo-stalinismo que caracteriza o pensamento das lideranças atuais do Kremlin. No seu entender, êsse neo stalinismo é mais cruel e mais beligerante e revela uma nítida ascendência ou influência dos chefes militares sôbre os líderes civis.

A intolerância contra os pruridos de liberdade por parte dos intelectuais, dentro da própria Rússia, ou contra o desejo de autonomia maior dos dirigentes tchecos e romenos e a expansão militar e naval no Oriente Médio e no Mediterrâneo, são os sintomas ostensivos dêsse endurecimento neo stalinista, e da preponderância dos militares.

O ex-Embaixador frisa que "talvez nunca tenha havido uma desestalinização profunda na URSS." Mas que isso acontecerá, "pois não será possível manter aquêle grande povo enganado todo o tempo." Citando o testemunho de um amigo, que viera recentemente de Moscou, o diplomata disse que o povo russo não está sabendo o que, realmente, se passa em relação à Tcheco-Eslováquia, pois a propaganda pergunta o que é melhor: ter tropas russas ali ou o Exército alemão?

Para o Embaixador, a morte de John Kennedy contribuiu para a queda de Kruschev e a conseqüente tomada do poder pelos tecnocratas. Êstes se opunham à idéia da coexistência pacífica, que havia causado alguns retrocessos no prestígio internacional da URSS, sobretudo depois do episódio de Cuba. O resultado lógico seria um enrijecimento neo stalinista.

RELAÇÕES AGRAVADAS

Os líderes iugoslavos acreditam que a invasão da Tcheco-Eslováquia provocará o agravamento das relações internacionais e que veremos o recrudescimento da carreira armamentista e o aumento das pressões sôbre a liberdade e a independência dos povos. Em ambos os blocos. Em conseqüência, acham que as nações médias e pequenas devem lutar pela coexistência ativa e pacífica entre países de distintos sistemas sociais.

Como exemplo dessa coexistência citam as relações da Iugoslávia com os países da Europa Ocidental. Apontam a vizinhança com a Itália como um modêlo para todos, não obstante a inimizade durante a guerra e os problemas iniciais do pós-guerra. Com a República Federal da Alemanha estão procurando normalizar as relações, embora a desconfiança e as amargas memórias da ocupação. Com a França têm um perfeito entendimento e acham que De Gaulle está certo em sua política externa.

As lideranças iugoslavas continuam a acreditar a viabilidade do Terceiro Mundo, a agir como fôrça moral capaz de neutralizar a política dos blocos, seja oriunda de Moscou ou de Washington. Entendem que o não alinhamento é a expressão da resistência dos povos ameaçados pela política dos blocos e um dos fatôres mais importantes da luta pela paz e a igualdade de direito entre os povos.

Admitem, todavia, que essa idéia precisa ser revista, inclusive para uma definição efetiva dos não alinhados. A razão para isso é que os dirigentes iugoslavos estão desapontados com a atitude da Índia e da República Árabe Unida, que não condenaram a intervenção russa na Tcheco-Eslováquia. No caso dos árabes há mesmo uma irritação, porque êles condenaram a posição assumida pela Iugoslávia, contrária à invasão.

Conforme acentuou um alto funcionário, "não condenando Moscou, os árabes ficaram sem moral para pedir que Israel saia dos territórios ocupados. Além do mais, estão cometendo um êrro sério, porque numa divisão geopolítica do mundo, o Oriente Médio não será área de influência soviética."

IUGOSLÁVIA, 1942

Foto de Arquivo

Tito entrega a bandeira dos guerrilheiros que enfrentaram os nazistas

Mariano Rumor é o mais cotado para "Premier" da Itália

Roma (UPI-AFP-JB) — O Presidente da República Italiana, Giuseppe Saragat, poderá designar hoje o Secretário-Geral do Partido Democrata Cristão, Mariano Rumor, para formar o nôvo Gabinete da Itália.

Sua designação era tida, ontem, como segura, depois que o Conselho Nacional do Partido rechaçou o seu pedido de renúncia à Secretaria-Geral da agremiação. Admitia-se que aquêle órgão partidário indicaria a qualquer momento o nome de Rumor ao Presidente Saragat. Também foram recusadas as renúncias dos demais membros da direção partidária, que se solidarizaram com Mariano Rumor.

SONDAGENS

Ontem, o Presidente da Câmara dos Deputados, Sandro Pertini, iniciou gestões com as diversas correntes da coalização que assumira o poder em maio último e que, ùltimamente, se desfizera, dando origem à grave crise política do país. Seu trabalho, encomendado pelo Presidente Saragat, é muito difícil e o próprio Pertini declarou que sòmente com muita sorte conseguirá êxito.

Mariano Rumor, por outro lado, é tido como o único nome capaz de aglutinar novamente a coalizão governamental, não obstante as divergências imperantes entre os dirigentes democratas cristãos. Rumor, aliás, ao saber que sua renúncia havia sido recusada, afirmou ser favorável à imediata reconstituição da coalizão citada.

QUEM É

Rumor apresentou seu pedido de renúncia ante a decisão adotada pelo ex-Presidente do Conselho de Ministros, Aldo Moro, de retirar-se da corrente majoritária para favorecer a uma maior unidade dos órgãos dirigentes do Partido Democrata Cristão. Trata-se de um político de 53 anos, católico praticante e de comprovada eficiência no trato da burocracia do Partido.

Enquanto persiste a crise política, agrava-se a situação social com novos distúrbios estudantis e operários. Ontem, ocorreram violentos incidentes entre membros do movimento estudantil de tendência chinesa e estudantes de direita. O fato se deu logo após à inauguração de retrato de Che Guevara e de Mao tsé-Tung, no interior da Universidade, saindo muitos estudantes feridos. Terroristas fizeram explodir várias bombas em Roma.

A SOLUÇÃO

Radiofoto UPI

Mariano Rumor é apontado como o único capaz de resolver a crise

Egito ordena fechamento das universidades para conter desordens no país

Cairo (UPI-AFP-JB) — O Govêrno egípcio fechou ontem tôdas as universidades do país para conter os distúrbios estudantis, que há vários dias ocorrem nas principais cidades do país e que foram considerados "proveitosos para o inimigo."

Em nota oficial divulgada ontem, o Govêrno egípcio diz que cinco centros de ensino superior e as escolas técnicas foram atingidas pela medida e que permanecerão fechadas até o fim do mês de Ramada, "para fazer frente àqueles que buscam semear a sedição e o caos."

ATENDIMENTO

Ontem, verificou-se em Alexandria, principal pôrto marítimo e base naval do país no Mediterrâneo, sério distúrbio quando numerosos estudantes promoviam uma manifestação na via pública. A polícia interveio, conseguindo dispersá-los, embora não tenha havido notícia de violências.

Mais tarde, os dirigentes estudantis foram recebidos pelo Governador de Alexandria, Ahmed Kamil, estando presente também o representante local da União Socialista Arabe, Issa Shamin, durante duas horas. Informou-se que o Governador Kamil exortou os estudantes a evitar manifestações públicas, pois isso atenderia, em verdade, aos interêsses "dos inimigos."

A OTAN, os russos e o Oriente Médio

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — *Há uma série de indícios, de fatos aparentemente isolados, mostrando que a URSS tende a ganhar a sua presente ofensiva, impondo ao Ocidente uma derrota das mais graves conseqüências.*

Não importam as origens da presente crise. Se de um lado é verdade que a penetração russa na área se iniciou poucos anos após a criação do Estado de Israel, para a qual foi das maiores a contribuição soviética, ela só se acentuou com a crise em tôrno do financiamento de Assuã, da nacionalização do canal de Suez por Nasser e, finalmente, pelo acôrdo russo-americano que salvou o líder egípcio no gongo em 1956.

PONTO DE EQUILÍBRIO

John Foster Dulles, o Secretário de Estado de então, um puritano, não sabia distinguir entre moral individual e moral nacional, entre comportamento ético pessoal e realpolitik ignorava onde estabelecer o ponto de equilíbrio. A diplomacia russa jamais sofreu de tal enfermidade: ela vai em busca do que é do interêsse nacional soviético, e o resto que se dane. A Guerra dos Seis Dias apenas tornou mais profunda a presença soviética na área.

O que os russos buscam na região é conhecido: extensão de influência; maior acesso ao Índico e ao Pacífico; maiores facilidades para a hipótese de uma ação sua antichinesa e neutralização da Europa pelo flanqueamento do sistema da OTAN. A consecução de tais objetivos — o que já vai acontecendo — se constituirá numa séria mudança do balanço do poder internacional, inclinando-o mais para os soviéticos. O significado de "balanço do poder" é dos mais variados. Há as traduções objetivas, há aquelas mais sutis.

RESPOSTA ERRADA

Assim, no primeiro caso, constitui-se da massa de recursos humanos e materiais à disposição, no segundo, de influência que permite negar algo ao opositor. Ampliando a sua presença no Terceiro Mundo, a União Soviética não estará reduzindo a influência ocidental como, também, negando ao Ocidente, ou tornando a êsse mais limitado, o acesso aos recursos daquele grupo de nações.

A penetração russa no Oriente Médio e a invasão da Tcheco-Eslováquia não receberam resposta conveniente do Ocidente. Este ficou sem saber o que fazer. E quando fêz algo, fê-lo errado: a OTAN apenas preveniu a URSS de que não tente nenhum tipo de agressão aos países da Europa Ocidental, à Iugoslávia e Austria; adotou uma atitude defensiva estabelecendo limites egoístas à ação russa, deixando abertas outras áreas para esta mesma ação.

Quando no Império Britânico o sol nunca se punha o canal de Suez era uma via vital para os interêsses de S. Majestade. Hoje, a Rússia é o único país do mundo, além do Egito, que tem um interêsse vital no Suez. É curioso.

Também é aparentemente surpreendente que, nos últimos tempos, os russos tenham adotado uma atitude mais moderada em relação à questão árabe-israelense. Na verdade, porém, o que verificaram êles é que poderão realizar a grande parte de seus objetivos expansionistas sem os riscos de uma guerra.

Leia Editorial "O Terror"

Corrida à Lua

Zond-6 prova que radiações não impedem viagem à Lua

Moscou (UPI-AFP-JB) — Segundo técnicos soviéticos, o vôo da nave espacial Zond-6 serviu para provar que as radiações solares não apresentam perigo algum para as viagens do homem à Lua.

Os professôres Georgy Petrov e Boris Jodionov revelaram que na experiência soviética concluída no dia 17 dêste mês foram fotografadas grandes áreas das duas faces da Lua. Disseram também que as fotos — únicas em seu gênero — estavam sendo estudadas e que o sistema de TV instalado na Zond-6 fôra especialmente aperfeiçoado.

REITERAÇÃO

Izvestia, órgão governamental, garantiu que os cientistas russos contam com conhecimentos necessários para construir naves lunares tripuladas.

O jornal disse que os dados trazidos à Terra pela Zond-6 demonstram que o nível de radiação é "quase 100 vêzes inferior ao nível máximo que um cosmonauta pode suportar durante um vôo espacial."

"As informações obtidas comprovam a possibilidade de se conseguir vôos seguros para os exploradores em viagem da Terra à Lua e no regresso, desde que não ocorram turbulências solares."

O diário moscovita revelou ainda que os soviéticos têm meios "de criar defesas contra as turbulências solares e reduzi-las consideràvelmente."

MAPEAMENTO

Pravda, jornal editado pelo Partido Comunista soviético, afirmou que a Zond-6 realizou com êxito "experiências de valor único e essencial para envio de um homem à Lua."

Os dados recolhidos durante o vôo da Zond-6 permitiram que os cientistas soviéticos levantassem mapas mais precisos da superfície lunar e que serão de grande utilidade para as futuras explorações humanas.

Estes mapas permitirão investigar e orientar melhor tais viagens bem como ajustar devidamente a órbita das cosmonaves à superfície lunar.

Conforme o artigo publicado no **Pravda**, a nave não tripulada Zond-6, que regressou dia 17 dêste mês à Terra depois de contornar a Lua, trouxe dados valiosos sôbre o campo de gravidade do satélite, a natureza física de sua superfície, a composição geológica e outros pormenores topográficos.

A estação automática procedeu também a "uma exploração detalhada da superfície lunar, bem como da natureza das formações e acidentes que não podem ser investigados do nosso planeta."

SURPRÊSA

Pravda salienta que foram descobertas peculiaridades de grande importância sôbre "a face oculta" da Lua. Dois renomados técnicos na exploração espacial, os professôres Georgy Petrov e Boris Jodionov, revelaram que a Zond-6, com seu equipamento fotográfico, realizou exatas medições em relêvo revelando fatos até então desconhecidos.

Antes — de acôrdo com os técnicos — os estudos se centralizaram no estudo de fotos sem profundidade da superfície lunar, o que acarretava uma apreciação inexata dos acidentes topográficos de nosso satélite natural.

Agora, as fotos tomadas pela Zond-6, dão a idéia de profundidade do perfil lunar, permitindo "visualizar a superfície da Lua de um ângulo totalmente diferente do da Terra."

Segundo o jornal, essas fotos são incomparàvelmente superiores às tomadas pela Zond-3, proporcionando quase mil vêzes mais informações sôbre mensuração da superfície da Lua.

URSS revela dados da série Soyuz

John Noble Wilford
do *New York Times*

Nova Iorque — *A União Soviética acaba de revelar certos segredos da nave espacial Soyuz experimentada recentemente.*

Uma das cápsulas desta série, a de n.º 3, foi descrita pelos russos como sendo um veículo de três compartimentos projetado inicialmente para ser usado como parte de um laboratório tripulado a ser colocado em órbita terrestre.

Mas os entendidos em matéria espacial acreditam que a Soyuz poderá servir também como núcleo da espaçonave que os russos dispararão em direção à Lua.

Um vôo tripulado em redor da Lua poderia ser tentado pelos soviéticos a 8 de dezembro, segundo anunciaram os especialistas em cosmonáutica dos Estados Unidos. Ocorreria duas semanas antes da projetada missão da Apolo-8 na qual três cosmonautas norte-americanos esperam circunavegar a Lua nas vésperas de Natal.

PORMENORES

Diversos jornais soviéticos publicaram domingo um desenho, acompanhado de uma descrição, a mais pormenorizada até agora, da cosmonave Soyuz.

Segundo as características só agora reveladas, a Soyuz possui duas cabinas para a tripulação ao invés de uma da Apolo. Porém a unidade de relaguarda que abriga os instrumentos e os motores de propulsão são muito semelhantes ao módulo de serviço da Apolo.

Durante o lançamento e o retôrno à Terra, bem como durante algumas manobras espaciais, tais como o acoplamento com outro veículo, os cosmonautas permaneceriam sentados no compartimento localizado no centro da Soyuz. Nessa secção, dotada de um sistema protetor contra o calor e bem pressurizada, encontra-se grande parte dos instrumentos de navegação.

Esse compartimento central possui duas janelas. Os assentos dos cosmonautas são ladeados pelos comandos de disparo dos foguetes.

Porém, na maioria do tempo que durar o vôo orbital, os cosmonautas poderiam permanecer e trabalhar num compartimento mais espaçoso localizado na parte dianteira da Soyuz. Para alcançar essa secção, teriam que passar por uma escotilha.

Na cabina dianteira, os cosmonautas poderiam fazer suas refeições, dormir, fazer ginástica e realizar experimentos científicos. Esse setor está dotado de quatro janelas.

Somadas, as duas cabinas — segundo os jornais soviéticos revelaram — teriam 97 metros cúbicos comparados com os três metros cúbicos da cabina Apolo, que tem mais ou menos o tamanho de uma camioneta.

O artigo publicado pelos diários soviéticos domingo revela que a Soyuz foi equipada com quatro câmaras de televisão, duas em seu interior e duas no exterior.

Segundo os dados agora revelados, a Soyuz poderia permanecer em órbita até 30 dias com um único pilôto a bordo, ou cêrca de dez dias com uma tripulação de três homens. Acredita-se que uma versão modificada da Soyuz poderia transportar um cosmonauta numa viagem de contôrno à Lua.

Mas até que os soviéticos demonstrem possuir foguetes mais potentes, estão por ora, incapacitados de lançar uma nave tripulada capaz de entrar em órbita lunar. E essa é precisamente a missão da Apolo-8, veículo norte-americano que será lançado a 21 de dezembro através do foguete Saturno-5, que tem um empuxe de 7,5 milhões de libras.

Informe JB

Delfim e a crise do franco

O Ministro Delfim Neto, conversando com um grupo de amigos, dizia ontem ter muita pena dos "dez mais" (os Ministros de Economia dos dez países mais ricos do Ocidente), que se reuniram em Bonn, porque êles não conhecem alguns comentaristas e políticos brasileiros com idéias extremamente originais a respeito da política econômica. Segundo o Ministro, é lamentável que por falta de imaginação os "dez mais" não tivessem convidados alguns dos críticos da política econômica nacional que, diàriamente, sem mais essa ou aquela, resolvem todos os problemas econômicos com o "bom senso."

* * *

Ainda nesse mesmo grupo perguntou-se ao Ministro Delfim Neto porque De Gaulle conseguiu vencer a crise. Delfim Neto quis saber o que significava vencer. Se com isso se quis dizer que o franco não desvalorizou, a resposta é simples, porque, como disse o Ministro da Fazenda, a teoria econômica indica a ida e a volta. A decisão do General De Gaulle terá que ser sustentada por um rígido contrôle cambial (que produz corrupção e no fim também reduz as exportações) ou por uma depressão interna, com um endurecimento ainda maior da política monetária e um equilíbrio ou talvez um superavit do orçamento federal. De Gaulle não inovou. Sua decisão corresponde a uma opção política que leva a França aos dias do padrão-ouro: para salvar o orgulho do General, milhares de franceses terão de reduzir seu consumo.

Essas medidas serão efetivas a prazo médio, mas não conseguirão fazer cessar o movimento de capitais a curto prazo, o que significa que o General terá ainda de sacrificar muita reserva.

Lacerda

O Sr. Carlos Lacerda, que retornou dos Estados Unidos no fim de semana, em conversa com amigos revela que não está pensando em falar no momento, embora tenha de resistir a sua natural tentação de não ficar calado. Para o próximo ano o Sr. Carlos Lacerda tem outra preocupação: vai se dedicar, exclusivamente, a apresentar um candidato próprio ao Govêrno da Guanabara.

— Calar, ouvir bastante e resistir sempre para não falar nada é a minha preocupação do momento — adverte o ex-Governador.

* * *

Enquanto isso, Lacerda aproveita a oportunidade e traduz a quatro mãos, com seu amigo o editor Alfredo Machado, a comédia de Neil Simon, **Plaza Suite**, que será levada à cena depois do carnaval de 1969. Aliás, anteriormente o Sr. Carlos Lacerda já traduzira para o português outra peça de Neil Simon — **O Bem Amado** — que foi sucesso teatral no Rio.

Policiamento

De sábado para domingo à noite desaparece, como que por arte de encanto, o policiamento ostensivo nas ruas do Rio. Êsse policiamento, que já é pequeno nos demais dias da semana, quando chega o fim de semana se torna inexistente. Se alguém é agredido ou assaltado nas ruas mais movimentadas da cidade, não há um só policial para quem apelar.

Do que se conclui que, em matéria de policiamento ostensivo, a Polícia do Rio adotou o sistema da semana inglêsa: todo mundo fica em casa.

Militares

Militares com trânsito nos setores políticos advertem que são boas ainda as possibilidades de que venha a vencer, em 1970, a tese do candidato civil. Êsses militares fazem sentir que a classe política — no caso tanto a Arena como o MDB — precisa ter sensibilidade para os problemas da hora presente.

Beltrão

O Ministro Hélio Beltrão está eufórico com os resultados obtidos pelo Brasil na reunião do CIAP (Aliança para o Progresso), que acaba de se realizar em Washington. Através de dados reais, o Ministro do Planejamento mostrou para os investidores internacionais mais qualificados como o Brasil vem dependendo cada vez menos de ajuda externa. E foi mais além o Ministro Beltrão: com dados estatísticos fêz uma revelação segundo a qual o Brasil faz hoje um investimento de tal significação na área mais subdesenvolvida do país que êle, no montante, é superior à ajuda que a Aliança para o Progresso presta à América Latina.

Palavrões

O Ministro Alfredo Vaz Pinto, chefe da missão portuguêsa às comemorações cabralinas, foi visitar o Governador Negrão de Lima. No curso da conversa, o Ministro português quis saber se o Governador Negrão de Lima iria fazer discurso no almôço que o Estado irá oferecer à delegação portuguêsa.

— Vou — disse o Sr. Negrão de Lima — falar um pouco. Direi apenas umas palavrinhas, já que não posso dizer o que está na moda.

— O que está na moda? — indagou curioso o visitante.

— Os palavrões — respondeu o Governador.

Russos no mar

O dado militar nôvo sôbre o qual se debruçam em análises todos os estrategistas é o da presença russa no Mediterrâneo. Submarinos russos são detectados nas zonas de operação dos navios da OTAN, enquanto aviões da mesma procedência decolam de bases situadas no Egito. Os russos dispõem no momento, no Mediterrâneo, de 52 navios, incluindo dois cruzadores, dez submarinos, seis coletores de informações e uma novidade, que é um porta-helicóptero armado de mísseis.

De acôrdo com a opinião dos peritos, a esquadra soviética no Mediterrâneo é ainda menor do que a frota italiana. Entretanto, o Almirante americano Horácio Rivero, comandante das fôrças da OTAN no Sul do Mediterrâneo, acha que a importância maior da frota russa nessa área é mais de ordem política e psicológica. "O número de navios — diz o Almirante — não é tão essencial. A presença de um único navio causa um impacto político."

Jantar de aniversário

No domingo à noite, no restaurante do Hotel Excelsior houve um jantar de caráter estritamente social que se transformou em ponto de importantes conversas políticas. Cláudio Medeiros, diretor da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, estava aniversariando e aproveitou a oportunidade para jantar com alguns dos seus amigos. Em tôrno da mesma mesa se sentaram o Ministro Rondon Pacheco, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República; os casais General Garrastazu Médice, chefe do SNI; Senador Daniel Krieger e Deputados Gilberto Azevedo e Djalma Marinho. Estiveram também presentes o General Adalberto Pereira dos Santos, comandante do I Exército, e o Senador Dinarte Mariz.

Entre um drinque e outro houve muitas conversas, embora fôsse assinalado por alguns dos presentes o mutismo do Senador Daniel Krieger, que pouco falou.

Presidente da Assembléia

O Governador Negrão de Lima está realmente pensando no nome do Deputado Jamil Hadad, do MDB, para presidente da Assembléia Legislativa da Guanabara, na legislatura de 1969. O atual presidente da Assembléia, Deputado José Bonifácio, deverá, em março do ano que vem, ser designado para uma vaga de desembargador, a ocorrer no nosso Tribunal de Justiça.

Embora as preferências do Governador se inclinem para o nome do Deputado Jamil Hadad, o assunto só ficará resolvido, em definitivo, no começo do ano que vem, quando as articulações adquirirem maior consistência.

Lance-livre

● O ex-Presidente Juscelino Kubitschek passou o fim de semana em São Paulo. No Hotel Jaraguá, onde estava hospedado, mostrou desejo de comparecer à solenidade de inauguração do Salão do Automóvel. "Por quê não vai?" disse um amigo. "Vontade eu tenho, mas não posso", concluiu Juscelino.

● No domingo, no pôsto quatro e meio, em Copacabana, apanhando sol, sem barraca, o Ministro Mário Andreazza. Estava acompanhado do filho.

● Carlos Imperial, que no domingo desfilava sem camisa dirigindo o seu Camaro pela Barra da Tijuca, recebeu da Itália três mil dólares como adiantamento de direitos fonográficos e autorais da sua música **Nem Vem Que Não Tem**. A música foi gravada pela cantora Nina e é no momento um dos grandes sucessos na Itália.

● O procurador da Fazenda Nacional, Pandiá Pires, está em S. Paulo fazendo levantamentos complementares ao processo contra os investidores paulistas do IOS. O **listão** de S. Paulo é bem maior que o do Rio. Pandiá Pires, que acumula as funções de interventor federal nas emprêsas do Sr. Moisés Lupion, cuida também da reintegração de posse de um prédio de propriedade do antigo Governador do Paraná.

● O juiz de futebol Armando Marques afirmava que já está restabelecido física e emocionalmente para retornar ao Maracanã. Alega Armando Marques que num mês atuou em 14 partidas, o que é um recorde mundial. "Nesse ritmo não há quem aguente", justifica-se o juiz.

● O Ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho, chega hoje de Brasília. No sábado, êle fará conferência para os cadetes da AMAN. O Ministro do Trabalho vai falar sôbre os ônus da liderança política.

● Chega hoje de Nova Iorque o compositor **Luís Henrique**. Saiu desconhecido do Brasil e retorna agora trazendo na sua bagagem cinco LPs gravados, com sucesso, nos Estados Unidos. Veio passar o Natal com a família.

● O Deputado Gama Lima, da Arena carioca, está agastado com o noticiário que o descreveu como eufórico no momento em que correu na Assembléia da Guanabara a falsa notícia da morte do Secretário Gonzaga da Gama.

● O Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, chega hoje às sete da noite, no Santos Dumont, de volta da sua viagem ao Nordeste.

● Drault Ernâni oferece, em sua casa do Arpoador, recepção em homenagem aos membros da Ação Comunitária do Brasil. Convidados: Governador Negrão de Lima (que fará a saudação), Lucas Lopes, José Luís de Magalhães Lins, Condêssa Pereira Carneiro, Antônio Larraigotti, Francisco Bering, Roberto Marinho e Sette Câmara.

● O Deputado Rubem Medina foi o único que conseguiu a unanimidade dos jornalistas que escolheram os melhores parlamentares de 1968.

● A cantora Marlene, atacada de amigdalite, está ausente esta semana do show da Casa Grande. Será substituída por Braguinha, que em sua bagagem de compositor tem mais de cem músicas de sucesso.

● O professor Haroldo Valadão regressou ontem da Europa, depois de ter proferido conferências nas Universidades de Manchester, Colônia, Genebra, Viena e Lisboa.

● O presidente da Confederação Nacional da Indústria, Tomás Pompeu de Sousa, viajando de carro pelo litoral, retornou ontem de visita que fêz aos Estados do Paraná e Santa Catarina, onde inspecionou várias indústrias.

● José Ribeiro de Castro concorre, com Evaristo de Morais Filho e outros nomes de expressão da classe, à presidência da Ordem dos Advogados, seção da Guanabara.

Cinema abre seu festival em Brasília

Brasília (Sucursal) — O IV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro começou ontem com a exibição de *Copacabana Me Engana*, de Antônio Carlos Fontoura, vencedor do Festival passado no setor de curta-metragens, com *Ver/Ouvir* e que é um dos favoritos êste ano em longa metragem.

O Festival prossegue hoje, no Cinema Brasília, com a exibição de oito concorrentes no setor de curta-metragem na sessão das 14 horas; de *Copacabana Me Engana*, às 16 e 18 horas; de *Os Marginais*, de Carlos Correia e Moisés Kendler, às 21 horas e de *Como Vai, Vai Bem?* de seis autores, às 22h45.

PROGRAMA

Os oito curta-metragens a serem exibidos esta tarde, são: *Arte Pública*, de Jorge Sirito Vivres e Paulo Roberto Martins; *Bla... Bla... Bla...*, de Andrea Tonacci; *Cantares e Trovadores*, de Evandro de Almeida Mauro; *Cordiais e Saudações*, de Gilberto Santeiro; *O Enfeitiçado*, de Luís Carlos de Freitas; *Fantasia Para Ator e TV*, de Paulo Alberto Monteiro; *Folia do Divino*, de Eliseu Visconti; e *Jaguar*, de Davi Neves.

Os responsáveis pelos seis episódios que constituem *Como Vai, Vai Bem?* são: Alberto Salvá, Carlos Abreu, Carlos Camairano, Daniel Chitoriani, Valquíria Salvá e Paulo Veríssimo. A fotografia é de Alberto Salvá e Luís Carlos Pretti. Argumento, roteiro e diálogo do Grupo Câmara; cenografia e figurinos de Régis Monteiro; e atôres Paulo José, Flávio Migliaccio, Labanca, Hugo Carvana, Irma Álvares, Maria Gladis e outros.

Os Marginais, tem fotografia de Dib Lutfi; argumento, roteiro e diálogo de Carlos Prates Correia e Moisés Kendler; montagem de Geraldo Veloso e Geraldo Sarno; música de Lucas Raposo e Almir Muniz e atôres Paulo José, Helena Inês, David José, Maria do Rosário do Nascimento e Silva, Emanuel Cavalcanti e outros. Tem dois episódios.

Copacabana Me Engana, tem fotografia de Afonso Beato; argumento, roteiro e diálogo de Antônio Carlos Fontoura, Armando Costa e Leopoldo Serrão; montagem de Mário Carneiro; atôres Carlos Mossi, Odete Lara, Paulo Gracindo, Joel Barcelos e outros.

Os três longa-metragens são inéditos e constituem a primeira experiência de seus autores no gênero.

No palco do cinema, serão apresentadas ao público as delegações de diretores, técnicos e atôres destas três produções, às 22h45m, antes da mostra de *Como Vai, Vai Bem?*

DELEGAÇÕES

As delegações carioca, paulista e mineira, convidadas da Fundação Cultural do Distrito Federal, promotora do certame, ao festival começaram a chegar na tarde de ontem, devendo estar completas hoje.

O seminário, a se realizar paralelamente ao Festival, começará amanhã a discutir os temas *Cinema Social*, *Tendências da Nova Geração* e *Problemas do Mercado Brasileiro*.

Mineiros agem contra camelôs

Belo Horizonte (Sucursal) — Mais energia da polícia na repressão e prevenção aos camelôs será pedida pela Associação Comercial de Minas à Secretaria de Segurança, como meio de eliminar êsse tipo de atividade considerada ilegal.

A entidade vem se reunindo periòdicamente para elaborar e sugerir às autoridades policiais um plano de ação capaz de acabar com os camelôs do centro de Belo Horizonte, "que vem prejudicando o comércio legalmente estabelecido, além de perturbar os fregueses, principalmente as senhoras, que são vítimas de gracejos e ofensas."

Como sugestões à Secretaria de Segurança, a Associação Comercial recomendará "a adoção de medidas policiais mais enérgicas de prevenção e repressão às atividades dos camelôs, um maior entrosamento entre as polícias civis e militares com a fiscalização da Prefeitura de Belo Horizonte, além da nomeação de maior número de guardas-mirins, pelo Estado, para um completo patrulhamento da capital."

Biblioteca de tribunal é inaugurada

O Tribunal de Alçada inaugurou ontem sua nova biblioteca, batizada com o nome de Jorge Salomão, numa homenagem ao juiz que primeiro faleceu após a criação do tribunal.

No mesmo ato foi inaugurado o retrato do juiz Bandeira Stampa, o primeiro presidente do Tribunal de Alçada. O retrato abriu a galeria que será completada com o dos outros presidentes da Casa, a exemplo do que já ocorre no Tribunal de Justiça.

Às 16 horas, no nôvo Palácio da Justiça, a Ordem dos Advogados do Brasil — seção da Guanabara — inaugurou suas novas instalações no prédio. A solenidade foi simples e teve a presença dos desembargadores Aluísio Maria Teixeira e Maurício Eduardo Rabelo. O presidente em exercício da OAB, Sr. Luís Mendes de Morais Neto, presidiu a sessão.

Crocodilo guloso é morto a tiro

Gaberones, Bostwana (AFP-JB) — Um crocodilo com 6 metros de comprimento e pesando uma tonelada foi abatido no fim da semana nos pântanos de Maun, ao norte de Bostwana e, segundo exame dos restos encontrados em seu estômago, tinha engolido uma mulher, um macaco, uma zêbra e duas cabras.

Após agitada perseguição, o crocodilo foi abatido pelo caçador profissional Bobby Wilmot, residente em Gaberones, e que já capturou cêrca de 45 mil dêsses animais. A maioria das peles de crocodilos é exportada para a França para a confecção de objetos de luxo, alcançando o prêço de 112 dólares (NCr$ 414,00) por unidade.

Inglês estêve noivo 32 anos

Maersham, Inglaterra *(UPI-JB) — Um noivado de 32 anos culminou ontem com o casamento de Jesse Simpson de 82 anos com Mabel Culverhouse, de 74. Os nubentes afirmaram que farão uma longa lua-de-mel.*

Cabelo cai até 25 fios por dia

Nova Iorque (UPI-JB) — Uma emprêsa norte-americana especializada em tratamento do couro cabeludo calculou que uma pessoa perde uma média diária de 12 a 25 fios de cabelo.

Segundo o diretor dessa firma, a queda diária nem é notada pois geralmente os cabelos perdidos são substituídos por outros que vêm renovar a cabeleira do adulto constituída de 120 mil fios.

Português engole 3 518 caroços

Pôrto *(UPI-JB) — O cidadão português Augusto Sampaio, de 48 anos de idade, deu entrada no Hospital Santo Antônio da cidade do Pôrto, queixando-se de fortes dores na barriga.*

Os médicos tiraram uma radiografia de Sampaio e levaram-no imediatamente para a mesa de operações, retirando de seu aparelho digestivo 3 518 caroços de cereja e azeitona.

Londrinos gostam pouco de mulher

Londres (UPI-JB) — Na escala das preferências masculinas dos frequentadores da famosa Carnaby Street, as mulheres vêm em terceiro lugar. Pesquisa mostrou que a pessoa mais popular é o Beatle Paul McCartney.

Os homens de Carnaby Street, segundo o levantamento de opinião, detestam a guerra, a polícia e o impôsto de renda. As coisas que mais gostam são, pela ordem, a música, as roupas, as môças e frequentar bons restaurantes.

Richard Burton faz o original

Londres *(UPI-JB) — Para consolidar sua fama de "inimigo n.º 1 do convencional", o ator Richard Burton apareceu ontem numa foto publicada pelo jornal* Daily Mirror *envergando um fraque, calças* blue jeans, *bota de montaria e um abrigo de vison, presente de Elizabeth Taylor, sua mulher.*

Rembrandt roubado de museu na Suíça

Genebra (UPI-JB) — A polícia suíça revelou ontem que foi roubado do Museu de Arte desta cidade um auto-retrato de Rembrandt avaliado em 95 mil dólares (NCr$ 352 mil). O quadro mede 24 centímetros por 19.

Muito sol pode gerar um câncer

São Francisco *(UPI-JB) — O professor Howard Maibach, do Centro Médico da Universidade da Califórnia, advertiu que a exposição demasiada à luz solar pode provocar o câncer na pele.*

Conforme explicou o professor Maibach, dermatólogo do Centro, muitas doenças causadas pela exposição excessiva ao Sol — desidratação, perda de elasticidade, manchas — mesmo sem sintomas de câncer, são incuráveis.

O BRILHO — Radiofoto UPI

Em Nova Iorque, Nixon diz que está à procura de talentos para o Govêrno

ALEGRIA DE VIVER — Radiofoto UPI

Humphrey e Muskie assistem sorridentes a uma partida de futebol americano

Nixon amplia serviços de seu assessor de Imprensa

Nova Iorque e *Washington* (UPI-JB) — O Presidente eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon, anunciou oficialmente ontem a nomeação de Herbert Klein como "superassessor de imprensa", com o título de Diretor de Comunicações para o Executivo Norte-Americano.

O cargo de Secretário de Imprensa foi pràticamente abolido, e Herbert Klein — um dos mais antigos colaboradores de Nixon — terá como função supervisionar tôdas as informações oficiais, inclusive as relativas ao Vice-Presidente Spiro Agnew. Na Administração Nixon, as notícias de todos os órgãos federais serão coordenadas por Klein. Nixon permanece em Nova Iorque estudando a formação do segundo escalão administrativo, mas os observadores já visualizam os diversos problemas que o nôvo Presidente terá de enfrentar de imediato.

HERANÇA CONTROVERSA

Entre os problemas da imediata pauta de trabalho do nôvo Presidente dos Estados Unidos, está o projeto do transporte supersônico herdado da Administração Johnson, cujo custo ascende a vários bilhões de dólares.

Nixon, como em vários outros assuntos, manteve silêncio sôbre o projeto supersônico, e no momento em que êle tomar posse terá que decidir sôbre o projeto que a Boeing apresentará à Administração federal. Os custos, que incluem as construções de dois protótipos, estão orçados em um bilhão e meio de dólares. Se Nixon aprovar o pedido, terá de requerer inicialmente mais de 300 milhões de dólares ao Congresso onde deverá encontrar oposição.

GEOMETRIA VARIÁVEL

Os Boeing de geometria variável, com capacidade de 300 passageiros, que alcançarão uma velocidade de 2 mil milhas por hora, já deveriam ter seus primeiros protótipos prontos, mas as dificuldades técnicas adiaram a decisão sôbre seu futuro para Nixon.

Muitos congressistas consideram que os custos são muito elevados e prometem lutar contra o projeto.

Liberados os Boeing seqüestrados

Nova Iorque, Miami e Havana (UPI-AFP-JB) — Os dois Boeing que tinham sido seqüestrados no último fim de semana para Cuba retornaram ontem a Miami, com algumas horas de intervalo. As autoridades cubanas providenciaram o regresso dos passageiros, depois de liberados os aparelhos.

O primeiro avião, da Eastern Airlines, com 78 passageiros a bordo, foi assaltado por cinco homens, acompanhados de uma mulher e uma criança, quando fazia a rota Chicago—Miami, na noite de sábado. O segundo, da Pan American, com 96 passageiros, voava, no domingo, de Nova Iorque a Pôrto Rico, e foi desviado de sua rota por três homens, também acompanhados de uma mulher e de uma criança de menos de um ano.

Pescar foca tem prazo delimitado

Paris (AFP-JB) — Doze países antárticos, reunidos em conferência consultiva, em Paris, decidiram ontem proibir a pesca de focas, no oceano Antártico, no período de 1.º de março a 31 de agôsto. Os observadores, entretanto, não acreditam em medidas efetivas de execução da interdição, que entra em choque com o problema da liberdade dos mares.

Os delegados também decidiram proibir o turismo, durante algum tempo, em uma pequena ilha vulcânica que apareceu no ano passado na baía da Ilha Antártica. A sessão de ontem foi dedicada ao estudo da preservação dos monumentos históricos, que têm sido depredados pelos numerosos turistas que visitam a região.

Imprensa do Mali está sob censura

Bamaco, Mali (UPI-AFP-JB) — O Govêrno militar do Mali decretou ontem a censura de imprensa, tendo os representantes estrangeiros sido convidados a apresentar seus despachos para exame das autoridades, antes de enviá-los ao exterior.

A Junta Militar de Libertação Nacional, que governa o país desde o golpe de estado que derrubou o Presidente Modibo Keita, divulgou um documento político, no qual condena a invasão da Tcheco-Eslováquia pelos países do Pacto de Varsóvia. Essa posição contraria a que era adotada pelo Govêrno anterior.

Candidatos a Presidente na Venezuela pedem que todos acatem resultado do pleito

Caracas (UPI-JB) — Os representantes dos principais candidatos à sucessão do Presidente Raúl Leoni lançaram um apêlo a seus partidários para "que se abstenham de qualquer atitude de provocação" e respeitem os resultados das eleições de 1.º de dezembro próximo.

A decisão de lançar êste apêlo foi tomada ontem na reunião do Supremo Conselho Eleitoral, com a presença de representantes dos principais candidatos: Gonzalo Barrios, da Ação Democrática (Partido atualmente no poder), Rafael Caldera, do Partido Social-Cristão (COPEI), Luis Beltrán Prietro, do Movimento Eleitoral do Povo (MEP), e Miguel Burelli Rivas, da Frente da Vitória, (uma coligação de três partidos).

UM DEBATE NACIONAL

Além dêstes quatro candidatos, mais dois outros — o ultradireitista Germán Borregales (Movimento de Ação Nacional) e Alejandro Fernández — deverão participar de um debate televisionado que será levado ao ar na próxima sexta-feira.

A Venezuela tem quatro milhões de eleitores, inclusive analfabetos. Burelli Rivas — o candidato mais jovem, 46 anos — é o mais forte em Caracas, pois é apoiado por uma coligação que tem apoio da esquerda moderada, e diz-se bastante otimista quanto ao resultado do pleito.

O Partido AD (Acción Democratica) que está no poder desde os tempos de Rômulo Bettancourt, que por sinal retornou de seu virtual exílio na Suécia para apoiar Gonzalo Barrios, ainda é um movimento político muito forte na Venezuela, contando principalmente como o apoio dos senhores de terra.

O jornal de Caracas *Últimas Notícias* que apóia o candidato democrata cristão Rafael Caldera anunciou que o candidato do COPEI já tem a vitória assegurada. Os observadores acreditam porém que o candidato vitorioso receberá pouco mais de 30% do total de votos, e que é difícil um prognóstico certo.

Partido Liberal cria problema político para o Govêrno equatoriano

Quito (UPI-JB) — Seis meses após assumir o Poder, o Presidente José Maria Velasco enfrenta seu primeiro problema político com a decisão do Partido Liberal equatoriano de manter sua independência frente ao atual govêrno.

Ibarra foi eleito sem o apoio do Partido Liberal, mas procurou formar um Govêrno de união nacional, nomeando um homem do PL para a Pasta da Justiça. O Presidente conseguiu assim maioria no Parlamento. Agora, o Partido Liberal reuniu-se em convenção na cidade de Tulcán e decidiu afastar-se da coligação, ressalvando que isto não implica em boicote legislativo ao Presidente.

CRISE EM EMBRIAO

Os observadores acreditam que o resultado da convenção do Partido Liberal não provocará necessàriamente uma crise ministerial, mas vêem uma situação problemática para o Presidente Ibarra.

Francês que se submeteu ao sétimo transplante de coração morreu em Paris

Paris (AFP-UPI-JB) — Maurice Malvaux, de 37 anos, sétimo francês a sofrer um transplante de coração, morreu ontem no Hospital Marie Lennelongue, onde se realizara a operação na véspera à noite.

Dois transplantes quase simultâneos foram realizados na França, domingo. Além de Malvaux, recebeu um nôvo coração o espanhol exilado José Flores, operado no Hospital Broussais, também em Paris.

UM EXITO

Malvaux recebeu o coração de uma mulher de 47 anos. Foi operado pela equipe de cirurgia cardíaca dirigida pelo Prof. Jean-Paul Binet, sob a assistência do Prof. Jean Langlois.

José Flôres, por sua vez, vítima de dois enfartes nos últimos dois anos, aceitou sem hesitar a sugestão de seu médico para submeter-se a um transplante. Foi operado pelo Prof. Charles Dubost que, no dia 12 de maio, realizou com êxito o enxêrto de coração no padre Jean-Marie Boulogne, de 69 anos.

Flôres é um operário de origem espanhola e vive em Mont Lucon desde 1939, quando se asilou. O nome do doador não foi revelado.

A primeira experiência de transplante ocorrida na França data de 21 de abril de 1967. Fracassou, bem como a segunda, realizada em 8 de maio, em Montpellier, em Joseph Reynes, de 69 anos, que morreu 50 horas depois.

A terceira operação foi feita no padre Boulogne, vivo até hoje; a quarta ocorreu em Lyon, a 11 de novembro, em Moisonier, de 34 anos. Morreu domingo, vítima de um súbito ataque carfaco, depois de ter sido declarado em condições satisfatórias. O quinto operado é Jacques Henon (17 de novembro), que está convalescente.

Herivelto Martins aponta corrupção no carnaval carioca ao depor no MIS

Ao depor ontem no Museu da Imagem e do Som, o compositor Herivelto Martins — presidente do Sindicato dos Compositores — denunciou o carnaval como comprado, "pois os *discjockey* dão preferência às músicas cujos autores pagam para divulgá-las."

Herivelto contou que se dedica quase exclusivamente ao sindicato, do qual há oito anos é presidente. Há pouco, conseguiu aposentadoria para os compositores, que agora são considerados perante a lei como profissionais autônomos. Suas maiores preocupações: o descontrôle na arrecadação dos direitos autorais, a desunião entre os compositores e as irregularidades na divulgação das músicas carnavalescas.

COMEÇO

Nascido no Estado do Rio, na antiga cidade de Rodeio, hoje Paulo de Frontin, a 30 de janeiro de 1912, Herivelto começou sua vida no palco aos três anos, quando recitava no teatro para ganhar "uns vinténs."

Seu pai, Félix Martins, foi o grande incentivador artístico da família. Em Barra do Piraí, para onde se transferiram em 1917, êle fundou a Sociedade Dramática Dançante Carnavalesca Florescente de Barra do Piraí, onde Herivelto aprendeu tudo sôbre o palco.

Aos dez anos, Herivelto passou a compor paródias cômicas, a pedido do pai. Um ano depois fêz seu primeiro samba, **Nunca Mais**, do qual hoje não se lembra, e que jamais foi gravado.

Seu primeiro trabalho de artista no Rio foi compor para o Bloco Carnavalesco Caçadores de Veados. Em 1931-32, trabalhou com Carolina Cardoso de Meneses na Rádio Educadora, sem ganhar nada. Depois de percorrer as gravadoras, conseguiu, em 1932, ser chamado por J. B. de Carvalho, para cantar no Côro do Conjunto Tupi, que gravava na RCA Victor.

Ali, um breque feito para preencher o espaço entre a primeira quadra e o estribilho de uma gravação, o elevou a chefe do Côro. Em seguida, com Francisco Sena, fêz a primeira dupla Prêto e Branco, que gravou os sucessos de Lamartine Babo.

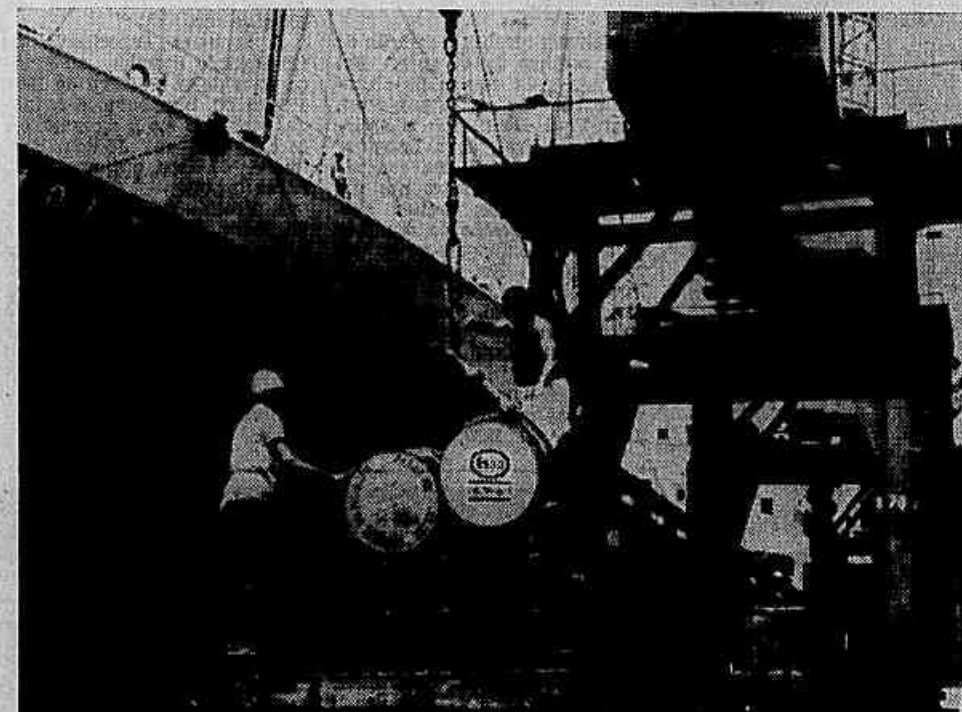
SUCESSO

Com a morte do parceiro, voltou a fome e Herivelto foi ser palhaço de circo. Até que conheceu Benedito Lacerda, com quem compôs, em 34, **Duas Lágrimas**, primeiro sucesso da dupla. Sílvio Caldas, e depois Chico Alves, começaram a gravar suas músicas.

Foi então trabalhar no Cine Pátria, onde com Nilo Chagas fêz nova dupla Prêto e Branco. Nesta altura Dalva de Oliveira apareceu e foi formado no mundo o primeiro trio com dois homens e uma mulher. César Ladeira, apelidador famoso, chamou-os Trio de Ouro.

UMA TAREFA FAMILIAR

O quebra-gêlo fará sua sétima viagem ao Pólo Sul, em missão científica

BRASIL JÁ EXPORTA ADITIVOS

Pela primeira vez no Brasil estão sendo exportados vários tipos de aditivos para óleos de cárter (motor oils), destinados à Argentina. Êsses aditivos, altamente especializados, foram produzidos pela Com. e Ind. Iretama S.A. em sua nova fábrica instalada na Ilha do Governador — GB. A emprêsa exportará ainda até o final do corrente ano, mais produtos para a Argentina e Chile, no montante de 110.000 dólares de divisas para o nosso país. A foto é do embarque, pelo navio *Monte Udala*, no pôrto do Rio de Janeiro

Quebra-gêlo norte-americano fica até amanhã no Rio e segue viagem para Pólo Sul

O quebra-gêlo norte-americano *Edisto*, que tomará parte em operações na base de Palmer Station, no Pólo Sul, está desde ontem no Rio, de onde seguirá viagem amanhã pela manhã.

O *Edisto*, comandado pelo capitão Henry E. Steel, estará aberto, hoje, à visitação pública, de 13 às 17 horas. A tripulação é composta de 210 homens, leva dois helicópteros, duas lanchas e equipamentos e material de laboratório para os estudos oceanográficos e hidrográficos que se realizam na base norte-americana do Antártico.

VIAGEM CIENTÍFICA

Uma equipe de cientistas segue no **Edisto** para se juntar à equipe que se encontra no Antártico. Também fazem parte da tripulação diversos mergulhadores para os trabalhos sob a água e demolições a grande altura.

O quebra-gêlo norte-americano, que tem 6 500 toneladas, já fêz seis viagens às regiões do Antártico. É um navio único no gênero, construído especialmente para trabalhos pesados. A presente viagem é a sétima da opreação-Deepfreeze ao Antártico. O **Edisto** encabeçará a frota norte-americana que operará na base da península Palmer, tomará parte em operações de carga do Antártico para os Estados Unidos e prestará assistência a grupos de investigações científicas.

O **Edisto** já fêz uma viagem de três meses ao Ártico, na qual escoltou navios de abastecimento a bases militares no extremo norte.

A operação-Deepfreeze de 1968 destina-se a estudos de interêsse para a coexistência pacífica, de acôrdo com o Tratado do Antártico, que determina que a região antártica seja utilizada sòmente para fins pacíficos.

Márcio diz o que rendem aeroportos

Brasília (Sucursal) — A cobrança da taxa de embarque nos aeroportos está rendendo cêrca de NCr$ 2 000 000,00 por mês, já tendo sido recolhida ao Banco do Brasil a importância de NCr$ 4 310 726,75, cuja aplicação está na dependência da aprovação do projeto número 1 842/68, em exame na Câmara dos Deputados.

Essas informações foram prestadas pelo Ministro Márcio Sousa e Melo ao Senador Lino de Matos, informando que a taxa já rendeu NCr$ 7 885 720,21. Explicou que a diferença entre esta quantia e a depositada no Banco do Brasil "decorre de diligências que estão sendo feitas, atendendo à solicitação das emprêsas, em conseqüência de divergências entre a importância cobrada e os assentamentos das emprêsas."

Esclarece o Ministro da Aeronáutica que a taxa, cobrada pelas emprêsas mediante talões impressos na Casa da Moeda, é controlada pela distribuição dêsses talões, bem como pela fiscalização dos aeroportos.

Congresso de Direito Penal termina exame de teses e inicia as sessões plenárias

São Paulo (Sucursal) — A primeira sessão plenária do Congresso Nacional de Direito Penal e Ciências Afins será aberta hoje, às 14h30m, na Universidade Mackenzie. À noite, o professor Heleno Cláudio Fragoso, da Faculdade Cândido Mendes, falará sôbre perspectivas do Direito Penal.

O Congresso, instalado domingo pelo Governador Abreu Sodré, prosseguiu ontem, à tarde, com a apreciação das nove teses oficiais e 14 avulsas pelas comissões de Direito Penal, Processo Penal e Ciências Afins. À noite, o Ministro Nélson Hungria falou sôbre a *Nova Lei Reguladora da Liberdade do Pensamento e de Informação.*

REPRESENTAÇÃO

Patrocinado pelo Govêrno do Estado, o III Congresso Nacional de Direito Penal e Ciências Afins contará com a participação de 21 representantes oficiais de 11 Estados, além de Ministros do Supremo Tribunal Federal, desembargadores, professôres catedráticos e especialistas em Psiquiatria e Medicina Legal.

O encerramento do Congresso está previsto para a próxima sexta-feira, incluindo uma sessão plenária, à tarde, e uma conferência à noite, a cargo do Ministro Evandro Lins e Silva, que abordará o tema **O Habeas-Corpus e a Jurisprudência do Supremo Tribunal Federal**.

TESES

Nas quatro sessões plenárias serão debatidas as seguintes teses oficiais: **A Lei do Rito Sumário**, de autoria do professor Manuel Pedro Pimentel; **O Poder Discricionário do Juiz na Aplicação da Pena**, do professor Heleno Cláudio Fragoso; **Contribuições da Medicina Contemporânea no Estudo do Crime**, do professor Odon Maranha; **Aspectos do Crime Continuado**, do professor Alcides Munhoz Neto; **As Medidas de Segurança Perante a Jurisprudência e a Defesa Social**, do professor Theodolindo Castiglione; **Patronato de Presos e Egressos**, do Desembargador Silos Cintra; **Influência do Estado Puerperal (no Infanticídio)**, do professor José Barros Azevedo; **A Individualização da Pena na Fase da Execução**, do Ministro Valentim Alves da Silva; **Preliminares ao Estudo da Estrutura do Delito**, do professor Miguel Reale.

Além da palestra proferida ontem pelo Ministro Nélson Hungria, estão marcadas mais quatro conferências: hoje — **Perspectivas do Futuro Direito Penal Brasileiro**, pelo professor Heleno Cláudio Fragoso, da Faculdade de Direito Cândido Mendes; amanhã — **Do Crime Culposo**, pelo professor Magalhães Noronha, da Faculdade de Direito Mackenzie; quinta-feira — **Os Problemas Penais do Chequê**, pelo professor Basileu Garcia, da Faculdade de Direito do Largo São Francisco; sexta-feira — **O Habeas-Corpus e a Jurisprudência do Supremo Tribunal Federal**, pelo Ministro Evandro Lins e Silva.

Ao inaugurar o III Congresso Nacional de Direito Penal e Ciências Afins, o Governador Abreu Sodré declarou que "o fenômeno da crescente criminalidade atingirá de maneira mais aguda e crítica o gigante metropolitano de São Paulo, tornando-se, assim, altamente recomendável que penalistas e criminalistas se reúnam para, de perto, localizar o mal, acusar-lhe as causas, fixar-lhe as dimensões, recomendar, enfim, os remédios, sejam êsses de natureza jurídica ou administrativa."

Depois de ressaltar a importância do Congresso para a prevenção do crime, o Sr. Abreu Sodré disse que "São Paulo é o grande São Paulo, com seis milhões de habitantes, servem de teatro para a mais ousada, emocionante e paradoxal experiência sociológica tentada nos limites geográficos da América Latina."

Dom Sigaud prevê que URSS mudará

Caracas (AFP-JB) — O Arcebispo da cidade brasileira de Diamantina, Dom Geraldo de Proença Sigaud, que se encontra nesta capital em visita aos familiares, afirmou ontem que "para os soviéticos é inevitável o programa do social-cristianismo."

O jornal *El Nacional*, que combate o partido Social-Cristão, no atual processo eleitoral venezuelano, deu grande destaque às declarações de Dom Sigaud. O Arcebispo brasileiro acusou o catolicismo de esquerda de "querer realizar um programa socialista sem negar a Deus e à Igreja, mas esta posição destrói a autoridade."

NEGAÇÃO

— A negação da autoridade leva à negação de Deus e da Igreja, de modo que, embora não o queiram, os católicos de esquerda colaboram num programa anti-religioso do comunismo. Êles pretendem construir uma sociedade sem classes, e isso é contrário à doutrina da Igreja."

— Se se construir uma sociedade onde a hierarquia fôr negada, a vida da Igreja Católica se tornará impossível, porque lea é estruturalmente hierárquica. A sociedade totalitária não é possível sem a ditadura, e por isso os católicos de esquerda defendem um sistema ditatorial, seja do tipo comunista, nazista ou facista — afirmou Dom Geraldo Sigaud.

ARTIGO

Em outra parte do jornal *El Nacional* aparece um longo artigo publicado por Dom Geraldo Sigaud, no qual o Arcebispo de Diamantina se defende da acusação de pertencer à "extrema-direita", que lhe foi feita por um sacerdote venezuelano em um artigo publicado no jornal *El Mundo*, no dia em que chegou à Caracas.

Neste artigo Dom Geraldo Sigaud aplaude o livro *Frei, O Kerenski Chileno*, e expõe as razões de suas críticas à esquerda católica.

MÉRITO DA PROMOÇÃO

Os jovens encontraram o meio de renovar o panorama das artes plásticas

Alunos de Belas-Artes se inscrevem e aplaudem a promoção do Salão de Verão

Alunos da Escola de Belas-Artes da UFRJ já se inscreveram no Salão de Verão, e consideram a promoção uma forma de "renovar o panorama das artes plásticas no Brasil." A maior parte dos inscritos concorre na categoria pintura.

O Salão de Verão se realizará no dia 20 de janeiro próximo, no Museu de Arte Moderna, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e pelo Banco Andrade Arnaud, e vem despertando o interêsse dos jovens que se iniciam nas artes plásticas.

BOA OPORTUNIDADE

Lícia Lacerda, aluna do 4.º ano de Arte Decorativa da Escola de Belas-Artes, considera o Salão de Verão muito importante, pois "promove e estimula todos os gêneros de artes plásticas". Acredita que as artes, no Brasil, estão em fase de transição e que uma iniciativa como essa "possibilita o aparecimento de novos e promissores talentos." A pintura de Lícia é figurativa e sua temática preferida são as figuras cotidianas.

Paulo Barcelos, também aluno do 4.º ano de Arte Decorativa, afirmou que os resultados do Salão de Verão serão bastante significativos para a arte e para o artista brasileiro, no que se refere "às minorias sectárias e aos valôres dispersos. Êstes terão a possibilidade de uma comunicação direta junto ao público e à crítica, o que permitirá uma divulgação mais ampla de seus trabalhos."

Celso Roberto Diniz, do 1.º ano de Pintura, acha que, pela opinião dos críticos, os participantes do Salão de Verão poderão se orientar nos seus futuros trabalhos.

— O prêmio mais importante da promoção — afirmou — é a passagem de ida e volta a Paris, que permitirá ao artista vencedor entrar em contato com novas técnicas no estrangeiro."

INSCRIÇÕES

As inscrições para o Salão de Verão podem ser feitas diàriamente no Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL (Av. Rio Branco 110 — 1.º andar), até o dia 9 de janeiro. A entrega das obras será feita de 2 a 9 de janeiro, no Museu de Arte Moderna.

Arqueólogo acha que Lagoa Santa indica quando surgiu primeiro homem no Brasil

Estagiário da Missão Arqueológica Francesa no Oriente Médio, o arqueólogo brasileiro Edgar Pires Ferreira disse que o conjunto de grutas de Lagoa Santa é o que há de mais importante para esclarecer o aparecimento do homem no Brasil.

Revelou que há 10 anos a arqueologia ainda se voltava para o objeto achado, mas hoje em dia procura situar o homem num contexto, através da estatigrafia, que estuda as camadas ocupadas pelo homem nos diferentes períodos históricos.

A LAGOA SANTA

— O homem na Pré-História — disse — defendeu-se dos animais e do clima procurando abrigo nas cavernas. Em Lagoa Santa há um conjunto natural de grutas com grande depósito arqueológico. Escavações têm sido feitas sem muito método e com resultados nem sempre coerentes. Tal fato é devido em parte à inexistência no Brasil de um curso de Arqueologia ou de um organismo oficial encarregado do assunto.

— A Estatigrafia — acentuou — procura reconstituir uma era histórica fazendo a datação do material encontrado através da medição do teor de carbono-14 encontrado nos objetos e pela análise dos sedimentos geológicos, dos pólens e dos fósseis. Assim, podemos reconstituir a flora, a fauna e o clima de uma determinada época, daí a definição de "situar o homem num contexto."

— No Brasil — concluiu — a Estatigrafia não é regra geral; a maioria dos arquitetos não parece ter uma formação capaz de possibilitar-lhe afirmar, com exatidão, a idade de um achado arqueológico. A improvisação predomina.

Meira denuncia agitação extremista

Brasília (Sucursal) — A existência de "minorias extremistas, que pretendem transformar êste país numa primeira fase, em pasto incontrolável da desordem e, numa segunda, implantar o regime opressivo do paredon" foi denunciada pelo inspetor-geral das Polícias Militares, General Meira Matos.

Disse que a guerra psicológica, principal arma da guerra revolucionária, utiliza os processos científicos e técnicos modernos para implantar-se e dominar os povos que visa conquistar. A resposta dos órgãos de segurança, para ser eficaz, deve também ser fundada em conhecimentos de ciências sociais e saber ajustar seus métodos de contenção aos imperativos psicológicos.

ELOGIO DE CASTELO

O pronunciamento do General Meira Matos foi feito durante a formatura dos oficiais da Polícia Militar de Brasília que participaram do primeiro curso de aperfeiçoamento realizado pela corporação. O inspetor-geral falou na qualidade de paraninfo da turma. O comandante Paulo Viana Castelo Branco, em nome de sua família, agradeceu a escolha do Marechal Castelo Branco como padrinho dos formandos, e o coronel Alzir Nunes Gay discursou como comandante da Polícia Militar do Distrito Federal.

Afirmou o inspetor-geral aos paraninfados que "ides encontrar pela frente — não vos iludais — dias tormentosos e difíceis, de um mundo que se agita em incompreensões e incertezas. Ides ter que garantir o império da lei, a sustentação da ordem e a sobrevivência da democracia em nossa sociedade convulsionada por minorias extremistas."

— Ides ter de lutar em ambiente psicológico desfavorável, cheio de contradições lançadas pela propaganda solerte e traiçoeira do inimigo.

— Bem sabeis — apesar de tudo o que a propaganda adversa procura vos impingir — que não há desenvolvimento sem segurança, nem democracia sem autoridade. Vós sois, no cumprimento de vossa missão policial-militar, instrumento de segurança e escudo da democracia. Deveis estar atento às novas normas de conflitos modernos, em que o inimigo utiliza todo o arsenal da guerra psicológica, no intuito incansável de dominar nossas populações pelas contradições e pelo mêdo.

— É a mente do homem, principalmente, que constitui o objetivo dos subversivos, buscando confundi-lo e desorientá-lo em suas convicções e intimidá-lo em seu comportamento social. Êste objetivo só não será alcançado e a nossa sociedade democrática só será preservada se os instrumentos de proteção tiverem aptidão para agir preventivamente e repressivamente, se necessário, com rapidez e eficiência.

Tronco Nordeste tem as obras civis em regime de urgência

Belo Horizonte (Especial para o JB) — Um dos troncos que estruturará o Sistema Nacional de Telecomunicações — o tronco Nordeste — está tendo suas obras civis implantadas em regime de urgência.

O tronco Belo Horizonte—Salvador—Recife será destinado aos serviços de telefonia, telex, telegrafia, "fac-símile", transmissão de dados e programas de televisão e entrará em funcionamento comercial até Salvador, no primeiro semestre do próximo ano e, em Recife, no segundo semestre, alcançando Fortaleza em 1970.

TELECOMUNICAÇÕES

Os serviços de telecomunicações das diversas regiões do País serão integrados no sistema nacional que compreende os troncos Sul, Nordeste e Oeste.

O tronco Sul, que também entrará em operação comercial em 1969, interligará os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O ramal São Paulo—Pôrto Alegre entrará em funcionamento no primeiro semestre e o de Santa Catarina será concluído no segundo semestre, com 660 canais telefônicos no trecho São Paulo—Curitiba, 360 canais no trecho Curitiba—Pôrto Alegre e 108 no ramal de Santa Catarina.

O esquema do Sistema Nacional de Telecomunicações para o tronco Nordeste servirá às cidades de Governador Valadares, Vitória da Conquista, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife e João Pessoa, Natal e Fortaleza, numa extensão de cêrca de três mil quilômetros e abrangendo uma área de 1.550.000 quilômetros quadrados, ocupada por mais de 30 milhões de habitantes.

SISTEMA

O sistema do tronco Nordeste terá seis estações terminais, 42 estações repetidoras, 180 conjuntos transmissores-receptores para um total de 900 canais telefônicos no trecho Belo Horizonte—Recife. De Recife a Fortaleza, serão instalados mais 120 canais.

As 42 estações repetidoras, em construção pela Construtora Pioneira S. A., têm bases de geradoras, bases de tôrres, acabamento esmerado executado em picos elevados, geralmente inacessíveis, para onde houve necessidade de se construir estradas, pontes e bueiros, além de pavimentá-las com cascalho, a fim de se garantir o tráfego em qualquer tempo, evitando colapso no sistema de micro-ondas.

São, ao todo, 250 quilômetros de estradas bifurcadas em diversos sub-trechos a uma distância média de 50 quilômetros um do outro, com postos de pessoal, alimentação, peças, combustíveis, lubrificantes e contrôle técnico.

Com a colaboração do Conselho Nacional de Telecomunicações — CONTEL — foi autorizada a instalação de diversos aparelhos de radiofonia volantes nos carros das chefias de campo, sem os quais seria impossível a execução de grande parte das obras a cargo da Construtora Pioneira S. A., porque a rápida comunicação entre as diversas frentes de trabalho foi o sucesso do empreendimento.

A construção das estações de Ana Moura, em Acesita, e de Santa Teresinha, no Recôncavo, exigiu uma especial dedicação do pessoal, pois, as condições adversas do trabalho fariam recuar um espírito menos forte, tais as dificuldades encontradas pela equipe da emprêsa construtora.

ESFÔRÇO

Todo êste trabalho deve-se, em grande parte, ao esfôrço do corpo técnico e da diretoria da EMBRATEL — Emprêsa Brasileira de Telecomunicações — na pessoa de seu Presidente, General Francisco Augusto de Souza Gomes Galvão, executor do plano nacional que colocará o País na rota da telecomunicação.

Além dêstes troncos principais, entre os quais se inclui o tronco Oeste, a EMBRATEL implantará o sistema Rio—São Paulo, previsto no plano para 1968-1971 e que constará de 1 380 canais telefônicos diretos e mais 1 800 canais de rádio frequência por enlace.

O sistema Rio—Brasília servirá às cidades de Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia, Brasília, Anápolis e Goiânia, através de equipamentos de rádios dotados de capacidade de 900 canais telefônicos, entrando em funcionamento comercial no segundo semestre de 1969.

Dêste modo, o Govêrno do Presidente Costa e Silva cumpre uma de suas metas principais, através do Ministério das Comunicações e da EMBRATEL, integrando o País por uma das maiores rêdes de telecomunicações do mundo, em prazo que a maioria das emprêsas estrangeiras considerava impossível executar.

Conselho dos Direitos do Homem reúne os 9 membros em uma sessão em Brasília

O Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana terá sua primeira reunião na próxima sexta-feira, no gabinete do Ministro da Justiça, em Brasília, onde estarão presentes todos os seus nove membros.

Na reunião será debatida uma representação da Ordem dos Advogados do Brasil, seção da Guanabara, contra a ação policial nas recentes manifestações estudantis, no Rio e em outros Estados. A reunião será realizada em Brasília a pedido dos parlamentares, membros do Conselho, que estão sem tempo para viajar, em virtude das sessões do Congresso.

TEMAS

O Ministério da Justiça já expediu os convites-ofício a todos os integrantes da comissão, na semana passada. Vários assuntos já estão na pauta da primeira reunião ordinária.

Na reunião será estabelecida a programação para os festejos comemorativos do vigésimo aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem, que transcorrerá no dia 10 de dezembro.

Logo após serão examinadas e discutidas as três representações feitas ao Conselho, que se encontram na sua secretaria. Uma é da Ordem dos Advogados do Brasil, seção Guanabara, condenando a violenta ação policial contra estudantes e outras pessoas nas recentes manifestações de rua ocorridas em várias capitais do país.

Será apreciado também o processo contendo uma proposta do Instituto dos Advogados e da iniciativa do professor Sobral Pinto. A proposta é de colocar o Instituto dos Advogados como órgão de assessoramento do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana.

Designado pelo Conselho, segue hoje para Assunção, no Paraguai, o advogado Lauro de Almeida Camargo, que participará do Seminário Latino-Americano sôbre as Nações Unidas, que se realizará entre 25 e 30 dêste mês.

Na primeira reunião ordinária do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana estarão presentes todos os seus membros que são: Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva (presidente); Senadores Aurélio Viana e Filinto Muller, líderes do MDB e Arena no Senado; Deputados Mário Covas e Ernâni Sátiro, líderes do MDB e Arena na Câmara, professor Samuel Duarte, presidente do Conselho Federal da OAB; jornalista Danton Jobim, presidente da ABI; professor Benjamim Albagli, presidente da Associação Brasileira de Educação e professor Pedro Calmom, na qualidade de professor catedrático de Direito Constitucional.

BELEZA QUE VEIO DO SUL

As vencedoras do concurso Rainha da Beleza Internacional, realizado no princípio dêste ano em Punta Del Este, chegaram ontem à tarde ao Rio para visita oficial. Acompanhada pelo Sr. Osvaldo Carratu, representante do Ministério de Turismo e Transportes do Uruguai, a comitiva ficará até quinta-feira hospedada no Hotel Glória, de onde partirá para São Paulo e, depois, Pôrto Alegre. O grupo entrará em contato com o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, e pretende incentivar o intercâmbio turístico. Acham que "o Rio tem tôdas as condições para, juntamente com Punta Del Este e Bariloche, compor um grande centro de gravitação turística da América Latina." A comitiva é integrada pela Rainha da Beleza de Punta Del Este, Jean Hufnagel, e pelas princesas Poly Felman, Isabel Anchorena, Eva Wasserreich e Elizabeth Rossi

Assembléia aprova 25% de aumento sem alterar nada

A Assembléia Legislativa aprovou ontem a mensagem do Sr. Negrão de Lima, aumentando em 25% o funcionalismo do Estado. As oito emendas — propondo o pagamento de uma só vez, ou elevando o percentual para 35% — foram recusadas por inconstitucionalidade.

O aumento será calculado, para os servidores em atividade, sôbre os valôres fixados pela Lei 1 193, de 1966, obedecendo-se os níveis dos cargos efetivos e símbolos dos cargos em comissão e funções gratificadas.

APOSENTADORIA

Os aposentados e os servidores contratados também receberão aumento, cujo total dará ao Estado uma despesa superior a NCr$ 270 milhões mensais.

Recusadas tôdas as emendas, prevaleceu a proposta original: o aumento será pago em duas parcelas, uma 15% em janeiro e outra de 10% a partir de julho.

Em discussão única, a Assembléia Legislativa aprovou o projeto do Deputado Couto de Sousa (MDB), assegurando ao servidor da administração direta ou indireta a contagem do tempo de serviço em emprêsa particular, para efeito de aposentadoria.

O servidor deverá apresentar carteira profissional com as devidas anotações ou atestado de contribuinte da Previdência Social, provando que o trabalho foi em emprêsas particulares da Guanabara. Justificando o projeto, o Deputado Couto de Sousa disse que êle visa a premiar o esfôrço do servidor no desenvolvimento do Estado e a levar o Poder Público a não desprezar a contribuição dada por êle às emprêsas.

GRATIFICAÇÃO

O Deputado José Maria Duarte pediu que o Executivo envie mensagem propondo gratificação de 40% aos guarda-vidas, inspetores de salvamento, professôres e monitores do Centro de Instrução do Corpo Marítimo de Salvamento e aos médicos lotados no serviço médico do CMS.

O Sr. José Maria Duarte lembrou que gratificação semelhante foi concedida aos cabos e policiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

Aumento federal não terá emendas

Brasília (Sucursal) — Entraram pela madrugada de hoje os trabalhos da Comissão Mista que estuda o aumento dos servidores, com base no parecer do relator, Deputado Luís Braga (Arena-Bahia), que opinou pela recusa das 133 emendas apresentadas.

Apenas 33 emendas foram aceitas para exame, mas o relator se pronunciou, afinal, contra tôdas elas. As restantes foram consideradas inconstitucionais ou impertinentes à matéria. O Sr. Luís Braga recomendou a aprovação integral do projeto do Govêrno, que atribui 20% de aumento aos servidores civis e mais que isso aos militares da ativa

O SUFICIENTE

Segundo o relator, "os reajustamentos ora feitos serão capazes de manter o poder aquisitivo médio ao nível aproximado da inflação, dentro do período" (1969).

— Em têrmos pessoais — assinalou o Deputado Luís Braga — os acréscimos feitos aos vencimentos certamente não hão de contentar a todos. Considerando-se a soma destinada a atender as despesas decorrentes do aumento previsto neste projeto de lei, constata-se que considerável parte do Orçamento da União será destinada a êle.

COMPARAÇÃO

O parecer compara a despesa prevista (NCr$ 1 200 milhões) e o recursos reservados para alguns programas no próximo ano, como a educação (NCr$ 1 111 milhões) e a agropecuária (NCr$ 387,7 milhões). A discussão do projeto, em sessão conjunta das duas Casas, está marcada para depois de amanhã.

A primeira parte dos trabalhos da Comissão destinou-se ao exame dos recursos que 21 parlamentares interpuseram contra a decisão do presidente do órgão misto, Senador Aurélio Viana. De comum acôrdo com o relator, o Sr. Aurélio Viana, declarou prejudicada a maioria das emendas, por inconstitucionalidade ou impertinência.

Justiça do Trabalho contesta crítica

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Sr. Télio da Costa Monteiro, contestou ontem críticas feitas últimamente, de que os reajustes permitidos pela Justiça do Trabalho estariam prejudicando os esforços do Govêrno no sentido de controlar a inflação.

— Não é justo responsabilizar tôda uma instituição em casos de excessos porventura cometidos por Tribunais Regionais, ao proferir decisões normativas. Quando isto ocorre, o Tribunal Superior do Trabalho trata de corrigi-las, como tem acontecido muitas vêzes — acrescentou.

INDEPENDENCIA

O Sr. Télio da Costa Monteiro lembrou que a Justiça do Trabalho, órgão do Judiciário, não está, como tal, subordinada ao Executivo. Nos têrmos da Constituição, compete-lhe, no julgamento dos dissídios coletivos, o exercício do poder normativo.

— Seria inconstitucional a lei que a transformasse em mera homologadora de cálculos ministeriais. Por isso, é com base na própria lei que as sentenças normativas vão, às vêzes, um pouco além daqueles cálculos, nunca porém, e em respeito à política salarial vigente, a ponto de tornar o aumento nominal equivalente à desvalorização da moeda.

— Quando assim procede, sem esquecer a repercussão dos reajustamentos salariais na comunidade e na economia nacional, leva em conta, conjunta ou separadamente, vários fatôres: perda do poder aquisitivo médio real ocorrido entre a data da representação e a da sentença; necessidade de considerar a correção de distorções salariais para assegurar adequada hierarquia salarial na categoria profissional dissidente e, subsidiàriamente, no conjunto das categorias profissionais, como medida de eqüidade social. Tais fatôres, que a lei manda observar, não podem deixar de influenciar tais decisões.

CORREÇÃO

Na hipótese de os Tribunais Regionais do Trabalho exorbitarem, concedendo reajustamentos salariais sem base ou fundamento legal que os justifiquem, a correção é feita pelo Tribunal Superior do Trabalho, como instância máxima trabalhista. Bastará o recurso da parte interessada ou do Ministério Público do Trabalho, órgão encarregado de fiel execução da lei.

— Como remédio preliminar, um e outro poderão recorrer ao efeito suspensivo, pedindo-o ao presidente do Tribunal Superior do Trabalho. Verificada a procedência das alegações, será determinanada a imediata suspensão de execução da decisão do Tribunal Regional. A palavra final será sempre do Tribunal Superior, quando do julgamento do recurso — explicou o Sr. Télio da Costa Monteiro.

— Poderá haver acôrdo entre as partes, em tôrno de um aumento superior ao índice oficial, mas não vedado pela legislação vigente. Neste caso, atento ao princípio constitucional que consagra a livre iniciativa, inclusive na celebração de convenções coletivas de trabalho, a responsabilidade deve recair no empregador, que não poderá valer-se do índice excelente para onerar o custo da produção, correndo a diferença por conta dos lucros obtidos ou pelo aumento da produtividade. Procedendo com liberdade, sem possibilidade do excesso ser fàcilmente absorvido, cabe à autoridade administrativa a fiscalização, cujo poder coercitivo — verificado que o acôrdo ou a convenção direta ou indiretamente contrariam proposição ou norma disciplinada da política econômico-financeira do Govêrno ou concernente à política salarial vigente — se fará, no sentido de não produzirem quaisquer efeitos perante autoridades e repartições públicas, inclusive para fins de revisão de preços e tarifas de mercadorias e serviços — acrescentou o presidente do TST.

VERDADEIRA POSIÇÃO

— Ação da Justiça do Trabalho, em tais casos, na área de sua competência, fica apenas circunscrita à verificação do reajustamento antes de decorrido um ano do último acôrdo ou dissídio coletivo, hipótese em que não será homologado, vedada que é a antecipação de qualquer aumento salarial.

— Delineada, portanto, a verdadeira posição da Justiça do Trabalho, não cabe aos juízes trabalhistas discutir o problema econômico da inflação. E não é justo responsabilizar tôda uma instituição, em casos de excessos de Tribunais Regionais, no proferir decisões normativas, pois o Tribunal Superior do Trabalho poderá corrigi-los, o que não é novidade.

AUMENTO DA MAGISTRATURA

A propósito do reajustamento de vencimentos da magistratura do Trabalho, disse o presidente do TST:

— Os juízes, quando pleiteiam vencimentos compatíveis com a dignidade do cargo que exercem e com a responsabilidade que assumem, fundam-se principalmente no fato de lhe terem sido retiradas vantagens (adicional de permanência e isenção do impôsto de renda), algumas, no entanto, mantidas para os funcionários do próprio Poder Judiciário. Isto levou ao absurdo de êstes perceberem vencimentos maiores do que aquêles, o que constitui uma anomalia. Aos juízes, garantidores da paz social, não se pode negar a paz de espírito. Não a encontrando, há a defecção para outras atividades mais rendosas, em razão dos pesados encargos de família que têm de suportar. Prova eloqüente é o recente pedido de demissão, dirigido ao Presidente da República, do antigo presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Paranaguá (Paraná), que volta à advocacia após 22 anos de serviço público.

— Esta situação também provoca reflexos no nível cultural dos que se apresentam como candidatos a juízes do Trabalho, que nem sempre estão à altura da investidura.

DESMANDOS

— Isto não justifica, todavia, desmandos e formas de pressão, que merecem nossa total desaprovação, embora justa a pretensão. Principalmente quando o Govêrno já estuda a remuneração do magistrado, que esperamos seja condigna. Ao magistrado se impõem as maiores restrições, impossibilitando-o de exercer qualquer outra atividade, que não seja o magistério, como meio de subsistência. Os juízes federais estão certos de que o Govêrno será sensível aos reclamos, alentando para uma situação tôda especial que a diferencia em muito dos demais servidores da Nação. Neste sentido e naquele outro, remetemos telegramas ao Presidente da República, aos Ministros da Justiça, Fazenda e Planejamento, traduzindo o pensamento do Tribunal Superior do Trabalho — concluiu o Sr. Télio da Costa Monteiro.

Desidratação mata mais 3 crianças

Outras três crianças morreram desidratadas ontem, quando o calor levou aos hospitais cariocas mais 164 crianças; 22 delas ficaram internadas, em estado grave.

As crianças mortas, tôdas atendidas no Hospital Salgado Filho, são: América da Silva, de 16 meses; Luís Carlos Godói de Albuquerque, de três meses e meio (ambos de Nilópolis); e Creusa Angélica Lima, que morava em Sampaio.

Sursan adia apresentação do "sloper"

O *sloper indicate*, aparelho importado para registrar qualquer movimento suspeito nos morros, não pôde ser fotografado ontem, na encosta da Av. Paulo de Frontin, porque a Sursan quer uma grande promoção para a novidade, que será mostrada solenemente à imprensa dentro de dois dias.

Um engenheiro do Instituto de Geotécnica explicou que não permitia fotografias agora do equipamento para "não estragar a festa de apresentação", quando além do Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, estará presente ao ato o nôvo diretor do Instituto, Sr. Jorge Bandeira de Melo.

Justiça faz regulamento para bares

O Conselho da Magistratura regulamentou ontem o funcionamento dos bares e restaurantes existentes nos prédios da Justiça.

Considerou "que é fundamental para o bom andamento dos serviços da Justiça o perfeito funcionamento dos restaurantes que atendem aos magistrados, advogados e serventuários.

Decreto cria alfândega em A. dos Reis

Niterói (Sucursal) — A antiga Mesa de Rendas de Angra dos Reis — que funcionava como uma repartição da Alfândega de Niterói — foi transformada em Alfândega, por decreto da Presidência da República

O Decreto número 6 595, de 12 de novembro, reformulou o organismo alfandegário do país, elevando algumas Mesas de Renda, como as de Angra dos Reis, Ilhéus (Bahia) e São Sebastião (São Paulo), à categoria de Alfândega, tendo em vista o volume do trabalho de fiscalização na área geográfica onde atuam.

Trânsito conclui que não pode controlar fila tripla e resolve torná-la legal

A formação de fila tripla de coletivos na Avenida Presidente Vargas será permitida a partir de hoje, das 7 horas às 9h30m. O Departamento de Trânsito, depois de quase uma semana de funcionamento da operação-pau-nêles, chegou à conclusão de que, nesse horário, a repressão à irregularidade estava ocasionando congestionamento maior.

Os motoristas de carros de passeio e aluguel devem procurar seguir pelas pistas internas, principalmente os que vão em direção à Candelária. E' que o *rush* matutino sobrecarrega de coletivos essa pista, enquanto o vespertino não chega a causar grandes problemas na oposta, porque várias linhas têm seu itinerário de volta desviado pelas Ruas 1.º de Março e Marechal Floriano.

BOA VONTADE

O presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos da Guanabara, Sr. Válter Alves Lima, pretende ir ainda esta semana ao Departamento de Trânsito para tomar conhecimento dos detalhes da operação-pau nêles. Êle se diz disposto a cooperar com o comandante Celso Franco em qualquer campanha que vise a disciplinar o tráfego da cidade, mas considera que houve "um pouco de falta de consideração" por parte do Departamento de Trânsito em não convidar o Sindicato para maiores esclarecimentos.

— Afinal de contas, o Sindicato representa a classe dos motoristas e deveria ter sido notificado para poder alertá-los. O comandante Celso Franco só se preocupou em convidar os empresários, e assim mesmo êles não se incomodaram em comparecer ou dar qualquer desculpa.

O presidente considera ainda que o nome da operação demonstra um pouco a intenção de apenas punir os motoristas, ao invés de lhes impor uma disciplina consciente, "o que seria o ideal."

Na reunião com o Sr. Celso Franco e em outras que pretende manter com o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, e autoridades trabalhistas, o Sr. Válter Alves Lima exporá as atuais condições de trabalho dos motoristas e reivindicará melhorias para a classe. "O regime desumano de horário" será o principal ponto tratado nas reuniões, já que há casos de profissionais com 18 horas diárias de trabalho.

Seis horas de trabalho, com um máximo de duas extras, é o que êle pretende obter, sob a alegação de que "esta é uma profissão em que jogamos com milhares de vidas e precisamos ter o corpo e a mente bem descansados para evitar acidentes." Além disso, pedirá ao Secretário de Serviços Públicos a proibição de serem mantidos em tráfego os ônibus com motor no interior, "que nos obrigam a passar o dia numa temperatura elevada, piorando nos dias de calor, além de nos levar a respirar constantemente gases nocivos."

Motorista terá número na traseira do ônibus

Um nôvo plano para obrigar os motoristas de ônibus a pagar suas multas está em estudos desde ontem no Departamento de Trânsito: todos os coletivos teriam que ostentar na traseira uma placa de meio metro de comprimento por 20 cm de largura com o número de prontuário do chofer.

A medida não está condicionada à vinculação do motorista ao carro que dirige — sistema ao qual o comandante Celso Franco deseja retornar — porque as placas seriam removíveis e colocadas somente no início de cada viagem. Atualmente, os motoristas deixam de pagar as infrações cometidas em trânsito, porque nenhum tem carro fixo e não lhes é exigida a apresentação de nada-consta na renovação da licença.

PAGAMENTO GARANTIDO

Na prática, o sistema funcionaria assim: quando fôsse cometida qualquer infração em trânsito — alta velocidade ou avanço de sinal, por exemplo — o guarda, ao invés de anotar o número da placa, anotaria o do prontuário. Quando o despachante da emprêsa fôsse ao Departamento de Trânsito, receberia o total das multas de sua competência e as dos motoristas.

Se o segundo grupo não fôsse pago — como acontece nas emprêsas que não adotam o regime do desconto na fôlha de pagamento — as multas seriam relacionadas com o prontuário do chofer, que acabaria tendo que pagar o acúmulo quando fôsse tirar o nada-consta de prontuário, ao se transferir para outra linha. Naturalmente, êle preferirá pagá-las à proporção que elas lhe forem cientificadas.

A idéia é do coordenador do policiamento de trânsito da Guarda Civil, capitão Agus Lóssio, que a apresentou ontem ao comandante Celso Franco. O diretor do Detran gostou e resolveu iniciar imediatamente os estudos sôbre sua viabilidade.

O sistema de vinculação do motorista ao veículo é combatida pelos empresários, que perderiam um funcionário a cada vez que o carro fôsse recolhido à oficina para consêrto. Assim mesmo, o comandante Celso Franco — até ontem, pelo menos — mostrava-se disposto a fazê-lo voltar a partir de janeiro.

Departamento de Trânsito duplica policiamento para iniciar operação-bambolê

O Departamento de Trânsito decidiu aumentar para 83 homens — quase o dôbro do inicialmente previsto — o efetivo do policiamento que será utilizado para a implantação da operação-bambolê, em Botafogo, às 6 horas de amanhã.

De helicóptero, o comandante Celso Franco supervisionará a ação dos 18 PMs e 13 motociclistas — oito da Guarda Civil e cinco também da PM — que ajudarão a controlar um esquema que já começa sendo modificado, ao menos em seu primeiro dia, pois o Exército interditará a pista da Avenida Pasteur que vai em direção à Praia Vermelha, a partir da Avenida Venceslau Brás, até o meio-dia, para a homenagem aos mortos da Intentona Comunista de 35.

PM PRENDE SINAL

O sinal luminoso existente defronte a Igreja de Santa Teresinha, antes do Túnel Nôvo, será controlado manualmente por um policial. O sinal era considerado como o possível entrave à operação, mas com essa medida é provável que o escoamento seja garantido, ao mesmo tempo em que se assegura a travessia dos pedestres.

Para completar a melhoria do fluxo da corrente de tráfego, os pontos de coletivos que ficam em frente à Escola de Serviços Públicos não terão função entre 7 e 10 horas. Nesse horário — a Divisão de Engenharia preferiu não modificar êsse regime — o Túnel do Pasmado funciona em mão dupla, sendo mantida também a mão única na Avenida Atlântica, do Pôsto 6 para o 2.

Em conseqüência da interdição da pista oposta, a pista da Avenida Pasteur que normalmente escoa sòmente a corrente que vai da Urca para Botafogo funcionará em regime de mão dupla até o meio-dia. As principais modificações resultantes da operação causada pelas obras do Viaduto Pedro Álvares Cabral são a mão única na Rua da Passagem e na Avenida Pasteur. A primeira só permitirá o tráfego em direção a Copacabana, e a segunda, da Urca para Botafogo.

COMO SE USA BAMBOLÊ

Com a implantação da operação, os motoristas devem seguir os seguintes trajetos, considerados pelo Departamento de Trânsito como os melhores:

— do centro para o Jardim Botânico e Lagoa: Praia de Botafogo e Rua São Clemente ou Professor Álvaro Rodrigues e Mena Barreto, de onde se atingirá o Largo do Humaitá;

— do Centro para Copacabana: Praia de Botafogo, Ruas da Passagem e General Góis Monteiro e Avenida Lauro Sodré;

— do centro para a Urca: Praia de Botafogo, Ruas da Passagem e General Severiano e Avenidas Venceslau Brás e Pasteur;

— os motoristas que preferirem ir do centro para Copacabana pelo Túnel do Pasmado terão seu trajeto inalterado, exceto durante o regime de mão dupla, das 7 às 10 horas;

— da Urca para Botafogo: Avenida Pasteur e Viaduto do Pasmado;

— da Urca para Copacabana: Avenida Pasteur, Viaduto do Pasmado — pela pista da direita — Mourisco, Ruas da Passagem e General Góis Monteiro, de onde se atingirá a Avenida Lauro Sodré;

— da Urca para a Lagoa, pelo Jardim Botânico, deve-se usar o mesmo trajeto até a Praia de Botafogo, tomando-se depois a Rua São Clemente;

— de Copacabana para Botafogo e centro: Avenidas Lauro Sodré, Venceslau Brás e Pasteur e Praia de Botafogo ou Avenida das Nações Unidas; para a Urca, dobra-se à direita da Avenida Venceslau Brás para a Pasteur;

— da Lagoa e Jardim Botânico para Botafogo, Copacabana e Urca: Voluntários da Pátria e ou General Polidoro e Arnaldo Quintela.

Auditoria de São Paulo mantém a ordem de prisão contra 71 estudantes

São Paulo (Sucursal) — Apesar de ser advertido de que poderia ser processado por abuso de autoridade, o Conselho Permanente de Justiça Militar da 2.ª Auditoria manteve ontem a prisão preventiva de 71 estudantes, 32 dos quais estão detidos em São Paulo.

Constituído por quatro oficiais do Exército e pelo juiz-auditor, Sr. Arílton da Cunha Henriques, sòmente ontem o Conselho de Justiça soube que os 32 estudantes continuam mantidos na Casa de Detenção e em duas delegacias, em desobediência à ordem de remoção para quartéis, dada pela Auditoria há 15 dias.

ADVERTÊNCIA IGNORADA

Ao pedir ontem o relaxamento da prisão preventiva dos estudantes, o advogado Aldo Lins e Silva baseou-se no fato de que o promotor pedira sua prorrogação dois dias depois do prazo, que se havia encerrado dia 19. Frisou perante o Conselho que o promotor, Sr. Durval Moura de Araújo, além de entrar com o requerimento para mais 30 dias de prisão fora do prazo, não fundamentara seu pedido.

Segundo o Sr. Lins e Silva, a manutenção da prisão, dessa forma, constitui abuso de autoridade, previsto na Lei 4 398, de 9-12-65.

O Artigo 4.º dessa lei discrimina: "Constitui abuso de autoridade: a) ordenar ou executar medida privativa da liberdade individual, sem as formalidades legais ou com abuso de poder; b) submeter pessoa sob sua guarda ou custódia a vexame ou a constrangimento não autorizado em lei."

Artigo 5.º: "Considera-se autoridade, para os efeitos desta lei, quem exerce cargo, emprêgo ou função pública, de natureza civil, ou militar, ainda que transitòriamente e sem remuneração."

Essa lei prevê sanções de ordem administrativa, penal e civil, inclusive indenização.

Depois de uma hora de debates em sessão secreta, que terminou em risos de seus componentes, o Conselho decidiu, por cinco a zero, manter a prisão, "porque subsistem os motivos que a determinaram."

Constituem o conselho, além do juiz-auditor, os seguintes oficiais: major Laurindo Ferreira Ribeiro (presidente), capitão Élton José Pereira Bastos e primeiros-tenentes Fernando dos Santos Rocha e Antônio Carlos Peixoto Melo. O promotor não estêve na auditoria durante a sessão.

O Sr. Lins e Silva explicou que o Conselho e o promotor Durval Moura serão processados tão logo um dos presos queira isso e autorize a tomar as medidas legais.

VIAS INDIRETAS

Logo depois da sessão, os componentes do Conselho souberam pelos repórteres que os estudantes continuavam na Casa de Detenção e nas delegacias das zonas Oeste e Sul. Há 15 dias, o comando do II Exército havia apontado quartéis em Lorena, Jundiaí e São Vicente, para onde deveriam ser removidos os universitários, por terem direito a prisão especial como presos políticos. Por acôrdo entre o comando, a 2.ª Auditoria e a Secretaria de Segurança, ficou tratado que a polícia civil se encarregaria da transferência, avisando antes o juiz-auditor.

Não tendo sido avisado até ontem, êle mandou prevenir ao DOPS que providencie a remoção até amanhã, "porque senão voltaremos ao quartel-general."

HABEAS-CORPUS

Brasília (Sucursal) — O professor Heleno Fragoso requereu ontem três ordens de habeas-corpus ao Supremo Tribunal Federal em favor de inúmeros estudantes que participaram do congresso da extinta UNE, em Ibiúna, entre os quais os líderes Luís Travassos e José Dirceu.

Os relatores, sorteados ontem mesmo, deverão pedir informações ao Superior Tribunal Militar para instruir o julgamento, esperado para antes do recesso do STF, que se inicia no dia 13 de dezembro.

INEP testa os alunos do primário

A professôra Lúcia Pinheiro, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, informou ontem que está sendo realizado um teste com 10% das crianças brasileiras escolarizadas nas capitais, para localizar as causas da elevada evasão e repetência no primeiro ano primário.

Êste teste, que está sendo aplicado pelos próprios professôres em crianças e escolas selecionadas por uma equipe de estatísticos, deverá indicar os métodos mais apropriados para elevar a produtividade da escola primária. Segundo a professôra Lúcia Pinheiro, 50% das crianças escolarizadas, no Brasil, estão na primeira série.

ÍNDICES FRACOS

Depois de citar os índices baixíssimos de aproveitamento da escola brasileira — "cêrca de 1/3 das crianças em idade escolar não freqüenta a escola; o índice de evasão é de, no mínimo, 34%; cêrca de 50% dos alunos do curso primário estão na primeira série; o custo do aluno aprovado corresponde a 2,5 vêzes, pelo menos, o custo do aluno-ano" — apresentou os resultados preliminares levantados pelo INEP:

1 — os currículos e programas de curso primário são extensos, mal dosados, não levando em conta as condições da criança e a carga horária disponível;

2 — os sistemas de promoção — passar de uma série para outra, mais adiantada — exigem padrões demasiado elevados;

3 — os professôres, de um modo geral, não têm preparo conveniente — cêrca de 50% não têm especialização alguma;

4 — o curso primário é de duração insuficiente, na maioria dos Estados;

5 — a carga horária — duração média e total do curso — é absolutamente insatisfatória.

QUESTIONÁRIO

Para a realização do teste foram distribuídos dois modelos — um destinado aos professôres, e pelo qual será possível conhecer o seu grau de preparo, métodos empregados, data em que foram iniciadas as aulas, quando foram concluídas, e critério de organização das turmas de alunos — e outro aos alunos, para aquilatar o seu grau de aproveitamento.

As crianças responderão aos testes independentemente dos seus exames normais. O teste já foi aplicado nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Acre e Territórios do Amapá e Rondônia, onde as aulas foram encerradas até o dia 15 de novembro. Até 15 de fevereiro deverão ter sido corrigidos e classificados, através de computador eletrônico, permitindo um conhecimento real das condições dos professôres e alunos e dos programas seguidos para alfabetização nos vários Estados.

Faculdade de Medicina de Minas debaterá com Reitor se faz ou não o vestibular

Belo Horizonte (Sucursal) — O diretor da Faculdade de Medicina da UFMG, professor Roberto Alvarenga, convocou para amanhã a reunião da congregação com o Reitor Gérson Boson para debater a realização do exame vestibular no próximo ano.

O professor Roberto Alvarenga informou que mais dez excedentes conseguiram matricular-se ontem, por mandado de segurança na Justiça Federal de Minas, e já somam 108 para o total de 160 vagas que existem na faculdade.

SOLIDARIEDADE

O Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, professor Gérson Boson, disse que a realização ou não de vestibular na Faculdade de Medicina no próximo ano é problema da escola, mas o diretor Roberto Alvarenga afirmou que não tomará nenhuma decisão apenas com o apoio da congregação.

Os alunos que fazem cursos preparatórios para o exame vestibular de Medicina em Belo Horizonte sobem a quase 3 mil, dispondo de 160 vagas na escola federal e de 70 na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Católica.

O diretor Roberto Alvarenga informou que mesmo não havendo vestibular — isto é, se os excedentes preencherem as 160 vagas — começará a funcionar no próximo ano o Instituto Central de Biologia, que alterará o currículo escolar.

Os alunos que cursam o pré-vestibular de Medicina estão iniciando uma campanha pela realização do vestibular, pois consideram inacessível para a maioria o curso de Medicina na Faculdade Católica, que cobra cêrca de NCr$ 2 mil por ano.

FEUB pede a Caio Benjamim que dissolva a comissão de vestibular e crie vagas

Brasília (Sucursal) — A Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília encaminhou ontem ao Reitor Caio Benjamim Dias, dois memoriais solicitando a dissolução da Comissão de Vestibulares e a criação de 30 vagas para vestibulandos à Faculdade de Ciências Agrárias do Instituto Central de Biologia.

A FEUB propõe, em substituição à atual Comissão Organizadora dos Vestibulares, outra que conte com a participação de três estudantes — um vestibulando, um de pós-graduação e outro de graduação. O presidente da FEUB, José Antônio Prates, manteve na tarde de ontem prolongado encontro com o vice-reitor, quando ficou caracterizada a divergência de posições da Reitoria e da FEUB, tanto na questão dos vestibulares quanto na criação de vagas para Ciências Agrárias.

DUAS SOLUÇÕES

Na questão dos vestibulares a Reitoria argumenta que a comissão encarregada da sua preparação já está com seus trabalhos pràticamente concluídos, não sendo viável o reestudo do problema por uma nova comissão. A FEUB, no entanto, mostra-se disposta a fazer intensa campanha para o estabelecimento de uma nova comissão, com participação dos alunos. Alunos terceiranistas dos colégios de nível médio e outros que estão fazendo curso preparatório ao vestibular vêm realizando reuniões e nos próximos dias devem divulgar nota de protesto contra a organização dos vestibulares.

O caso da Faculdade de Ciências Agrárias é mais complicado, pois a Reitoria, diante da desorganização em que se encontra o curso, não admite a realização de vestibulares, o que segundo o Vice-Reitor "colocaria mais 30 alunos fantasmas na Universidade de Brasília."

A Reitoria defende, ao invés da reorganização do curso pretendida pela FEUB, a orientação de um centro de experimentação e pesquisa tecnológica do Cerrado, que se encarregaria da preparação dos professôres para a futura Faculdade de Ciências Agrárias.

MANIFESTAÇÃO

São Paulo (Sucursal) — O Movimento de União dos Vestibulandos convocou todos os alunos de cursinhos para uma manifestação pública hoje à tarde, diante do prédio da PUC, para protestar contra a unificação dos exames vestibulares das Faculdades de Filosofia São Bento, Católica e Sedes Sapientiae.

No documento que os estudantes entregarão às comissões paritárias dêsses cursos, hoje à tarde, êles salientaram que "o vestibular unificado pode ser mais um passo dado pelo Govêrno para a implantação do acôrdo MEC-USAID, que propõe a instituição de cursos básicos introdutórios na universidade."

Secretaria de Educação tem 64 801 candidatos para 16 704 vagas em 71 ginásios

A Secretaria de Educação obteve ontem o número exato de inscrições para o exame de admissão aos 71 ginásios do Estado: são 64 801 (801 além da estimativa) os candidatos que disputarão as 16 704 vagas.

Os resultados de Português do exame de admissão ao Colégio Pedro II só serão divulgados sexta-feira, quando provàvelmente serão anunciados o dia e o horário da prova de Matemática, a segunda do concurso. O Colégio informou ontem que as provas estão sendo corrigidas e "ainda não podemos adiantar nada."

GINÁSIOS

A prova de Matemática do admissão aos ginásios estaduais será realizada no dia 15 de dezembro, em tôdas as unidades, às 15 horas nos estabelecimentos diurnos e às 19 horas nos noturnos. A de Português será feita dia 18, nos mesmos horários.

Ambas as provas são eliminatórias e os pontos serão computados de 0 a 100, sendo aprovado o candidato que obtiver o mínimo de 50 pontos em cada uma delas.

O resultado da prova de Matemática será afixado nos ginásios ao meio dia de 10 de dezembro. No mesmo dia, das 13 às 17 horas, será dada vista de prova aos interessados, sem necessidade de requerimento. A revisão deverá ser requerida no dia 11, às 16 horas.

Escola Técnica de Hotelaria da Guanabara

Curso Técnico de Arte Culinária Aplicada

Acham-se abertas, na Secretaria da Escola, na Rua Frederico Silva, 86 — Praça 11 (edifício da Sociedade Propagadora das Belas-Artes, mantenedora do Liceu de Artes e Ofícios), as matrículas para os Cursos de Formação e de Aperfeiçoamento em Arte Culinária Aplicada.

As inscrições serão feitas, a partir de 27 do corrente e a terminar em 4 de dezembro próximo vindouro, no horário de 13h30m às 16h30m, exceto às quartas e sábados.

As matrículas obedecerão ao disposto no Edital de Inscrição.

A Escola Técnica de Hotelaria da Guanabara é uma unidade do Ministério da Educação e Cultura, subordinada à Diretoria do Ensino Comercial e administrada, mediante convênio, pela Sociedade propagadora das Belas-Artes, em cujo edifício-sede funciona.

a) Guilherme de Sá Vinhaes
Secretário

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.

Matriz — São Paulo

EDIFÍCIO JOSÉ DA SILVA GORDO

Av. Paulista, 2 421

BALANCETE GERAL EM: 5 de novembro de 1968.

Cadastro Geral de Contribuintes do M. da Fazenda n.º 33 345 760

ATIVO		
DISPONÍVEL		
Em Caixa e no Banco do Brasil S/A		20.792.935,43
REALIZÁVEL		
Empréstimos		152.488.463,25
Outros Créditos:		
Banco Central — Recolhimentos	18.135.973,07	
Agências e Correspondentes	88.609.505,49	
Outras Contas	25.341.492,47	132.086.971,03
Valôres e Bens:		
Títulos a Ordem do Banco Central do Brasil	7.134.147,54	
Outros Valôres e Bens	12.220.506,35	19.354.653,89
IMOBILIZADO		35.301.543,89
RESULTADO PEDENTE		12.724.627,77
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		329.153.670,65
TOTAL		701.902.865,91

PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	26.820.000,00	
Reservas	7.118.073,74	33.938.073,74
EXIGÍVEL		
Depósitos		181.828.897,60
Outras Exigibilidades e Obrigações:		
Redescontos	16.998.781,32	
Agências e Correspondentes	78.624.622,17	
Ordens de Pagamento e Outras Contas	45.864.178,19	141.487.581,68
RESULTADO PENDENTE		15.494.642,24
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		329.153.670,65
TOTAL		701.902.865,91

São Paulo, 21 de novembro de 1968

JOSÉ ADOLPHO DA SILVA GORDO
Presidente

Diretor — Ângelo Orestes Barbuy

Diretor — Antônio Rodrigues Alves Neto

Diretor — Floriano Albrecht Moreira
Diretor — Irany Ferreira Martins
Paulo Ferreira — T. C.
CRC N.º 53 651 — SP

(P

Crise financeira

A revisão das bases em que repousa o sistema monetário entre as nações ocidentais foi pedida pela Inglaterra, mas não é a primeira vez que isso ocorre: o tema tem sido uma constante nas últimas reuniões do FMI. O franco reagiu em seu primeiro dia após a grande crise e o ouro foi cotado mais caro nos mercados internacionais.

Inglaterra quer mudar sistema monetário

Londres, Paris, Washington (AFP-UPI-JB) — A convocação urgente de uma conferência internacional destinada a revisar o sistema monetário e as instituições que o regem foi defendida ontem em Londres, na Câmara dos Comuns, pelo Ministro da Fazenda, Roy Jenkins.

Embora tenha esclarecido que a Grã-Bretanha tudo fará para se adaptar "tão bem quanto possível" ao quadro do sistema existente, Jenkins salientou a necessidade de que se adotem as providências com vistas à revisão monetária internacional.

REAÇÃO INGLÊSA

Devido ao desfecho da crise financeira com a não desvalorização do franco, o Govêrno trabalhista inglês travou na Câmara dos Comuns um violento debate com o líder do Partido Conservador, Edward Heath, que condenou o Govêrno trabalhista por "incompetência na condução dos assuntos econômicos, por sua reticência em informar e por sua decepção."

O principal argumento da oposição é de que o Govêrno trabalhista precipitou-se a adotar novas medidas de austeridade no país (elevação de impostos e restrição de crédito) antes de confirmar se a França desvalorizaria ou não sua moeda.

Ao responder às críticas em nome do Govêrno, Jenkins disse que quando foi do conhecimento público, há oito ou nove dias, a França previa a possibilidade de desvalorizar sua moeda "criou-se uma nova e perigosa situação com um período imediato de grande instabilidade."

— Achamos essencial que não houvesse dúvidas sôbre a posição britânica e a nossa decisão de manter a paridade da libra, acrescentou.

Durante os debates, Heath acusou pessoalmente Harold Wilson de "enganar" a nação, ao assegurar há um ano que o valor da moeda permaneceria inalterado, e no entanto logo depois desvalorizou o esterlino. Em meio a uma grande balbúrdia que quase abafou sua voz, Wilson levantou-se e acusou Heath de "falsear deliberadamente as minhas palavras." Finalmente uma moção contra o Govêrno foi rejeitada por 382 votos contra 291.

REPERCUSSÃO

A decisão do Presidente Charles De Gaulle de não desvalorizar o franco suscitou reações diversas nas capitais européias. Enquanto alguns elogiaram a atitude do "velho político que luta de costas contra a parede para salvar o prestígio da França e de sua moeda", outros contemplam a situação com pessimismo e até predizem o caos para a economia francesa.

O *Times* afirmou ontem em sua primeira página que nos círculos financeiros de Londres e no exterior se teme uma situação caótica, mas havia esperanças de que fôssem "reabertos os mercados de divisas no curso desta semana." Os mercados estiveram fechados em quase tôda a Europa durante uma semana e ontem voltaram a funcionar com certo nervosismo.

Por sua vez, o comentarista financeiro da British Broadcasting Corporation indicou que "o franco continuará certamente no piso e o marco alemão no teto, ao passo que a libra esterlina sofre as conseqüências. O *Daily Express* elogiou a atitude de De Gaulle, indicando que os ministros britânicos bem fariam em seguir o exemplo "pondo a própria casa em ordem e liquidando com a extravagância fiscal."

Em Washington, o Secretário do Tesouro, Henry Fowler, deu a entender numa entrevista à imprensa que os Estados Unidos não tratarão de anular com direitos compensatórios as vantagens fiscais que o Govêrno francês vai conceder a seus exportadores. Acrescentou que Washington será indulgente em face das medidas de ajuda às exportações. Fowler qualificou de "realmente animadoras" as primeiras reações dos mercados monetários ante a decisão do General De Gaulle de não desvalorizar o franco.

— Teríamos preferido a revalorização do marco alemão, observou Fowler.

O Ministro da Fazenda da Alemanha Ocidental, Franz Josef Strauss, afirmou que "devemos respeitar a decisão francesa de não desvalorizar, e eu admiro a decisão do General De Gaulle. Êles (os franceses) estão trilhando um difícil caminho e vamos ajudá-los no que pudermos."

Pronunciamentos igualmente favoráveis foram feitos pelos Ministros da Fazenda da Holanda e Estocolmo, além da Associação de Banqueiros Noruegueses.

AÇÕES

O Banco de reserva Federal dos Estados Unidos aumentou de US$ 300 milhões o seu acôrdo *swap* (acôrdo de trocas de divisas) com o Banco da França, elevando-o assim a um bilhão de dólares. O banco acrescentou que a Tesouraria abrirá um crédito de US$ 200 milhões à França, com o que o total da participação norte-americana nos créditos de US$ 2 bilhões abertos a êsse país pela recente reunião do Grupo dos Dez vai elevar-se a 500 milhões de dólares.

O Govêrno francês determinou ontem o estrito contrôle na circulação e troca de moedas estrangeiras, colocando tropas nas fronteiras para garantir o respeito a essas determinações, em mais uma medida destinada a manter a estabilidade do franco e da economia nacional.

O Presidente De Gaulle vai presidir no Palácio dos Eliseus uma nova reunião do Gabinete, quando o Ministro Couve de Murville fará uma exposição sôbre a declaração que será formulada perante a Assembléia Nacional sôbre as medidas de austeridade postas em prática pelo Govêrno.

Encerrada a reunião do Gabinete, Murville transferirá para a área política os problemas até agora decididos no âmbito econômico e que tiveram como ponto culminante a posição de De Gaulle.

Leia Editorial "A Lição"

APOIO

Radiofoto UPI

Fowler aplaudiu ontem a atitude de De Gaulle e disse que os EUA serão compreensivos com a França

Dificuldades tornam mudanças inevitáveis

Edwin L. Dale Jr.
do New York Times

Washington — Embora o sistema monetário internacional apresentasse novamente seus defeitos na última crise, as nações interessadas também deram um passo — o segundo num ano — em direção ao que poderá constituir uma reforma de vulto, se bem que não planejada, de acôrdo com as mais altas autoridades aqui em Washington.

A reforma — se esta é a palavra certa — é algo de inteiramente nôvo na história das finanças internacionais. Trata-se de mudanças negociadas na taxa de câmbio entre as moedas, com o entendimento prévio de que as mudanças, no caso de virem a ser feitas, seriam pequenas e limitadas essencialmente ao país que a promover.

Na atual crise não houve desvalorização ou revalorização de qualquer moeda. Mas na reunião de emergência do Grupo dos Dez em Bonn, ficou acertado — com a anuência da França — que ou não ocorreria qualquer desvalorização do franco, ou que a máxima desvalorização seria de 11%. A decisão final seria tomada pelo Presidente Charles De Gaulle.

No passado, as desvalorizações eram decididas unilateralmente e quase sempre de grande vulto. Mas a desvalorização da libra, em novembro, e a alternativa oferecida à França, na semana passada, marcaram uma orientação nova.

Em ambos os casos, o limite da desvalorização foi fixada por acôrdo internacional, tendo-se em vista a estabilidade do sistema monetário mundial como um todo (desvalorizações maiores, em ambos os casos, teriam desencadeado uma onda de outras desvalorizações). Em ambos os casos, as outras grandes nações concederam vultosos créditos para superar a crise — créditos que foram concedidos precisamente porque a desvalorização da libra era pequena e a do franco — tivesse ela ocorrido, seria também pequena.

Em tese, tanto a Inglaterra quanto a França mantiveram o direito soberano de diminuir o valor internacional de suas moedas nos limites que entendessem, mas, na prática, foi-lhe permitido reduzir, ou vir a reduzir, o valor de suas moedas até os limites tolerados pelas outras grandes nações, inclusive os Estados Unidos.

Alguns dos participantes da reunião de Bonn, ao que se deduz, chegaram à conclusão de que nunca mais ocorrerá uma modificação da taxa cambial de uma moeda importante sem que se verifique uma negociação como a que se realizou na semana passada em Bonn. No caso da Inglaterra, ela não chegou a necessitar do comparecimento material do "grupo dos 10", mas ela também foi conseguida depois de consultas internacionais, fixando-se o limite de 15% para a desvalorização no exterior.

A principal crítica ao sistema monetário, que assumiu bastante pêso na semana passada, durante a crise, diz respeito a sua rigidez. O sistema estabelece taxas cambiais fixas entre as moedas, com o que a maioria dos negociantes e banqueiros calorosamente estão de acôrdo, mas não prevê modalidades suaves de mudança de taxas cambiais para uma nação que vier a sair do alinhamento geral, o que geralmente acontece quando existem deficits e superavits crônicos na balança de pagamentos.

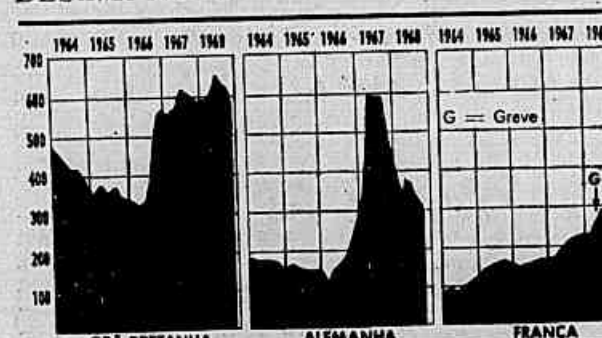
Os acontecimentos dos últimos treze meses não demonstram com certeza que pequenos reajustes de taxas cambiais sejam agora mais possíveis e provàvelmente mais frequentes. Nem a França nem a Alemanha Ocidental mostraram-se, no final, interessadas em modificar suas taxas nesta ocasião.

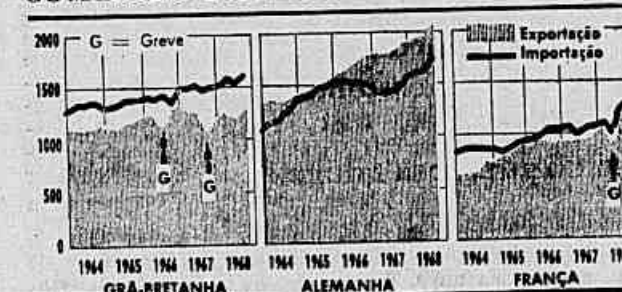
Mas os acontecimentos revelaram um mecanismo capaz de obter essas alterações, que agora poderão ocorrer um tanto mais amiúde.

Êste método, porém, infelizmente não soluciona o problema de movimentos maciços de fundos pouco antes de uma alteração nas taxas cambiais, ou ante a expectativa de uma mudança. Mas a crise da semana passada produziu uma inovação que poderá suavizar êste problema no futuro.

Ela consistiu em fechar os principais mercados de câmbio internacionais, enquanto se negociava uma possível desvalorização ou revalorização. Da próxima vez esta medida poderá ser adotada mais cedo.

De qualquer forma, do torvelinho da crise logrou-se obter um entendimento universal sôbre a questão crucial da magnitude, e do método, de se alterar as taxas cambiais. Se os reajustamentos das taxas cambiais forem, no futuro, pequenos e negociados, segundo a opinião de autoridades daqui, êles poderão ocorrer sem que se ponha em perigo o sistema monetário do mundo inteiro.

DESEMPRÊGO

Nações industriais lutam entre moeda e desenvolvimento

COMÉRCIO EXTERIOR

A concorrência será bem maior entre as nações

Franco reage em tôda a Europa e preços do ouro acusam um nôvo aumento

Paris, Londres e Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O franco francês experimentou, ontem, uma alta nas principais praças européias, enquanto centenas de milhões de dólares especulativos, saíam da Alemanha. O ouro registrou um importante aumento no mercado de Paris, sendo cotado a 6.74 francos o quilo.

O restabelecimento do franco nos mercados cambiais da Europa e o reflexo dos capitais de especulação que tinham sido enviados à Alemanha, provocando a crise do franco, foram atribuídos pelos observadores, às medidas decididas ontem pelo Govêrno francês.

NAS BÔLSAS

As bôlsas européias, em sua maioria, apoiaram a decisão do Govêrno francês de não querer desvalorizar o franco. Em Zurique, o franco passou de 4.95 a 4.80 em relação ao dólar. Na abertura do mercado de Londres, foi notado o excelente restabelecimento do franco francês, segundo o correspondente econômico da agência francesa France-Presse.

Em Genebra, o franco foi cotado ontem a 81.85 contra 75.00 da última quinta-feira. Enquanto a subida vertiginosa do franco registrou-se em todos os mercados, o ouro sofria nova tensão com o registro de altas sensíveis.

CONFIANÇA

A melhora rápida do franco francês, depois que o General De Gaulle anunciou pelo rádio o nôvo plano da economia de austeridade francesa, denotou a confiança que as finanças mundiais depositam neste plano. Em suas linhas gerais o plano pode ser resumido nos seguintes pontos: 1) congelamento salarial generalizado sôbre a base dos passados e "acôrdos de Grenelle" entre o Govêrno e os sindicatos depois da greve de junho. 2) contrôle reforçado de preços e novas taxas em certos setores. 3) repressão à fraude fiscal com a maior severidade. 4) poupança da fôrça de dissuação, prioridade para os grandes trabalhos públicos, reforma universitária, subvenção diminuídas para certas emprêsas nacionalizadas e deficitárias. 5) reforma do setor creditício, com restrições. 6) prioridade para a exportação, graças à supressão de certos impostos. 7) restabelecimento do contrôle cambial.

EM NOVA IORQUE

O franco francês subiu nitidamente ontem na abertura do mercado cambial de Nova Iorque, enquanto o marco alemão manteve-se no nível existente antes da recente febre especulativa. O franco foi cotado, durante a manhã de ontem, entre 20.16 e 20.18 centavos por dólar, enquanto na última sexta-feira não foi cotado e na quinta baixou para 19.25 centavos por dólar.

Com a tendência sustentada o ambiente ativo Wall Street iniciou ontem seus trabalhos com otimismo, refletindo o sentimento dos círculos financeiros de que a crise monetária superou o seu momento mais difícil. Uma hora após a abertura, o índice de valôres industriais registrava uma alta de 1.24 ponto e fixou-se em 968.30. Nos mercados comerciais ocorreu um leve descanso dos produtos que mais se beneficiaram da perspectiva da desvalorização do franco, por exemplo o trigo a têrmo no mercado de Chicago.

Delfim apóia reforma dos padrões que fundamentam atual esquema financeiro

O Ministro Delfim Neto concordou com a necessidade de ser reformado o sistema monetário internacional, ao comentar ontem a tese da reformulação do atual esquema financeiro, proposta pelo Ministro Roy Jenkins, da Inglaterra.

Lembrou o Sr. Delfim Neto que em setembro do ano passado, quando da reunião do FMI no Rio, pedira a revisão do sistema, tendo em vista que, já naquela época, a crise de liquidez indicava caminhos perigosos.

DESVALORIZAÇÃO

Entende o Ministro da Fazenda que, se a França tivesse seguido o rumo da desvalorização, o abalo do sistema monetário internacional seria mais forte, em têrmos de curto prazo, porque dificilmente as outras moedas européias, com exceção do marco alemão, deixariam de sucumbir a uma reação em cadeia. Nesse sentido, círculos financeiros já notavam sintomas de ameaça não só contra o libra esterlina, mas também contra a lira italiana e a peseta, da Espanha.

REFORMA DO SISTEMA

Na opinião do Ministro Delfim Neto, a crise atual não decorre dos mesmos fatôres que o levaram a pedir junto ao Fundo Monetário Internacional a reforma do sistema monetário. Na realidade, a crise tem outras razões, para o Ministro, mais dramáticas que as apontadas em setembro do ano passado, mas nas suas bases ainda persistem os mesmos fenômenos que o levaram a pedir a reforma do sistema.

Quanto à posição do franco, admitiu o Ministro que a validade ou não da medida adotada por De Gaulle, de não desvalorizar sua moeda, dependerá de como o povo francês reagirá em face da decisão drástica do Govêrno da França no sentido de enfrentar um corte no consumo interno e uma queda do nível de emprêgo.

Toda a luta será travada no sentido de tentar superar os graves problemas que afligem o povo francês, mediante um grande esfôrço nas exportações e um equilíbrio nas despesas governamentais. Sôbre as conseqüências internas da crise para o Brasil, o Sr. Delfim Neto acha prematura qualquer declaração.

Brasil teme redução nas vendas à Europa

A consequência da crise monetária européia que mais preocupa as autoridades brasileiras é uma restrição duradoura nas importações, que afetaria sensivelmente nosso comércio exterior.

As fontes oficiais parecem convencidas, no entanto, de que a crise entrará em compasso de espera, pois os 10 países de maior desenvolvimento decidiram adotar medidas de emergência, certamente para aguardar a posse do nôvo Govêrno dos EUA, cujas decisões deverão influir no contôrno definitivo do nôvo quadro do desenvolvimento mundial.

EM QUE SOMOS AFETADOS

Não parece às autoridades brasileiras que resultem do acontecimento consequências mais importantes para nosso país, senão as que sejam inerentes ao declínio da atividade econômica na Europa, especialmente restrições às importações.

Eis o que indicam as estatísticas da exportação brasileira no primeiro semestre dêste ano:

	Valor em US$ milhões	%
Total das exportações brasileiras	841,3	100
Para:		
EUA	303,1	36
Mercado Comum Europeu	203,4	23,9
Associação Européia de Livre Comércio	105,2	12,4

Se a crise influir na atividade econômica da maioria dos países europeus, vinculados tanto ao MCE quanto à AELC, suas consequências poderão afetar 36,3% de nossas vendas ao exterior. Isto ocorrerá sòmente na hipótese de que a crise que afeta principalmente a França e a Inglaterra transborde para os agrupamentos a que estão ligadas.

EFEITOS ESPECIAIS

Isoladamente, a França é responsável apenas por 3,7% das exportações brasileiras (US$ 31,6 milhões no primeiro semestre de 1968) e a Inglaterra por 4,6% (US$ 39,2 milhões no mesmo período). A Alemanha Ocidental, que acaba de adotar medidas em sentido inverso, isto é, de estímulo a importações, recebeu no primeiro semestre 6,5% (US$ 55,5 milhões) de nossas vendas ao exterior.

Ficando restrita aos dois primeiros países, portanto, a crise não terá influência de maior importância em nosso comércio exterior. Se vier a se concretizar mais tarde uma nova alteração na paridade das moedas européias, com desvalorização do franco e da libra, o fato poderá vir a influir em nosso comércio, pois países africanos vinculados à França e à Inglaterra terão de rebaixar no mesmo passo o valor de suas moedas e, como são concorrentes do Brasil no comércio de diversos produtos primários, adquirirão maior poder de competição.

O FUTURO MAIS AMPLO

O mais importante, na consideração das autoridades brasileiras, é a expectativa do comportamento geral da economia mundial nos próximos anos: depois de um período em que o Brasil voltou-se para dentro em um esfôrço para substituir importações e fortalecer sua economia, passamos agora a uma fase em que nos voltamos para fora, buscando elevar nossa participação nos mercados internacionais, baseados, inclusive na indústria erguida graças às barreiras alfandegárias da fase anterior. Nessa nova fase, necessitamos ampliar nossas exportações para dar escala à produção nacional e adquirir condições para elevar nossas importações, de que depende também um nôvo passo no sentido do desenvolvimento.

É por isso especialmente importante que a economia mundial prossiga o período de expansão que vinha experimentando, e não, ao contrário, adote restrições à importação e ao crédito, o que impediria o nosso desejo de expandir as vendas ao exterior.

MEDIDAS DE URGÊNCIA

A suspensão da fixação pelo Banco do Brasil das cotações das moedas européias não significa, segundo se informa, que esteja fechada a aquisição destas moedas.

Explicou ontem uma fonte oficial que a prévia fixação da cotação implica em um compromisso de dar cobertura em nome do Banco Central às operações que forem feitas pelos bancos com base nestas moedas. Embora não se comprometendo com qualquer cotação, as autoridades aceitariam examinar qualquer operação destas moedas. Mas os bancos, privados, em todo o mundo, cessaram suas operações não desejando se arriscar em uma transação para o qual os respectivos governos não asseguram cobertura.

Desafio monetário encontra resposta de De Gaulle em nôvo plano de austeridade

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Como nas ocasiões "históricas" — 1940, maio de 1968 — o General De Gaulle utilizou-se do rádio para enfrentar os desafios lançados pelos detentores de capitais nacionais e financistas internacionais que jogaram na queda do franco pelos meios políticos e econômicos alemães que durante as 48 horas antes de sua alocução teriam "criado uma imagem de triunfo insolente sôbre a França" e pelos que, no próprio Govêrno, defendiam a desvalorização.

Unânimemente recebido como mais um "gesto sensacional de De Gaulle", cabe agora saber se a França tem realmente condições para efetivar uma contra-ofensiva eficaz que não se limite a um momento de honra ou de orgulho nacional. Desta forma, o que é preciso destacar refere-se ao fato de que a economia francesa, mesmo antes da monumental evasão de capitais da semana passada, já não se apresentava tão brilhantemente como diziam círculos oficiais.

Apesar da produção satisfatória, dos preços aproximadamente bem controlados e de um comércio exterior em evolução, uma desvalorização já era considerada como inevitável por muitos, nos próximos cinco ou seis meses. Esta perspectiva repousava sôbre constatações bastante precisas:

1) A expansão atual, em ritmo moderado, resulta em boa parte do atraso conseqüente das perdas de produção de maio e junho.

2) Os preços ainda não absorveram a totalidade dos índices de aumento salarial também ligados aos acontecimentos de há cinco meses.

3) Quanto ao comércio exterior, êle se apresenta, em média, em declínio para os últimos três meses. E é êste fato que preocupava os observadores particularmente. Apesar da ajuda oferecida pelo Govêrno à exportação, a França não conseguiu atingir o equilíbrio comercial exterior. A isto é preciso acrescentar o fato de que certos exportadores forçavam suas vendas ao exterior, mesmo perdendo, sob a preocupação de conservar seus mercados e, por outro lado, para dispor de divisas fora das fronteiras francesas (especulação sôbre a revalorização do marco ou a desvalorização do franco).

Daí a conclusão óbvia de que o problema número um francês vai consistir no relançamento do seu comércio exterior a fim de diminuir o deficit de sua balança de pagamentos e, ao mesmo tempo, em reforçar o franco no mercado de câmbio. Para isto é preciso tornar o produto francês competitivo novamente, na medida em que êle agora está em "ponto máximo" em relação aos produtos alemães e italianos. Colocada de lado a solução desvalorização, optou-se pela reconversão brutal da política econômico-financeira no sentido de uma luta pelo restabelecimento do equilíbrio e pela adaptação de medidas que atingirão em cheio sua população.

Por que a austeridade? Primeiro, por uma motivação psicológica: restabelecer a confiança, favorecer o retôrno dos capitais, dar uma demonstração ao mundo de que a França está disposta a pôr em ordem seus problemas através de um plano coerente e de longo prazo. Depois, por uma razão técnica: a freagem da demanda e do consumo interiores tornaram-se inevitáveis no sentido de limitar a alta dos preços e orientar melhor as emprêsas em direção ao mercado exterior. "A nova estratégia deverá ser a de **Sir Stafford Cirpps** após a guerra: "Exportar mais ou morrer," conforme um observador suíço.

Mas para exportar mais, é preciso que as emprêsas não sejam por demais solicitadas pela demanda interior e que estejam em estado de, pelo menos, não majorar seus preços de venda fora das fronteiras francesas. Tendo em vista exatamente êste objetivo, um dispositivo de conjunto está atualmente em estudo. Enquanto que nem tôdas as escolas e opções ainda não foram feitas, eis algumas medidas que o **Premier** Couve de Murville poderá apresentar hoje ao Parlamento:

1) Redução das massas orçamentárias e forte elevação das tarifas públicas — compressão de cinco bilhões de francos sôbre as despesas governamentais e um aumento dos transportes coletivos de ordem de 10 a 12%;

2) Diminuição das cargas das emprêsas;

3) Política severa sôbre os preços — prevendo-se um pedido de trégua, em nome do interêsse nacional, aos sindicatos;

4) Contrôle do câmbio e do turismo — o primeiro, já adotado, bem mais severo que o recente na medida em que implicará sanções penais. A não conversibilidade do franco não deverá, entretanto, ser adotada enquanto que uma quantia será estabelecida para o turista francês, a exemplo do que já acontece na Inglaterra;

5) Crédito restrito — o dinheiro na França será mais raro e mais caro a fim de evitar novas evasões de capital. Êle será seletivo a fim de reservar os meios de pagamentos a aquêles que produzem, investem e exportam e não aos que especulam.

Eis os projetos estudados e que supõem a adesão e a disciplina de tôda uma população. Observadores não hesitam em afirmar que 80% das possibilidades de êxito da ofensiva governamental dependem do clima psicológico que êle saberá ou não criar em tôrno dêstes projetos. Em caso de insucesso, não restará ao Govêrno outra alternativa que uma desvalorização *selvagem* ou um retôrno dos franceses para si mesmos — o que ninguém, a começar pelo General De Gaulle, por questões de política internacional conhecidas de todos, deseja.

Govêrno vê preços do comércio

A Associação Comercial do Rio de Janeiro reúne-se hoje, às 17h30m, com o Conselho Interministerial de Preços, quando o secretário-executivo do CIP, Sr. Chateaubriand Bandeira Diniz verá com os empresários os problemas da comercialização dando ênfase especial ao exame das margens de lucros em cada tipo de operação.

Durante o encontro, técnicos do Conselho Interministerial de Preços — CIP — explicarão aos comerciantes a estrutura e funcionamento do órgão, debatendo as várias fases, normas e sistemas dos processos de acompanhamento de preços e custos, assim como as penalidades a que estão sujeitos os empresários que elevarem os preços sem justificativa na evolução de seus custos e sem prévia audiência do Govêrno.

Além do secretário-executivo do CIP, Sr. Chateaubriand Bandeira Diniz, participarão dos debates os diretores dêsse órgão, Srs. José Flávio Pécora e Windson Natal.

Deverá ser aprovada hoje a nova Conferência de Fretes

Armadores brasileiros e europeus iniciam às 9 horas de hoje, no Salão Azul do Copacabana Palace, discussão final para aprovação dos estatutos da nova Conferência de Fretes Brasil-Europa.

Todos os detalhes referentes às novas normas que regerão o tráfego de mercadorias e para a área européia já foram acertados em gestões anteriores, tudo levando a crer que não haverá dificuldade na aprovação.

PROBABILIDADES

Na opinião dos observadores, a decisão do Govêrno brasileiro em estipular uma nova sistemática para o tráfego marítimo com a área européia, enquadrando-o nos princípios da política brasileira de fretes, pode ser considerada vitoriosa pois, "apesar de terem sido feitas conseções mútuas durante o período de negociações, os armadores brasileiros conseguiram manter os princípios básicos que geraram a denúncia da antiga Conferência."

Os estatutos que serão levados hoje a exame final pelo Lóide Brasileiro e pela Companhia de Navegação Aliança, de um lado, e pelas onze companhias armadoras européias, de outro, diferem pouco do antigo. Bàsicamente, aumenta a participação da bandeira brasileira neste tráfego e dá condições às emprêsas brasileiras de aumentarem a freqüência de navios em portos europeus sempre que julgarem econômicamente viável.

A princípio, os europeus resistiram à idéia da Comissão de Marinha Mercante que, na condição de órgão executivo da política brasileira de fretes, resolveu denunciar o *pool* de cargas existente e cassou os seus direitos legais no país desde o último dia 12 de outubro. A partir desta data, os navios registrados nas Conferências de Fretes Brasil-Europa e Outward Continental-Brasil e pertencentes às companhias não nacionais, ficaram impedidos de carregar em portos brasileiros.

A primeira reação dos europeus foi a ameaça da adoção da guerra de fretes, como último recurso para sustar a imposição do Brasil em aumentar sua participação no tráfego, diminuindo-lhes o volume de cargas e, conseqüentemente, baixando-lhes a renda. Em resposta, o Govêrno, utilizando a condição de emprêsa de economia mista do Lóide Brasileiro, partiu para uma política agressiva de afretamento e comunicou aos armadores estrangeiros, reunidos em Hamburgo, sua disposição de reduzir suas tarifas de frete até níveis zero se necessário, para fazer frente à ameaça dos europeus e levar avante sua luta por uma maior participação dos navios brasileiros no transporte das nossas cargas de exportação.

NEGOCIAÇÃO

Certos de que sua atividade é essencialmente comercial e que como tal "é preferível negociar do que perder dinheiro", decidiram os armadores prejudicados organizarem-se em delegações e entrarem em contatos amistosos com os brasileiros.

ABECIP patrocinará curso demonstrativo do sistema financeiro da habitação

Explicações sôbre o sistema financeiro da habitação serão o centro principal de um curso que, entre os dias 2 e 6 de dezembro, será promovido pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança — ABECIP — e pelo Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais — Cenpha.

Para a instalação do curso foi convidado o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, e as exposições serão feitas por vários técnicos e especialistas dos diversos problemas habitacionais. O objetivo principal da iniciativa é o aperfeiçoamento da formação de pessoal técnico de nível superior das Sociedades de Crédito, Associações de Poupança e Empréstimo e Caixas Econômicas de todo o país.

SEMINÁRIO

Os principais temas constantes do curso dizem respeito ao sistema financeiro da habitação, correção monetária e operações passivas de depósitos e letras. Além disso será feita uma análise comparativa entre o sistema financeiro brasileiro e o norte-americano, uma análise sôbre cédula hipotecária e assistência financeira, e sôbre o financiamento à indústria da construção civil e aquisição da casa própria.

Ao término do curso a Abecip fornecerá um certificado aos assistentes, dando, assim, ponto de partida a uma iniciativa que pretende colocar em prática, daqui por diante, pelo menos, duas vêzes por semestre.

General Motors estabelece nôvo recorde apesar dos preparativos para o Opala

São Paulo (Sucursal) — O presidente da General Motors do Brasil, Sr. James F. Waters, revelou ontem que, apesar dos intensos preparativos finais para o lançamento do Chevrolet Opala, primeiro carro brasileiro da emprêsa, não impediram que a producão e as vendas dos veículos comerciais registrassem, em outubro, novos recordes na história da emprêsa no Brasil.

Informou ainda o presidente da GM que a companhia vendeu, naquele mês, 2 301 caminhões e camionetas, num total superior a 4,6, recorde êste estabelecido em setembro, e 26,5 acima dos números referentes a outubro do ano passado.

PREÇOS DO OPALA

Concluindo, o Sr. James Waters destacou outro fato, indicativo do desenvolvimento brasileiro — as vendas dos veículos Chevrolet somaram 19 847 unidades em 10 meses de 1968, ultrapassando o total anual de 1962 — 19 847 unidades, que se constituía no recorde absoluto da General Motors no Brasil.

Os preços dos quatro modelos no Chevrolet Opala são os seguintes:

Modêlo 2 500	NCr$ 14 990,00
Modêlo 2 500 luxo	NCr$ 17 480,00
Modêlo 3 800	NCr$ 16 980,00
Modêlo 3 800 luxo	NCr$ 19 470,00

UNCTAD tem secretário venezuelano

Nações Unidas (UPI-JB) — Manuel Perez Guerrero, representante da Venezuela nas Nações Unidas, será nomeado secretário-geral da Conferência das Nações Unidas sôbre o Comércio e o Desenvolvimento — UNCTAD — disseram hoje fontes informadas.

Guerrero, que ocupa atualmente a presidência do Conselho Econômico e Social da ONU, substituirá no nôvo cargo o economista argentino Raul Prebisch, cuja renúncia foi divulgada por um porta-voz do secretário-geral, U Thant, sem contudo indicar quem seria o seu sucessor.

Prebisch, que durante vários lustros foi a voz mais autorizada do Terceiro Mundo, influiu decisivamente nos programas de desenvolvimento das regiões menos adiantadas, primeiramente em sua condição de secretário-executivo da Comissão Econômica das Nações Unidas (CEPAL), e mais tarde como secretário-geral da ...... UNCTAD, desde sua constituição, em 1964.

Segundo as fontes, a designação de Perez Guerrero, cujo mandato de presidente do Conselho Econômico e Social se extinguirá no dia 31 de dezembro próximo, não será feita imediatamente, mas é coisa assentada.

Créditos fiscais asseguram vantagens para exportador de produtos manufaturados

A regulamentação da Lei n.º 5 444, concedendo créditos fiscais às exportações de produtos industrializados, assegurou as vantagens que vigoravam precariamente através de portarias.

A conclusão é do presidente da Associação Nacional de Produtos Industriais, Sr. Jairo Costa, que tributa ao Govêrno "a dinamização de uma política de interêsse do exportador."

EFETIVAÇÃO

Para êle, os incentivos deferidos com o nôvo decreto, somados a outras medidas de grande alcance ùltimamente tomadas — como por exemplo, a instituição da taxa flexível de câmbio — vão efetivamente conferir melhores possibilidades aos exportadores dos produtos industriais.

— Na realidade — disse — tôda essa legislação específica para os exportadores de manufaturados, agora criada no Brasil, existe nos países industrializados, sendo que em muitos as vantagens oferecidas pelo Govêrno são bem maiores.

Na opinião do presidente da ANEPI, seção da Guanabara, a isenção de impostos para os manufaturados exportáveis é o mínimo que se pode exigir para que a mercadoria brasileira tenha "realmente, chance no difícil mercado mundial de industrializados."

NOVA FASE

O Sr. Jairo Costa acha que já temos uma série de deficiências contra nós, crônicas e estruturais, principalmente a escassez de créditos e financiamentos adequados.

Com o decreto ora baixado — regulamentando a Lei n.º 5 444 — o Govêrno inaugura uma nova e importante fase neste setor "qual seja a de conceder estímulos exclusivamente a emprêsas de capital nacional."

Lembrou ainda que segundo o Art. 5.º do decreto sòmente empresas de capital nacional poderão acrescentar ao valor FOB de exportação, para efeito fiscal, o lucro obtido com a comercialização da mercadoria no país importador.

Em seguida, defendeu que "depois desta inteligente medida, deverá haver uma série de outras, especialmente na parte dos financiamentos, havendo assim uma melhora quantitativa e qualitativa dos produtos para sua colocação no mercado exterior."

Interior vê área mineira da Sudene

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma comissão de seis deputados mineiros segue hoje para a Guanabara, a fim de avistar-se com o Ministro do Interior, Gal. Albuquerque Lima, com quem pretende discutir problemas dos municípios mineiros que fazem parte da Sudene.

O que mais preocupa êsses parlamentares, quase todos êles representantes do Polígono das Sêcas na Assembléia Legislativa, é a nova interpretação que se pretende dar ao Artigo 88 da Lei 4 239 a qual exclui pràticamente 23 municípios mineiros da área de atuação da Sudene, o que os deputados se propõem impedir.

AS RAZÕES

A comissão de deputados, formada por iniciativa do Sr. Cícero Dumont (Arena) é constituída além dêle, pelos Srs. Bonifácio Tamm de Andrada, Jorge Vargas, Dálton Canabrava, Almeida Peixoto e Jorge Ferraz.

Afirma o deputado Cícero Dumont que no encontro com o Ministro Albuquerque Lima tentará a comissão obter dêle que seja retirada da pauta da reunião do Conselho Deliberativo da Sudene, marcada para quinta-feira próxima, o item referente ao Artigo 88 da Lei 4 239 salientando:

"A retirada dêsse item dará a Minas a oportunidade de examinar os fundamentos em que se baseia a Sudene e de apresentar os seus subsídios que mostram a perfeita aplicabilidade do atual Artigo 88 cuja interpretação não poderá ser modificada.

Outra reivindicação da comissão de deputados é que "os projetos em exame na Sudene, desitnados a alguns municípios que seriam excluídos do Polígono, não sejam paralisados, pois a sua paralisação poderia importar na cessação dos recursos destinados a êles, o que inclusive poderá prejudicar municípios situados fora de Minas Gerais."

Pretende ainda o Sr. Cícero Dumont propor ao Ministro Albuquerque Lima a realização de uma reunião do Govêrno Federal com representantes dos municípios da área da Sudene e deputados federais que representam a região para um exame mais aprofundado da matéria.

FOTOS DE ONTEM

Pavilhão Mourisco, na Praia de Botafogo, construído na gestão do Prefeito Pereira Passos para servir de café-concêrto. Serviu, entretanto, durante muito tempo de bar-restaurante, onde à noite grupos alegres bebiam refrescos e cerveja. A foto é de 1907.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra	3,745
Venda	3,77

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações voltou a apresentar-se em baixa ontem. O índice BV caiu 1,8 ponto, ao fixar-se em 202,0 pontos. O volume de negócios foi pràticamente igual ao de sexta-feira. Negociaram-se 667 mil ações no valor global de NCr$ 678 mil. Das que compõem o IBV, 3 subiram, 12 baixaram e 4 permaneceram estáveis. Quatro não foram negociadas. As mais negociadas foram as da Petrobrás, Belgo-Mineira, Docas de Santos, Paulista de Fôrça e Luz e Siderúrgica Nacional. Registraram as maiores altas: Belgo-Mineira (+ 2,2); Brasileira de Roupas (+ 2,1); e Paulista de Fôrça e Luz (+ 1,4). As maiores baixas: Ferro Brasileiro (— 3,4); Banco do Brasil (— 2,7); Brahma-ordinárias (— 1,9); Mesbla-preferenciais (— 1,9); e Brasileira de Energia Elétrica (— 1,0).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

25-11-68	22-11-68	18-11-68	11-11-68	Novembro 1967
6555	6687	6709	6630	4042

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Últ. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	22-11-68	0,989	30-08-68	(0,030)	76 775 498,22
ATLÂNTICO	21-11-68	3,65	28-06-68	(0,200)	3 150 009,20
TAMOYO	22-11-68	1,12	29-08-68	(0,100)	1 160 510,38
S/S SABBA	22-11-68	0,134	04-10-68	(0,002)	2 147 155,46
VERA CRUZ	22-11-68	5,36	28-06-68	(0,320)	1 633 409,04
SUL BRASIL	20-11-68	0,478	29-12-67	(0,002)	493 993,00
NORTEC	14-11-68	0,960	30-11-67	(0,020)	71 332,00
AYMORÉ	18-11-68	1,154	31-03-68	(0,08)	1 919 370,48
IPIRANGA (157)	21-11-68	1,44	—	—	2 299 442,44
F/F CRESCINCO	08-11-68	1,23	—	—	1 923 353,02
BGI (157)	22-11-68	1,47	—	—	1 621 844,75
BAHIA (157)	01-11-68	1,24	—	—	3 361 122,21
CARAVELLO-FIC	21-11-68	0,99	30-09-68	(0,08)	439 817,00
CREFINAN (157)	10-11-68	13,642	—	—	2 691 507,55
FEDERAL	14-11-68	2,082	Set.—68	(0,050)	13 953 634,00
BANKIVEST (157)	14-11-68	1,697	Jun.—68	(0,120)	13 933 651,00
BRAFISA (157)	14-10-68	1,75	—	—	1 567 521,85
BIB (157)	25-11-68	0,440	16-04-68	(0,08)	14 337 647,23
COND. DELTEC	25-11-68	1,44	13-09-68	(0,018)	11 154 025,85
HALLES	21-11-68	0,557	30-09-68	(0,03)	4 377 910,69
HALLES (157)	21-11-68	1,196	28-06-68	(0,09)	5 690 395,72

Ações	Cot. Média	Quantidade
TÍTULOS DA UNIÃO		
C. R. T., 5 anos, 7% Venc. 10/72, Port.	32,50	1 790
C. R. T., 2 anos, 5% Venc. 9/70	33,05	2 350
C. R. T., 2 anos, 5% Venc. 9/70	33,05	6 640
C. R. T., 1 ano, 4% Venc. 30/3/69	33,95	285
C. R. T., 1 ano, 4% Venc. 11/3/69	33,95	2 666
C. R. T., 1 ano, 4% Venc. 15/3/69	33,95	14 242
C. R. T., 1 ano, 4% Venc. 10/3/69	33,95	2 028
C. R. T., 1 ano, 4% Venc. 30/4/69	34,00	33
C. R. T., 1 ano, Venc. 23/4/69	34,00	172
C. R. T., 1 ano, 4% Venc. 4/3/69	34,00	380
C. R. T., 1 ano, 4% Venc. 5/2/69	34,15	2 041

Ações	Cot. Média	Quantidade
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	628,00	17
IDEM	620,00	8
IDEM	630,00	43
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
ALPARGATAS	1,73	3 500
AMÉRICA FABRIL	0,21	6 000
ANT. PAULISTA	1,04	14 400
ARTES GRAF. G. DE SOUSA	1,11	1 800
B. DO BRASIL	8,17	12 370
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA, Ex/Bon.	1,80	312
B. LOWNDES	1,00	217
BELGO-MINEIRA	0,47	75 700
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	1,64	24 800
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1,56	27 600
BRAS. DE E. ELÉTRICA, Ex/Dir.	0,62	3 000

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRAS. DE ROUPAS	0,48	4 400
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	0,65	100
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	0,55	2 200
CIMENTO ARATU	3,60	1 700
CBUM, Pref.	0,20	300
CIMENTO ITAÚ, Pref., Ex/Div., Ant.	3,40	500
D. DE SANTOS	0,90	75 000
D. ISABEL, Pref.	0,87	2 700
ESTRÊLA, Pref., C/35, Ex/Div.	1,38	500
FERRO BRASILEIRO, Ex/Dir.	1,13	2 800
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,58	2 600
KIBON, Ex/Bon.	2,63	3 800
KIBON, C/Bon.	3,55	100
LOJAS AMERICANAS, Ant.	3,65	100
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,43	8 400
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,43	8 400

Ações	Cot. Média	Quantidade
MESBLA, Pref., Ex/Div.	1,04	1 000
MOINHO FLUMINENSE, Ex/Div.	0,82	25 800
N. AMÉRICA, Port., C/Subsc., Ex/Div.	1,21	2 000
N. AMÉRICA, Nom., Dir., Subsc.	0,03	78 402
P. DE F. E LUZ, C/Dir.	0,75	30 000
P. DE F. E LUZ, Ex/Dir.	0,60	17 300
PETR. IPIRANGA, Pref., Ex/Div.	1,58	12 200
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div.	1,48	8 510
PETROBRAS, Pref.	1,21	26 990
PETROBRAS, Ord.	0,81	97 600
SANTA CECÍLIA	1,63	22
SIDER. NACIONAL, Port.	0,70	29 400
S. CRUZ, Ex/Div.	2,98	12 000
V. RIO DOCE, Port. Ex/Bon.	2,87	3 566
WHITE MARTINS	3,90	6 400
WILLYS, Ord.	0,49	25 700

São Paulo (Sucursal) — Iniciando os trabalhos desta semana, o mercado de títulos apresentou-se ontem calmo, apesar de ter registrado um movimento bem superior ao da sessão anterior. As cotações sofreram ligeiras baixas, conforme demonstrou o índice Bovespa que caiu 0,4 pontos (menos 0,22%), fixando-se em 183,8. Das companhias que o compõem, 3 subiram, 6 baixaram e 18 permaneceram estáveis. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 793 358, a quantidade de 605 615 títulos e a realização de 172 operações. Ações que mais subiram: Brasmotor, preferenciais, cupão 8 (mais 2,7); Cimento Itaú, ordinárias (mais 2,2); Paulista de Fôrça e Luz com dividendos e com bonificação (mais 1,3). As que mais baixaram: Aços Vilares, ordinárias (menos 3,0); Arno, preferenciais, cupão 41 (menos 1,3); Indústrias Vilares, preferenciais, B, ex-dividendos (menos 10,2); Moinho Santista, cupão 25 (menos 2,3); Willys, ordinárias, cupão 30 (menos 7,4).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou ontem com alta, atribuída pelos observadores, entre outros fatôres, ao aumento das compras de carros e máquinas e nas encomendas de bens duráveis e de produtos siderúrgicos em geral. O índice da UPI registrou alta de 0,43 por cento nas 1 595 ações negociadas, das quais 803 subiram e 562 caíram. A média industrial Dow Jones subiu 129 pontos, fechando em 971,35, o nível mais alto nos últimos dois anos. O índice da Bôlsa mostrou alta de 12 centavos no preço médio das ações. Foram vendidas 14 480 000 ações.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	967,30	977,10	961,46	971,35	+ 4,29
20 FERROVIAS	271,93	274,45	270,06	373,27	+ 0,81
15 CONCESSIONÁRIAS	140,47	141,42	139,57	140,68	+ 0,32
65 AÇÕES	346,62	349,87	344,41	349,02	+ 1,25

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 031 700. Ferrovias 317 100; Concessionárias Serviços Públicos 150 000. Total 1 493 800.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 142,27.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	11—5/8	Cont Can	64—3/4	Johns Manville	79—5/8	Rep Stl	46—1/4	U S Steel	40—5/8
Allied Chem	37	Cord Pd	42—1/4	Kennecott	49—5/8	Rey Tob	40—3/8	U S Gypsum	86
Allis Chal	31—5/8	Crown Zell	60—1/8	Kroger	35—3/4	Sears	66—1/8	U S Smelting	63—1/2
Am Can	54—1/8	Curtiss W	32—7/8	Lehman	24—7/8	Sinclair	119—1/4	Warner Bros	45—3/8
Am Met Cl	45—5/8	Du Pont	170—7/8	Lockheed	59—7/8	Southern R	64	Woolwth	32—7/8
Amer Std	45—1/2	East Air L	30—7/8	Loews Thea	147—1/4	Std O Cal	71	Westg El	74—3/4
Amer Smel	74	Eastman	77—1/2	Lonestar Cem	23	Std O Ind	61—3/4	Allien Inc	72—1/8
Am T & T	57—1/4	Electron Spc	28—7/8	Mobil Oil	52—1/8	Std O N J	82—7/8	Brit Pet	18—3/4
Amer Tob	34—1/8	Ford	55—3/8	Mont Ward	60—1/8	Std Brands	48—1/2	Creole P	40—5/8
Anaconda	53—1/2	Gen Ele	99—1/8	Nat Cash R	121—1/2	Stud Worth	55—7/8	Espey Mfg	29—5/8
Armour	99—1/2	Gen Foods	88—1/8	Nat Dist	41—3/8	Swift	30	Giant Yell	127—3/8
Atlan Rich	115—5/8	Gen Motors	83—1/2	Nat Lead	78—5/8	Texaco	87—5/8	Home Oil A	33—3/4
Atlas Corp	6	Gillette	53—3/4	Otis Elev	53—3/4	Texas Gulf	32—5/8	Husky Oil	28—1/4
BGH	249—1/4	Goodyear	58—1/8	Pac G El	37—7/8	Textron	44—5/8	Norf So Ry	41—1/2
Can Pac	79—1/2	Grace W R	49	Pan Am	28	Timken	40—3/4	Seeman	12—1/2
Chrysler	61—7/8	IBM	327	Penn N Y Cen	63—3/8	Union Carbide	47—1/8	Syntex	73—7/8
Col Gas	32—1/2	Int Harv	37—1/4	Phillips P	66—1/2	Union Pacific	54—1/4		
Con Ed	34—1/4	Int Nick	35—3/4	Pub S E G	36—5/8	United Aircr	74—3/4		
		Int Tel & Tel	61—1/8	RCA	47	Utd Fruit	76—1/4		

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotação das principais moedas com relação ao dólar norte-americano, ontem, nas casas de câmbio de Nova Iorque, que, devido à situação monetária internacional, tôdas as cotações são nominais. Entre parênteses as cotações da última sexta-feira, quando não foram iguais às de ontem:

Comunidade britânica: Libra esterlina — 2,3850 (2,3800). Austrália, Dólar — 1,1125. Canadá, dólar — 0,9320 (0,9316). Nova Zelândia, dólar — 1,1155.

África: Rep. Sul-Africana, rand — 1,3940.

Europa: Alemanha Ocidental, marco — 0,2515 (0,2520). Bélgica, franco — 0,0199. Dinamarca, coroa — 0,1331. Espanha, peseta — 0,0144. França, franco — 0,2019 (0,1850). Holanda, florim — 0,2756. Itália, lira — 0,001604 (0,001603). Noruega, coroa — 0,1399. Portugal, escudo — 0,0350. Suécia, coroa — 0,1934. Suíça, franco — 0,2328 (0,232075).

América Latina: Argentina, pêso — 0,0029. Brasil, cruzeiro — 0,2685. Chile, escudo — 0,1190. Colômbia, pêso — 0,0605. Equador, sucre — 0,0455. México, pêso — 0,0801. Paraguai, guarani — 0,0085. Peru, sol — 0,0230. Uruguai, pêso — 0,0041. Venezuela, bolívar — 0,2229.

Oriente médio: Egito, libra — 2,33. Iran, rial — 0,01395. Iraque, dinar — 2,82. Turquia, lira — 0,1115.

Extremo Oriente: Filipinas, pêso — 0,2575. Hong Kong, dólar — 0,1640. Índia, rúpia — 0,1330. Indonésia, rúpia — 0,0041. Japão, iene — 0,002794. Paquistão, rúpia — 0,2100.

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres: **Industriais** — grande baixa no início da sessão, reação no fim. **Títulos do Govêrno** — alta no início da sessão, devido ao valor da libra nos mercados de câmbio estrangeiros, mas caíram depois. A maioria terminou com baixa de alguns pence. **Minas** — grande alta nas minas de ouro sul-africanas, Great Boulder e North Kalgurli se destacaram entre as australianas. **Petróleo** — estáveis, com destaque para British Petroleum e Burmah.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 8,00 por 10 quilos. Fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 8 842 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 28 345 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. De São Paulo vieram 225 fardos e de Minas Gerais 65. Foram embarcados 250 fardos e o estoque é de 1 046.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou ontem inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. Os preços dos principais produtos no disponível foram os seguintes, em centavos de dólar a libra-pêso: Santos três a 37,50. Santos quatro a 37,25. Mexicanos Lavados Coatepec a 38,25. Angolanos Ambriz número 2 BB a 32,25.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão número 2 para entrega futura fechou ontem com alta de dois a 29 pontos na Bôlsa de Nova Iorque. O número 1 fechou entre inalterado e 50 pontos de alta.

CACAU—NOVA IORQUE — Cotação do cacau para entrega imediata em centavos de dólar por libra-pêso (453,6 gramas) no fechamento da Bôlsa em Nova Iorque: Acra, 46,25. Bahia, 45,60. Equador, 43,00. Dominicano, 43,00.

Por dentro do negócio

FIM DE ANO — O Govêrno do Estado deverá anunciar nos próximos dias o pagamento, em dezembro, de dois salários juntos para o funcionalismo. Isso está fazendo com que o comércio da Guanabara altere suas previsões para o fim do ano, até agora pouco otimistas, devendo, também, dar novas perspectivas à indústria que fornece à praça carioca. Pelo que se sabia até ontem, o Govêrno pretende pagar novembro e dezembro (que só seria pago em janeiro), até o próximo dia 20.

Se a notícia deu, inesperadamente, um nôvo ânimo aos empresários cariocas — não se sabe por enquanto se outros Estados pretendem tomar a mesma iniciativa — nem por isso sentem diminuídas as suas preocupações com o futuro a médio prazo. Como causa principal citam o próximo aumento a ser concedido ao funcionalismo civil e militar que, no seu entender, o Ministro Delfim Neto não conseguirá que seja inferior a 30%. Consideram que o aumento, nesse percentual, reativará inevitàvelmente o processo inflacionário.

Também a situação das emprêsas continua inquietando os círculos dirigentes. Acham que a situação é irregular e, pelo que lhes é dado prever, só tende a piorar. Explicam que, normalmente, uma emprêsa e porte médio para cima investe permanentemente cêrca de 40% do total de seu movimento anual na manutenção dos estoques. E, ainda numa situação normal, não chegam a 20% do giro anual os compromissos que tal emprêsa assume no mercado financeiro. Hoje, ressaltam, a situação é totalmente inversa: os compromissos no mercado financeiro dobraram e o capital destinado à manutenção de estoques foi reduzido à metade. Concluindo, afirmam que as coisas não voltarão à normalidade sem medidas drásticas por parte das autoridades monetárias.

POTÊNCIAS CONTRA — Em artigo publicado em inglês na revista **Tecnologia Naval**, editada pela Sobena, o Chanceler Magalhães Pinto define e defende a nova política de fretes do Brasil e afirma que os princípios brasileiros só encontram resistência nas poucas e tradicionais potências marítimas mundiais, enquanto têm o apoio absoluto das demais nações por consubstanciar as aspirações de todos os povos em desenvolvimento que lutam pela penetração de suas incipientes Marinhas Mercantes no mercado internacional de frete. Julga que isso corrige também um desequilíbrio econômico existente entre os embarcadores e armadores dos países em desenvolvimento, de um lado, e dos armadores das nações desenvolvidas, de outro.

INVESTIMENTOS — O Ministério da Fazenda do Japão vem de anunciar um aumento nos investimentos estrangeiros no país. As aplicações estrangeiras no Japão ascenderam a US$ 40 milhões em 1965 e, segundo o Ministério, deverão ser superiores a US$ 300 milhões até o final de 1968.

CAPITAIS ESTRANGEIROS — De acôrdo com os últimos dados divulgados pela Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros do Banco Central, em julho, em certificados emitidos apenas no Rio, foram registrados empréstimos ou financiamentos ao Brasil no total de US$ 19 743 109,00. O maior beneficiário no período foi o Ministério da Aeronáutica, que recebeu financiamentos no valor de US$ 18 milhões. A seguir aparecem o setor de mineração — uma emprêsa apenas — com US$ 750 milhões; bancos comerciais e de investimentos, US$ 530 milhões e, em último, o setor industrial, com US$ 463 109 mil, para quatro diferentes emprêsas, três das quais do ramo têxtil.

TÊXTEIS — Aliás, falando em empréstimos para emprêsas têxteis, os empresários do setor consideram que a atual conjuntura levará o ramo a uma certa estabilidade durante os próximos meses. No seu entender, os produtos têxteis deverão ter seus preços mantidos por um bom período pois os aumentos registrados ùltimamente já deram para absorver a majoração dos custos registrada tanto por influência interna como externa.

ÓLEOS — Para estudar e definir uma política nacional para a produção e comercialização de óleos vegetais, deverá tomar posse ainda esta semana, na Cacex, o grupo de trabalho nomeado pelo Govêrno, composto por representantes dos sindicatos do ramo de São Paulo, Rio Grande do Sul, Ceará, Ministério da Fazenda e do Ministério da Indústria e do Comércio e da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil. Um dos seus futuros membros, que é também presidente da Federação das Indústrias do Ceará, José Raimundo Gondim, informa que é grande o trabalho a ser feito pois até agora a política tem sido nula no setor: importa-se quando há disponibilidade interna e não se compra quando o produto faz falta.

EXPRESSAS — Viaja amanhã para o México para participar da II Reunião da Junta Empresarial de Assessoramento da OEA o presidente da CNI, Sr. Tomás Pompeu Neto. * Através da Conteca — Consultores Técnicos Associados, a Cartonagem Imperial acaba de obter um financiamento da Companhia de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro, Coderj, para instalar um nôvo parque gráfico em Quitandinha, Petrópolis, com máquinas e equipamentos importados da Alemanha. *** Para falar sôbre os Aspectos Econômicos da Citricultura Nacional, o presidente da Comissão Nacional de Citricultura, Sr. Kylvio Ferreira dos Santos estará hoje, às 15 horas, no Ministério da Agricultura. *** Já ultrapassa a casa dos NCr$ 32 milhões o volume de letras imobiliárias colocadas pela Paes Barreto. *** Em sede própria, foi inaugurada no último dia 22, em Pôrto Alegre, a 29a. agência do Banco Industrial de Campina Grande. *** A Fundação IBGE, pretende realizar trimestralmente as Pesquisas Nacionais de Amostragem a Domicílio que permitirão obter informações que o Govêrno, até agora, só recebia de 10 em 10 anos.**

Brasil quer oficializar concessões

O Govêrno do Brasil quer o reconhecimento dos demais países da ALALC das concessões unilaterais e espontâneas representadas "pelas recentes reduções de tarifas que adotou."

Esta foi a recomendação do Conselho Nacional do Comércio Exterior, por sugestão do Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, à Comissão Nacional da ALALC.

EQUIVALÊNCIA

— Pelo Tratado de Montevidéu — disse o Ministro na orientação dada — as concessões são mútuas e equivalentes, o que determina contrapartidas a quaisquer reduções tarifárias.

A recomendação aprovada pelo Concex — de reconhecimento explícito das concessões — tem como sentido maior permitir a flexibilidade das contribuições individuais para a integração regional.

Para o Ministro Macedo Soares "com esta posição, fica permitida a qualquer nação da ALALC alterar livremente as concessões espontâneas e sem contrapartidas."

ÓLEO NO MUNDO

Em sua última reunião, o Conselho Nacional de Comércio Exterior constituiu um grupo de trabalho para examinar a situação da produção e comercialização externa dos óleos vegetais, principalmente os de soja, mamona, amendoim, caroço de algodão, babaçu e milho.

As possibilidades de mercado e os estímulos necessários ao incremento da exportação dos óleos vegetais deverão ser indicados, no prazo máximo de 90 dias, pelo Grupo de Trabalho do Concex.

Comércio de Minas se reúne

Belo Horizonte (Sucursal) — Os dirigentes de tôdas as associações comerciais do interior de Minas vão se reunir nesta capital no próximo dia 28, com o objetivo de aperfeiçoar o entrosamento dos líderes empresariais na defesa de suas reivindicações.

O encontro foi convocado pela Federação das Associações Comerciais de Minas Gerais para debater uma pauta de seis itens, bem como o levantamento dos principais problemas do interior do Estado.

Pedidos de empréstimo sobem e vendas caem em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O movimento bancário em São Paulo apresentou no mês passado uma nova crise de liquidez, enquanto as operações de empréstimo acusaram uma expansão de 5,2%, segundo dados divulgados ontem pela Associação Comercial de São Paulo.

O estudo, feito pelo Instituto Gastão Vidigal, da ACSP, revela que o número de falências requeridas cresceu de 264 em setembro para 344 em outubro; que as vendas a crédito declinaram em 1,2% e que o custo de vida aumentou 2,3%.

MOVIMENTO BANCÁRIO

No decorrer de outubro último, em especial, na segunda quinzena, voltaram a surgir alguns sintomas de decréscimo na liquidez do sistema bancário. Essa crise de liquidez, entretanto, foi de proporções bem menores do que a ocorrida em maio e junho dêste ano.

As operações de empréstimos em outubro do ano em curso acusaram uma expansão da ordem de 5,2%, igual à registrada em setembro e superior à de igual mês de 1967, quando atingiu 3,2%. Nestas condições, entre janeiro e outubro do corrente ano o incremento do crédito bancário atingiu cêrca de 42%, enquanto em igual período de 1967 essa expansão alcançou 39%.

Os depósitos apresentaram um aumento da ordem de 2,6% em outubro do corrente ano, contra um ligeiro decréscimo da ordem de 0,01% em igual mês de 1967. Nos primeiros dez meses do ano em curso, os saldos dos depósitos acusaram um aumento de cêrca de 30%. Entre janeiro e outubro de 1967, o incremento se chegou a 30%. Entre janeiro e outubro de 1957, o incremento foi de 51%. A relação empréstimos-depósitos que havia se situado em 76,4%, em setembro último, elevou-se a 78,3%, em outubro do ano em curso.

TÍTULOS PROTESTADOS

Verificou-se um decréscimo no número e no valor dos títulos protestados, em outubro último, em relação a setembro. Assim, nesses meses foram protestados 14 269 e 15 664 títulos, respectivamente, no valor total de NCr$ 10 milhões e 500 mil em outubro e de NCr$ 11 milhões e 200 mil em setembro. Em 1967, ocorreu comportamento inverso, pois, em setembro, foram protestados 12 158 títulos no valor de NCr$ 5 milhões e 800 mil e em outubro 13 277 títulos, no montante de NCr$ 6 milhões e 800 mil.

FALÊNCIAS

Voltou a elevar-se de forma acentuada o número de falências requeridas, em outubro, alcançando a 344, contra 264 de setembro do corrente ano. O nível alcançado em outubro último é igual ao de agôsto, porém inferior ao de maio (363), que foi o mais alto registrado nos primeiros dez meses do corrente ano.

CONCORDATAS

O número de concordatas requeridas em outubro último (30) foi superior ao de setembro (24), ocorrendo comportamento semelhante nos mesmos meses de 1967, quando tivemos 24 e 15, respectivamente.

Entre janeiro e outubro do corrente ano, o número de concordatas requeridas alcançou a 253 e a média mensal a cêrca de 25. Nos primeiros dez meses de 1967, tivemos 241 e 24, respectivamente.

Os dados constantes de uma amostra das consultas feitas ao Serviço Central de Proteção ao Crédito revelam que em outubro último registrou-se ligeiro declínio (cêrca de 1,2%) nesse movimento, em relação a setembro.

Dados confirmam otimismo oficial

Em relação ao mês de setembro, as vendas do setor industrial na capital de São Paulo e nos municípios vizinhos cresceram, em outubro, 12,7%, e as compras 16,9%, segundo dados oficiais.

Em relação a outubro do ano passado, a economia paulista também se apresenta bem, apesar de ter sido aquêle mês um dos mais favoráveis de 1967: as compras cresceram, em outubro dêste ano, 16,9%, contra 19,3% no ano passado, e as vendas aumentaram, em 1968, 12,7% contra 8,3% em 1967.

ECONOMIA PAULISTA VAI BEM

A Assessoria Econômica da Secretaria da Fazenda e a Comissão Interestadual da Bacia Paraná—Uruguai — responsáveis por essas informações — frisam que o bom comportamento da economia paulista em outubro último "reveste-se da maior significação, em se considerando que os níveis absolutos de compras e vendas em 1967 eram bastante inferiores, e que, êste ano, os acréscimos percentuais dos índices vêm se verificando sôbre elevados níveis de atividades."

Diz o levantamento efetuado pelos dois órgãos que é interessante registrar que o movimento de vendas cresceu 11,1% na capital e 16,1% nos municípios vizinhos (ABC, Diadema, Osasco, etc.) enquanto que o de compras, na capital, cresceu 18%, e, nos municípios vizinhos, 14,8%, conforme o quadro abaixo:

	Vendas	Compras
Capital	11,1%	18,0%
DRF:1	16,1%	14,8%
Grande São Paulo	12,7%	16,9%

COMPORTAMENTO DOS SETORES

Segundo o levantamento, os dados setoriais revelam que as vendas declinaram apenas nos setores de papel e papelão (—5,1%) e perfumaria (—53,8%), e as compras em madeira de mobiliário (—0,8%) e produtos farmacêuticos (—8,7%).

Em todos os demais houve acréscimo, conforme pode ser observado no quadro abaixo:

	Vendas	Compras
Minerais não metálicos	+20,0%	—19,8%
Metalurgia	+ 5,2%	+17,5%
Mecânica	+25,1%	+ 3,6%
Material elétrico	— 7,3%	+18,0%
Material de transporte	+12,2%	+ 8,8%
Papel e papelão	— 5,1%	+ 3,5%
Borracha	+22,8%	+39,5%
Química	+11,1%	+22,9%
Farmacêutica	+11,6%	+ 8,7%
Perfumaria	—53,8%	—10,6%
Material plástico	—19,5%	+26,4%
Têxtil	+30,0%	+ 7,9%
Vestuário e calçado	+ 6,4%	+ 8,2%
Alimentação	+16,2%	+75,4%
Bebidas	+15,6%	+ 4,5%
Edit. e gráfica	+14,2%	+14,1%

O índice de produção física de autoveículos apresentou resultado considerado excepcional, registrando produção de 18 896 unidades, nível superior em 17% ao de setembro. O nível de emprêgo, em outubro, atingiu marca jamais alcançada, de 108,5%, contra 106,1% de setembro.

Queda na safra de cacau leva produtores a pedir suspensão de exportação

Uma queda de aproximadamente 40 por cento na safra dêste ano levou os cacauicultores a um entendimento com autoridades da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — Cacex — visando à suspensão temporária de qualquer contrato para exportação de cacau em bagas.

A iniciativa do acôrdo partiu dos produtores de cacau, temerosos, segundo um assessor do diretor da Cacex, de não poderem cumprir novos contratos com o exterior, levando-se em conta, principalmente, as vendas no mercado interno, que se forem suspensas "atingirão a indústria nacional."

LEVANTAMENTO

A Associação Baiana da Indústria de Cacau, assessorada por técnicos do Govêrno do Estado e do Govêrno da Bahia, está realizando um levantamento dos estoques atuais do cacau em bagas e as perspectivas do total da safra "grandemente prejudicada pelas fortes chuvas caídas na região cacaueira da Bahia."

Para alguns assessôres do Sr. Benedito Moreira, diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, o acôrdo para suspender novos contratos com o mercado mundial poderá ser sustado "a qualquer momento, desde que se verifique a possibilidade do atendimento das vendas externas sem prejuízo das internas."

NEGATIVA

Um conhecido empresário ligado ao comércio internacional disse ao JORNAL DO BRASIL que considerava "absolutamente negativa, a suspensão das exportações, pois abala o mercado brasileiro diante dos seus concorrentes, principalmente os jovens países africanos."

— O importante é vendermos o nosso produto, para conseguirmos divisas, devendo, necessàriamente, haver sacrifício da parte brasileira. Sem isto — salientou — jamais poderemos conquistar tradição como exportadores.

— Que adianta exportar o nosso cacau, se não atendermos à nossa indústria?

Perguntou um técnico da Cacex, explicando, em seguida, que "teríamos, evidentemente, de importar, muito em breve, o produto para o atendimento do consumo brasileiro, o que seria, sob qualquer ponto-de-vista, lastimável."

Banco Nacional do Comércio S.A.

INSCRITO NO CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES SOB n.º 92.761.279

Capital . . . . . NCr$ 21.000.000,00

Reservas . . . . . NCr$ 12.132.773,72

Sede: Pôrto Alegre — Rua 7 de Setembro, 1 028 — Caixa Postal, 26 — End. Telegr. "Banmércio"

RESUMO DO BALANCETE EM 5 DE NOVEMBRO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
Em caixa e em depósito no Banco do Brasil, S.A.	12.718.373,23	Capital e Reservas	33.132.773,72
Banco Central do Brasil — Recolhimentos	20.202.682,34	Depósito à vista e a prazo	138.051.240,07
Empréstimos, descontos e adiantamentos	118.004.014,60	Títulos redescontados, inclusive de Financiamentos de café e Obrigações por Refinanciamentos Oficiais	13.468.371,67
Acionistas — Capital a Realizar	1.252.606,88	Departamentos no País	164.363.949,46
Departamentos no País	171.806.341,46	Correspondentes no País	1.761.016,94
Correspondentes no País	2.003.182,41	Correspondentes no Exterior	7.089.862,97
Correspondentes no Exterior	8.046.835,50	Ordens de Pagamento	7.013.046,69
Outros créditos	15.615.239,31	Outros créditos	17.206.314,43
Edifícios de Uso, móveis e material de expediente	22.519.602,41	Resultado pendente	18.410.339,90
Valôres e Bens	12.771.884,90	Contas de compensação	272.780.002,78
Resultado pendente	15.556.152,81		
Contas de compensação	272.780.002,78		
NCr$	673.276.918,63	NCr$	673.276.918,63

José R. de Almeida Neto
Argeu E. Diehl
Fernando Wilson Sefton

Eduardo Emílio Maurell Müller
Ody Só dos Santos
Daniel Monteiro

DIRETORES

Nabor Rosa
Chefe da Contabilidade
TC — CRCRS — N.º 12.254 — T

AGÊNCIAS EM:

PÔRTO ALEGRE
Av. João Pessoa: Av. João Pessoa, 1 236
Azenha: Rua da Azenha, 693
Caminho do Meio: Av. Osvaldo Aranha, 1 370
Cidade Baixa: Av. Borges de Medeiros, 1 224
Floresta: Rua Cristóvão Colombo, 1 823
Independência: Rua Ramiro Barcelos, 1 087
Navegantes: Rua Frederico Mentz, 1 827
Partenon: Av. Bento Gonçalves, 1 318
Passo da Areia: Av. Assis Brasil, 1 850
Passo do Sarandi: Av. Assis Brasil, 6 642
Praça Otávio Rocha: Rua Senhor dos Passos, 158
São João: Av. Pres. Franklin Roosevelt, N.º 1 219
Voluntários da Pátria: Rua Voluntários da Pátria, 442

DISTRITO FEDERAL
Brasília — Av. W 3, Quadra 507 — Setor CR, Bloco A, n.ºs 29 e 31 — Zona Sul.

RIO DE JANEIRO — GB
Centro: Av. Pres. Vargas, 529
Copacabana: Av. N. Sra. de Copacabana, N.º 605-A
Ipanema: Rua Visc. de Pirajá, 258-A

SÃO PAULO
São Paulo — Av. São João, 229

RIO GRANDE DO SUL
Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Campo Bom, Candelária, Canela, São Pedro do Sul, São Sebastião do Caí, Sapiranga, Soledade, Taquara, Taquari, Três Coroas, Três de Maio, Três Passos, Tupanciretã, Uruguaiana, Vacaria, Venâncio Aires, Veranópolis

SANTA CATARINA
Araranguá, Blumenau, Brusque, Caçador, Campos Novos, Canoinhas, Capinzal, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Curitibanos, Florianópolis, Centro, Estreito, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Joinvile, Laguna, Lajes, Maravilha, Orleães, Palhoça, Palmitos, Pinhalzinho, Rio do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, São Miguel do Oeste, Tangará, Tubarão, Urussanga, Videira, Xanxerê, Xaxim

PARANÁ
Curitiba, Centro, Juvevê, Portão, Canoas, Carâzinho, Caxias do Sul, Cêrro Largo, Catiporã, Cruz Alta, Dom Pedrito, Encruzilhada do Sul, Erechim, Esteio, Estrêla, Feliz, General Câmara, Getúlio Vargas, Gravataí, Guaíba, Guaporé, Guarani das Missões, Igrejinha, Ijuí, Itaqui, Ivoti, Jaguarão, Jaquari, Júlio de Castilhos, Lagoa Vermelha, Montenegro, Mostardas, Nova Petrópolis, Nova Prata, Nôvo Hamburgo, Palmeiras das Missões, Passo Fundo, Pelotas, Quaraí, Rio Grande, Centro, Cidade Nova, Rio Pardo, Rosário do Sul, Sant'Ana do Livramento, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Rosa, Santa Vitória do Palmar, Santiago, Santo Ângelo, São Borja, São Francisco de Assis, São Francisco de Paula, São Gabriel, São José do Norte, São José do Ouro, São Leopoldo, São Luís Gonzaga, Supermercado, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Jacarèzinho, Palmas, Paranaguá, Pato Branco, Ponta Grossa, Rio Negro, São José dos Pinhais, União da Vitória

Fôrças Armadas homenageiam amanhã na Praia Vermelha vítimas da Intentona de 35

As vítimas da Intentona Comunista de 35 serão homenageadas amanhã, às 9 horas, com ato na Praça General Tibúrcio, na Praia Vermelha, onde estarão presentes o Presidente Costa e Silva, o Governador Negrão de Lima e membros do Alto Comando das Fôrças Armadas e do Exército.

O Presidente receberá honras protocolares, com salva de 21 tiros dados por uma bateria de artilharia, execução do Hino Nacional e depois passará em revista uma guarda de honra. Os três Ministros militares e os comandantes do I Exército, 3.ª Zona Aérea e I Distrito Naval conduzirão o Marechal Costa e Silva até o monumento às vítimas de 35.

PROGRAMA

O Presidente Costa e Silva depositará uma coroa de flôres no mausoléu aos militares mortos, realizando-se em seguida, de acôrdo com o programa, a continência e a encomendação solene. A banda de clarins dará o toque de revista e a bateria de artilharia executará salva fúnebre, no mesmo tempo em que será procedida a chamada nominal das vítimas. Ao toque de *apresentar armas* os militares farão continência individual, que será desfeita ao sinal de *descansar armas*. Em seguida, os representantes das Fôrças Armadas e do Presidente da República pronunciarão orações sôbre a data.

A direção do cerimonial na solenidade estará a cargo do secretário-geral do Exército, General Antônio Jorge Correia. A guarda de honra será formada por um comando misto das três armas.

O balizamento do trajeto do Presidente da República, da Avenida Pasteur, ao palanque, estará a cargo de contingentes do Exército, Marinha e Aeronáutica. Tropas da Companhia de Infantaria tomarão medidas de policiamento, segurança das autoridades e isolamento da área da solenidade.

EM NITERÓI

Niterói (Sucursal) — O comando da 2.ª Brigada de Infantaria e a guarnição de Niterói mandarão celebrar missa amanhã, no Estádio Caio Martins, em homenagem às vítimas da Intentona Comunista de 1935.

O ato religioso será oficiado pelo Arcebispo de Niterói, Dom Antônio de Almeida Morais Júnior, e contará com a presença do Governador Jeremias Fontes e de autoridades civis e militares.

Advogados pedem liberdade para Paulo César porque prazo de prisão esgotou-se

Os advogados Celso Nascimento e Celso Nascimento Filho pedirão hoje ao juiz da 11.ª Vara Criminal a libertação do estudante Paulo César Monteiro Bezerra por ter se esgotado ontem o prazo da prisão preventiva.

Pedido contrário será feito ao juiz pelo delegado da 30.ª Delegacia Distrital, Sr. Newton Rocha, alegando que o estudante acusado de ter participado do assalto ao carro-pagador do IPEG, no dia 8, em Bento Ribeiro, "deverá ficar prêso para não ser morto pelos comparsas do ex-Deputado Carlos Marighela."

HABEAS-CORPUS

O desembargador Pinto Falcão, da 1.ª Câmara Criminal, suspendeu ontem o julgamento do habeas-corpus impetrado em favor do estudante Paulo César Monteiro Bezerra e enviou ofício ao juiz José Erasmo do Couto pedindo explicações para o fato de ter decretado a prisão preventiva e baixado os autos à autoridade coatora.

O delegado Newton Rocha anunciou que vai manter hoje contatos com o juiz da 11.ª Vara Criminal, para solicitar a prorrogação da prisão preventiva do estudante Paulo César Monteiro Bezerra como medida de segurança "em benefício do próprio acusado."

Acredita o delegado que Paulo César estará mais seguro na prisão do que em liberdade, pois teme por sua integridade física, "depois que êle denunciou tôda a trama de Carlos Marighela."

Também por "medidas de segurança", o delegado Newton Rocha ouviu — e manteve seu nome em sigilo — o motorista de táxi que afirma ter transportado Carlos Marighela às 11h 50m de sábado para a casa de veraneio da Pedra de Guaratiba.

Revelou o motorista que Marighela carregava uma sacola, uma maleta e uma cadelinha branca, de nome **Laika**, que foi encontrada ontem, na casa da tia de Paulo César, D. Maria do Socorro. O delegado ouviu ainda o tio do estudante, Sr. Jadir Teles Monteiro, que declarou ter recebido o animal de um "homem que não conhece" para que o entregasse a Dona Maria do Socorro. O delegado Newton Rocha mantém em sua residência a cadelinha **Laika** por julgá-la "peça importante no processo contra Marighela."

França nada sabe sôbre material achado no Rio

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, desmentiu haver recebido nas últimas 48 horas material subversivo e fardamento militar apreendido na semana passada pela delegacia carioca do Departamento de Polícia Federal.

O General França atribuiu a notícia divulgada em Brasília à revelação pelo DPF do relatório de sua delegacia na Guanabara sôbre a prisão do engenheiro do IBRA José Roberto Monteiro e dos sargentos cassados João Lucas Alves e Carlos Alberto de Sá Roriz.

BRASÍLIA CONFIRMA

Em Brasília, a Polícia Federal afirma haver descoberto, na Guanabara, em uma das residências usadas pelo ex-Deputado comunista Carlos Marighela, farto material subversivo, principalmente impressos, além de documentos que comprovam a existência de um plano subversivo.

Diz a Polícia Federal em Brasília que o material recolhido na diligência foi enviado à Secretaria de Segurança da Guanabara, inclusive fardas de corporações militares, fato que foi desmentido no Rio pelo General Luís de França Oliveira.

O Ministro Lima Tôrres informou que tão logo receba as informações solicitadas pelo Superior Tribunal Militar colocará na pauta de julgamentos o pedido de prisão preventiva do General Paulo Trajano da Silva, apontado como o principal cabeça de um movimento terrorista em São Paulo.

O pedido foi feito pelo General Luís Felipe Galvão Carneiro da Cunha, encarregado do IPM que apura o desvio de armas do QG da Fôrça Pública de São Paulo.

Advogados elegem amanhã Conselho da OAB para 69-70 com chapa Azul bem cotada

Amanhã, à partir das 10 e até às 16h30m, aproximadamente 600 advogados da seção da Guanabara elegerão o Conselho da Ordem dos Advogados para o biênio 1969-1970.

A chapa azul — a mais cotada — é encabeçada pelo advogado José Ribeiro de Castro Filho e segue a orientação da atual diretoria da Ordem. Amanhã mesmo, à noite, serão divulgados os resultados da eleição em 15 mesas coletoras.

ELEIÇÕES

Sem haver ainda um panorama definido quanto ao resultado das eleições, mas com a chapa Azul apresentando nítida preferência sôbre as do Sindicato e a Branca — encabeçadas respectivamente pelos advogados Milton Meneses da Costa e Roberto Lira Tavares — as eleições de amanhã, segundo advogados reunidos ontem na OAB, "serão disputadas duramente, pois sempre há surprêsas."

A chapa do Sindicato, segundo o mesmo grupo de advogados "está desacreditada pelos próprios membros, já que nas vésperas das eleições incluiu nomes em sua lista sem ao menos consultá-los." Por essa razão, é a que menos possibilidades de eleição apresenta.

IRREGULARIDADES

Nas denúncias de irregularidades registradas pela OAB na preparação dessas eleições, encontra-se a inclusão dos nomes dos advogados Clóvis Paulo da Rocha e Cândido Oliveira Neto na chapa do Sindicato sem ter havido consulta prévia.

O advogado Clóvis Paula da Rocha enviou carta ao presidente do Sindicato dos Advogados do Rio de Janeiro em que se mostra "surprêso com a inclusão de meu nome na chapa por V.S. encabeçada; em razão de ser membro de uma das mesas coletoras."

"Essas irregularidades que vêm ocorrendo com essa chapa servem apenas para mostrar o que ela pode prometer no futuro" — disse.

CONSERVAÇÃO

A chapa Azul está constituída pelos seguintes advogados: Ribeiro de Castro Filho, Evaristo de Morais Filho, José de Aguiar Dias, Heleno Fragoso, Geraldo Faria Batista, Lúcio Marques de Souza, Alfredo Tomé Tôrres, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Roberto Carvalho de Mendonça, Luís Henrique Pareto, Inácio Piquet Carneiro, Neir Pares de Resende, Aníbal Pellon, Roberto de Freitas Castro, Eleasar Rosa, Jacinto Savedra, Paulo César Costeira, Jarbas Macedo Penteado.

A eleição de amanhã será apenas para a escolha eleitoral dos ocupantes das 18 cadeiras restantes no Conselho Seccional da OA-GB, já que as seis outras foram preenchidas pela eleição do Conselho Superior do Instituto dos Advogados do Brasil.

VOTAÇÃO

A secretaria da OAB calcula que deverão comparecer às eleições aproximadamente 600 eleitores entre os registrados e em dia com a quitação do ano.

Até o início das eleições a secretaria da Ordem estará aberta para o fornecimento de recibos de quitação e emissão das carteiras de identidade vermelhas, ambos indispensáveis para a votação.

As 15 meses estarão assim distribuídas pela cidade: três na sede da Ordem, à Avenida Marechal Câmara, 210, 6.º andar; duas mesas no Tribunal Regional do Trabalho (1.ª Região), à Avenida Almirante Barroso, 54, 10.º andar e dez no Tribunal de Justiça, à Rua Dom Manoel.

Os eleitores deverão apresentar a carteira de identidade e o recibo de quitação do ano de 1968.

Leonardos é contra OAB afastada do Instituto

O presidente do Instituto dos Advogados do Brasil, Sr. Thomas Leonardos, em resposta à declaração do Sr. Cândido de Oliveira Neto a um jornal, sôbre as eleições na Ordem dos Advogados do Brasil, afirmou que "não servirá à Ordem quem tentar apartá-la do Instituto e não só será também com o silêncio conivente de seu atual presidente que isso se processará."

Disse o presidente do IAB que, "obediente a imposições estatutárias, o Instituto não se manifestou como corporação, pró ou contra as chapas que disputarão eleitoralmente as 18 cadeiras restantes do Conselho Seccional da Ordem dêste Estado, já que as outras seis cadeiras foram preenchidas pela eleição do Conselho Superior do IAB, na forma da lei."

ESTRANHEZA

— Obediência, porém, não é sinônimo de passividade — afirmou o advogado Thomas Leonardos — e não compreendemos a campanha que hoje na presidência da veneranda casa, não nos despoja — antes acresce — das responsabilidades inerentes à nossa condição de advogado. E nesta qualidade que manifestamos nossa magoada estranheza lendo, na chamada Carta de Princípios da chapa dita de Renovação, a notícia dada por Dr. Cândido de Oliveira Neto, pelo **Correio da Manhã**, de 22 do corrente, lançando as bases de uma "luta para retirar do Instituto a prerrogativa de eleger um quarto do Conselho."

E indaga o presidente do Instituto dos Advogados do Brasil:

— Será que êsse senhor e muitos que ignoram ou esquecem que as raízes da Ordem estão secularmente plantadas no Instituto, e isso desde o ano de 1843, quando o Imperador fêz consignar nos estatutos originais (Artigo 2.º) caber ao Instituto "organizar a Ordem dos Advogados em proveito geral da ciência e da jurisprudência?"

MISSÃO CUMPRIDA

O advogado Thomas Leonardos prossegue afirmando que "a duras penas foi essa missão cumprida. Abnegadas e sucessivas gerações de advogados nisso porfiaram, num esfôrço comparável ao dos artesãos medievais que construíam as catedrais cristãs abrasadas de fé e insensíveis ao tempo. Durou isso 87 anos, pois a Ordem dos Advogados só se organizou em novembro de 1930, graças à revolução que um mês antes triunfara. Lembremos, pois, que do Visconde de Jequitinhonha, o primeiro presidente do Instituto, a Levi Carneiro, o primeiro presidente da Ordem, quase um século escorreu."

INSENSATOS

— Hoje, a Ordem e o Instituto — sua célular **mater** — completam-se harmoniosamente, formando uma estrutura profissional de advogados que provoca espanto das organizações congêneres, admiradas de como e quanto o Brasil avançou neste terreno — afirmou o presidente da OAB — e é todo êsse passado de esfôrço e sacrifício, já entrosado num presente marcado pelo signo da grandeza, que um punhado de insensatos pretende destruir com a ligeireza suicida da cigarra que se descasca aos primeiros calores da primavera para morrer no outono seguinte.

E, concluindo, indaga o advogado Thomas Leonardos:

— Será que não avaliam que divorciar o Instituto da Ordem é preparar o retôrno festivo dos rábulas; serrar uma das mais sólidas vigas do arcabouço jurídico nacional; desvalorizar ambas as instituições e a própria profissão do advogado que a Ordem e o Instituto dignificam; é, em suma, desservir ao Brasil?

Motorista que atropelou e matou uma mulher no dia 19 continua dirigindo ônibus

O professor José Ariel Castro — cuja mulher, atropelada e morta no último dia 9, foi motivo para a reportagem do JB sôbre motoristas de ônibus — compareceu ontem à redação para dizer que o responsável pelo atropelamento, apesar de tudo, continua em liberdade, trabalhando normalmente e até agora não foi sequer chamado para prestar declarações.

Afirmando que suas acusações e denúncias têm apenas o intuito de forçar a reestruturação das leis e dos métodos do Departamento de Trânsito nos casos de atropelamento, o professor José Ariel Castro chama a atenção do Govêrno para uma melhor averiguação em tôrno das irregularidades e da burocracia que acompanham os acidentes registrados na Guanabara.

RETROSPECTO

A mulher do professor José Ariel Castro foi atropelada e morta no último dia 9 em frente ao Instituto Nacional de Surdos e Mudos, em Laranjeiras. O motorista José Duarte de Almeida, português, prontuário número 73-540/GB, dirigia o ônibus Circular da Penha-Cosme Velho de n.º 80-1773 quando avançou o sinal, atropelando e matando a Sra. Maria Auxiliadora Ariel Castro. Seu filho, de cinco anos, foi atirado à distância mas conseguiu sobreviver.

Na hora do acidente não havia nenhum guarda no local. O corpo permaneceu na rua das 16h30m até as 21 horas, sendo mexido e remexido por populares. A vítima teve morte instantânea e o motorista conseguiu fugir. A perícia apareceu à noitinha, quando o local do acidente já havia sido desfeito pelo guarda civil Nilton da Silva Belgues, que retirou o ônibus e afastou o corpo.

— Em conseqüência disso, as fotografias tiradas pelo perito Válter Rangel apresentam uma série de irregularidades. Elas não permitem um perfeito reconhecimento do local, o que poderá facilitar o aparecimento de testemunhas falsas a favor do motorista. Não há nas fotos nenhum ponto de indentificação, como um poste ou uma calçada.

EM LIBERDADE

Depois de muito trabalho o professor Ariel conseguiu localizar a emprêsa do ônibus atropelador, que é a Colúmbia Auto Ônibus, tendo recebido ainda a informação de que o motorista José Duarte de Almeida continua dirigindo normalmente e que é proprietário de dois veículos daquela emprêsa, morando confortàvelmente numa casa em Bonsucesso.

— Até agora — acrescenta o professor José Ariel Castro — êsse motorista não foi sequer chamado para prestar declarações sôbre o acidente. Até a semana passada o escrivão Luís Meneses, da 9.ª DD, que registrou o atropelamento, não sabe dar informações sôbre o desenrolar do inquérito. Parece que nada aconteceu. Acredito que seja sempre assim. As pessoas morrem, os peritos tiram as fotografias da maneira que querem e a coisa fica por isso mesmo.

O professor José Ariel Castro está fazendo uma série de investigações particulares sôbre as irregularidades e a burocracia que acompanha a morte de sua mulher. Descobriu que só existem três peritos na Guanabara, para uma população de quatro milhões de habitantes.

— Acredito que meus apelos e denúncias sirvam para o ponto de partida de uma melhor averiguação por parte do Govêrno e das autoridades competentes. O que há por detrás dos atropelamentos que diàriamente atingem centenas de famílias, que permanecem à mercê da burocracia e das irregularidades?

PM baleia no braço quem leva jipe de engenheiro

Depois de roubar o jipe de placa GB 19-14-17, de propriedade do engenheiro Ambi Serpa Coutinho, o ladrão de automóveis Edilson Ribeiro Magalhães, de 21 anos, foi baleado na esquina da Rua Uruguaiana com Carioca por um soldado da PM que lhe dera voz de prisão.

Ao fugir com o jipe furtado, o ladrão e mais três comparsas entraram na contramão da Avenida Rio Branco e quase provocaram um desastre com uma viatura da 5.ª Delegacia Distrital. Os policiais prenderam o **puxador**, enquanto seus cúmplices fugiam.

Logo depois chegavam o PM e um guarda-noturno, que estavam caçando os delinqüentes. O soldado disse que mandara parar o jipe na Praça Tiradentes, por suspeitar de seus ocupantes, mas êles fugiram em velocidade. O militar então fêz um disparo, atingindo o braço esquerdo do ladrão, que estava para o lado de fora.

Depois de socorrido no Hospital Sousa Aguiar, Edilson Ribeiro Magalhães foi levado à Delegacia Distrital. Horas depois, um de seus comparsas, Armando Monteiro de Azevedo, era prêso e confessava vários furtos de automóvel. A polícia agora está à procura dos outros, Enir e Mário, que conseguiram fugir.

Choque com ônibus mata motorista de Volkswagen

O motorista Juvaldino Martins Coelho (casado, 44 anos, Av. Carlos de Carvalho, 34, ap. 1016) morreu ontem na Rua Padre Telêmaco, em Cascadura, depois de ter provocado — por sua imprudência — uma colisão com o ônibus da linha Bangu-Cascadura, dirigido por José Arcanjo da Costa (solteiro, 43 anos).

O coletivo — de chapa GB 80-42-56 — trafegava pela Rua Padre Telêmaco, quando, nas proximidades do prédio n.º 109, foi *fechado* pelo Volks de chapa GB 5-68-29 e acabou colidindo, de modo violento com o pequeno veículo e matando seu condutor, que ficou imprensado entre as ferragens. A 29.ª DD registrou o fato.

IBRA decreta prisão de funcionário

O encarregado do Setor de Perfurações de Cartões do IBRA, Sr. Benjamim Machado Gregório, teve sua prisão administrativa decretada, ontem à tarde, sob a acusação de irregularidade contra o órgão. O autor da acusação foi o oficial-administrativo, Sr. Olegário Dantas, alegando que o Sr. Benjamim Gregório incluía nomes de pessoas fictícias, como sendo funcionários do IBRA.

Menores roubam dólar da igreja

Belo Horizonte (Sucursal) — Antes da primeira missa de domingo na paróquia do Sagrado Coração, nesta capital, dois menores arrombaram a sacristia e levaram 50 dólares, objetos sacros e mais NCr$ 3 mil em dinheiro.

Cálices, castiçais e paramentos de missa foram levados pelos dois ladrões. Os dólares estavam sendo juntados pelo pároco Tomar Júpiter para uma viagem à Europa.

Rondon-III ensinará Marabá a conservar seu peixe tão abundante que apodrece

A cidade de Marabá, no Pará, tem um índice de pesca elevado, mas os peixes apodrecem por falta de condições de conservação. Seu pedido à organização do Projeto Rondon-III: que lhe sejam ensinados os métodos para a superação dêsse problema.

Êste foi um dos dados colhidos êste mês pela equipe comandada pelo coordenador-geral do Projeto, tenente-coronel Mauro Costa Rodrigues, sôbre as necessidades específicas das cidades da Amazônia que serão atendidas em janeiro do próximo ano — cêrca de 70.

IMPORTANTE É EDUCAR

Educar a população — em vez de apenas prestar assistência momentânea — é a nova tônica do Projeto Rondon para esta expedição, que conta com cêrca de 1 100 estudantes das diversas faculdades do país, entre os quais mais de 200 da Guanabara.

— Vamos procurar criar naquelas cidades o espírito comunitário, utilizando os próprios habitantes nas tarefas de melhoramento das condições de vida — com a criação de hortas e esgotos — a fim de que haja uma continuidade do trabalho, mesmo depois que os membros do Projeto já tenham deixado a região — explicou a chefe do Setor Educacional, Srta. Juanita Barral.

— Além de um serviço de assistência médica imediata — pronto-socorro e pequenas cirurgias — será dada muita importância à parte de medicina preventiva e à educação sanitária, pontos primordiais para a maior parte das cidades, que, sendo muito pequenas, não possuem médico.

A criança será o centro das atenções do Projeto Rondon, para que se possa desenvolver com outro tipo de visão, criando uma geração mais saudável e educada nos campos social, profissional e sanitário.

— Será pensando principalmente nos jovens que procuraremos ensinar às mães as noções mais simples de higiene e saúde — como ferver a água, por que fazê-lo, quais as doenças que podem advir dela, por exemplo. Também para isso vamos tentar criar Clubes de Mães, Clubes de Professôras Primárias, Clubes de Jovens — explicou a Srta. Juanita Barral.

A alimentação é outro aspecto a que será dada importância. Como disse a chefe do Setor Educacional, a população da Amazônia alimenta-se apenas de farinha d'água, carne-de-sol e peixe, não conhecendo o valor nutritivo dos outros alimentos. Para isso, os membros da expedição criarão hortas que serão cultivadas pelos próprios habitantes das cidades com sementes trazidas pelo Projeto Rondon.

Intrépido ganhou de ponta clássico Raul de Carvalho cobrindo a milha em 1m35s1

Intrépido venceu o clássico Raul de Carvalho, domingo, na Gávea, pràticamente de ponta a ponta, cobrindo os 1 600 metros do percurso em 1m35s1/5, na condução do jóquei gaúcho Júlio Reis.

Jaburu, que tentou seguir Intrépido na primeira parte do percurso, cansou, permitindo que Bully avançasse para formar a dupla. O favorito Al Fin, com mais de 11 mil pules, fracassou, arrematando na sétima colocação.

Resultados

1.º PÁREO — 1 200 metros — Pista AL — Prêmio NCr$ 3 200,00

1.º Predicador, D. Muñoz 56 12
2.º S. du Matin, D. Santos 54 13

Diferenças: Pescoço e 2 1/2 corpos — Tempo: 1'14"2/5 — Venc.: (4) NCr$ 0,26 — Dupla: (24) 1,06. — Placês: (4) 0,21 e (2) 0,25. — Treinador: Celestino Gomez.

2.º PÁREO — 1 500 metros — Pista AL — Prêmio NCr$ 1 800,00.

1.º Guirlanda, M. Alves .. 55 12
2.º M. Gatinha, R. Carmos 57 13

Não correu: Talance.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo. — Tempo: 1'36"2/5 — Venc.: (7) NCr$ 0,54 — Dupla: (34) 0,37. — Placês: (7) 0,17 e (5) 0,24. — Treinador: José L. Pedrosa.

3.º PÁREO — 1 000 metros — Pista AL — Prêmio NCr$ 2 200,00.

1.º Estonita, J. Pinto 54 11
2.º Dirajaia, S.M. Cruz .. 54 12

Diferenças: 3 corpos e mínima. — Tempo: 1'03" — Venc. (6) NCr$ 0,53. — Dupla: (34) 0,62. — Placês: (6) 0,27 e (11) 0,23. — Treinador: Antônio P. da Silva.

4.º PÁREO — 1 200 metros — Pista AL — Prêmio NCr$ 3 200,00.

1.º H. Night, A. Ramos .. 54 11
2.º April Love, J. Gil 58 12

Retirado: Jujuca.
Diferenças — meio corpo e vários corpos. — Tempo: 1'15". — Venc.: (8) NCr$ 2,37. — Dupla (24) 0,40. — Placês (8) 0,59 e (3) 0,16. Treinador: Racine Barbosa.

5.º PÁREO — 1 600 metros — Pista GL — Prêmio NCr$ 6 mil. (Clássico Raul de Carvalho).

1.º Intrépido, J. Reis 56
2.º Bully, J. Queirós 56
3.º Jaburu, P. Alves 56
4.º Paraná, F. Per. Filho 56
5.º King Richard, S. Silva .. 56
6.º Premier, J. Pinto 56
7.º Al Fin, J. Pedro Filho 56
8.º Natchez, J. B. Paulielo .. 56
9.º Iambo, B. Santos 56
10º Inédia, A. Santos 56
11º Rivet, J. Borja 56

Não correu Predicador.
Diferenças: 3 corpos e vários corpos — Tempo: 1'35"1/5 — Venc. (1) NCr$ 0,30 — Dupla (13) 0,99. Placês (1) 0,26 e (8) 0,33. — Movimento do páreo NCr$ 57 009,00. — Intrépido: M. C. 3 anos — SC — Fil.: Hypocrite e Intrometida. — Propr.: Coudelaria F.A.N. — Treinador: Valter Aliano. — Criador: F. A. T. Nascimento.

CAMPANHA

Intrépido que levantou o clássico Raul de Carvalho, completou a 13.ª apresentação, com 5 vitórias, 2 segundos, 1 terceiro e 1 quarto lugar, com total de prêmios de NCr$ 33 500,00, sendo NCr$ 29 000,00 em primeiro. Anteriormente, no início de campanha, vencera o Remonta do Exército, José Calmon e Luís Alves de Almeida.

Pedigree

INTRÉPIDO — Castanho — 1965 — Santa Catarina

Hypocrite — 1956	Coaraze	Tourbillon	Ksar
			Durban
		Corrida	Coronach
			Zariba
	Ventina	Whirlaway	Blenheim
			Dustwhirl
		Reine des Abeilles	Blandford
			Honeysucle
Intrometida — 1957	Marvel	Djebel	Tourbillon
			Loika
		Samos	Bruleur
			Sanya
	Ernestina	Sind	Solario
			Mairawala
		Parisienne	Foxglove
			La Môme

6.º PÁREO — 1 300 metros — Pista AL — Prêmio NCr$ 2 200,00.

1.º Ucrigio, A. Ramos 58 11
2.º Nhô-Jota, F. Per. F.º 54 12

Não correram: Altai, Precursor e Cezanne.
Diferenças: 2 corpos e paleta. — Tempo: 1'22"1/5. — Venc. (4) NCr$ 1,29. — Dupla (12 0,52 — Placês (4) 0,25 e (2) 0,13. — Treinador: S. d'Amore.

7.º PÁREO — 1 200 metros — Pista AL — Prêmio NCr$ 3 200,00.

1.º L. Kiss, A. Ramos 56 11
2.º H. Week End, J.Queirós 56 12

Diferenças: 1 corpo e meio corpo. — Tempo 1'16"2/5. — Venc. (9) NCr$ 0,39. — Dupla (34) 0,32. Placês: (9) 0,27 e (7) 0,51). Treinador: S. d'Amore.

8.º PÁREO — 1 000 metros — Pista AL — Prêmio NCr$ 2 200,00.

1.º G. Prince, J. Pinto 57 11
2.º Charlot, J. Queirós 57 12

Diferenças: Vários corpos e vários corpos. — Tempo: 1'03". — Venc. (12) NCr$ 0,27. — Dupla: (14) 0,21. — Placês: (12) 0,17 e (1) 0,15. — Treinador: José L. Pedrosa.

Movimento das apostas: — NCr$ 473 345,82.

King Twist atropelou forte e dominou Gobelin vencendo GP no hipódromo do Cristal

Pôrto Alegre (Sucursal) — Depois de atuar nos últimos postos, o tordilho King Twist em sensacional arremate conseguiu vencer, no domingo, no Hipódromo do Cristal, o favorito Gobelin, conquistando o Grande Prêmio José Herculano Machado, no tempo de 2m35s em 2 400 metros.

O vencedor, porém, foi favorecido com o violento tropeção sofrido pelo favorito Gobelin, nos derradeiros trezentos metros, tendo o jóquei M. Rossano, na ocasião, perdido o chicote e surrado o seu conduzido com a pescoceira na vã tentativa de obstar a atropelada violenta de King Twist.

MOMENTOS DE EMOÇÃO

Logo após a saída tomou a ponta, como de hábito, o competidor Barou, correndo como faixa para o favorito Gobelin enquanto o tordilho Benedito II, em terceiro, vigiava Gobelin. Algo afastado, no último lugar, galopava King Twist.

Sòmente nos mil metros finais, o panorama da corrida se modificou, quando Gobelin e Benedito II arrancaram sôbre o ponteiro, mas sòmente nos 700 metros conseguiram igualar a sua linha. Mas, a 300 metros do espelho, Benedito II fugia à luta, enquanto Barou era dominado por Gobelin, ocasião em que êste tropeçou e permitiu então a aproximação rápida de King Twist. Sendo surrado de pescoceira, Gobelin ainda tentou resistir ao tropel do adversário, mas a 50 metros do vencedor King Twist decidiu a corrida em seu favor, livrando pescoço, diferente que manteve até o espelho.

NOVE VITÓRIAS

Conseguiu, King Twist, com a vitória de domingo, sua nona vitória, atuando em 17 oportunidades, obtendo ainda, três segundos, dois terceiros e dois quartos lugares, entrando fora do marcador apenas uma vez, no Grande Prêmio Protetora do Turfe. No Hipódromo do Tarumão, possui uma quarta colocação, enquanto em São Paulo, seu Estado de origem, chegou aos seis triunfos, no total geral de prêmios alcançando a quantia de NCr$ 30 350,00 As melhores vitórias do filho de Takt e Fille Troie — um reprodutor alemão, de ótimos ascendentes, já morto, e égua, uma francesa de fina linhagem — foram obtidas em distâncias acima dos 1 600 metros.

Light Romu exibe forma em 2m37s2/5

Light Romu, recordista gaúcho dos 2 200 metros e vencedor do Derby Clube, na Gávea, trabalhou a milha e meia em 2m 37s 2|5 na condução do jóquei J. Pedro, para correr domingo, em São Paulo.

Naldinho, outro parelheiro cotado para o clássico de São Paulo, percorreu a mesma distância me 2m 51s 4|5, completando a milha no tempo de 1m 51s 4|5, com Antônio Ramos às costas. Estissac estêve na raia com Jorge Pinto, demonstrando disposição no exercício de 2 040 m em 2m 13s.

LIGHT ROMU

Light Romu, J. Pedro F. — 2 400 em 2m 37s 2|5 — 1 600 em 1m 42s 3|5.
Mileto, C. R. Carvalho — .. 2 400 em 2m 26s — 1 600 em 1m 53s.
El Caribe, J. B. Paulielo — 2 040 em 2m 29s 2|5 — 1 600 em 1m 54s.
Capela, C. R. Carvalho — 1 400 em 1m 35s 1|5.
Vasligue, O. Ricardo — 1 500 em 1m 38s 2|5.
Musette, J. Borja — 1 400 em 1m 34s 2|5.
Jelena — D. F. Graça — .. 1 000 em 1m 10s.
Jingle Bell, J Borja — 1 300 em 1m 29s.
Bovoline, J. Queirós — 1 200 em 1m 20s.

CORSO

Corso, J. Borja — 1 400 em 1m 30s 1|5.
Paladium, H. Ferreira — 1 000 em 1m 05s.
Guinéu, D. Santos — 1 500 em 1m 40s.
Luluca, F. Estêves — 1 300 em 1m 34s 1|5.
Iton, J. Borja — 1 300 em 1m 27s.
Bonitona, D. Munoz — 1 300 em 1m 26s 2|5.
Mooshine, D. Moreira — 1 200 em 1m 20s.
Karajana, J. Borja — 1 300 em 1m 25s.
White Hunter, S. Silva — 1 300 em 1m 30s.

CADIPÓ

Cadipó, J. Brizola — 1 400 em 1m 31s 2|5.
Abaeté, J. Queirós — 1 600 em 1m 44s 2|5.
Bom Destino, D. Santos — 1 600 em 1m 44s 2|5.
Mastro, F. Maia — 2 040 em 2m 27s 2|5 — 1 600 em 1 51s 2|5.
Gauchinha Linda, A. Ramos — 2 040 em 2m 17s — 1 600 em 1m 46s 2|5.
Franco, A. Santos — 1 300 em 1m 27s 2|5.
Flâneur, S. França — 1 400 em 1m 34s.
Il Perujino, F. Pereira F. — 1 300 em 1m 26s.
Patchouly, P. Alves — 2 040 em 2m 26s — 1 600 em 1m 51s 2|5.

ILUSA

Indylde, A. Machado — 1 200 em 1m 18s 2|5. Diamelita, G. Franco — 1 300 em 1m 38s. Omarim, D. S. Santana — 1 600 em 1m 49s. Platéia, A. Machado — 1 400 em 1m 32s 2|5. Chambertim, J. Machado — 1 200 em 1m 19s. Ilusa, J. Molta — 1 000 em 1m 06s. Hieto, J. Borja — 1 200 em 1m 21s 2|5. Cadirly, J. Queirós — 1 300 em 1m 30s 2|5. Ras Gussa, J. Garcia — 1 300 em 1m 27s 2|5.

IANDAIA

Caboclo, J. Pinto — 1 300 em 1m 30s 1|5. Lightsome, J. Silva — 1 300 em 1m28s. Ipú, A. Santos — 1 200 em 1m 18s 2|5. Froth, D. Muñoz — 1 400 em 1m 32s. Cadilon, H. Vasconcelos — 1 000 em 1m 11s. Fileto, F. Pereira F. — 1 400 em 1m 34s 3|5. Ireré, J. R. Carvalho — 2 040 em 2m 18s 2|5 — 1 600 em 1m 48s 2|5. Iandaiá, A. Santos — 1 400 em 1m 30s. Gálio, J. Silva — 1 200 em 1m 20s 2|5.

INSANO

Ameline, Lad. — 1 300 em 1m 26s 2|5. Don Risco, L. Carvalho — 1 000 em 1m 07s. Insano, D. Muñoz — 1 500 em 1m 36s 3|5. Paguel, D. S. Santana — 1 300 em 1m 26s. Fair Diviko, A. Marçal — 1 300 em 1m 27s. Passista, F. Maia — 1 200 em 1m 18s. Vovó Ignácio A. Ramos — 1 200 em 1m 22s 2|5. Diorling, J. Pedro F. e Umauá — J. Gil — 1 000 em 1m 09s 2|5. Just Now, L. Correia e Jandui, J. Machado — 1 400 em 1m 32s 2|5.

Derby Paulista tem 15 potros na milha e meia

São Paulo (Sucursal) — Quinze potros foram inscritos no Derby Paulista, marcado para domingo, em 2 400 metros e dotação de NCrS 60 mil, aparecendo as parelhas Pardal-Prudente e Bafejo-Viziane, como os prováveis favoritos.

As inscrições, recebidas pela Comissão de Corridas, ontem, são as de Bagunceiro, Gato Prêto, Jasmim, Light Romu, Major Vaso, Naldinho, Negroni, Nermaus, Ojet, Quiz, Trufeiro, Pardal, Prudente, Bafejo e Viziane, todos deslocando 56 quilos.

EXERCÍCIOS

Os competidores que participarão do clássico de domingo, estiveram em atividade na pista de areia de Cidade Jardim.

Jasmim, Enrique Araya, passou a distância da prova em 2m 38s, aparentemente firme, com disposição.

Pardal e Prudente, do Stud Almeida Prado e Assumpção, trabalharam os 2 400 metros, o primeiro com o jóquei japonês K. Nakagami em 2m 42s e Prudente, Carlito Taborda, em 2m 41s. Os profissionais paulistas apontam a parelha do presidente do Jóquei Clube de São Paulo, como a fôrça da competição, pela forma que atravessa no momento.

Major Vaso, potro gaúcho, descendente de Yaguari por Yatasto, trabalhou com Clóvis Dutra, na manhã de domingo, em 2m 33s para a milha e meia, na pista de grama, agradando bastante.

Negroni, do Haras Ipiranga, do proprietário Milton Lodi, também estêve na raia, percorrendo os 2 400 metros em 2m 47s, suavemente, com o jóquei Antônio Bolino.

Ojet, José Alves, 2 400 metros em 2m44s, também suavemente.

Quiz, Albênzio Barroso, os 2 400 metros em 2m 45s, sem ser exigido.

Bagunceiro, J. Santos, igualou, mas, segundo os observadores, sempre produziu menos na pista de areia, aumentando seu rendimento na grama. Está sendo apontado como um competidor de respeito.

F. Fellow ganha com Baeza

Nova Iorque (UPI-JB) — Funny Fellow, sob o timão seguro de Bráulio Baeza, venceu o Gallant Fox Handicap, com a dotação de ... 58 500 dólares, disputado sábado em Aqueduct.

Baeza, o tranqüilo panamenho, manteve sua montaria sob contrôle durante quase tôda a corrida de 1 5|8 milhas. Só na metade da reta final é que êle apertou Funny Fellow, que é cego do ôlho direito, afastando-o da cêrca e lançando-o por entre dois cavalos.

Funny Fellow assumiu a liderança quando faltavam 50 jardas para a chegada, parecendo que obteria uma fácil vitória, mas foi atacado por Príncipe, que acabou chegando em segundo lugar, com a diferença de um pescoço.

O tempo de Funny Fellow, que carregou o maior pêso, foi de 2m41s4/5 apenas 4/5 de um segundo do recorde estabelecido por Baled Eagle em 1959.

O Clark Handicap, com dotação de 25 mil dólares, em Churchill Downs, foi vencido por Bold Favorite, enquanto Frederick Street ganhou o Jecjura Memorial, com bôlsa superior a 20 mil dólares, em Raceway.

Who Cabled e Mrs. Peterkin venceram, respectivamente, a primeira e segunda partes do Chrysanthemum Handicap, em Laurel.

Por sua vez, Travel Orb conquistou o Monterey Peninsula Handicap em Bay Meadows, com dotação de 15 mil dólares.

Finalmente, em Tropical Park, Fast Hilarious arrebatou o Alligator Stakes, e Golden Garter, o Tattling Stakes, em Greenwood, ambos com dotação de 10 mil dólares.

Handicap Especial reúne domingo Estissac e Walad nos 2 000 metros com 59 kg

Handicap Especial Misto, programado pela Comissão de Corridas para a corrida de domingo, na Gávea, vai reunir Estissac, Walad, Facho, Gauchinha Linda, Itararé e Urbany, em 2 mil metros.

Estissac reaparece após uma tentativa na milha internacional em San Isidro, Buenos Aires, onde não obteve colocação e, Walad segundou Corejada no GP Bento Gonçalves, cumprindo destacada atuação. Os dois deslocarão 59 quilos.

SÁBADO

1 — (Grama) — Mastro 58, Fetiço da Vila 54, Rapid 56, Jangadeiro 54, Batenzambá, 52, Vanloo 54 e Pleno 53 — 2 000 — NCr$ 1 680,00.

2 — (Grama) — Outonal 57, Belvedere 57, Lole 57, Mahatma 57, Heraldo 57, Froth 57, Il Perugino 57, Alentejo 57 e Hariolo 57 — 1 300 — NCr$ ..... 2 200,00.

3 — (Grama) — Beverly 58, Bonitona 54, Maninha 54, Dabohémia 58, Nolinka 54, Incolor 54, Adracne 54 — 1 400 — NCr$ 3 200,00.

4 — (Grama) — Faruca 54, Venuziana 54, Lightsome 54, Millionaire 58, Umauá 58, Elvette 58, Illuminata 58, Rás Gussa 58, Karajaná 58 e Cordialista 58. 1 300 — NCr$. 2 200,00.

5 — (Grama) — 1 400 — NCr$ 3 200,00 — Platéia 54, Miss Cadir 54, Apa 54, Nenette 54, Sohen 58, Afortunada 54, Jaldessa 58 e Peti 54.

6 — 1 200 — NCr$ 1 800,00 — Roya Fox 57, Cadenero 57, Braddock 56, Zé Boneco 57, Goiás 57, Gálio 57, Querozene 57 e Folgadão 54.

7 — 1 600 — NCr$ 2 200,00 — (Variante) — El Malak, 57, Ripper 57, Fatorial 57, Omarim 57, Happy Autumn 57, Cezanne 57, Cadipó 57, Guentero 57, Carajá 57 e Uganah 57.

8 — 1 000 — NCr$ 2 200,00 — Marseille 58, Mia Cinderella 54, Ondata 54, Inana 54, Maus 58, Innocence 58, Intacta 54 e Irish Song 54.

DOMINGO

1 — 1 300 — NCr$ 2 200,00 — Xenoso 57, Manini 57, Fair Diviko 57, Totian 57, Ioió 57, Blindado 57, Cacau 57 e Strong Love 57.

2 — 1 400 — NCr$ 1 800,00 — Galho 54, Precioso 54, Naipe 58, El Capitan 54, Allegretto 57, Talismã 57, Ponteio 53, Mambrum 54 e Hal-Truz 57.

3 — 2 000 — NCr$ 3 200,00 — (Handicap Especial Misto) — Walad 59, Estissac 59, Facho 58, Itararé 51, Gauchinha Linda 53 e Urbany 52.

4 — 1 500 — NCr$ 1 800,00 — Laramie 57, Vovô Ignácio 52, White Hunter 48, Ilha 53, Don Risco 51, Nointot 55, Amor Brujo 53, Guinéu 52 e Timeu 54.

5 — 1 400 — NCr$ 1 800,00 — Gibeline 57, Candy Queen 54, Alânia 57, Nouvelle Vague 57, Jasama 54, Gateza 57, Reynamora 53, Serein 57, Doce Iracema 54, Genève 54, e Neidelinda 57.

6 — 1 400 — NCr$ 3 200,00 — Filetto 54, Cadirbun 54, Petard 54, Jálio 54, Patacho 54, Mans 58, Goiano 54, Acorillis 54, e Corso 54.

7 — 1 400 — NCr$ 3 200,00 — Util 58, Chambertin 58, Paguel 54, Brometo 58, Iandaiá 54, Jacquin 58, Jatobá 54 e Jason 54.

8 — (Areia) — 1 200 — NCr$ 1 400,00 — Diorling 54, Vanga 51, Lábios Rojos 58, Guia 56, Saga 58, Lindeira 54, Ameline 56, Ridare 57, Viação 54, Ascura 53, Vergel 54 e Caudessita 51.

ESTREANTES

Jason — Masculino castanho, Rio de Janeiro (15-8-65), por Sancy e Sumisión — Criação do Haras Vale da Boa Esperança e propriedade do Stud Juanina — Treinador: Felipe P. Lavor.

Patacho — Masculino castanho, São Paulo (20-11-65), por Adil e Impira — Criação e propriedade do Haras Jahu e Rio das Pedras — Treinador: Edio P. Coutinho.

APROVADO

Danilo Meneses treinou com desenvoltura, no nôvo esquema organizado pelo técnico Paulinho e jogará amanhã à noite

Vasco treina tática para anular tripé do Cruzeiro

O Vasco realizou ontem de surprêsa um coletivo, em que Paulinho treinou o meio-de-campo titular com Alcir, Bougleux e Danilo, êste recuando pela ponta esquerda, a fim de neutralizar o tripé do Cruzeiro — Zé Carlos, Dirceu Lopes e Tostão.

O treino foi muito bom e o time titular se entrosou com perfeição vencendo os reservas por 4 a 0, gols de Nado 2, Nei e Bougleux, jogando à base de velocidade e com o técnico instruindo insistentemente para a equipe abrir o jôgo para as pontas.

COLABORANDO

Antes do coletivo de ontem de manhã, Paulinho chamou Danilo em sua sala e perguntou-o se estava disposto a colaborar. O jogador respondeu que sim.

— Ótimo — retrucou o técnico. Então, você vai entrar na ponta esquerda contra o Cruzeiro.

No meio-de-campo, Paulinho reuniu o quadro titular e teve uma breve conversa com os jogadores. O técnico pouco falou sôbre os erros da equipe na partida contra o Bangu, pois isso será o assunto da sua preleção hoje, mas fêz várias observações a respeito da equipe do Cruzeiro.

— O tripé Zé Carlos, Dirceu Lopes e Tostão tem que ser anulado. Êsse é o ponto alto do time do Cruzeiro e temos que atacar pelas pontas — disse o técnico.

Na prática, as instruções de Paulinho deram resultado, pois em 60 minutos de treino os titulares venceram por 4 a 0 e se entenderam muito bem.

Alcir, embora sem estar em perfeita forma física, fecha melhor a entrada da área e deixa o trabalho de armação mais para Bougleux. Nado e Danilo foram perfeitos nas extremas. Danilo foi incansável no trabalho de avançar e recuar e Nado ficou mais na frente.

No ataque, Paulinho sempre pedia para Nei e Valfrido se deslocarem e passarem de primeira, o que deu velocidade ao quadro.

Os titulares treinaram com Pedro Paulo; Ferreira, Brito, Fontana e Eberval; Bougleux e Alcir (Benetti); Nado, Nei, Valfrido e Danilo. Os reservas, com Errea (Celso), Ananias, Moacir, Fernando (Sérgio) e Ézio; Benetti (Valinhos) e Paulo Dias; Antoninho, Bianchini, Adilson e Silvinho (Raimundinho).

Alcir foi substituído porque se cansou. O jogador vem de uma contusão na perna direita e estava há 15 dias parado.

COMBATE

Depois do treino, Paulinho confirmou que o Vasco enfrentará o Cruzeiro com Alcir e Danilo.

— Alcir era o titular da posição. Quanto a Danilo, eu preciso dêle pela ponta esquerda porque dá mais combate direto ao adversário — explicou.

Além dos titulares, viajarão para Belo Horizonte os jogadores Valdir, Moacir, Benetti, Antoninho, Silvinho, Adilson e Bianchini. O Vasco treinará individual hoje pela manhã, almoçará no restaurante do clube e viajará às 13h30m. A delegação será chefiada pelo presidente Reinaldo Reis e ficará hospedada no Brasil Palace.

O Vasco fixou em NCr$ 100,00 o prêmio pelo empate contra o Bangu e vai pagá-lo hoje de manhã.

Reinaldo assume a direção de futebol

Barbado e com a fisionomia cansada de quem não dormiu a noite, conforme êle próprio confessou, o presidente Reinaldo Reis chegou ontem de manhã bem cedo em São Januário e resolveu acumular oficialmente a direção do Departamento de Futebol.

A tese que o Sr. Reinaldo Reis encontrou para a queda de produção do seu time é a que os jogadores do Vasco se apavoram com a responsabilidade dos jogos decisivos e êle acha que a sua presença constante ao lado da equipe lhes transmitirá tranqüilidade e confiança, "pois o que não pode acontecer é perdermos a classificação para o returno do torneio Roberto Gomes Pedrosa."

EXTRACAMPO

Por volta das 8 horas da manhã, o presidente do Vasco já estava em São Januário. Êle contou que não pôde dormir tôda à noite, pensando nos problemas que sua equipe está enfrentando para chegar à classificação. Por isso, se levantou cedo e até esqueceu de fazer a barba.

— Coisa que não acontecia há sete anos, pelo menos — disse.

Sem se fazer notar, o Sr. Reinaldo Reis sentou-se numa das cadeiras sociais da parte superior do estádio e sozinho assistiu à palestra e ao treino de conjunto do Vasco.

— Não quero dar palpites nem me intrometer na parte técnica. Para isso tenho o Paulinho. Mas quero que o Vasco ganhe, não pode perder por causa de problemas extracampo que talvez o técnico não esteja preparado psicològicamente para resolvê-los — argumentou o dirigente.

OS REFORÇOS

O presidente do Vasco explicou que foi por causa disso que seu time perdeu o campeonato carioca.

— O quadro vinha bem. Chegou mesmo a ficar 10 jogos invictos e na fase final caiu vertiginosamente de produção. Afirmaram que faltou reservas. Talvez, realmente, isso tenha influído um pouco. Mas, e agora, o que é que estaria faltando?

Fazendo um histórico do dinheiro empregado nos empréstimos de Antoninho, Benetti e Fernando — NCr$ 30 mil — e nas contratações de Eberval, Raimundinho e Moacir — NCr$ 300 mil — o dirigente prosseguiu:

— Não me arrependo de um só centavo que gastei. Dei seis novos jogadores à equipe e todos êles estão sendo utilizados. Se o Vasco tem hoje problemas com reservas para as zagas-laterais, a culpa é do destino, pois tivemos a infelicidade de perder Jorge Luís. No entanto, Ferreira e Eberval têm jogado muito bem e não fôsse a sorte de ambos não se contundiriam.

COMPLEXO

Para o Sr. Reinaldo Reis, o motivo da queda de produção do Vasco é a tensão nervosa que domina os jogadores quando vão disputar partidas decisivas.

— Se fôsse o Botafogo ou o Santos que estivesse na situação atual do Vasco já estariam classificados. Êles estão acostumados a ganhar títulos e os jogadores do Vasco sofrem o complexo de 10 anos não conquistando um campeonato carioca — frisou.

O próprio Paulinho também defende esta tese e disse isso na reunião que teve ontem, de portas fechadas, com o presidente Reinaldo Reis.

— Eu já tinha falado anteriormente que nossa equipe é ainda imatura — esclareceu o técnico ao dirigente. Nossos jogadores sofrem negativamente a influência do aumento de responsabilidade e baixam seu rendimento porque cada um quer resolver sozinho o problema. Contra o Corintians e Bangu foi assim. Cada atacante procurava individualmente marcar o gol e até os zagueiros, vendo que êles não resolviam o problema, passaram a atacar, na ânsia de conquistá-lo. O resultado foi a desordem tática do quadro e três pontos perdidos.

GOSTOU DO TREINO

Depois do treino, o Sr. Reinaldo Reis desceu até o vestiário e pediu para falar particularmente com Bianchini, Nei e Danilo. Enquanto os jogadores tomavam banho e trocavam de roupa, êle argumentava que tinha gostado do treino de conjunto.

— Fiquei escondido lá na social para observar atentamente o treino sem que o time se apercebesse da minha presença. O quadro está bem e êsses rapazes só precisam de alguém ao seu lado para lhes transmitir confiança e tranqüilidade. Ficarei dirigindo diretamente o Departamento de Futebol as 24 horas do dia até o final do torneio.

O futebol do Vasco, desde o início do Roberto Gomes Pedrosa, quando o Sr. Abel Drumond saiu, estava sendo dirigido apenas pelo Sr. Iraci Brandão, que é também vice-presidente de Relações Especializadas, e o presidente não dispensou sua ajuda ao encampar o Departamento.

REUNIÕES

Bianchini foi o primeiro a se reunir secretamente com o Sr. Reinaldo Reis. O dirigente quis saber se Bianchini tinha dado uma entrevista criticando Paulinho. Êle negou, mas o presidente colocou-o à vontade para expor seu pensamento e o jogador declarou que realmente não está satisfeito com a condição de quarto reserva.

— Dizem que eu brigava para não jogar. Não entendo, é justamente o contrário. O que eu quero é voltar ao time — disse.

Com Nei, a conversa foi em tôrno de um pedido de dispensa que o jogador fêz anteontem a Paulinho para ser dispensado das próximas partidas do Vasco.

— Não fiz isso zangado com o treinador e nem por maldade. Apenas, queria deixá-lo à vontade para me substituir, pois há vários jogos que tenho saído pelo meio. Minha intenção é de não criar problemas para Paulinho, pois êle pode estar pensando em me tirar do quadro e talvez para não me magoar ou outro motivo qualquer, estivesse fazendo aos poucos — contou o jogador.

O Sr. Reinaldo Reis conversou depois com Danilo e incentivou-o por ter reconquistado a posição de titular. Em seguida, reuniu-se com Paulinho e o Sr. Iraci Brandão. O presidente do Vasco deu ciência ao técnico do objetivo de suas palestras com os jogadores, afirmando:

— O importante é todos nos unirmos nesta fase final do torneio. Não quero ninguém desconcentrado. O clima é ótimo e a tendência da equipe é melhorar. Precisamos encorajá-los.

Flamengo treina na Bahia e joga amanhã com Domingues no lugar de Marco Aurélio

Salvador (Sucursal) — A delegação do Flamengo que chegou de Recife às 11 horas de ontem, treinará hoje às 15 horas no Estádio da Fonte Nova, mas apenas para movimentar os jogadores.

O técnico Miráglia disse que para a partida de amanhã contra o Bahia escalará o mesmo time que empatou com o Náutico no domingo. Miráglia disse que pretende manter Domingues no gol em lugar de Marco Aurélio porque prefere testar o goleiro argentino longe da torcida.

MESMO TIME

O time sairá jogando com Domingues; Marcos, Onça, Moisés e Paulo Henrique; Liminha e Rodrigues Neto; Luís Carlos, Dionísio, Silva e Arilson.

Luís Carlos, que voltou ao time depois de uma inatividade de 95 dias, teve boa atuação e o técnico espera que com o decorrer dos jogos êle recupere sua forma física.

Enquanto o titular Fio ficou na Guanabara se submetendo a tratamento na coxa esquerda, onde sofreu um leve estiramento, Silva, que o substitui continuará jogando, apesar de ter atuado muito mal.

Silva contrariando suas características de ponta-de-lança, agora está jogando recuado e por causa disso tem sido muito criticado. A última vez que Silva fêz gol, pelo Flamengo, em partida no Brasil, foi contra o Fluminense na Taça Guanabara.

Espera o treinador que Fio se recupere rápido a fim de voltar ao time e atuar ao lado de Luís Carlos, com quem se entende muito bem.

DESMENTIDO

Apesar do funcionário Aristóbulo Mesquita, dizer que Garrincha não acertou o contrato com o Flamengo por causa de dificuldades criadas pelo Corintians, o presidente Vadi Helu, do clube paulista, disse que o jogador pode assinar com quem quiser.

— Se Garrincha ainda não assinou com o Flamengo — disse Vadi — é por culpa de quem não foi ao Corintians buscar seus documentos. Já autorizei o jogador a assinar com quem êle quiser, pois nós o emprestamos até o dia 30 de junho de 1969. Não damos o seu passe, porque queremos ter a honra de ser o seu último clube. Não queremos nada em troca do empréstimo de Garrincha pois o nosso desejo é o de vê-lo brilhando novamente, seja no clube que quiser — finalizou.

Botafogo desfalcado teve muitas falhas e empatou com Portuguêsa por 2 a 2

São Paulo (Sucursal) — Numa partida irregular e de pouca técnica, Botafogo e Portuguêsa de Desportos empataram por 2 a 2, domingo, no Parque Antártica, depois de o time carioca sofrer um gol e conseguir a vantagem de 2 a 1.

Desfalcado de cinco titulares, o Botafogo apresentou várias falhas, tanto na defesa como no ataque, enquanto a Portuguêsa, apesar de jogar completa, nunca foi melhor que o adversário. A renda somou NCr$ 8 996,00 e o juiz foi o Sr. Guálter Portela Filho.

UM BOM COMEÇO

A partida sòmente mostrou boa movimentação nos primeiros quinze minutos, quando a Portuguêsa atacou e se defendeu bem, com o Botafogo limitando-se a contra-ataques sem muito perigo. Aos poucos, a Portuguêsa caiu de produção, igualando-se ao time carioca.

O primeiro gol da Portuguêsa surgiu aos 25 minutos, através de um pênalti cometido por Dimas sôbre Rodrigues. O gol de empate veio aos 33 minutos, depois de uma trama entre Roberto e Humberto, que driblou Marinho e chutou forte da entrada da área.

MAIS GOLS

No segundo tempo, o panorama do jôgo não mudou, pois as duas equipes erravam seguidamente na troca de passes e nas finalizações. Aos 26 minutos, Afonsinho lançou Rogério, que, depois de vencer os zagueiros contrários, encobriu o goleiro Orlando com um leve toque, assinalando o segundo gol do Botafogo.

A Portuguêsa reagiu em seguida e, em menos de dois minutos, voltou novamente a empatar. Rodrigues levou a bola pela esquerda e centrou da linha de fundo. Ivair, sem parar a bola, emendou com violência, sem chance de defesa para Cao.

Os times atuaram com a seguinte formação: Botafogo — Cao, Moreira, Chiquinho, Dimas (Paulistinha) e Valtencir; Nei e Afonsinho; Rogério, Humberto, Roberto e Lula (Ferretti). Portuguêsa — Orlando, Zé Maria, Marinho, Ulisses e Augusto; Lorico e Paes (Eli Cotucha); Ratinho (Edu), Leivinha, Ivair e Rodrigues.

Grêmio e Internacional mantiveram esperanças

Pôrto Alegre (Sucursal) — Num jôgo muito nervoso e de fraco nível técnico, Grêmio e Internacional empataram por 0 a 0, domingo, no Estádio Olímpico, mantendo ambos suas esperanças de classificação no turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

As preocupações defensivas ditaram o ritmo do jôgo desde o início, ficando a tarefa de tentar o gol pràticamente reduzida a Alcindo e Volmir de um lado e Bráulio e Claudiomiro do outro. O melhor jogador que estêve perfeito na marcação, na antecipação e no apoio.

PLACAR JUSTO

O Internacional teve as melhores oportunidades para abrir a contagem, mas seus atacantes se mostraram dispersos, além de terem contra si a ótima atuação da defesa do Grêmio.

Os melhores lances ocorreram no segundo tempo, mas o resultado foi justo, refletindo o estado de espírito das duas equipes, preocupadas em não levar gols. As escalações foram as seguintes: Grêmio — Alberto, Renato, Paulo Sousa, Aureo e Everaldo; Jadir e Sérgio Lopes; Dyarbide (Flecha), João Severino (Bráulio), Alcindo e Volmir. Internacional — Gainete, Laurício, Scala, Pontes e Jorge Andrade; Élton e Dorinho; Carlitos (Valdomiro), Bráulio, Claudiomiro e Canhoto. A renda somou NCr$ 55 437,00 e a arbitragem estêve a cargo de José Luís Barreto.

Palmeiras venceu com facilidade

Curitiba (Correspondente) — Fechando-se bem em sua defesa para contra-atacar com rapidez, o Palmeiras não encontrou dificuldades para vencer o Atlético Paranaense por 3 a 1, domingo nesta cidade, mantendo-se como o único invicto do Gomes Pedrosa e garantindo a sua classificação no grupo A para o turno final.

Logo aos 17 minutos de jôgo César marcou o primeiro gol do Palmeiras, aproveitando um excelente passe de Artime. Os outros gols foram marcados no segundo tempo, os do time paulista por intermédio de Artime, aos 8 e 44,5 minutos, enquanto Zé Roberto fêz o único gol do Atlético aos 37 minutos. O juiz, com boa atuação, foi Albino Zanfarrini, e a renda somou NCr$ 60 961,00.

As duas equipes jogaram assim: Palmeiras — Chicão, Eurico, Baldochi, Nélson e Ferrari (Neves); Dudu e Ademir da Guia; César, Artime, Tupãzinho (Júlio Amaral) e Serginho. Atlético: Célio, Djalma Santos, Belini, Charrão e Nilo; Nair e Paulista; (Zequinha); Gildo, Madureira, Zé Roberto e Nílson.

O sistema tático do Palmeiras, com todos na defesa quando atacado, fêz com que o Atlético, na etapa final, tentasse diminuir o placar de 1x0, facilitando com isso os contra-ataques da equipe paulista, que marcou seus outros gols, quando davam a falsa impressão de dominados.

Apos Zé Roberto ter assinalado o primeiro gol do Atlético, diminuindo a diferença para 2 a 1, os paranaenses empolgados foram novamente tentar o empate, forçando o ritmo de jôgo, mas desordenadamente, sem contar com Gildo e Madureira em tarde infeliz.

Aproveitando-se do avanço do Atlético, o Palmeiras assinalou seu terceiro gol, num contra-ataque rápido e que Belini falhou, proporcionando a Artime a recuperação da bola no círculo central, para penetrar até a entrada da grande área e na saída de Célio marcar o terceiro gol.

Mesmo com as falhas da defensiva atleticana, decisivas nos dois gols finais, o Palmeiras deixou excelente impressão, mostrando um conjunto harmonioso, mas principalmente uma defesa seguríssima, na qual desempenham papéis destacados Eurico e Ferrari, defensores e ao mesmo tempo atacantes, com perfeita cobertura de Serginho, Dudu e Ademir da Guia.

Exibição de Bob Goalby e George Archer inicia hoje a programação do Maestros

Buenos Aires (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Uma exibição dos profissionais norte-americanos Bob Goalby e George Archer, enfrentando os argentinos Roberto de Vicenzo e Leopoldo Ruiz, inicia hoje, nos *links* do Olivos Golf Club, desta cidade, a programação do Torneo de Maestros, cuja primeira rodada está marcada para a manhã de quinta-feira.

Amanhã, os aficionados argentinos terão oportunidade de assistir, com ingressos custando cêrca de NCr$ 5,50, à Laguneada, quando intervirão todos os profissionais inscritos, além de alguns jogadores da Associação Argentina, que estarão tentando sua qualificação para o torneio, de acôrdo com as exigências feitas pelos patrocinadores e organizadores.

CAJUN CLASSIC

Lafayette, Estados Unidos (UPI-JB) — Com o escore de 270 tacadas para os 72 buracos — 18 abaixo do par do campo — o profissional Ron Cerrudo conquistou domingo, no Oakbourne Country Club, o título de campeão do Cajun Classic, com uma vantagem de quatro *strokes* sôbre Charles Sifford e Bobby Mitchell, o que lhe valeu um prêmio de 5 mil dólares.

Cerrudo, que tem 23 anos e estréia como profissional no circuito norte-americano, disse que estava muito satisfeito com a vitória, principalmente porque superou o verdadeiro *complexo* de vice-campeão, de seu tempo de amador, quando por várias vêzes foi o *runner-up* em torneios como o National Amateur, British Amateur e Western Amateur.

Brasil vence o Paraguai por 89 a 65 no basquete feminino e mantém a liderança invicta

Santiago (UPI-JB) — A seleção brasileira de basquetebol feminino manteve ontem à noite a liderança e a invencibilidade do Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino, que divide com o Chile, ao derrotar a seleção do Paraguai, por 89 a 65. O primeiro tempo terminou com a vitória das brasileiras por 51 a 24.

O Fluminense e o Vasco mantiveram a liderança do Campeonato Carioca de Basquetebol, ontem à noite, jogando pela última rodada do turno. O Fluminense derrotou o Tijuca, por 66 a 61. O Vasco derrotou o Botafogo por 68 a 66.

JÔGO DIFÍCIL

Na partida principal da rodada, disputada no ginásio da Rua Alvaro Chaves, o Fluminense derrotou o Tijuca por 66 a 61, depois da vitória parcial do Tijuca, no primeiro tempo, por 27 a 26. A característica da partida foi a luta pela vantagem no marcador, disputado lance por lance.

Jogaram e marcaram: Fluminense: Luisinho, 22; Nilton, 13; Robertinho, 5; Fioravante, 18; René, 3; Arnaldo, 3; Dudu, 2; Mascarenhas, 1; Tijuca: Márvio, 8; Sílvio, 8; Agenor, 3; Prata, 20; Serginho, 4; Emanuel, 2; José Luís, 14; Sérgio Barbosa, 2.

Os juízes foram os Srs. Benedito Bispo e Roberto Machado, com boa atuação. A renda foi de NCr$ 2 000,00. Na outra partida da rodada, o Vasco venceu o Botafogo, por 68 a 66, no ginásio do América. Primeiro tempo Botafogo 32 a 31.

Cruzeiro veta treino à torcida

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro vetou ao público — que não compareceu — o coletivo apronto para o jôgo de amanhã contra o Vasco, decisivo para as suas aspirações de classificação no grupo A do Gomes Pedrosa, atrás do Palmeiras e junto do Corintians, mas favorecido pelo gol Average.

Os seis torcedores — todos menores — que foram ontem à tarde ao Estádio Independência não puderam ver a volta de Evaldo ao time titular do Cruzeiro, combinando bem com Tostão e Petronilho, que substituiu Dirceu Lopes poupado pelo técnico Orlando Fantoni. Piazza, também voltou, no lugar de Zé Carlos, outro que foi poupado.

PROIBIDO

A fim de evitar qualquer provocação de torcedores dos outros clubes, como ocorreu recentemente, o Cruzeiro treinou ontem no antigo Estádio Independência a portas fechadas. Um porteiro ficou encarregado de fazer cumprir a proibição, mas não teve muito trabalho: apenas seis torcedores — todos menores — tiveram o ânimo de subir o morro que leva ao estádio e pedir inùtilmente para entrar.

A vitória do Fluminense sôbre o Corintians teve o mérito de despertar no Cruzeiro as esperanças de classificação que haviam morrido com a derrota para o São Paulo por 3 a 1. Orlando Fantoni iniciou ontem o trabalho técnico para vencer o Vasco amanhã e o Internacional no próximo sábado. O ambiente é de otimismo e ninguém fala mais nos insucessos passados.

O COLETIVO

Raul, Darci Meneses, Dirceu Lopes e Zé Carlos, o primeiro com estiramento muscular, os três últimos poupados, não participaram do coletivo que teve grande movimentação e dois gols dos titulares, o primeiro de Natal e outro de Tostão, ambos de bela feitura. Darcio substituiu Raul no gol dos reservas, e por isso usava camisa amarela teve de suportar os gracejos e muitos "fiufius" que três garotos lhe dirigiram após burlar a vigilância do porteiro pulando os muros do velho estádio. Os garotos não notaram que o goleiro era o Darcio e o chamavam seguidamente de "Raulzinho", até que um cachorro apareceu, para sorte do goleiro, e os expulsou.

Piazza foi a grande novidade do coletivo, substituindo a Zé Carlos. O Cruzeiro resolveu dar por encerrado o caso criado com o desligamento de Piazza da delegação que seguiu para São Paulo, fazendo as pazes com o jogador. Darci Meneses foi substituído por Vitor, enquanto entre os reservas o ponto alto foram as presenças dos juvenis Ricardo, Gilberto e Palhinha, todos com grande mobilidade, mostrando que são os futuros substitutos de Natal, Tostão e Evaldo.

A COMPRA

O Cruzeiro confirmou a compra de um zagueiro central e um lateral esquerdo ainda êste ano, mais vai esperar o término do Gomes Pedrosa para se decidir pelos nomes.

Marinho e Zé Maria da Portuguêsa de Desportos são os mais cotados, mas como o clube não poderia utilizá-los agora e também porque acha temerário afastar Raul e Neco momentâneamente da equipe titular, a compra será tentada mais tarde.

OTIMISMO

O Cruzeiro fêz um bom treino, com os jogadores confiantes na classificação

Flu sempre melhor poderia vencer o Coríntians de mais

O Fluminense jogou uma boa partida e poderia ter derrotado o Corintians, domingo, no Maracanã, por um placar superior aos 2 a 1 não fôsse ter se apresentado novamente — como ocorreu, há uma semana, contra o Vasco — sem um ponta-de-lança mais decidido para aproveitar as boas jogadas iniciadas no meio de campo.

Sem qualquer chance no Torneio Gomes Pedrosa, o time carioca jogou despreocupado e envolveu, com um jôgo à base de velocidade, a confusa equipe do Corintians, ameaçado agora de perder a sua vaga nas finais. O Fluminense fêz um gol em cada tempo — Suingue e Wilton — enquanto o Corintians marcou o seu ao final da partida, numa falta cobrada por Eduardo.

SUPERIORIDADE

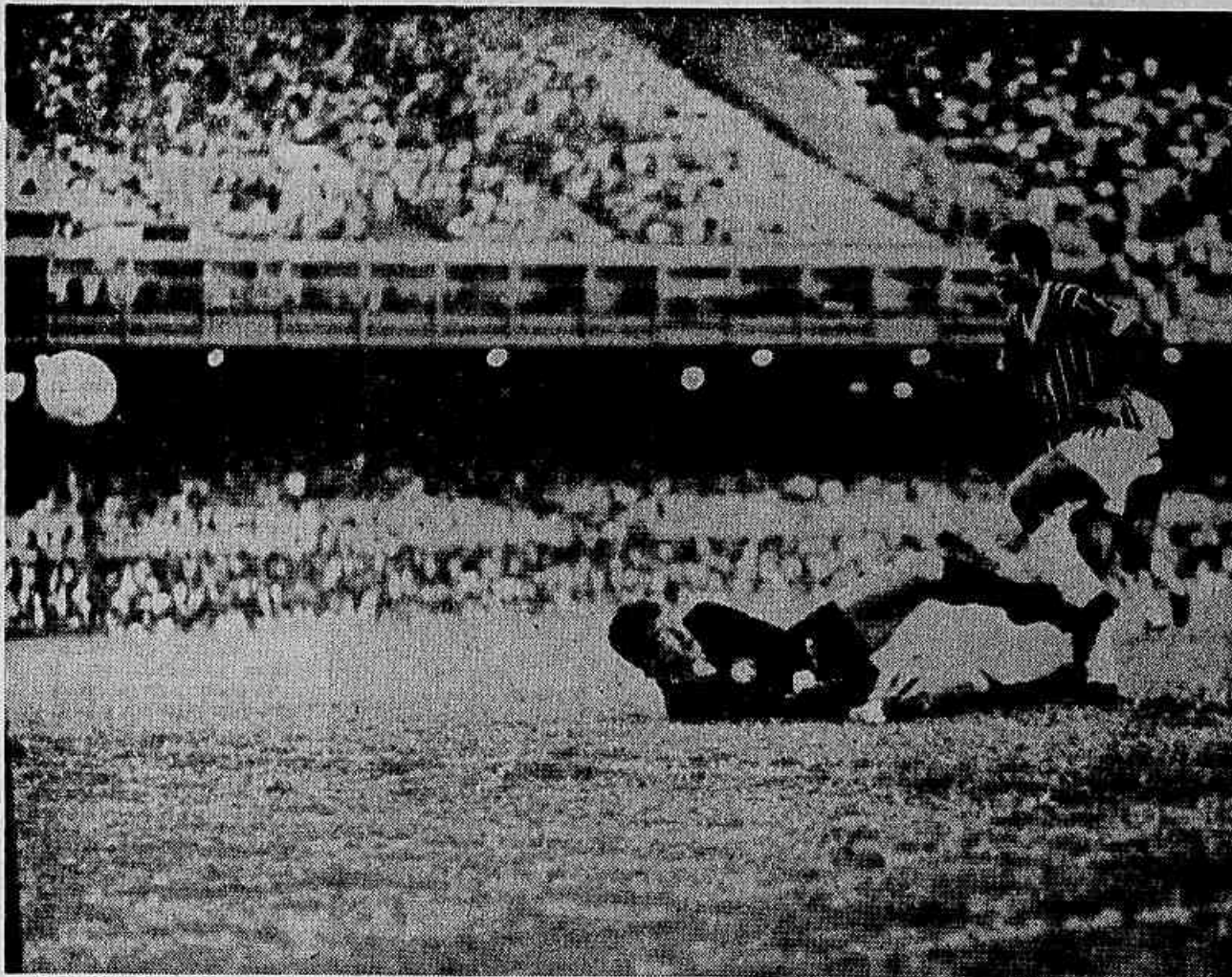
As equipes se apresentaram assim: Fluminense — Félix, Oliveira, Galhardo, Altair e Assis (Bauer); Denilson e Suingue; Wilton, Samarone, Cláudio e Lula (Serginho). Corintians — Diogo, Lidu, Ditão, Clóvis e Édson; Dino (Maciel) e Dirceu Alves; Paulo Borges, Flávio, Tales (Bené) e Eduardo. A renda somou NCr$ 26 439,75 e o juiz foi o paulista Roberto Goicochea, com boa atuação.

Sem Rivelino, substituído por Dino Sani, o Corintians fêz um primeiro tempo lento, sem ameaçar em nenhum momento a defesa carioca, bem armada e sem dificuldades para conter os ataques confusos do adversário. Na frente, o Fluminense se armava bem, dominava com tranqüilidade o meio de campo, onde tinha sempre cêrca de quatro jogadores — Cláudio, Samarone, Denilson e Suingue — mas a falta de um ponta-de-lança fêz com que o time carioca preferisse atacar pelas pontas, onde ocorreram as suas melhores jogadas.

Aos 12 minutos, Suingue recebeu na área, cortou Clóvis e, de pé direito, chutou rasteiro no canto. Diogo ficou parado, pois esperava que o zagueiro interceptasse o chute.

DOMÍNIO

O Corintians tirou Dino, no segundo tempo, substituindo-o por Maciel, que foi para a lateral esquerda, enquanto Édson era deslocado para o meio de campo. Nada mudou pràticamente. O Fluminense continuou dominando o jôgo e, logo aos 11 minutos, Wilton foi lançado por Samarone, driblou Ditão, entrou sòzinho na área e chutou à meia-altura no canto direito de Diogo, que saía do gol.

Aos 43 mintuos, Eduardo marcou o primeiro gol do Corintians, surpreendendo um pouco o time carioca, que não esperava ver a sua vitória ameaçada. Êsse momento de desequilíbrio quase resulta no gol de empate do time paulista, que Bené perdeu frente a frente com Félix.

Náutico e Fla fizeram o pior jôgo em Recife

Recife (Sucursal) — A partida de anteontem entre o Náutico e o Flamengo foi a pior de quantas até agora se realizaram nesta cidade e, ao final, com um empate de 0 a 0, o que se via era uma frustração geral, com a torcida indiferente e os jogadores abandonando o campo lentamente e em silêncio.

A única emoção foi quando os refletores que iluminavam a área do goleiro Dominguez, do Flamengo, ficaram apagados durante quatorze minutos, levando a torcida a temer que o Náutico, de acôrdo com as instruções da FIFA, perdesse os pontos se o defeito não fôsse reparado a tempo.

SEM ESFÔRÇO

O Náutico jogou com Válter, Gena, Édson (depois Fernando), Limeira e Toinho; Jardel (depois Rafael) e Milton; Elói, Ramos, Nina e Lala. O Flamengo contou com Domingues, Marco (Néviton), Moisés, Onça e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Liminha; Luís Carlos (depois Reyes), Silva, Dionísio e Arílson.

Na partida não houve gols nem boas jogadas, e ninguém se esforçou. Até mesmo jogadores de maior projeção, como Silva, Paulo Henrique e Luís Carlos, nada fizeram. Já sem a alegria de poder apreciar boas jogadas, a torcida do Náutico ficou mais triste ainda ao saber que uma bomba junina defeituosa explodiu no setor dos sócios do clube, deixando sem uma vista o torcedor José Cavalcânti. Ao final os jogadores abraçaram-se friamente, sob a indiferença das arquibancadas.

Santos liquidou chance do Atlético com empate

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético pràticamente perdeu sua classificação no Gomes Pedrosa ao empatar domingo com o Santos por 2 a 2 no Estádio Minas Gerais, em partida que teve um segundo tempo dramático e de alto nível técnico, pelo espírito de luta da equipe mineira e pela reação do Santos, que com apenas 10 homens e perdendo por 2 a 0 chegou ao empate em apenas um minuto.

O primeiro tempo foi equilibrado, com Atlético e Santos dividindo o meio de campo e as emoções da torcida, em que pêsem duas bolas na trave do goleiro Mussula, atiradas por Pelé e Toninho. Na etapa final o jôgo ganhou nova dimensão, sobretudo com a entrada de Lima no lugar de Negreiros, iniciando para o Santos uma reação espetacular e aparentemente impossível pela expulsão de Carlos Alberto aos 12 minutos.

O EQUILÍBRIO

As equipes jogaram assim — Santos: Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Marçal e Rildo; Clodoaldo e Negreiros (Lima); Edu, Toninho, Pelé e Abel (Haroldo). O Atlético: — Mussula, Humberto, Grapete, Normandes e Cincunegui; Vanderlei e Oldair; Ronaldo, Vaguinho (Laci) Lola e Tião (Caldeira).

O juiz com boa atuação foi o paulista Arnaldo César Coelho e a renda foi de NCr$ .... 178 976,00.

Atlético e Santos foram iguais no primeiro tempo. O time mineiro teve uma ligeira ascendência tática, dominando o meio de campo, mas falhou nas infiltrações, enquanto o Santos, mesmo retraído, mostrava-se mais objetivo, tendo atirado duas bolas na trave do goleiro Mussula em contra-ataques rápidos que tiveram à extraordinária presença de Pelé.

O melhor lance aconteceu aos 11 minutos, quando Pelé de fora da área desferiu belo e violento chute contra a trave de Mussula, com Toninho furando na recarga. Aos 14 minutos Oldair perdeu gol certo, ao chutar para fora da entrada da área. Aos 30 minutos Toninho chutou nas rêdes, depois de ter sido colhido em impedimento e, por isso, ganhou advertência do árbitro. Aos 40 minutos Oldair cabeceou para trás, dando a bola de presente para Toninho que penetrou sòzinho, chutando contra a trave.

O COLORIDO

Na etapa final o jôgo cresceu muito. O Atlético imprimiu ao ataque uma velocidade impressionante e logo aos 8 minutos inaugurava o marcador, quando Lola escorou de cabeça um lançamento de Tião, vencendo o goleiro Cláudio que ainda espalmou para dentro da própria meta. Um minuto antes o mesmo Lola havia perdido gol feito ao driblar Ramos Delgado e o goleiro Cláudio e demorar na finalização, dando chance a cobertura de Carlos Alberto que concedeu escanteio.

A movimentação e o nôvo colorido dado à partida pelo Atlético culminaram no segundo gol, através de Vaguinho, que sem ângulo surpreendeu a Cláudio. Os jogadores do Santos reclamaram a saída anterior da bola pela linha de fundo e Carlos Alberto acabou expulso por falar demais. Abel foi substituído por Haroldo, que entrou na lateral-direita e Lima substituiu Negreiros partindo daí a reação santista.

Aos 27 minutos, Edu aproveitou uma falha de Grapete, que havia dado combate a Pelé, marcando de pé esquerdo e da entrada da área o primeiro gol do Santos. Dada a saída, Lima tabelou com Edu e após grande confusão a bola sobrou para Pelé, que chutou por cima com a bola ainda tocando no peito de Humberto antes de chegar às rêdes.

O Atlético trocou Vaguinho por Laci e Tião por Caldeira, mas nada conseguiu de objetivo. Pelé quase desempatou aos 36 minutos, chutando novamente na trave após vencer tôda a defesa atleticana em sua melhor jogada. No final, a torcida atleticana deixou o estádio cabisbaixa, lamentando a perda de uma vitória que parecia tranqüila. O Atlético para se classificar no Gomes Pedrosa, terá que vencer o Palmeiras e a Portuguêsa de Desportos e esperar por duas derrotas do Vasco e uma do Internacional.

OBJETIVIDADE

Premiando a sua excelente atuação, Wilton marcou o gol da vitória em jogada de grande categoria

SUPERIORIDADE

Wilton foi o melhor do jôgo, passando sempre por Édson, que tentou pará-lo de qualquer maneira

— Na Grande Área —

Armando Nogueira

Até agora, um único time classificado para as finais da Taça de Prata: o Palmeiras. Não sendo o melhor time do campeonato, deve ter prevalecido na campanha do Palmeiras uma respeitável vocação de ganhador de interestaduais. Naturalmente, pesam na balança jogadores como Ademir da Guia, Dudu, Tupãzinho, Artime e um jovem ponta-esquerda chamado Sérgio que pelo visto, é bom de bola. Mas, em compensação, o time do Palmeiras é dirigido por um treinador de anedota que os paulistas não conseguem levar a sério: o argentino Filpo Nunes.

À primeira vista, é um pouco surpreendente a liderança do Palmeiras na Taça de Prata.

* * *

Na memória e mesmo nos números, não é bom o índice da Taça de Prata. Da conversa com testemunhas dos principais jogos, sente-se que o público esperava muito mais de tão expressivo desfile de equipes. Afinal, a Taça reúne entre tantos, Santos, Botafogo, Cruzeiro, Grêmio e Palmeiras, times que, nos últimos anos, têm feito a lei do bom futebol no país. E dêles, apenas o Santos e o Palmeiras sustentaram o nível; e o Santos, assim mesmo, em raros jogos.

Para o Rio, a Taça só não acabou há semanas porque o Vasco da Gama empunhou a tocha e está no páreo. A equipe é irregular mas pode perfeitamente se qualificar desde que jogue, por exemplo, o que jogou contra o Bangu, levando um pouquinho mais de sorte. O time do Vasco da Gama agradou-me no último jôgo (empate a zero, com o Bangu) pela velocidade das ações e pela determinação de seus jogadores, entre os quais devem ser mencionados o lateral Eberval, o zagueiro Fontana e os atacantes Nei e Nado.

Uma boa novidade na aparência do time do Vasco é a meia preta, lisa, com um friso branco no alto. Deu-lhe mais estética.

* * *

O DIAGNÓSTICO DE PELÉ

O correspondente francês Alain Fontan perguntou ao Pelé qual, a seu entender, o defeito mais grave da seleção nacional de futebol:

— A defesa — respondeu Pelé — a defesa que é insegura na marcação e que não tem perfeita noção de cobertura.

Pelé está achando, ainda, que a seleção brasileira precisa apurar sèriamente a condição física, se quiser disputar, com chance, a Copa de 1970.

* * *

TRÊS ITENS DO FRACASSO

Os diretores do Botafogo estão convencidos de que a crise da equipe bicampeã do Rio resulta de três problemas graves: 1) cansaço de todos os jogadores; 2) máscara, de quase todos; 3) vida desregrada de alguns, principalmente dos solteiros, que parecem deslumbrados com o sucesso pessoal entre as fãs.

Mas, convenhamos: resistir a três jogos por semana / resistir a três manchetes de jornal por dia / resistir ao veraneio dessas môças / Quem há-de?

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Uma notícia que não circulou por aqui mas circulou em vários jornais europeus: o técnico Crammer, da seleção da FIFA, chegou a ser sondado por gente do Fluminense. Crammer acaba de renovar com a FIFA. ● Depoimento do árbitro Arnaldo César Coelho, da Federação Paulista: hoje, o gramado mais perfeito do Brasil é o do Palmeiras, no Parque Antártica. ● Ontem à tarde, Nílton Santos foi homenageado com o lançamento de um edifício, em Botafogo, que se chamará Edifício Nílton Santos. ● Os santistas Carlos Alberto e Toninho associaram-se fora do campo, numa emprêsa de exportação e importação que será inaugurada na próxima sexta-feira, tendo filial no Rio na Avenida Presidente Vargas. Chama-se Verde Mar Ltda. ● Para minha tristeza, recebo fora de tempo o convite para o Festival de Ginástica Feminina Moderna, sábado passado, no Tijuca Tênis Clube. Um espetáculo do GUG (Grupo Unido de Ginastas) que eu gostaria de ter visto. ● No jôgo Fluminense, 2 x Corintians, 1, domingo, no Maracanã, o jogador Clóvis partiu o supercílio e, mesmo sangrando, continuava a lutar. O árbitro Goicochea suspendeu o jôgo e pediu a Clóvis que se fôsse medicar. Clóvis resistiu e o árbitro, então, com energia, conduziu Clóvis até a beira do campo, explicando ao jogador que, em face da lei, não tinha poder, mas tinha o dever de afastá-lo do jôgo, em nome da própria vida. Um gesto que distingue o árbitro argentino Goicochea.

A NOVIDADE

Scala, considerado o melhor zagueiro de área do Rio Grande do Sul, é uma das garantias do Internacional para o jôgo de amanhã

Flu usa contra o Inter esquema que venceu Corintians

Evaristo gostou da produção do Fluminense na vitória de 2 a 1 sôbre o Corintians e vai manter o mesmo esquema tático para jogar amanhã contra o Internacional, mantendo o time prêso atrás e indo à frente explorando os contra-ataques e passes longos.

Sem problema sério de contusão, o Fluminense iniciou ontem em Santa Teresa a concentração para a partida de amanhã à noite contra o Internacional, quando Evaristo colocará em campo a mesma formação que venceu domingo.

DEFICIÊNCIA

O técnico, entretanto, continua preocupado com as várias chances de gol que o ataque vem perdendo a cada partida, e por isso mesmo voltará a pedir tranqüilidade ao time nos momentos de chutar a gol. Ele acha que a equipe continua sentindo a falta de um ponta-de-lança veloz e agressivo, com características de homem-gol, a fim de penetrar objetivamente pelo centro do ataque.

Essa ausência, por enquanto, o técnico vem tentando suprir explorando os deslocamentos de Wilton para a ponta-de-lança nos momentos de contra-ataque, mas o ponta-direita, embora veloz e agressivo, é de baixa estatura e não tem físico para jogadas de choque contra zagueiros que exercem marcação rígida.

A atual diretoria, que sente o problema mas não procura solucioná-lo por estar no final de sua gestão, no momento preocupa-se apenas com o empréstimo de Galhardo e acha-se mesmo sem condições para pensar na aquisição de um ponta-de-lança.

RESPONSABILIDADE

Félix voltou a sentir a contusão no tornozelo direito e por isso foi ontem cedo ao clube em busca de tratamento. Ele próprio, entretanto, diz-se em condições de enfrentar o Internacional amanhã. Altair, com uma ferida contusa na cabeça e Assis, também com uma contusão no tornozelo, não chegam a preocupar.

Por achar que a antecipação de um dia na concentração foi uma das causas que permitiu ao time desenvolver um melhor ritmo de jôgo durante os 90 minutos, Evaristo resolveu manter o mesmo sistema adotado antes da partida com o Corintians, concentrando os jogadores desde ontem.

Hoje pela manhã êles descerão até a sede do clube para fazerem um treino recreativo, partindo logo em seguida de volta à concentração.

Daltro mantém time que empatou com o Grêmio

Daltro Meneses, técnico do Internacional, declarou ontem, na chegada da delegação ao Rio, que vai manter para amanhã, contra o Fluminense, a mesma equipe que empatou domingo com o Grêmio por 0 a 0.

O treinador viu o video-tape do jôgo do Fluminense contra o Corintians e ficou muito impressionado com o time, dizendo que não compreende como êle já está desclassificado da fase final do Roberto Gomes Pedrosa.

SEM RENDA

Para conseguir a classificação, o Internacional terá que derrotar o Fluminense amanhã e o Cruzeiro sábado, em Pôrto Alegre. O Sr. Alceu Ribas, chefe da delegação, acha que a equipe está bem preparada, mas lamenta, por causa da renda, que a partida contra o Fluminense tenha que ser no Rio.

— Se o jôgo fôsse em Pôrto Alegre a renda seria excepcional. No Rio, com o Fluminense desclassificado, vamos perder dinheiro.

A delegação chegou às 18 horas de ontem. Sadi foi o único jogador que não veio, porque quebrou o pé na partida contra o Botafogo.

— O Botafogo jogou bem aquela partida — disse Daltro Meneses. Perdeu de 1 a 0 como poderia ter ganho, se fizesse um gol na frente. De todos os times cariocas, o mais fraco para mim foi o Flamengo.

Os jogadores farão um treino recreativo hoje às 9 horas, no campo do Botafogo. A equipe para amanhã está escalada com Gainete, Laurício, Scala, Pontes e Jorge Andrade; Elton e Dorinho; Valdomiro, Bráulio, Claudiomiro e Canhoto.

Maior desejo de Scala é jogar pela seleção

Com 28 anos de idade e há quatro no Internacional, Luís Carlos Scala diz que só se considerará realizado no futebol se fôr convocado para a seleção brasileira que jogará contra a Alemanha e Iugoslávia no próximo mês

Comprado pelo Internacional ao Riograndense, de Rio Grande, em 1964 por NCr$ 5 mil, Scala foi considerado no campeonato daquele ano como o melhor jogador de futebol gaúcho. Dois dias antes de se transferir para o Internacional, Scala estava pràticamente vendido ao Pelotas, e só não se transferiu por causa de um desencontro de horário

SORTE FOI DESENCONTRO

Para o torcedor do Internacional, até 1964, o maior sofrimento era a falta de um zagueiro que tivesse categoria e pudesse fazer sombra a Airton, também zagueiro, mas do Grêmio, e considerado como o melhor do futebol gaúcho.

Poucos dias antes de se iniciar o campeonato daquele ano, chegou para o Internacional um zagueiro que se destacava no Riograndense e que estivera pràticamente contratado pelo Pelotas dias antes.

Com 1m85cm de altura, Scala, com apenas um treino, estreou no Internacional num jôgo em Pelotas contra o Brasil e foi o melhor jogador em campo.

— Tive muita sorte no início de minha carreira — conta Scala — pois por um desencontro de horário acabei sendo vendido ao Internacional, quando deveria ter ido para o Pelotas. Por coincidência, estreei naquela cidade e fui muito feliz, pois vencemos de 1 a 0 e joguei bem.

Por causa de seu companheiro Luís Carlos, que era mais antigo no clube, Scala teve que passar a ser chamado pelo sobrenome. Anteriormente era conhecido por Luís Carlos.

— Passei a usar o sobrenome mas acostumei-me logo e também não seria justo que Luís Carlos, muito mais antigo no clube, passasse a ser chamado por outro nome devido à minha chegada.

DESTAQUE DE SEMPRE

Com o passar do tempo, Scala se firmou como zagueiro e no campeonato de 1964 foi considerado o melhor jogador gaúcho. O Internacional voltou a jogar mal e o Grêmio a ser campeão, mas para a torcida o mais importante é que Scala havia conquistado o lugar de Airton, até então o melhor jogador do Rio Grande do Sul.

— Foi um ano de ouro para mim — já que consegui jogar bem e mostrar que não tinham sido em vão os esforços dos dirigentes do Internacional que foram me buscar em Rio Grando. Apesar dos elogios que recebi, sei que não atingi o nível de Airton, o melhor jogador de defesa que conheci.

No Torneio Roberto Gomes Pedrosa, Scala foi um dos jogadores mais destacados. Nesse ano, apesar de o Internacional não estar tão bem quanto em 67, êle voltou a se destacar como o melhor do seu time.

— Para mim o mais importante é mostrar que sei jogar e tenho condições de disputar a posição na seleção brasileira. Acredito que, com um pouco de sorte, vou fazer companhia a Everaldo e Alberto nos jogos contra as seleções da Alemanha e Iugoslávia. Assim, me sentirei realizado no futebol.

Casado há cinco anos, e com dois filhos — Alexandre e André — Scala disse que apesar de estar bem no Internacional, gostaria de jogar no Rio para poder desfrutar da praia durante todo o ano.

Iugoslávia chega ao Rio dia 15

Os dirigentes do futebol da Iugoslávia comunicaram ontem à CBD que a delegação para o jôgo contra o Brasil, dia 17 próximo, no Maracanã, chegará ao Rio no dia 15, no vôo 837 da Varig, procedente de Roma, com 29 jogadores, 10 dirigentes e quatro jornalistas.

Os jogadores são Ivan Curkovic, Dragoljub Maribaric, Rudolf Cvek, Branko Gracanin, Miroslav Boskovic, Rajko Aleksic, Rudolf Belin, Miroslav Pavlovic, Kiril Dojenivoski, Branco Rosavic, Drajan Holcer, Ilija Petkovic, Marjan Cercek, Vahidin Musemic, Dobrivoje Trivic, Josep Bukal, Ilija Katic, Jovan Acimovic, Tikret Mujkic, Dragan Drzapic, Ilija Panelic, Milovan Djoric, Adrejeiko Tesan, Metodije Spasoviski, Krosnoder Rora, Ratomir Djukovic, Josep Lalic, Sloven Zambata e Petar Krivokuca.

O juiz baiano Jairo Câmara, na súmula do jôgo entre Bahia e Náutico, disputado em Recife, declarou que suspendeu a partida aos 35 minutos do primeiro tempo em virtude de não ter condições de voltar, por causa das agressões por êle sofridas.

Enquanto isso, a súmula e os relatórios do jôgo entre Botafogo e Cruzeiro, elaborados pelo juiz Armando Marques e pelos delegados, responsabilizam o dirigente Djalma Nogueira, do clube carioca, pelos acontecimentos.

S. Cruz é 1.º em seu grupo

Recife (Sucursal) — O Santa Cruz terminou em primeiro lugar na chave B da parte Nordeste, do torneio Norte—Nordeste, com apenas sete pontos perdidos, mas a sua classificação para o turno final depende ainda de uma decisão da CBD com relação à partida que o clube pernambucano disputou com o Sergipe e que foi interrompida por causa de um conflito entre os jogadores.

O Esporte e o Calouros do Ar, campeão e vice-campeão da chave A, já garantiram sua participação no turno final, bem como o Centro Esportivo Alagoano, que foi o segundo colocado na chave B com um ponto perdido atrás do Santa Cruz.

Caso a CBD tire os pontos do Santa Cruz em seu jôgo contra o Sergipe, o Galicia disputará uma partida extra com o clube pernambucano.

S. Paulo já está em Recife

São Paulo (Sucursal) — A delegação do São Paulo embarcou ontem, às 18 horas, com destino a Recife, onde jogará contra o Náutico, contando com todos os titulares, inclusive Jurandir e Miruca, que estavam sob cuidados médicos.

Os jogadores estavam alegres pela vitória contra o Cruzeiro e o técnico Diede Lameiro manifestou a opinião de que a equipe subiu de produção a partir do jôgo contra o Botafogo. Daí o seu otimismo em relação ao resultado das próximas partidas contra o Náutico, amanhã, e contra o Bahia, no próximo domingo.

REFORÇOS

No aeroporto de Congonhas, Diede Lameiro disse que espera dois presentes de Natal da diretoria do São Paulo: o argentino Rocha, do Peñarol, e o apoiador Wilson Piazza, do Cruzeiro.

— O fato de têrmos alcançado duas ótimas vitórias — explicou — não quer dizer que estamos bem servidos de jogadores para o Campeonato Paulista do próximo ano. Precisamos montar uma equipe forte, capaz de lutar pelo título, e não pelas colocações intermediárias.

O técnico confirmou a escalação do São Paulo em Recife com Picasso, Cláudio, Jurandir, Dias e Dé; Carlos Alberto e Nenê; Miruca, Nelsinho, Babá e Paraná. Também viajaram os jogadores reservas que são os seguintes: Cláudio, Arlindo, Antoninho, Paraguaio, Terto e Toninho.

Botafogo multa Paulo César em 60% por não ter viajado para jôgo com a Portuguêsa

Por não ter se apresentado para viajar para São Paulo e jogar com a Portuguêsa, Paulo César será multado pelo Botafogo em sessenta por cento de seus salários, punição pedida por Zagalo e que será comunicada hoje ao jogador.

Gérson e Jairzinho, que estavam de licença desde a semana passada, estarão se apresentando na tarde de hoje e voltarão ao time no jôgo de quinta-feira, contra o Bangu.

COM RIGOR.

Conforme tinha anunciado na conversa que teve com a equipe, antes do treino de sexta-feira, Zagalo resolveu adotar uma posição mais severa com os jogadores, que a seu ver estavam relaxando nos treinamentos. O primeiro atingido pela nova ordem foi Paulo César, que não compareceu ao embarque do time para São Paulo no sábado. Paulo César alega que tinha sido dispensado pelo Departamento Médico, mas a sua versão não foi confirmada por nenhum dos médicos e Zagalo resolveu por isso pedir a multa para o atacante.

O treinador justifica a sua atitude, salientando que não acha que os jogadores estejam cansados, mas descuidados nos treinos, principalmente depois que perderam a chance de classificação no Gomes Pedrosa.

— Os que precisavam de repouso tiveram a folga necessária, os outros estão é esquecidos de que no torneio não importa sòmente a liderança e que têm obrigação de se empenharem em qualquer partida. Isto, na verdade, não vinha acontecendo e daí a minha decisão em ser mais rigoroso — disse Zagalo.

Hoje à tarde, os jogadores estarão se apresentando para a revisão médica e individual com vistas ao jôgo de quinta-feira à noite, em General Severiano, com o Bangu.

Bangu inicia entendimentos com Aladim e Cabrita para a renovação dos contratos

O vice-presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade, deverá iniciar hoje os entendimentos para a renovação dos contratos de Aladim e Cabrita, que terminaram no dia 17.

Além dêsses, os contratos de Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Jaime, Mário e Devito terminarão no próximo mês. Como o mandato da atual diretoria também acaba no fim do ano, o Sr. Castor de Andrade só tentará solucionar êsses problemas depois que resolver se continua ou não à frente do Bangu, o que deve acontecer esta semana ainda.

MESMO TIME

Os jogadores do Bangu se apresentaram ontem e, depois da revisão médica, o técnico Ocimar mostrava-se satisfeito por saber que não terá problemas para manter o time que empatou com o Vasco, no jôgo de quinta-feira contra o Botafogo.

Os únicos jogadores entregues ao Departamento Médico são Mário e Aladim, o primeiro com dores nas costas e o outro contundido no joelho esquerdo. Jaime recuperado da torção no tornozelo direito, recomeçou ontem os treinamentos, mas não voltará ao time, pois Ocimar ficou satisfeito com o trabalho de Fefeu nas partidas contra o Fluminense e o Vasco.

O técnico resolveu poupar os jogadores, que se mostram cansados com as partidas seguidas, e dirigiu apenas 20 minutos de individual leve. Aliás, é pensamento de Ocimar poupar o time neste final do Torneio Gomes Pedrosa para poder fazer um bom trabalho de preparação para o próximo campeonato carioca.

Depois do individual os jogadores organizaram um treino de dois toques com a única finalidade de recreação. Hoje Ocimar programou o apronto para o jôgo de quinta-feira à noite.

Seis equipes decidem esta semana as 3 vagas restantes

O Palmeiras é o único, entre os dezessete participantes do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que já assegurou sua classificação ao turno final, enquanto seis equipes continuam lutando pelas três vagas restantes: Corintians, Cruzeiro e Internacional por um lugar, no Grupo A, e Santos, Vasco e Grêmio por dois, no Grupo B.

Em conseqüência, nada menos de dez concorrentes — Atlético Paranaense, Bangu, Flamengo, Botafogo, Náutico, Atlético Mineiro, Fluminense, São Paulo, Portuguêsa e Bahia — estão definitivamente eliminados.

A classificação se faz pela contagem de pontos, mas, se houver empate nas colocações chaves, a decisão se fez pelo saldo de gols.

Grupo A

A situação do Palmeiras já está definida: seis pontos perdidos à frente dos seus mais próximos seguidores e apenas um jôgo para encerrar sua participação no turno eliminatório. A segunda vaga do Grupo será, pois, decidida entre Corintians (que já saldou todos os seus compromissos no turno), Cruzeiro e Internacional. Os três têm 12 pontos perdidos, de modo que as chances de cada um passam a ser as seguintes:

O Corintians se classifica se o Cruzeiro e o Internacional perderem, pelo menos, um ponto cada um em seus próximos jogos.

O Cruzeiro se classifica se vencer o Vasco e o Internacional, pois já tem melhor saldo que o Corintians (5 contra 3).

O Internacional se classifica se vencer o Fluminense e o Cruzeiro, pois neste caso ficará com melhor saldo do que o Corintians, uma vez que, até o momento, os dois estão iguais (3 contra 3).

Grupo B

As duas vagas ainda estão em jôgo, com Santos, Vasco e Grêmio lutando por elas, respectivamente com 8, 9 e 11 pontos perdidos.

O número de hipóteses, neste Grupo, se multiplica, tornando muito difícil qualquer prognóstico, embora o Santos esteja em situação excepcional. As possibilidades de cada um, a essa altura, são as que se seguem:

O Santos se classifica com um simples empate com o Grêmio. Se perder esta partida, será finalista vencendo ou empatando com o Botafogo, pois neste último caso terá a seu favor um melhor saldo de gols (até aqui é de 18 contra 6 do Grêmio, 5 do Vasco). E mesmo perdendo as duas partidas que lhe restam, o Santos ainda tem duas chances: empate ou derrota do Grêmio contra o Fluminense; ou a perda de três pontos pelo Vasco nos três jogos que êste ainda terá de cumprir neste turno.

O Vasco se classifica se perder apenas um ponto nos três jogos que lhe restam: Cruzeiro, Flamengo e Bahia. Se perder dois pontos, terá de contar com a perda de outros dois pontos pelo Grêmio ou de quatro pelo Santos. Se perder três pontos, só se classificará se o Grêmio também perder três. Perdendo quatro pontos, sua única chance será a de o Grêmio sofrer duas derrotas, uma para o Santos e outra para o Fluminense, ou mesmo se o time gaúcho empatar um dêsses jogos, ficando a vaga para ser decidida pelo saldo de gols (até aqui o Vasco tem 5 contra 6 do Grêmio). De qualquer forma, os vascaínos dependem de si mesmos.

O Grêmio se classificará se vencer o Santos e o Fluminense, ficando então na dependência de uma derrota do Santos para o Botafogo, ou da perda de pelos menos três pontos pelo Vasco nos próximos jogos. Se o Grêmio vier a perder apenas um ponto até domingo, terá de contar com a perda de quatro pontos pelo Vasco até o final do turno. Se perder dois pontos, o Vasco terá de perder cinco. E se perder três pontos, só irá ao turno final se o Vasco fôr derrotado nos seus três últimos jogos.

Colocação e próximos jogos

	Pontos ganhos	Pontos perdidos	Saldo de gols
GRUPO A			
Palmeiras	24	6	16
Corintians	20	12	3
Cruzeiro	16	12	5
Internacional	16	12	3
Atl. Paranaense	14	14	2
Bangu	13	15	— 3
Flamengo	11	17	— 8
Botafogo	9	19	— 8
Náutico	6	22	—13
GRUPO B			
Santos	20	8	18
Vasco	17	9	5
Grêmio	17	11	6
Atlético Mineiro	15	13	0
Fluminense	13	15	— 1
São Paulo	12	16	— 1
Portuguêsa	11	17	— 8
Bahia	4	20	—16

Jogos desta semana: amanhã à tarde, Santos x Grêmio, no Parque Antártica; à noite, Fluminense x Internacional, no Maracanã; Cruzeiro x Vasco, em Belo Horizonte; Bahia x Flamengo, em Salvador; Atlético Paranaense x Portuguêsa, em Curitiba; e Náutico x São Paulo, no Recife. Quinta-feira à noite, Botafogo x Bangu, em General Severiano; e Atlético Mineiro x Palmeiras, em Belo Horizonte. Sábado à noite, Flamengo x Vasco, no Maracanã; e Internacional x Cruzeiro, em Pôrto Alegre. Domingo, Botafogo x Santos, no Maracanã; Grêmio x Fluminense, em Pôrto Alegre; Atlético Paranaense x Bangu, em Curitiba; Bahia x São Paulo, em Salvador; e Portuguêsa x Atlético Mineiro, em São Paulo.

JORNAL DO BRASIL □
RIO DE JANEIRO □
TÊRÇA-FEIRA □
26 DE NOVEMBRO DE 1968

CADERNO **B**

SARTRE

"RESPONSÁVEL POR TODOS OS HOMENS"

A IDADE DO SER

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Quais são as principais questões que se colocam à consciência do homem que vive entre a contestação e a repressão? Como êle pode praticar a liberdade num mundo dividido em dois blocos e ameaçado pela bomba? Qual a atitude coerente do homem diante do comunismo ortodoxo e do capitalismo que explora? O que acontece quando os homens enfrentam as diferenças de raça e religião? Qual o destino dos povos ligados à permanente experiência da fome e da miséria?

Jean-Paul Sartre escreveu romances, teatro, ensaios, filosofia e hoje dirige uma revista marxista — *Les Temps Modernes* — para responder estas perguntas. As suas obras parecem defini-lo como um dos maiores gênios da nossa época. Um gênio que sempre contesta: desagrada tanto à direita como ao Partido Comunista; recusou o Prêmio Nobel de Literatura em 1964; demonstrou ainda que permanecia cada vez mais firme, ideològicamente, ao recusar um convite para visitar os Estados Unidos em 1965, por causa dos bombardeios ao Vietname do Norte; ainda contrário à guerra, uniu-se a Bertrand Russell em Estocolmo para julgar os crimes do Presidente Johnson; defende a violência como único recurso do Poder Negro contra a segregação dos brancos nos Estados Unidos: ficou ao lado dos estudantes durante a última rebelião francesa.

Com 63 anos, Sartre pretendeu sempre ser coerente com a sua filosofia: não se pode determinar o valor de uma idéia a não ser que, precisamente, o homem pratique um ato que a confirme e a defina.

Sartre, filósofo ateu, procurou ir além de todos os filósofos existencialistas e do próprio Heidegger, em quem se inspirou muitas vêzes: tentou dar à idéia de liberdade uma significação social.

Entre o ser e o nada

Sartre nasceu em Paris no dia 21 de junho de 1905, e aos oito anos escreveu as suas primeiras histórias: *Contos Selvagens das Selvas Africanas*, "dos horrores sobrenaturais que faziam meu cabelo ficar arrepiado."

Êstes horrores quase o levaram à loucura: "O que saía da minha pena naquele tempo — um polvo de olhos flamejantes, um crustáceo de 20 toneladas, uma aranha gigante que falava — era eu próprio: uma criança monstro. Eu me tornei consciente de que era muito feio, míope, baixinho, quase um anão."

A primeira manifestação como filósofo foi em 1934, quando escreveu o *Ensaio Sôbre a Transcendência do Ego*, em que chamava o materialismo histórico de "método de trabalho fecundo." Logo depois surgiram outros ensaios e as primeiras obras de ficção: 1936, *A Imaginação;* 1937, *O Muro* (novelas); 1938, *A Náusea;* 1939, *Esbôço de Uma Teoria das Emoções;* 1940, *O Imaginário;* 1943, *As Môscas* (peça em três atos em que criticava, através do mito de Orestes, a passividade dos franceses sob Pétain, permitindo a ocupação dos alemães em Paris) e ainda a sua obra fundamental, *O Ser e o Nada*, ensaio em que Sartre faz a passagem da ontologia à ética; em 1945, êle escreveu a peça *Entre Quatro Paredes*, e ainda os dois primeiros volumes da trilogia *Caminhos da Liberdade: A Idade da Razão* e *Sursis*.

Estas obras podem ser chamadas de primeira fase do pensamento sartriano. Os seus personagens vivem aventuras individuais. Apresentavam sêres indolentes, fracos, covardes e algumas vêzes mesmo francamente maus. Os heróis praticam o heroísmo para escapar ao tédio. São livres, mas vivem uma liberdade para nada. Orestes, por exemplo, herói de *As Môscas*, é assim:

"Jovem, rico e belo, avisado como um velho, liberto de tôda a servidão e de tôda a crença, sem família, sem pátria, sem religião, sem ter o que fazer, livre para qualquer compromisso, e sabendo que nunca devemos comprometer-nos, um homem superior, enfim."

— Sou livre, Deus louvado. Ah, como eu sou livre. E que soberba ausência é a minha alma.

Em *As Môscas* Sartre mostra que Orestes na verdade deseja engajar a sua liberdade, mas recusa todo engajamento que o ponha em face dos outros homens, ou que de qualquer modo o obrigue a depender dêles no próprio exercício da liberdade:

— Quero ser um rei sem reino nem súditos.

Com Jean-Paul Sartre, o Caderno B dá início hoje à publicação de uma série em que são focalizados seis dos principais pensadores do mundo atual. Todos os dias, até sábado, o leitor estará em contato com os pontos básicos do pensamento de filósofos como Emmanuel Mounier, Paul Tillich, Erich Fromm, Herbert Marcuse e Louis Althusser.

Com certeza, Orestes não é Sartre, mas define, de qualquer maneira, a sua posição nesta época: um existencialista apolítico, refratário a todo engajamento e com o coração pendendo para a esquerda "como todo o mundo." Como Orestes, que "invejava aquêles homens que já nascem alistados", Sartre dizia que a luta do proletariado para se libertar e instalar o socialismo era uma causa excelente, mas que não dizia respeito aos intelectuais.

Os temas explícitos de Sartre até 1945 não diferem muito do tema de *As Môscas*. A significação dos personagens era, em síntese, uma significação individualista. A liberdade era uma liberdade abstrata. A mediação dos heróis estava entre o moralismo e a *praxis*, conduzindo a uma liberdade encarada como um fim em si, não ligando-a a nenhuma ação duradoura.

No livro *Sartre por Êle Mesmo*, o escritor Francis Jeanson faz esta análise:

"Orestes é a liberdade que se entedia; se êle mata, é para escapar ao tédio. Mas é essa uma motivação negativa e que ficaria por si mesma impotente."

A condição humana é uma preocupação ontológica, "em que o essencial é a relação consigo mesmo, sendo a relação com os outros um acidente." A êste nível, a moral é individualista, as soluções são fictícias, e todo humanismo impossível.

"A má *fé* — diz Jeanson — não deixa de ser denunciada, mas a sua própria denúncia é de má *fé*, porque é feita por uma consciência que, não tendo como finalidade senão escapar à má fé, se condena a girar em vão, a voltar-se indefinidamente sôbre si, como a serpente que se mordesse a cauda."

Para o Sartre desta época, a resistência parecia mais uma aventura pessoal, um *heroísmo de consciência*.

A consciência do ser

Foi principalmente a partir de 1946 que Sartre começou a fazer uma revisão no pensamento político e filosófico. Confessou que a abstenção, antes da guerra, fôra pura omissão, e escreveu nôvo ensaio — *O Existencialismo É um Humanismo* — que se tornaria uma das obras fundamentais da sua filosofia. Escreveu-o principalmente para se defender das acusações dos comunistas e dos cristãos. Os comunistas o acusavam de difundir uma filosofia contemplativa — num quietismo de desespêro — reconduzindo o homem a uma filosofia burguesa, "já que a contemplação é um luxo." Os cristãos o acusavam de negar a realidade e o lado sério dos empreendimentos humanos porque, se suprimimos os mandamentos de Deus e os valôres inscritos na eternidade, só nos resta a estrita gratuidade, podendo assim cada um fazer o que quiser, e não podendo pois, do seu ponto-de-vista, condenar os pontos-de-vista e os atos dos outros.

Em *O Existencialismo É um Humanismo*, Sartre baseia-se num postulado: a existência do homem exclui a existência de Deus.

"Quando concebemos um Deus criador — diz êle — identificamos êsse Deus quase sempre com um artífice superior; e qualquer que seja a doutrina que consideremos, trata-se de uma doutrina como a de Descartes ou a de Leibniz, admitimos sempre que a vontade segue mais ou menos a inteligência ou pelo menos a acompanha, e que Deus, quando cria, sabe perfeitamente o que cria (...) No século XVIII, para o ateísmo dos filósofos, suprime-se a noção de Deus, mas não a idéia de que a essência precede a existência (...) Se Deus não existe, há pelo menos um ser no qual a existência precede a essência, um ser que existe antes de poder ser definido por qualquer conceito, e que êste ser é o homem, ou, como diz Heidegger, a realidade humana."

Que significa dizer-se que a existência precede a essência?

Significa que o homem primeiramente existe, se descobre, surge no mundo; e que só depois se define. O homem, tal como o concebe o existencialista, se não é definível, é porque primeiramente não é nada. Só depois será alguma coisa e como tal a si próprio se fizer.

"O homem — diz Sartre — não apenas como êle se concebe, mas como êle quer que seja, como êle se concebe depois da existência, como êle se deseja após êste impulso para a existência; o homem não é mais do que o que êle se faz. Tal é o primeiro princípio do existencialismo. É também a isso que se chama subjetividade, e o que nos censura sob êste nome. Mas que queremos dizer nós com isso senão que o homem tem uma dignidade maior do que uma pedra ou uma mesa? Porque o que nós queremos dizer é que o homem primeiro existe, ou seja, que o homem antes de mais nada é o que se lança para o futuro, e o que é consciente de se projetar no futuro. O homem é antes de mais nada um projeto que se vive subjetivamente, em vez de ser um creme, qualquer coisa podre ou uma couve-flor; nada existe anteriormente a êste projeto (...) Mas se verdadeiramente a existência precede a essência, o homem é responsável por aquilo que é. Assim, o primeiro esfôrço do existencialista é o de pôr todo o homem no domínio do que êle é e de lhe atribuir a total responsabilidade da sua existência. E quando dizemos que o homem é responsável por si próprio, não queremos dizer que o homem é responsável por sua estrita individualidade, mas que é responsável por todos os homens (...) Quando dizemos que o homem se escolhe a si, queremos dizer que cada um de nós se escolhe a si próprio; mas com isso queremos também dizer que, ao escolher-se a si próprio, êle escolhe todos os homens."

"Se a existência precede a essência, e se quisermos existir, ao mesmo tempo que construímos nossa imagem, essa imagem é válida para todos e para tôda a nossa época. Assim, a nossa responsabilidade é muito maior do que poderíamos supor, porque ela envolve tôda a humanidade. Se sou operário e se prefiro aderir a um sindicato cristão a ser comunista, se por esta adesão quero indicar que a resignação é no fundo a solução que convém ao homem, que o reino do homem não é na Terra, não abranjo sòmente o meu caso: pretendo ser representante de todos, e por conseguinte, minha decisão ligou a si a humanidade inteira."

Assim, portanto, os ombros do existencialista suportam o mundo. E isto, para Sartre, permite compreender a angústia do homem:

"O existencialista não se envergonha de declarar que o homem é angústia. Isto significa: o homem ligado por um compromisso e que se dá conta de que não é apenas aquêle que escolhe ser, mas de que é também um legislador pronto a escolher, ao mesmo tempo que a si próprio, a humanidade inteira, não poderia escapar ao sentimento da sua total e profunda responsabilidade (...). Não se trata aqui de uma angústia que levaria ao quietismo e à inação."

Para Sartre, justamente todo o valor do ato está na possibilidade da escolha. Ao encarar uma pluralidade de possibilidades, e quando o homem escolhe uma ação, ela só tem valor por ter sido escolhida.

Para responder aos comunistas, que o acusavam de estimular uma filosofia do quietismo, Sartre diz:

"O quietismo é a atitude das pessoas que dizem: os outros podem fazer aquilo que eu não posso fazer. A doutrina que vos apresento é justamente a oposta ao quietismo, visto que ela declara: só há realidade na ação; e vai mais longe, visto que acrescenta: o homem não é senão o seu projeto, só existe na medida em que se realiza, não é portanto nada mais do que o conjunto dos seus atos, nada mais que a sua vida."

A liberdade de classe

Já no fim da guerra, Sartre procurava substituir a *moral do ser* por uma ética da *praxis*. Apenas uma idéia o interessava: a *praxis* coletiva e transformadora. Mais tarde escreveria em *Saint Genet*:

"A influência do mundo do trabalho e das condições de produção leva-nos cada vez mais a considerar as coisas de um ponto-de-vista da *praxis*; dêste ponto-de-vista, dizemos que uma possibilidade é nossa quando a escolhemos e lhe demos pelo menos um comêço de realização."

Passou à prática: fundou o Movimento Socialista e Liberdade, que logo foi desfeito. Em setembro de 1944, organizou o conselho de redação da revista *Les Temps Modernes*, que começaria a circular em outubro de 1945. A palavra de ordem era: o escritor é responsável, e as palavras devem ser tão mortíferas quanto os fuzis.

Algumas citações, ordenadas por Francis Jeanson de 1945 a 1948, mostram o itinerário de Sartre na política, as transformações do seu pensamento, a "passagem do absoluto ao relativo, da paixão de ser livre a uma implicação no mundo das iniciativas concretas":

Em 1945, Sartre diz:

"O escritor contemporâneo preocupa-se antes de mais nada com apresentar aos seus leitores a imagem completa da condição humana. Fazendo isto, engaja-se."

1946 — "Aos olhos do marxista, a luta de classes não é de modo algum a luta do Bem contra o Mal: é um conflito de interêsses entre grupos humanos."

"Sei que não há outra salvação para o homem a não ser a libertação da classe operária — sei-o pelo simples exame dos fatos; sei que os interêsses do espírito estão com o proletariado (...) Mas como êle (o revolucionário) reclama, no seio da classe oprimida, uma atitude social mais racional, a sua liberdade consiste no ato pelo qual êle reivindica a libertação de tôda a sua classe e mais genèricamente de todos os homens. Ela é, na sua origem, reconhecimento das outras liberdades e exige ser reconhecida por elas. Assim se coloca desde o início sôbre o plano da solidariedade. E o ato revolucionário encerra, em si mesmo, as premissas de uma filosofia de liberdade ou, se se prefere, ela cria, pela sua própria existência, essa filosofia."

Mas esta posição não quer dizer que Sartre tenha aderido ao Partido Comunista francês, que critica freqüentemente. Em 1948 surge o RDR — *Rassemblement Démocratique Révolutionaire* — reunindo Sartre e os militantes da extrema esquerda. Os objetivos eram neutralistas, mas o RDR se desintegrou, devido às lutas internas. Por uma vez, Sartre estêve bem próximo do PC: foi em 1952, num comício do Partido contra o General Ridgway, comandante na Coréia, quando a polícia usou de violência e vários manifestantes foram presos. Sartre escreve:

— É imundo. Agora já sei. O anticomunismo é um cão.

Dois meses depois de escrever isto, disse em *Os Comunistas e a Paz*:

"Na França de hoje, a classe operária é a única que dispõe de uma doutrina, é a única cujo *particularismo* está em plena harmonia com os interêsses da nação; um grande partido a representa e foi o único que colocou no seu programa a salvaguarda das instituições democráticas... Enfim, o único partido *vivo*."

Mas em novembro de 1956, rompe definitivamente com o PC francês, chamando-o de *covarde* por apoiar a intervenção soviética na Hungria. Diz:

"É abjeto crer que os trabalhadores lutam ao lado dos soviéticos; é o sangue do povo que vai correr."

Das obras mais recentes de Sartre, a mais importante é a *Crítica da Razão Dialética*, publicada em 1960. Constitui o primeiro volume do seu pensamento atual, em que procura a síntese entre certos elementos existencialistas e as idéias de Marx. "Uma vontade de recuperar o homem dentro do marxismo."

KRAJCBERG: QUADRO COM RELEVO E SOMBRA

TEATRO | YAN MICHALSKI

TEATRO NÃO MERECE FESTIVAL?

Durante uma palestra que dei na semana passada no Colégio Estadual Ferreira Viana, dentro do curso de Formação de Platéias promovido pela Divisão de Teatro do Departamento de Cultura, os alunos do estabelecimento fizeram-me a seguinte pergunta:

"Considerando a indiscutível contribuição dos recentes festivais para a divulgação da música popular, e considerando a atual situação, mais crítica do que nunca, do teatro profissional na Guanabara, não seria o caso de tentar promover no Rio um grande festival de teatro, concebido de tal maneira que possa despertar a atenção da opinião pública para a arte dramática?"

Respondi que um tal certame só poderia ser realizado se o Estado se dispusesse a financiá-lo; e que como o teatro não possui implicações comerciais semelhantes às da música popular (companhias gravadoras, emissoras de TV), e nem é reconhecido pelas autoridades como fator de atração turística, eu não acreditava que o Govêrno do Estado se dispusesse a gastar com um festival de teatro sequer 10% daquilo que gasta anualmente com o Festival da Canção.

Os estudantes, porém, não se deram por vencidos, e me desafiaram pràticamente a lançar, nesta coluna, a idéia de um grande festival de teatro. Pelo menos um dos argumentos levantados na ocasião me parece quase irrespondível: se, além do Festival da Canção, o Govêrno estadual criou agora também um Festival de Música Erudita, está interessado em ressuscitar o Festival de Cinema, por que será que o teatro, que tanto precisa de um esfôrço de popularização dêsse tipo, haveria de ficar à margem de qualquer ajuda nesse sentido?

Cumprindo o compromisso que os alunos da Escola Ferreira Viana me fizeram assumir, submeto, pois, a sua idéia a quem de direito. Gostaria de transmitir essa idéia com todo o entusiasmo com o qual ela me foi confiada pelos jovens estudantes; mas a experiência que tenho do invariável imobilismo das nossas sucessivas administrações estaduais em relação ao teatro impõe-me um certo ceticismo que não consigo, infelizmente, dominar.

PARANÁ MAIS UMA VEZ NA FRENTE

Para início de conversa, um eventual Festival de Teatro da Guanabara teria de ser de altíssimo gabarito, e quase obrigatòriamente de âmbito internacional, para não ficar atrás do Festival do Teatro Nacional que acaba de ser criado pelo Estado do Paraná, e que deverá ser realizado anualmente em Curitiba, no mês de junho, a partir de 1969. Antecipando-se mais uma vez à nossa Capital Cultural do País, o Paraná instituiu êsse Festival através de uma lei estadual de autoria do Deputado Emílio Carazzi, e tudo leva a crer que já a partir do ano que vem a nata do teatro nacional terá encontro marcado, uma vez por ano, no Teatro Guaíra de Curitiba. Para que se evite a mesma inflação de festivais que se verifica atualmente no setor da música popular — inflação que o mercado teatral seria evidentemente incapaz de absorver — o Festival do Rio teria de obedecer a uma fórmula completamente diferente; e para que êle possa sacudir verdadeiramente a opinião pública e despertar seu interêsse para o teatro, essa fórmula teria de possuir uma fôrça de impacto e de atração popular verdadeiramente excepcional.

MARZAGÃO ENTRA EM CENA

Posso adiantar que a idéia de um Festival de Teatro não constitui novidade para o Govêrno da Guanabara. Há aproximadamente um ano, algumas pessoas do meio teatral — entre as quais êste colunista — foram procuradas pelo Sr. Augusto Marzagão, o nosso papa de festivais, que dizia trazer no bôlso do colête o projeto de um Festival Internacional de Teatro a ser promovido pela Secretaria de Turismo e pelo Itamarati, e precisava dos nossos coselhos especializados para a elaboração de uma fórmula adequada. O essencial — ou seja, a base financeira — já estava garantido, segundo o Sr. Marzagão.

Tôdas as pessoas consultadas — entre as quais personalidades do gabarito de um Gianni Ratto e de um Dias Gomes — empenharam-se em providenciar o material informativo solicitado pelo Sr. Marzagão. Numa exaustiva reunião que terminou de madrugada, foi aceito o ponto-de-vista de que a fórmula originalmente proposta — um Festival Mundial de Teatro de Vanguarda — deveria ser substituída por um Festival Latino-Americano de Teatro Popular. Posteriormente, um projeto de regulamento chegou até a ser elaborado, a pedido do Sr. Marzagão. A essa altura dos acontecimentos, porém, o Sr. Marzagão saiu de cena, tão misteriosamente quanto nela havia ingressado, sem ter dado sequer a menor satisfação ou explicação aos profissionais cujo tempo e trabalho havia tão sem-cerimoniosamente (e graciosamente, bem entendido) ocupado. E foi assim que acabou o primeiro Festival Internacional de Teatro projetado pelo atual Govêrno da Guanabara. Diante de fatos como êste, é difícil acreditar que a idéia possa ser levada adiante. O ceticismo é também inevitável se lembrarmos do recente episódio do Teatro do Pireu: a única autoridade cultural consultada sôbre a conveniência de promover no Rio as apresentações dêsse mundialmente famoso conjunto, que viria de qualquer maneira visitar o Brasil, foi o diretor do Teatro Municipal. Tendo êste opinado desfavoràvelmente, sob o pretexto de que se trataria de apresentações "para um pequeno público de elite," o Rio de Janeiro foi pura e simplesmente eliminado do roteiro do magnífico elenco grego.

De qualquer maneira, está lançado o desafio dos jovens da Escola Ferreira Viana. Se alguém no Govêrno se interessar pela idéia, e se nenhum Sr. Marzagão e nenhum Sr. Vieira de Melo forem consultados sôbre a sua oportunidade e exeqüibilidade, quem sabe acabaremos por cavar um dia um belo Festival de Teatro para a Guanabara?

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A CRIAÇÃO PLÁSTICA

Recebemos de Paris, em primeira mão, as respostas de Krajcberg a um questionário que organizamos, e que fará parte de um livro a ser editado brevemente pela Editôra Vozes com o título de **A Criação Plástica em Questão**. Transcrevemos aqui as respostas de Krajcberg a alguns dos itens dêste questionário.

— Seu conceito de realidade em arte.

— Meu conceito de realidade está estritamente associado à civilização do século XX, com sua segunda Revolução Industrial e o conseqüente progresso técnico-científico, e ao processo de transformação radical de nossa sociedade.

— Arte pode (deve) ser ensinada?

— No sentido de Academia de Belas-Artes, o ensino de arte não tem mais lugar. O jovem de hoje, se possuidor de talento criativo, certamente encontrará sua própria linguagem dentro da liberdade propiciada pelas modernas técnicas de expressão do conhecimento.

— Poderia descrever o antes, durante e depois de uma obra?

— Trata-se de uma sequência de eventos que é função da individualidade do artista. Pessoalmente, posso dizer que adoto um misto de racionalismo e de intuição. Se por vêzes delibero a execução de uma obra, frequentemente também ela se realiza dentro do seu próprio processo de execução. Minha obra não resulta de uma equação predeterminada; nela, o trabalho é catalisador do trabalho.

— Defina seus modelos.

— Não possuo modelos. Minha única e grande inspiração é a imensa e desconhecida riqueza da natureza.

— E a participação do espectador. Até que ponto?

— Há dois aspectos a encarar, de acôrdo com a necessidade do artista. Em primeiro lugar, a participação do espectador como elemento da estrutura da obra de arte, deliberadamente integrado nos demais elementos criados pelo artista; e, além disso, a criação efetuada pelo espectador a partir da utilização de elementos fornecidos pelo artista. O segundo ponto-de-vista me parece muito mais interessante e válido, dado o fator estimulante que se exerce sôbre o espectador, que passa a funcionar em pé de igualdade com o artista, e dadas as condições de criação que oferece.

● **FASES E UTILIDADE**

— Quais de seus trabalhos (ou fases) considera mais importantes?

— Considero como altamente relevantes duas fases de meu trabalho. A primeira corresponde à introdução do relêvo em papel, na qualidade de um dos seus pioneiros mundiais. Esta técnica tem hoje amplas repercussões, particularmente no campo da gravura, à qual veio trazer novas possibilidades de contrastes. A fase atual de minha obra é igualmente importante, em virtude de sua evolução lógica. Havendo passado por um período intermediário, entre a pintura e a escultura, penso ter atingido atualmente uma série de liberações. Assim é que, em essência, me inclino à escultura; simultâneamente, a partir de elementos naturais elaborados, consegui um extravasamento das limitações ditadas pelas dimensões do quadro, outra forma de liberação. Com a projeção das sombras naturais ultrapasso aquelas fronteiras e procuro criar uma ambiência dinâmica em tôrno da peça. Resta acrescentar que a textura cromática é tôda ela determinada por tintas naturais.

— A arte contemporânea trará algum bem para o mundo?

— Tôda verdadeira arte constitui um bem para a humanidade de sua época.

— Como encara a tecnologia em suas relações com a criação artística?

— Não há como dissociar a arte contemporânea do progresso científico e tecnológico. Numa era eminentemente técnica, o apôrte de máquinas, plásticos, novos materiais e novas tintas, trouxe de imediato a possibilidade de novas criações artísticas.

● **MASSIFICAÇÃO E ICONOGRAFIA**

— E a massificação?

— Gostaria de distinguir entre a arte passível de massificação e a arte não **massificável**. Creio que a distinção entre as duas se prende à atitude adotada face ao mundo em nosso redor. No primeiro caso, a criação deve ser dirigida **para a máquina**, o que corresponde à necessidade de auto-satisfação do homem, ao pretender adotar como de condição caracteristicamente humana, sistemas preexistentes na natureza. No segundo caso, o que se pretende **é**, ao contrário, penetrar no mundo do qual o homem se afasta e recriá-lo a partir das estruturas ali encontradas.

— O que acha da iconografia de massas como tema da obra de arte?

— A qualidade da pesquisa envolvida em uma obra de arte independe do tema adotado; êste deve ser subordinado às exigências da criatividade do artista.

CINEMA | ELY AZEREDO

MAI ZETTERLING, ATRIZ E CINEASTA

A revelação de Mai Zetterling como atriz de cinema coincidiu com o primeiro grande impacto internacional do cinema sueco nas últimas três décadas. Ela interpretou a jovem secretamente dominada pelo sadismo do professor Calígula em *A Tortura do Desejo* (*Hets*), que Alf Sjoberg realizou com base em um roteiro escrito pelo então desconhecido Ingmar Bergman. O filme constituiu para o cinema sueco um impulso promocional comparável ao de *Rashomon* em relação à produção japonêsa. Era 1944 e a (hoje) diretora de filmes duramente realistas, como *Jogos da Nonte (Nattlek)* tinha apenas 19 anos.

Zetterling mudou-se para o cinema inglês em 1947, voltando a filmar na Suécia apenas em três oportunidades, uma das quais sob a direção de um Bergman ainda obscuro: *Música na Escuridão* (1948). Também atuou em alguns filmes americanos, sem ameaçar metamorfosear-se em *mito*, como Garbo ou Ingrid. Apesar de sua inteligência e talento, sempre proclamados pela crítica, Mai nunca desfrutou, como atriz, prestígio comparável ao de Arita Bjork ou Ingrid Thulin.

"Descobri que o trabalho aprisionava minha personalidade e procurei novos rumos que me permitissem evoluir." De fato, há sete anos Mai Zetterling abandonou a carreira que a projetou no mundo do cinema "Isso não me interessa mais" porque "não posso experimentar em meu trabalho de atriz essa responsabilidade total e criadora de realizar um filme."

A paixão pelo cinema ganhou base para desenvolver-se quando a televisão inglêsa encomendou-lhe documentários em curta metragem, como *The Polite Invasion*, sôbre os lapões de Jokkmokk (1960), e *The Prosperity Race*, crítica à sociedade de seu país em sua dedicação ao confôrto material estandardizado. Em 1963, seu curto *The War Game* (não confundir com o famoso filme de Peter Watkins) conquistou o Leão de Ouro de sua categoria, no Festival de Veneza. É uma alegoria sôbre os perigos da corrida armamentista.

Um ano depois Zetterling realizou seu primeiro longa-metragem, *Alskande Par*, apresentado em Cannes sob o título *Les Amoureux*. A própria Mai escreveu o roteiro, baseado em novela de Agnes von Krusenstjerna, com a colaboração de seu segundo marido, o escritor inglês David Hughes. Três mulheres, numa maternidade, recordam o passado, à semelhança do pretexto narrativo de *No Limiar da Vida (Nara Livet)*, de Ingmar Bergman. Segundo o crítico Peter Cowie, "os homens são culpados pelos infortúnios e perversões aqui apresentados (...), mas, por sua vez, êles foram emasculados pelo sistema, pela *edwardiana* hipocrisia das classes superiores da Europa antes de a Primeira Guerra Mundial destruir sua tranqüilidade."

O segundo filme longo de Zetterling, *Jogos da Noite*, baseado em seu primeiro romance (edição inglêsa: *Night Games*), escandalizou muitas censuras e até críticos, na Europa, e, no Festival de Veneza, só pôde ser visto pela imprensa, a portas fechadas. A atriz-cineasta não se incomoda com os ataques: "Acho que só podemos ter uma imagem positiva da vida se atravessamos os inumeráveis estágios negativos." Considera muito natural o acúmulo de sordidez exposto por *Jogos de Verão* e *Alskande Par*: "Tudo o que se escreveu sôbre a Europa de nossa época leva os traços profundos da decadência. A sexualidade, as perversões são alguns dêsses traços."

Zetterling quer dedicar-se exclusivamente a fazer literatura e cinema. "Não é uma questão de celebridade ou dinheiro. Há 20 anos que não penso mais nisso. Quero sòmente fazer aquilo que sinto como necessidade absoluta para mim, e fazê-lo o melhor possível."

A abordagem da alta burguesia em seus dois longas-metragens é, para Mai Zetterling, apenas uma coincidência. Seu terceiro filme deverá ser realizado na Islândia, em côres, desenvolvendo uma história bem diferente das primeiras. "Se eu me torno produtora no sentido real da palavra — e isso não é nada certo — só o farei em pequena escala. Quero sòmente realizar um número limitado de filmes. Mas, para fazê-lo, quero assegurar para mim uma independência total."

O parto festivo de Irene (Ingrid Thulin): **Jogos da Noite**

PANORAMA DAS LETRAS

VISÃO ARQUITETÔNICA — Em Sexo Grátis e Nôvo, José Reznik, arquiteto-urbanista narra as experiências e impressões de uma viagem de alguns anos, em fins da década passada, por terras da África, Oriente Médio e Europa. Embora achando que o livro é para uma minoria não festiva, o autor vivendo "em um mundo que o negócio é venda, resolvi dourar a pílula, com as palavras que os especialistas em propaganda consideram o mais eficaz: grátis e nôvo". O prefácio é de Oscar Niemeyer e as orelhas de José Roberto Teixeira Leite que considera que na escassa bibliografia brasileira do gênero, êste livro de arquiteto decerto contará, pelo que tem de observação e de contribuição pessoal. Um lançamento da Editôra Pergaminho.

ESTADO X HOMEM — Em tradução de Jorge Natal da Costa para a Biblioteca de Ciências Sociais, de Zahar Editôres, está nas livrarias o livro mais famoso de J. D. Mabbott, professor de Filosofia na Universidade de Oxford e Presidente do St. John's College: **O Estado e o Cidadão** (Uma introdução à filosofia política). O trabalho de Mabbott se divide em quatro partes: De Hobbes e Hegel; Os Limites da Ação Estatal; O Lugar do Estado e a Unidade do Estado. Redigido como um livro didático, a obra do cientista britânico deverá interessar especialmente aos professôres e alunos das nossas faculdades de Filosofia. O volume traz boa capa de Érico.

CRIANÇA DIFÍCIL — Embora trate na maioria dos capítulos de deficientes e retardados físicos, **A Criança Excepcional**, que a Ibrasa vem de lançar entre nós, cuida também dos superdotados, os minigênios, fornecendo orientação sôbre as mais modernas técnicas de reabilitação usadas em países adiantados, como os Estados Unidos. O livro foi coordenado por Joseph Roucek, que reuniu contribuições de especialistas em todos os terrenos — professôres, assistentes sociais e pais. Tradução de Leônidas Gontijo de Carvalho. Capa de Alberto Nacer.

DIFICULDADE — Falando de seu livro **O Socialismo Difícil**, que vem de ser publicado entre nós por Zahar Editôres, em tradução de Maria Helena Kühner, o cientista austríaco André Gerz, filósofo que é co-editor do **Temps Modernes**, esclarece que êsses ensaios, escritos em épocas diferentes, tem, cada um dêles, unidade própria, e vários se relacionam pelo tema que analisam. Entre êsses temas figuram questões da maior atualidade e interêsse, como sindicalismo e política, reforma e revolução, colonialismo, o debate sino-soviético, Sartre e o marxismo, e muitos outros. Coleção Atualidade. Capa de Érico.

IDADE FELIZ — Publicando originais sòmente de escritores brasileiros, e dêstes reclamando ainda a aplicação de uma orientação moderna às suas histórias infantis, a coleção Feliz Idade, dirigida por Gladis, destaca-se a cada dia pela qualidade dos volumes que vem publicando com regularidade. O nono livro da série é No Reino do Absurdo, **de Vera Maria Castro, uma história movimentada, que prende a atenção da criança e lhe desperta a imaginação, solicitada igualmente pelas ilustrações a côres de Humberto Reis. Título da Editôra Vozes, de Petrópolis.**

DIVERGÊNCIAS COMUNISTAS — A partir da reação da China ao relatório de Kruschev perante o XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, há cêrca de 12 anos, não poucas têm sido as divergências entre as nações do bloco socialista, ressaltando, dentre as mais recentes, a que motivou a intervenção armada da URSS na Tcheco-Eslováquia. Em **As Grandes Divergências do Mundo Comunista**, Jean Baby, sociólogo francês, pretende desvendar o que ocorre, como se diria há muitos anos, atrás da cortina de ferro. O livro foi editado pela Senzala.

ÁTOMOS PARA O FUTURO — Os trabalhos apresentados, em julho de 1967, durante o simpósio realizado no Rio sôbre **Usos Pacíficos de Radiações**, por cientistas de diversos países, acabam de ser reunidos em livro pela Companhia Editôra Nacional, sob o título **A Energia Atômica e o Futuro do Homem**. O simpósio foi promovido pela Academia Brasileira de Ciências e a organização do livro estêve a cargo dos professôres Antônio Brito da Cunha e Crodovaldo Pavan, responsáveis pelo Depratamento de Biologia Geral da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo, sob cujos auspícios foram editados os trabalhos.

UM EDITOR — O editor Maurice Bourdel, que faleceu recentemente em Paris, foi presidente do Sindicato Nacional dos Editôres da França e da Livraria Plon. Após a I Guerra, criou a coleção Le Roseau d'Or, na qual foram publicados livros de Maurice Barrès, Paul Bourget, François Mauriac e André Maurois, entre outros grandes autores franceses contemporâneos. Foi êle também o responsável pela divulgação das obras de Bernanos, Maritain, Julien Green e Daniel Rops. Após a II Guerra, editou as memórias de De Gaulle e de Churchill. Maurice Bourdel nasceu em 1889.

PANORAMA

DO TEATRO

RECURSO COM O MINISTRO — Já está nas mãos do Ministro da Justiça o recurso da autora Maria Inês de Almeida, pedindo reconsideração da decisão da Censura Federal, confirmada pelo Diretor do Departamento Federal de Segurança Pública, proibindo para todo o território nacional as apresentações de **Cinqüenta Anos que Abalaram o Mundo**, de autoria daquela escritora. Tratando-se de uma pesquisa documentária, imparcial e eminentemente didática, sôbre a história e as repercussões da Revolução soviética, é de se esperar que o Ministro saiba reconhecer o primarismo da decisão interditória, baseada no insustentável ponto-de-vista de que basta mencionar ou estudar o comunismo para se tornar **subversivo** e ameaçador à segurança nacional.

NO FESTIVAL AMADOR — Dando prosseguimento ao Festival Brasileiro de Teatro Amador, que a Associação de Teatro Amador está promovendo, e que vem se aproximando do fim, deverá estrear esta noite, no Teatro Nacional de Comédia, a Companhia Experimental de Teatro, de Salvador, com **Morte e Vida Severina**, de João Cabral de Melo Neto. O espetáculo será repetido amanhã e quinta-feira, sempre às 21 horas, no mesmo local.

BOM ELENCO ENSAIA POLICIAL — O Teatro Princesa Isabel conseguiu reunir, para a interpretação de Inspetor, Venha Correndo, **um elenco que promete bastante: Glauce Rocha, Iracema de Alencar, Paulo Araújo, Napoleão Moniz Freire, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Alvim Barbosa, Nélson Mariani e Celso Cardoso.** Inspetor, Venha Correndo **é uma comédia policial de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira, cuja estréia está programada para 9 de dezembro. Amir Haddad está dirigindo o espetáculo, e o cenário e figurinos estão a cargo de Pernambuco de Oliveira, que conta com a assistência de Olavo Saldanha, o figurinista de** Agonia do Rei.

CONGRESSO DE DIREITO AUTORAL EM BOGOTÁ — Será realizado em Bogotá, de 2 a 6 de dezembro, o VI Congresso Interamericano Sôbre Direitos de Autor. A sessão inaugural do conclave, que reunirá as Sociedades de Autores e Compositores das Américas, bem como destacados especialistas em propriedade artística e literária, será presidida pelo Sr. Carlos Lleras Restrepo, Presidente da Colômbia. O Brasil será representado no Congresso pelos juristas Clóvis Ramalhete e Manuel Cavalcânti, pelo atual presidente da União Latina das Sociedades de Autores e Compositores, Daniel Rocha, e pelo compositor Newton Teixeira. No temário dos debates destacam-se dois itens: O Estudo da Legislação de Direito Autoral na América Latina, e Atitude dos Países Americanos Frente à Ata de Estocolmo Sôbre a Revisão da Convenção de Berna.

"PESTE" DE BERGMAN NO CONSERVATÓRIO — Os alunos do Conservatório Nacional de Teatro anunciam para o próximo fim de semana mais uma de suas provas públicas, cujas apresentações haviam sido interrompidas durante alguns meses. Trata-se de Peste, **texto de autoria do famoso cineasta Ingmar Bergman, escrito em 1954 especialmente para ser representado por alunos do Teatro Municipal de Malmoe. A peça, que relata a epidemia de peste que assolou o sul da Suécia nos fins do Século XVIII, está sendo dirigida por Flávio Cerqueira, do 3.º ano de Direção, e será interpretada por Ângelo de Marcus, Válter Marins, Maria Augusta, Marcos Batalha, Anamaria, Zulmira Betencourt e Vilma Dulcetti, Rui Sandi e Djalma Limongi, com cenários e figurinos de Lênin Peña.**

MAIS UM TEATRO ESCOLAR — Dando prosseguimento ao dinâmico Plano Teatro Escolar da Divisão de Teatro da Guanabara, os alunos do Colégio Estadual Senador Alencastro Guimarães apresentaram na semana passada a sua versão de **A Farsa do Advogado Pathelin.** O espetáculo foi dirigido por Luís Paulo Vasconcelos.

Y.M.

TEMPO DE ESPERA

Carlinhos vai, e eu chego. Venho devagar, que ocupar lugar ainda mórno do dono não é fácil. Venho por pouco tempo, ocupante provisória, preenchendo com meu trabalho as férias dêle. Descansa, Carlinhos, que nós estamos aqui mesmo.

Aqui hoje, lá ontem. Lá, na praia, os pés a 15º, percorrendo na água o meu domingo. Ah!, êste país solar que nos obriga ao eterno desafio, confronto do corpo em que a solidez do espírito cede lugar à solidez da carne. Domingo, é bom ter quinze anos e não olhar o mundo que nos olha. Eu vou olhando.

No Canal, de costas para o muro. Meu lugar de comêço, meu lugar de chegada, que eu vou e volto. O ar limpo, o mar nem tanto, a a areia cheia de gente que veio para gostar. Liberados das galés da semana os escravos espadanam nágua, estiram-se na areia, afirmam a possibilidade de movimentos em jogos, testam os músculos, redescobrem o corpo.

Junto ao muro do Leblon, os que rolam na areia não trouxeram toalha. Deixam as meias metidas nos sapatos, as calças e a camisa enroladas ao redor do pente e do lenço, tudo emboladinho junto ao jornal. Alguns vieram só de calção, atravessando a rua de mãos vazias. Mas a praia caminha. Há uma vaga, terra de ninguém, e logo a gente se adensa novamente.

Outra gente, de toalha. Os homens vêm com ela no pescoço, toalha branca e azul, do clube. As mulheres a trazem nas bôlsas, coloridas, combinando com o maiô, com o pano da cabeça, com a roupa da vizinha, com a areia, com o mar, com a festa. Aqui quase não se sua, apenas os mais afoitos se atrevem a transpirar. Óculos, óleo, barraca, rádio, raquete, a parafernália completa, a ausência de faltas. Todos têm tudo, só o cigarro, fraterno, se pede e se toma.

Adiante. O espaço, tão disputado há dez metros, sobra de repente. Zona mansa, sem dono, dos que não querem ver ou não querem ser vistos. Lá em cima, as ruas. Garcia D'Avila, Maria Quitéria, Joana Angélica e Montenegro.

Montenegro. O ponto da moda. A praia dos intelectualizados. Meu Deus, que país intelectualizado o nosso! Nem dois, nem três, nem dez intelectuais como faria pensar a nossa produção lítero-artística, mas centenas. Tão próximos uns dos outros que é difícil saber qual a perna de um ou o braço do outro. Tão juntos que as cabeças se confundem. Tão unidos que fundem os pensamentos. Vou em frente rápida, antes que a osmose me pegue.

Outra vaga, outra calma, lá adiante o rebuliço do Castelinho, a silhueta do Arpoador. Mas eu estou cansada, e vou voltando sôbre a minha sombra, no caminho que já sei.

MARINA COLASANTI

Léa Maria

A NOVA LINHA

A partir de 6 de abril, uma companhia de aviação começará a operar no Brasil: a South African Airways, que, com Boeings 707, iniciará uma linha nova: Joanesburgo—Rio—Nova Iorque. Daqui a Joanesburgo o vôo durará nove horas e 50 minutos — e serão realizados dois vôos por semana.

O DESENVOLVIMENTO ATRAI

Foi em homenagem ao seu cunhado, o diplomata inglês Hugh Carless, que o casal Cecil-Lolly Hime recebeu para coquetel, no sábado passado. Carless está no Rio, em férias, para recolher material para o livro que está escrevendo, sôbre o desenvolvimento econômico do Brasil.

PROGRAMA PERDIDO

Com o falecimento do maestro alemão Karl Munch — diretor da Orquestra de Paris — a OSB perdeu um bom programa para a temporada de 69. Munch viria dar dois concertos no Brasil; já estava contratado por 2 mil e 500 dólares e chegaria ao Rio em março.

O BAILE

Como antigamente, as pessoas falavam da festa dos Hermelindo Matarazzo, na sexta-feira passada, como sendo **O Baile.** Foi, na verdade, uma festa formal, sofisticadíssima. Basta dizer que o sorvete de abacaxi servido foi feito por um cozinheiro vindo da Sicília. Sessenta pessoas foram convidadas para **O Baile.** Ficaram distribuídas por seis mesas redondas, enfeitadas com toalhas azuis, de linho, estampadas; por arranjos de flôres roxas misturadas a limões verdes e pela louça branca gravada com o brasão da família.

Uma das presenças mais bonitas da noite: a filha dos donos da casa, Marina, que os ajudava a receber, vestindo um modêlo de brocado azul com as mangas feitas de plumas.

BIS

Repetindo a façanha alcançada no Concurso de Piano do Rio, em que ganhou o primeiro lugar, Arnaldo Cohen, o pianista, voltou a ser o vencedor no Concurso de São Paulo. Traduzindo para têrmos financeiros, Cohen ganhou NCr$ 10 mil em São Paulo e NCr$ 6 500,00 aqui.

MUITO PLÁSTICO, POUCO ESPAÇO

Os móveis de plástico transparente já estão sendo fabricados em São Paulo: são móveis que têm por objetivo dar a ilusão de maior espaço onde são colocados. Caetano Veloso, em seu apartamento da Rua São Luís, já possui várias peças de plástico — só que, durante uma reunião, organizada para estreá-los, as poltronas, pufes e sofás, de repente, foram-se esvaziando, e seus ocupantes, de repente, viram-se sentados no chão.

Os mesmos móveis — mas de **plexiglass** — plásticos e transparentes, são comprados em Nova Iorque por cêrca de 20 dólares (a poltrona). Aqui no Rio, em Ipanema, a loja Justine de Paris também vende tôda a linha criada pelo escultor vietnamita Quasar — os móveis são importados de Paris e começam a ser encomendados por várias pessoas que os preferem especialmente para terraços, piscinas e jardins. (Carmem Baouth era uma das que, na semana passada, estavam na Justine, pedindo informações sôbre os móveis, para usá-los em sua cobertura.) Preço do sofá assinado por Quasar e vendido em Ipanema: cêrca de NCr$ 400,00.

OS NOVOS GOLFINHOS

Os vários conselhos do Museu da Imagem e do Som já estão apontando os candidatos aos prêmios Golfinho e Estácio de Sá de 68.

A partir de dezembro serão escolhidos os vencedores; e a entrega dos troféus será a 20 de janeiro, dia da cidade.

Êste ano, as novidades são o Golfinho e o Estácio de Sá do setor da música erudita e um aumento nos prêmios, que de .. NCr$ 4 mil passam a NCr$ 5 mil.

O DESEQUILÍBRIO

A vacina BCG, por exemplo, deixou de ser fabricada porque se precisava, para tal, de uma verba de NCr$ 300 mil — que não houve.

Ora, só a decoração de Natal da cidade foi orçada em NCr$ 400 mil.

Apesar de o primeiro caso ser de âmbito federal e o segundo de âmbito estadual, de qualquer modo, vê-se um imenso desequilíbrio na balança do bom senso.

A "RENTRÉE"

O retôrno aos hábitos de sempre: o casal Jacqueline e Aristóteles Onassis recebeu amigos, pela primeira vez desde o casamento. Foi na casa de Lee Radziwill, no campo da Inglaterra, para jantar íntimo.

Foi tão íntimo que lá estiveram fotógrafos de tôdas as principais agências de notícias da Europa, satisfeitos com a oportunidade que tinham de fixar Nureyev, por exemplo, ao lado da Sra. Onassis. E Margot Fonteyn posando ao lado de Onassis e de Lee Radziwill. A festa começou cedo, no meio da tarde, na casa de Turville Grange, em Oxfordshire; os filhos da dona da casa montavam a cavalo, fazendo exibições para os convidados. Depois, drinques; depois jantar.

Enquanto isto, continuam as investigações em tôrno do roubo das jóias de Lee, no valor de cinco mil libras: agora, a polícia se ocupa em estudar uma série de fotos feitas por um italiano, uma delas mostrando um homem subindo às janelas do segundo andar da casa.

PICADINHO

● Coexistência pacífica e naval: estão fundeados próximo do pôrto do Rio, esta semana, dois petroleiros gigantes, um ao lado do outro — um, soviético; o segundo, de Paul Getty, que é o **Texas Getty**, bandeira americana.

● **A noite de sexta-feira passada no Casa Grande foi grande mesmo: era noite do aniversário de Marlene, houve festa de carnaval (novamente), corbelhas de flôres no palco e até grupos organizados de fanzocas gritando em côro o nome da cantora.**

● Os que possuem casa em Rio das Ostras reclamam contra um plano de urbanização da Prefeitura de Casimiro de Abreu, "que está estragando a paisagem local e loteando uma praça muitas vêzes centenária", conforme o que dizem várias cartas de leitores enviadas para esta coluna.

● **Franqueado ao publico o espetáculo** Peste, **de Ingmar Bergman (aqui, conhecido pelas platéias como homem de cinema, mas que na verdade, antes de tudo, é profissional do teatro), que será levado à cena nos dias 30 dêste mês e 1.º de dezembro pelos alunos do Conservatório Nacional de Teatro.**

● O espetáculo, dirigido pelo aluno Flávio Cerqueira, constitui uma das provas públicas dêste ano do Conservatório.

● **A** Peste **foi escrita por Bergman em 1954, especialmente para os alunos do Teatro Municipal da cidade sueca de Malmoe.**

● E no dia 3 de dezembro, no teatro do Copacabana, estréia de **Linhas Cruzadas**, patrocinada a noite pelas Sr.ªs Antenor Mayrink Veiga, Hélio Aguinaga, João Saavedra, Luís Morgan Snell e Walter Pretyman.

● **No espetáculo, a atriz Iara Cortez, que há três anos vivia fora do Brasil, na Califórnia.**

● No dia 29, ao meio-dia, o Encarregado de Negócios interino da Iugoslávia recebe para uma taça de champanha, comemorando assim a data nacional de seu país.

● **E no dia 5, para festejar o aniversário do Rei Bhumibol Adulyadej, da Tailândia, o Embaixador Chaloemtiarana recebe amigos.**

● Antes, na sexta-feira, o Instituto Cultural Brasil-Japão promove reunião comemorativa pela concessão do Prêmio Nobel de 68 ao escritor Yasunari Kawabata.

● **Na mesma noite, no clube Costa Brava, início da temporada de verão, com festa à base do chope.**

● Amanhã, grande recepção na Embaixada de Portugal, quando os anfitriões serão o Chefe da Missão Especial comemorativa do V Centenário do nascimento de Pedro Álvares Cabral e Sr.ª Vaz Pinto.

● **Ainda na sexta-feira, dia 29: a representante do Fundo das Nações Unidas para a Infância, Sr.ª Alice Shaffer, receberá para coquetel, na Biblioteca do MAM, em homenagem ao diretor-executivo da UNICEF e Sr.ª Henry Labouisse e ao diretor regional para as Américas, Roberto Esguerra Barry.**

● No escritório de arquitetura de Sérgio Bernardes reina perplexidade: Sérgio continua em Nova Iorque e mandando dizer que não tem planos — pelo menos imediatos — para voltar. A sua idéia, atualmente, é a de fixar residência nos Estados Unidos. Já abriu escritório em Nova Iorque (principalmente para conseguir financiamentos para projetos brasileiros) e seu sócio é Buckminster Fuller.

● **Bazar que vende objetos importados e finos: das Antigas Alunas do Sacré-Coeur de Jesus, em benefício da Casa de Mater. Vai abrir amanhã e quinta-feira, das 10 às 18 horas, na Rua Barão de Jaguaribe, 215.**

● No sábado passado, de manhã, o maestro Eleazar de Carvalho podia ser visto, sentado no hidrante do Humaitá, decorando partituras.

MÚSICA TEM BÔLSAS-DE-ESTUDO

O Centro Latino-Americano de Altos Estudos Musicais do Instituto Torcuato Di Tella abriu as inscrições para bôlsas-de-estudo no biênio 1969-1970 destinadas aos jovens compositores latino-americanos.

As bôlsas serão cursadas em Buenos Aires, com a duração de 20 meses, abrangendo estudos e investigação técnica, história e estética da música contemporânea, capacitação ao professorado destas matérias, desenvolvimento da pesquisa de criação artística. As inscrições poderão ser feitas nas Embaixadas Argentinas, nas representações da UNESCO e USIS, ou diretamente ao diretor do Centro Latino-Americano de Altos Estudos Musicais, maestro Alberto Ginastera, Instituto Torcuato Di Tella, Florida, 936, Buenos Aires.

QUEM PODE SE INSCREVER

Os aspirantes às bôlsas-de-estudo devem preencher os seguintes requisitos: ter no máximo 38 anos (data limite 1.º de janeiro de 1930) e no mínimo 22 anos completos, ter realizado estudos completos de Composição Musical, ser diplomado em um Instituto Musical em sua especialidade, ou haver composto um conjunto de obras que demonstrem sua capacitação na criação musical.

Os interessados deverão enviar uma carta em que constem seus dados e uma relação detalhada dos estudos realizados. Deverá remeter, ainda, de três a cinco partituras de sua autoria que revelem da forma mais exata possível sua habilidade técnica e orientação estética atual.

Os cursos terão uma duração de 20 meses e compreenderão atividades docentes e de investigação, trabalhos práticos, concertos com as obras dos bolsistas, seminários sôbre temas de música contemporânea e forum de composição e crítica.

As inscrições se encerrarão no dia 20 de dezembro, e o júri de seleção é composto pelos maestros Gustavo Becerra, Héctor Tosar e Alberto Ginastera.

PANORAMA DO CINEMA

LANÇAMENTO — Sucesso em Belo Horizonte o lançamento do filme **A Vida Provisória**, de Maurício Gomes Leite com Dina Sfat, Paulo José, José Lewgoy. O filme, que foi lançado no cinema Paladium, com a presença da equipe realizadora, no seu primeiro dia de exibição bateu a renda considerada recorde do filme **Um Homem... Uma Mulher...**, de Claude Lelouch, alcançando um total de NCr$ 1 500,00, o que é excelente para um filme nacional naquela cidade. Com êste lançamento, Maurício Gomes Leite, como mineiro que é, presta uma homenagem à terra, que está sendo pródiga em cineastas.

PROJEÇAO — A Kodak Brasileira convida para a apresentação hoje, na Maison de France, às 10h, que o Sr. Paulo Wilson, especialista em cinema da Eastman Kodak Company, fará no Rio. Do programa constam projeções de filmes demonstrando as possibilidades técnicas dos novos filmes Kodak, em côres.

EXIBIÇAO — O Cineclube Galpão, da Faculdade de Letras da UFRJ, realizará amanhã, no auditório do Teatro Gil Vicente (Av. Chile s/n.º), iniciando o ciclo Cinema-Literatura, a exibição do filme **Hiroxima, Meu Amor**, de Alain Resnais. A apresentação do filme será feito pela professôra Marcela Mortara, que o relacionará com a obra de Marguerite Duras e com o Nouveau Roman.

BRASILIA — Foi iniciado ontem, com o Cine Brasília lotado, em sessão de gala, o IV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, que contou com a participação de autoridades locais, produtores, diretores, atôres e críticos de vários Estados. O Festival, patrocinado pela Fundação Cultural, já se tornou um marco no calendário cinematográfico brasileiro, tanto pela sua organização como pelas obras que anualmente lança para o público do Brasil. Iniciado em 1965, o primeiro prêmio foi alcançado pelo filme de Roberto Santos, A Hora e Vez de Augusto Matraga; **em 1966 foi a vez de Domingos Oliveira, com** Tôdas as Mulheres do Mundo; **1967 premiou** Proezas de Satanás na Vila do Leva-e-Traz, **de Paulo Gil Soares. Junto a êstes, já foram mostrados em Brasília 38 filmes brasileiros, a maioria inéditos, além de 48 curta-metragens em 35mm e 16mm, na mais completa mostra da produção nacional.**

Este ano, estarão representados no Festival de Brasília cêrca de 30 emprêsas produtoras, o Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica; Instituto Nacional do Cinema; Associação Brasileira de Cinemas de Arte, Instituto Nacional do Livro; Conselho Federal de Cultura; Secretaria de Educação de Salvador; Escola Superior de Cinema de Belo Horizonte; Museu da Arte Moderna do Rio de Janeiro, Cinemateca Brasileira de São Paulo; Conselho Nacional de Cineclubes e Federação Brasileira de Cineclubes. Foram credenciados para o Festival 80 jornalistas representando órgãos de informação de todo o Brasil.

Este ano, Brasília tem um lote de filmes de jovens cineastas que se lançam por primeira vez no longa-metragem, entre êles Rogério Sganzerla, com Bandido da Luz Vermelha; **Antônio Carlos Fontoura com** Copacabana me Engana; **Gustavo Dahl, com** o Bravo Guerreiro; **Moisés Kendler e Carlos Prates com** Os Marginais. **Além dos veteranos Nélson Pereira dos Santos, Paulo César Saraceni e outros.**

Na sessão de abertura, ontem, foi exibido o filme Copacabana me Engana, **de Antônio Carlos Fontoura e o documentário** Isto É Brasília, **da PDF. Hoje será a vez de** Os Marginais, **de Moisés Kendler e Carlos Prates.**

M. A.

PANORAMA DAS ARTES

TARSILA A VISTA — O Museu de Arte Moderna prepara com grande e justo carinho (via São Paulo) a exposição retrospectiva de Tarsila do Amaral para março de 1969. A exposição será organizada e supervisionada pela crítica de arte Araci Amaral. A última mostra da artista foi há 35 anos, em 1933, no então Palace Hotel do Rio. O catálogo da exposição está sendo preparado pela organizadora, incluindo dados biográficos, apresentação da artista, bibliografia, relação das obras apresentadas, etc. O poeta, escritor e crítico literário Haroldo de Campos escreverá um artigo no catálogo de Tarsila. Na parte didática da exposição o objetivo essencial será o de reconstituir a época mais característica da artista e do movimento moderno em São Paulo.

NOTAS DA FRANÇA — A bienal dos antiquários no Grand Palais é apresentada, êste ano, em um cenário moderno. Oito mil metros quadrados de área atapetada e, no teto, um grande velário decorativo em côres vivas. O percurso impôsto aos visitantes, a cargo do arquiteto da exposição, Sr. Millies Lacroix, conduz a aléias estreitas que se entrecruzam e se abrem como as praças de uma cidade, alegrando o ambiente de uma capital mediterrânea onde se encontram reunidos 102 expositores franceses e estrangeiros — De 1963 para cá a França anota a seguinte lista de mortos em seu panorama das artes plásticas: Braque, Fernand Leger, Jean Arp, Marcel Duchamp, Georges Adam, Ossip Zadkin, Le Corbusier, Lurçat, Van Dongen e Fujita.

W. A.

DA MÚSICA

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — A OSB apresentará na noite de hoje no Teatro Municipal seu 20.º e último concêrto social da temporada de 1968. Do programa, regido por Eleazar de Carvalho, constam: Glória, **da** Missa em Dó Maior, **de Pe. José Maurício,** La Demoiselle Élue, **de Debussy, o** Evadido de Varsóvia, **de Schoenberg, e** Assim Falou Zaratustra **de Richard Strauss. O concêrto terá a participação do soprano Diva Pieranti, do contralto Kleuza Pennafort, da narradora Lia Camenetsky e do Côro do Instituto Israelita Brasileiro sob a regência de Henrique Morelembaum.**

MARIA SILVIA PINTO — Amanhã às 20h30m, no auditório do Instituto Vila-Lôbos (Praia do Flamengo, 132), terá lugar um recital da cantora Maria Silvia Pinto que, acompanhada ao piano por Armida Valeri Teixeira, cantará obras de Manfroce, Sarri, Dowland, Arne, Vila-Lôbos, Helza Caméu, Santoro, Antunes, etc.

MÚSICA NO IBEU — — Amanhã às 20h30m, a Associação dos **Ex-Estudantes** nos Estados Unidos (Alumni) e a Comissão para o Intercâmbio Educacional entre EUA e Brasil encerrarão o curso de cultura brasileira e americana com uma conferência do prof. Aloísio Alencar Pinto sôbre **Semelhanças e Correlações entre a Música Popular do Brasil e a dos Estados Unidos.** As ilustrações musicais serão feitas pelo autor e pelo cantor Fernando Lebeis. A conferência será levada a efeito na sede do **IBEU,** Av. N. S. de Copacabana, 690, 2.º andar.

R. M.

Semana passada, em São Paulo, o costureiro Amalfi desfilou sua coleção de verão. No Rio, as Calças Berta, Dijon, Helô e Libero fizeram a festa de comemoração do 1.º aniversário da Associação Brasileira de Manequins, no Copa.

Esta semana, para mostrar que a lingerie está seguindo de perto as novas tendências da moda, a Rhodia vai promover um outro desfile — o Intimate Appeal — em benefício do Instituto Brasileiro de Recuperação Motora.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

O peignoir *acolchoado se transforma em* robe d'hôtesse *sofisticado, com enorme laço abaixo da cintura e saia ligeiramente rodada. A etiquêta é* Rhodianyl, *confeccionado por* Christian Dior

RHODIA MOSTRA NOVA "LINGERIE" COM SHOW-DESFILE NO PANORAMA

As saias subiram, as anáguas também. E depois do passo decisivo — que custou um pouco a ser dado — a **lingerie** passou a acompanhar de perto a moda. Cintas e **soutiens** já abandonaram as côres pastéis para se lançar de corpo e alma nos estampadões, nos quadriculadinhos, nas côres fortes. Anáguas já aparecem em forma de bermudas para acompanhar saias-calças e mantém sempre a bainha lá no alto.

Para as mais conservadoras, as camisolas e os **robes** continuam embabadados e cheios de rendinhas. Só que são em tergal ou **rendanyl** e dispensam as horas perdidas com o ferro de passar. Para as mais modernas, os pijamas têm calças curtas, os **bermu-dolls** aparecem quase sempre na lista do enxoval e qualquer **deshabillé** sofisticado tem aplicações de bordado inglês.

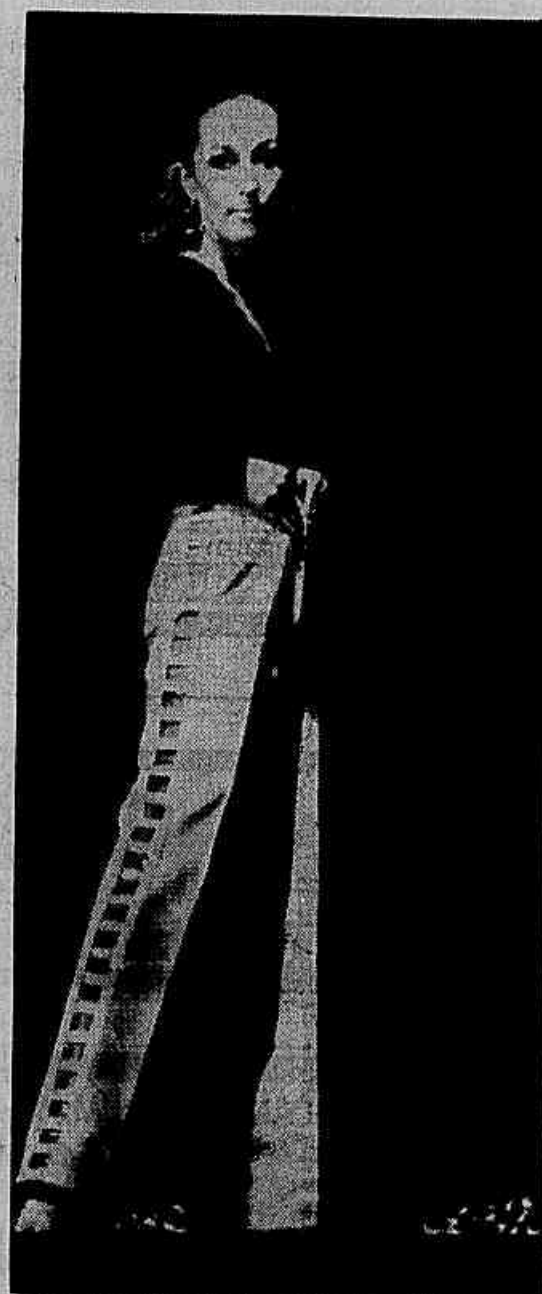
Em suma: a **lingerie** mudou mesmo. E é justamente para mostrar os novos lançamentos da Rendanyl, Nylotex, Zacks, Christian Dior, Lindaform, **Miss** France, Jean Fabian, Etam, Lumière e Valisère, que a Rhodia está promovendo o desfile de quinta-feira no Panorama Palace, às 21 horas. O **Intimate Appeal** será um **show** de música e moda, em benefício do Instituto Brasileiro de Recuperação Motora, e contará com a participação de 12 manequins.

A túnica, uma constante, aparece nesse modêlo esporte fino, com cinto colorido embutido, de mangas cavadas e decote discreto

Além do bleu-blanc-rouge, Amalfi preferiu usar tons pastéis: No vestido marrom, êle faz o contraste do claro-escuro com a gola bege terminada em pontas

PARA O VERÃO QUE VEM

(São Paulo, sucursal) — Num desfile beneficente realizado na boate Mau-Mau, o costureiro Amalfi apresentou os 28 modelos de sua coleção verão-68. Confeccionados com tecidos da Santa Constância e jérseis Ban-Lon, suas criações têm o corte da alta costura e a simplicidade do prêt-à-porter. Azul, vermelho e branco e tons pastéis foram as côres mais usadas. Nos vestidos esporte predominaram as saias evasées, com cintura alta e alguma influência do estilo marinheiro. Nos habillés e longos, apareceram as túnicas, com e sem gola, de mangas com punhos largos e botões trabalhados.

Esporte clássico, casaco e calça claros com fundo azul de camisa e um lenço indiano combinando com a côr do terno

Calça de helan[illegible] pi[illegible]ê, com transparências laterais, combinando com uma blusa em decote V bem acentuado

A MODA QUE SE VIU É A QUE SE VAI VER

Em benefício da Colméia e em comemoração do primeiro aniversário da Associação Brasileira de Manequins Profissionais, a alta costura e o **prêt-à-porter** desfilaram no Copacabana Palace.

Calças compridas com talhe reto, pernas largas, cintura no lugar, miniblusas com decote em V bem acentuado e amarradas em nó abaixo do busto, numa linha tipicamente cigana, foram alguns dos lançamentos da Confecção Berta. Cintos e argolas não faltaram como complementos. O detalhe da prega, macho na bôca da perna, a abertura lateral transparente de algumas calças e a laise com aplicação de plástico constituíram as novidades do desfile.

A alta costura de Helô e Libero aderiu a um comprimento de saia discreto, optando pelo prêto e branco para a noite e côres bem vivas, do solferino ao verde-bandeira, para as ocasiões mais esportivas. Os longos, lisos ou com estamparias graúdas, oscilaram entre a leveza de tecidos vaporosos e os brocados trabalhados. Aqui a linha cigana também teve vez.

A moda masculina estêve com a Dijon, que apresentou lenços indianos fazendo de écharpe. Os casacos, seguindo ainda a linha Mao, eram em couro, malha de algodão, brocado persa, veludo, chamalote ou sêda pura. Um ponto que chamou a atenção: o uso integral do prêto, no sapato, na meia, gravata, camisa, paletó e calça.

*** "QUANDO AS SAIAS FALAM MAIS ALTO"**

Êste é o nome do musical que estreou ontem no Chez Toi, que conta a história da moda desde Adão e Eva até a era espacial. O texto é de Paulo Monte, e Carla Miranda dá um show à parte desfilando com dez modelos da boutique **Lá** na Modinha. Tudo isso e [illegible] mais muita música, que ainda poderá ser acompanhada por um jantar com as especialidades da casa.

*** SÓ PARA CRIANÇAS**

A Escola Nacional de Música está promovendo um curso de Iniciação Musical para crianças de 7 a 9 anos. As aulas já começaram, mas ainda está em tempo de se matricular. As pessoas interessadas devem se dirigir à ENM, salão Leopoldo Miguez, e procurar a coordenadora, professôra Ana Maria Pôrto de Moura.

*** SÓ PARA MÉDICAS**

Você precisa conhecer a Associação Brasileira de Mulheres Médicas, que dia 29 completa o seu oitavo aniversário. Uma sessão solene marcará a data na Academia Nacional de Medicina, com a abertura dos trabalhos pela presidente Dra. Rute de Sousa Lôbo Pacheco e uma conferência do Dr. Dirceu Macieira Bellizzi sôbre o papel da mulher no mundo.

*** BELEZA É O ASSUNTO**

E é também a especialidade da professôra e consultora Idamar de Sousa Muniz. Pelo telefone 25-8641 você marca uma hora e tem todos os seus problemas resolvidos com rapidez e eficiência. Agora que o verão já se anuncia, é uma boa oportunidade.

*** COM VISTAS A DEZEMBRO**

Na Vila Velha Decorações, em princípios do mês que vem, está marcada a mostra de arte decorativa de Carmem Nícias. Ao som do coral de Roberto de Regina, pinturas, colagens, relêvo, cartões natalinos e, especialmente, clicherias reproduzindo cenas e costumes do Rio antigo serão apresentados ao público.

PERGUNTE AO JOÃO

CIBERNÉTICA/MATEMÁTICA

Comecei a me interessar pela Cibernética, mas encontrei dificuldades no que se refere à Matemática. Quais os ramos da Matemática necessários para melhor compreensão do assunto?

O professor polonês Henryk Greniewsky considera indispensável, em Cibernética, o conhecimento dos seguintes campos da Matemática: Lógica Matemática, Algebra Abstrata, Funções, Equações Diferenciais, Cálculo das Probabilidades, Estatística e Teoria dos Jogos. No entanto, para as tarefas de programador, basta, apenas, ter um raciocínio lógico razoàvelmente desenvolvido.

CAPOEIRA

Um lutador de capoeira pode enfrentar um lutador de boxe, judô, jiu-jitsu ou karatê?

Os professôres de judô e luta livre dizem que não, mas os mestres de capoeira dizem que sim. Mestre Valdemar dos Santos, do grupo de Mestre Canjiquinha, de Salvador, afirma que um bom capoeirista pode enfrentar qualquer pessoa. Mestre Pastinha, também um dos principais capoeiristas de Salvador, define a situação com muita sensatez, ao dizer que o bom ou mau sucesso de um lutador de capoeira diante de um pugilista ou judoca depende da qualidade dos dois lutadores. Um bom capoeirista vence um mau pugilista e vice-versa; e, se os dois forem iguais, a luta também será igual.

O certo é que, diante de um esporte evoluidíssimo como o boxe, a capoeira está sofrendo a seguinte desvantagem: é que o pugilista sofre um processo de preparo físico, alimentar e psicológico perfeito, dentro das técnicas mais modernas; enquanto o capoeirista é, geralmente, mal alimentado, e tem uma resistência física deficiente, não podendo, por exemplo, suportar o esfôrço físico descomunal de quinze assaltos que um bom lutador de boxe comumente suporta.

DAGMAR

Qual a origem do nome Dagmar?

Dagmar vem do germânico e significa originalmente glória do dia. Constituem o nome os elementos Dag — dia — e Mar, étimo germânico que significa fama, glória.

VIDRO

O vidro é uma invenção muito antiga?

A primeira prova de fabricação de vidro foi encontrada entre os egípcios no ano 2 500 antes de Cristo. No início da Era Cristã já eram produzidas vasilhas ôcas. No século I, os romanos começaram a produzir vidraças e vasos artisticamente trabalhados.

INCUAIA

O que é incuaia?

É uma festa folclórica-religiosa celebrada por várias tribos de Moçambique, principalmente os vátuas. Constitui-se de oito dias de festas, uma vez por ano, em que há danças, ritos e canções guerreiras e religiosas.

NÁIADE

O que é uma Náiade?

As Náiades eram figuras da mitologia grega, que se acreditavam ninfas das águas e mães dos sátiros. Segundo a lenda, filhas de Zeus, eram de categoria inferior entre os deuses, mas, vez por outra, eram admitidas no Olimpo, morada de Júpiter, ou Zeus. Mortais, tinham o dom da profecia, curavam os doentes e passavam a maior parte do tempo fiando e tecendo. Segundo Plutarco, as Náiades viviam 9 mil 620 anos, alimentando-se de ambrosia e conservando-se sempre belas e jovens, até a morte. Diz Ovídio que elas foram transformadas em ilhas, pelo deus Aquelôo, magoado por não ter sido convidado a uma festa.

TEATRO PÂNICO

Em que consiste o Teatro Pânico?

O Teatro Pânico nasceu em 1960, em Paris, no Café de la Paix, tendo o escritor Fernando Arrabal como principal elemento. Filho direto do Teatro Total — ou Teatro da Crueldade, de Antonin Artaud — o Teatro Pânico procura lançar, no palco, a obsessão, o macabro, o violento, o erótico, o terno, a euforia, o humor e o mêdo. O artista pânico procura lançar, ao mesmo tempo, idéias contraditórias, como o feio e o belo, o bem e o mal, a construção e a destruição.

PAUL EHRLICH

Foi Pasteur quem descobriu o tratamento para a sífilis?

Não. Foi Paul Ehrlich, médico e bacteriologista alemão, nascido em 1854, na Silésia, tendo morrido em 1915, em Hamburgo. Aluno de Robert Koch, Ehrlich dirigiu o Instituto de Terapêutica Experimental, dedicando-se ao estudo dos bacilos da tuberculose, da difteria e da sífilis. Preparou o sôro antidiftérico e descobriu o 606, que foi chamado também de salvarsan. Sua teoria das cadeias laterais contribuiu para o progresso no campo da imunologia. O 606 — hoje superado — teve larga aplicação na cura da sífilis.

DODECARQUIA

Houve mesmo um regime de govêrno exercido por 12 reis?

Houve. Chamava-se dodecarquia êsse regime, que Heródoto nos descreve da seguinte maneira: após a invasão dos assírios, no século VII antes de Cristo, o Egito era dividido entre 12 príncipes que o governavam em comum. Prosseguindo, Heródoto conta que onze dêsses príncipes desterraram o 12.º Psamético, com mêdo de que êle tomasse conta do trono sòzinho — o que veio realmente a acontecer algum tempo depois. Com a ascensão de Psamético, caiu por terra a dodecarquia.

DIA DO PAPAI/ DIA DO ENCARCERADO

O Dia do Papai coincide, realmente, com o Dia do Encarcerado?

Sim. A coincidência se deu por iniciativa da Administração da Penitenciária Lemos Brito, e pode ser resumida dessa forma. Por volta de 1952, foi fundada na antiga Penitenciária Central do Distrito Federal, hoje Lemos Brito, uma associação religiosa chamada São Pedro Ad Vincula, que todo ano, a 1.º de agôsto, comemorava o Dia de São Pedro Encarcerado. Com o advento do **Dia do Papai**, instituído pelo comércio para o segundo domingo de agôsto, a Penitenciária Lemos Brito resolveu juntar as duas datas num só dia, **O Dia do Papai.**

FERRO

Qual a reserva de ferro do Brasil?

A vastidão do território brasileiro, ainda na maior parte inexplorado e deserto, não nos permite conhecer os nossos recursos minerais, mas os depósitos de ferro já estudados nos dão o primeiro lugar no mundo nessa riqueza mineral. Só as jazidas de Minas Gerais, segundo os cálculos mais recentes, estão estimadas em 25 bilhões de toneladas de ferro. As reservas conhecidas atingem, no Brasil inteiro, 65 bilhões de toneladas, o que representa 35% das reservas mundiais.

GÊNERO GRAMATICAL

Por que dizemos o soprano, o contralto, o mezzo soprano, para designar cantoras, ao invés de empregarmos os artigos no feminino?

Tais palavras não possuem gênero gramatical. É o caso do substantivo comum de dois, devendo o artigo que o acompanha flexionar-se conforme sua referência a homem ou a mulher. Diremos, por exemplo, "os sopranos da Catedral de Regensburg", visto não haver, nesta frase, referência a pessoas. Mas deveremos, sempre dizer: "A soprano Bidu Saião."

DIA UNIVERSAL DE AÇÃO DE GRAÇAS

Qual é a origem do Dia Universal de Ação de Graças, e quando foi criado no Brasil?

Quem lançou a idéia foi o brasileiro Joaquim Nabuco, após assistir missa na igreja de São Patrício, em Washington, em novembro de 1909. Na presença do Presidente norte-americano Taft, e de representantes das três Américas, Joaquim Nabuco disse que a "humanidade deveria se unir, num mesmo dia, para um universal agradecimento a Deus." No Brasil, o Dia Universal de Ação de Graças foi criado pela Lei 781, sancionada com pena de ouro, a 17 de agôsto de 1949, pelo Presidente Dutra.

BRUCELOSE

A brucelose ataca o homem?

Sem dúvida, apesar de afetar principalmente os animais. Pode ser originada por ingestão de leite de cabra ou de vaca, ou por contato com secreções de animais contaminados. Sua sintomatologia consiste em febre irregular, muitas vêzes com períodos de ausência de febre. Em regra o baço e o fígado aumentam. Surgem nevralgias, dores reumáticas e mesmo artrites. A brucelose é produzida por bactérias ou micróbios denominados **brucellas**, em homenagem ao médico australiano David Bruce, que os descobriu em 1887.

LUIS XIV

Quem disse "O Estado Sou Eu?"

A frase é atribuída a Luís XIV, que reinou em França, no final do século XVII e início do XVIII. Também conhecido como o Rei Sol, Luís XIV firmou sòlidamente as suas prerrogativas de soberano por direito divino e enfeixou em suas mãos maior soma de autoridade que a de seus predecessores. Foi o reinado mais longo da história da França.

QUIMERA

O que é uma quimera?

É uma composição disparatada, onde entram elementos que não se combinam, daí sua derivação para a definição de sonho, utopia, absurdo. O nome quimera é dado a uma espécie de peixe, da qual o mais representativo tem a bôca como tromba, cabeça afunilada, 60 centímetros de comprimento, nadadeiras avantajadas e cauda longa, pontiaguda. Vive nas grandes profundidades e raramente aparece no litoral do Brasil. É, também, conhecido como peixe-rato, papagaio-do-mar, peixe-coelho e peixe-elefante.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RADIO JORNAL DO BRASIL, no programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.**

Tarcísio Meira

Glória Menezes

Paulo Gracindo

Yara Côrtes

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Marcello Mastroianni agora em O Estrangeiro, um filme de Luchino Visconti

ESTRÉIAS

O ESTRANGEIRO (Lo Straniero), de Luchino Visconti. Marcello Mastroianni no papel de Mersault, protagonista do romance de Albert Camus, funcionário franco-argelino processado por assassinato. Com Ana Karina, Bernard Blier, George Wilson. Em côres. **Bruni-Copacabana e Rio.** (18 anos).

CRIME SEM PERDÃO (The Detective), de Gordon Douglas. Joe Leland (Frank Sinatra), um detetive sem muitos escrúpulos, investiga o assassinato de um homossexual. Com Lee Remick, Ralph Meeker, Jack Klugman. Panavision/DeLuxe. **Palácio e Miramar:** 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

A LOUCA MISSÃO DO DR. SCHAEFER (The President's Analyst), de Theodore J. Flicker. James Coburn no perigoso cargo de psicanalista do Presidente dos Estados Unidos, em um filme que se pretende **hippie.** Com Godfrey Cambridge, Severn Darden, Joan Delaney. Panavision/Tecnicolor. **Coral, Caruso, Festival, Presidente, Britânia, Regência, São Pedro.** (14 anos).

TROPA DE CHOQUE/UM HOMEM A MAIS (Un Homme de Trop), de Costa-Gavras. Aventura: um homem marcado para morrer pela Resistência francesa. Com Jean-Claude Brialy, Jacques Perrin, Gérard Blain, Michel Picolli, Claude Brasseur. Tecniscope/Eastmancolor. **São Luís:** 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. **Santa Alice:** 14h 50m, 17h, 19h 10m, 21h 20m. (18 anos).

A PICADA MORTAL (The Deadly Bees), de Freddie Francis. Terror britânico: os personagens são atacados por batalhões de abelhas especialmente treinadas para matar sêres humanos. Com Suzanna Lee, Frank Finlay, Guy Doleman. Tecnicolor. **Kelly, Marrocos, Bruni-Piedade, Bruni-Méier.**

ATIRO PRIMEIRO E PERGUNTO DEPOIS (Hell! Mafia), de Raoul J. Levy. Eddie Constantine, no livrinho negro da Mafia, luta para sobreviver. Com Micheline Presle, Elsa Martinelli, Henry Silva. **Capitólio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

POR UM CORPO DE MULHER (Don't Just Stand There), de Ron Winston. O escritor-aventureiro Robert Wagner às voltas com o rapto da escritora-testa-de-ferro que deveria escrever o último capítulo de uma novela erótica da boa-vida Glynis Johns. Com Mary Tyler Moore, Harvey Corman, Barbara Rhoades. Tecnicolor. **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

OS TURBANTES VERMELHOS (The Long Duel), de Ken Annakin. Aventura em cenários coloniais indianos (1920): o oficial inglês Trevor Howard em ação contra o terrível Yul Brynner. Com Charlotte Rampling, Virginia North, Harry Andrews. Panavision/côres. **Bruni-Flamengo.** (10 anos).

OS BRAVOS NUNCA MORREM (The Legend of Custer), de Sam Wanamaker. Mais uma vez o duelo entre o general Custer e o chefe índio Crazy Horse. Com Wayne Maunder, Slim Pickens, Michael Dante, Mary Ann Mobley. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. A partir de quarta-feira também no **Tijuca:** 14h, 17h 55m, 19h 55. (10 anos).

OS MANÍACOS (I Maniaci), de Lucio Fulci. Comédia italiana, com Walter Chiari, Barbara Steele, Lisa Gastoni, Franco Fabrizi, Franca Valeri. **Riviera:** 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UPPERSEVEN, O AGENTE DO DIABO (Upperseven, L'Uomo da Uccidere), de Alberto de Martino. Espionagem. Com Paul Hubschmid, Nick Jordan, Karin Dor, Rosalba Neri. Tecnicolor/Tecniscope. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Rissimar, Olinda, Mascote, Hermida:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O CHOQUE DOS PLANÊTAS (I Diafanoidi Portano la Morte), de Anthony Dawson. Versão americana: **War of the Planets.** Com Tony Russel, Lisa Gastoni, Massimo Serato, Franco Nero. Eastmancolor. **No Pax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. No Palhá a partir das 12h. **Lagoa Drive-In** 20h 30m e 22h 30m.

REAPRESENTAÇÕES

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS (Seven Brides for Seven Brothers), de Stanley Donen. Musical de bom nível, transportando às montanhas do Oregon, EUA, a história do rapto das Sabinas. Com Howard Keel, Jane Powell, Jeff Richards, Russ Tamblyn. Anscocolor / Cópia em 70 mm/ som estereofônico. **Vitória:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

A MARGEM (Brasileiro), de Ozualdo Candeias. O primeiro longa-metragem de Candeias, realizado com liberdade de cinema experimental. Personagens marginais à margem do Tietê. Com Mário Benvenuti, Luci Rangel. **Madri:** 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m, 22h 20m. (18 anos).

CINCO MILHÕES DE ERROS (The Biggest Bundle of them All), de Ken Annakin. Gangsters amadores, sob a chefia do aposentado italiano Cesare Celli (Vittorio de Sica), tramam um assalto fabuloso na Itália. Com Robert Wagner, Raquel Welch, Edward G. Robinson. Panavision/Metrocolor. **No Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

JOGOS DA NOITE (Nattlek), de Mai Zetterling. O segundo longa-metragem realizado pela atriz sueca, um problema para censores [illegible] num filme insólito [illegible] sexo. Sem cortes. Baseado em um romance da atriz-diretora. Com Ingrid Thulin, Keve Hjelm, Jorgen Lindstrom, Lena Brundin, Naima Wifstrand, Rune Lindstrom. **Scala, Alvorada, Paris-Palace e Bruni-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS 26 DO EXPRESSO POSTAL (Robbery), de Peter Yates. Nova versão do roubo do trem postal Glasgow—Londres. Em côres. Com Joana Pettet, James Booth, Frank Finlay. No **Condor-Copacabana, Odeon-Niterói e Petrópolis:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ENFIM SÓS... COM O OUTRO (Brasileiro), de Wilson Silva. Comédia. Com Augusto César, Rossana Ghessa, Grande Otelo, Annick Malvil, Leila Santos, Rogéria, Fregolente. **Rian, Leblon e América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O SATÂNICO ELETRA I (Con la Morte alle Spalle), de Alfonso Balcazar. Espionagem em co-produção hispano-italiana. Eastmancolor. Com George Martin, Vivi Back, Rosalba Neri. **Rivoli, São José e Alfa** (14 anos).

A MORTE NÃO CONTA OS DÓLARES (La Morte Non Conta i Dollari), de George Lincoln. **Western** à italiana. Eastmancolor. **São Francisco** (R. Miranda), **Iguaçu** (N. Iguaçu).

DJANGO (Django), de Sergio Corbucci. **Western** à italiana. Com Franco Nero, Loredana Nuciak. Eastmancolor. **Asteca, Flórida, Brasil** (Caxias), **Palácio** (Meriti), **Neves** (São Gonçalo): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O CÉREBRO DE UM BILHÃO DE DÓLARES (Billion Dollar Brain), de Ken Russell. Volta Harry Palmer, o agente secreto criado por Len Deighton e interpretado por Michael Caine. Com Karl Malden, Françoise Dorléac, Ed Begley. Tecnicolor/Panavision. **Copacabana e Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS DOCES SENHORAS (Le Dolci Signore), de Luigi Zampa. As picantes aventuras de quatro mulheres sedutoras da **dolce vida** romana. Com Ursula Andress, Virna Lisi, Claudine Auger, Marisa Mell. Italiano. Eastmancolor. **Ópera:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS ANOS LOUCOS (Les Années Folles), de Mircea Alexandresco e Henri Torrent. Painel documentário de acontecimentos políticos, sociais e mundanos do período 1917-1930, utilizando trechos de filmes de cinematecas oficiais e particulares. Leão de Ouro no Festival de Veneza, 1961. **Paissandu e Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

DOIS NA LONA (Brasileiro), de Carlos Alberto de Souza Barros. Comédia com Ted Boy Marino (de televisão) no papel de um lutador de **catch.** Também no elenco Renato Aragão, Anabela, Sueli Franco, Leila Santos, Milton Vilar e o garôto João Carlos. **Paraíso.** (Livre).

A ESTRÊLA (Star), de Robert Wise. A carreira da atriz Gertrude Lawrence nos palcos da Broadway e de Londres, com músicas de Jimmy van Heusen, Sammy Cahn, George & Ira Gershwin, Noel Coward, Cole Porter. Com Julie Andrews, Michael Craig, Daniel Massey. Versão em 70 mm. DeLuxe Color. **Roxy:** 13h 20m, 16h, 18h 40m, 21h 20m. (10 anos).

DJANGO, O MATADOR (L'Ultimo Killer), de Joseph Warren. **Western** à italiana, com George Eastman, Anthony Ghidra, Dana Ghia. Tecnicolor/Techniscope. **Bruni-Botafogo, Rio Branco:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AO MESTRE, COM CARINHO (To Sir, with Love) — de James Clavell, com Sidney Poitier no papel de um professor de adolescentes rebeldes. No elenco ainda Judy Geeson, Christian Roberts e Suzy Kendall. Tecnicolor. **Capri e Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O MARIDO É MEU... E O MATO QUANDO QUISER (Il Marito è Mio e l'Ammazzo Quando mi Pare), de Pasquale Festa Campanile. Comédia baseada numa novela de Aldo De Benedetti. Com Catherine Spaak, Hiwell Bennett, Hugh Griffith, Romolo Valli. Eastmancolor. **Bruni-Ipanema e Bruni-Saens Peña:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. [illegible] Com Dustin Hoffman, Anne Bancroft e Katharine Ross. Tecnicolor/Panavision. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OPERAÇÃO SAN GENNARO (Operazione San Gennaro), de Dino Risi. Comédia razoavelmente divertida, com uma quadrilha heterogênea: **gangsters** à americana e meliantes sentimentais da **malavita** napolitana. Com Nino Manfredi, Senta Berger, Totò, Claudine Auger, Mario Adorf, Harry Guardino. Eastmancolor. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

PLAYTIME — TEMPO DE DIVERSÃO (Playtime), de Jacques Tati. [illegible] Filme inaugural da excelente projeção 70mm do **Condor-Largo do Machado:** 15h, 17h30m, 19h45m, 22h. (Livre).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10h no **Cine Hora — Edifício Avenida Central.** (Livre)

JEZEBEL (Jezebel), de William Wyler. Um famoso Wyler de 1938, com Bette Davis, Henry Fonda, George Brent. Complemento: o curto **Bette Davis,** 1963, produzido por David L. Wooper, com narração de Joseph Cotten. Até sábado, diàriamente, no **Auditório da Cinemateca do Museu de Arte Moderna.** Ingressos à disposição dos interessados.

CINEMA UNDERGROUND — repetição do programa de experimentos americanos do chamado **Underground Cinema,** complementados por **Entr'Acte,** vanguardismo de René Clair. Até sábado, diàriamente, às 16h, no **Auditório da Cinemateca do MAM.** Ingressos à disposição dos interessados.

Teatro

PROMETEU ACORRENTADO — Tragédia de Ésquilo, numa encenação estilizada e moderna do Teatro de Picadeiro, de Recife. Dir. de Fernando Pinto. **Jovem,** Praia de Botafogo, 522 (26-2569): 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Curta temporada.

A VIRGEM PSICODÉLICA — Comédia sem indicação de autor, aliás perfeitamente dispensável, por se tratar da volta de Derci Gonçalves ao teatro. **Santa Rosa,** Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641): 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h

DIÁRIO DE UM LOUCO — Monólogo baseado no conto de Gogol, adaptado por Sylvie Luneau e Roger Coggio. Tragicomédia da alienação: na Rússia czarista, um pequeno funcionário público confunde, aos poucos, a sua miserável existência com os seus sonhos de grandeza. Remontagem do grande sucesso do antigo Teatro do Rio, dirigida por Ivã de Albuquerque, na mesma magistral interpretação de Rubens Correia. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794): sòmente às têrças-feiras, 21h 30m, e às quintas-feiras, 17h. Últimos dias.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE — Comédia de Maira Guimarães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracena com Miriam Muller. **Dulcina,** Rua Alcindo Guanabara, n.º 17/21 — (32-5817): 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a. 16h, e dom. 18h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Arlete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro do Bôlso do Leblon,** Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122): 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., às 16h 30m e dom., 18h.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — comédia de um mundo em transformação, de Anton Tchecov. Uma fazenda que é o símbolo de um passado e de uma mentalidade, passa das mãos de uma família aristocrática para as da burguesia. Inauguração de uma nova casa de espetáculos e de uma companhia cujo núcleo respondia pelo antigo teatro do Rio. Dir. de Ivã Albuquerque. Com Vanda Lacerda, Hélio Ari, Vera Gertel, Rubens Correia, Leila Ribeiro, Carlos Eduardo Dolabella e outros. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794): de 4a. a dom., 21h 30m; vesp. dom., 18h. Só até domingo.

RALÉ — Drama de Gorki, criado em 1902. Seqüência de cenas passadas num asilo onde pernoitam representantes das camadas marginais da sociedade russa da época. Primeira montagem da Companhia Dramática do Teatro Nôvo, e homenagem a Gorki por ocasião do seu centenário de nascimento. — Dir. de Gianni Ratto. Com Ana Maria Taborda, Diana Antonás, Cláudia Ribeiro e Castro, Afrton Kerensky, Adamastor Camará, Ivã Seta e outros. **Teatro Nôvo,** Av. Gomes Freire, 474 (22-0271): 21h; vesp. 5a., 16h; sáb. e dom., 17h. Últimos dias.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia.** Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas.

ELAS LEVAM TUDO — de Meira Guimarães e Colé. No **Teatro Carlos Gomes** (22-7501). Com Marivalda. Diàriamente, às 20h e 22h; vesp., quintas, sábados e domingos, às 18h.

"Show"

Geraldo Vandré em Dê uma Flor para seu Amor, no Teatro Opinião

DÊ UMA FLOR PARA O SEU AMOR — Com Geraldo Vandré. Hoje, às 21h15m, no **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143. Res.: 36-3497.

MARISA ROSSI E TRIO IRAKITAN — na boate **Drink,** Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

MIÈLE E TUCA 69 — Estréia hoje, na **Sucata.** Reservas: .... 27-3589.

ELIANA EM TOM MAIOR — com Eliana Pittman. Produção de Haroldo Costa e Moisés Fuks. No **Teatro Copacabana.**

FESTIVAL DO STANISLAW — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora,** Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro **shows.** Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

TOP LESS GIRLS — com a participação de Pedrinho Rodrigues. Direção e produção de Paulo Monte. no **Chez Tei,** Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub,** Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA HELENA — no **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert.** NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

CARMINHA MASCARENHAS E CIRO MONTEIRO — no **Sarau.** Rua Gustavo Sampaio, 840.

É SAMBA MESMO — show de Haroldo Costa. Com Neide da Mangueira, Ilza da Imperatriz Leopoldinense, bateria da Unidos de Vila Isabel. No **Rancho Alegre,** Estrada do Itanhangá, 219.

Rádio

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

Música

ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL — Regente: Eleazar de Carvalho. Solista: Jacques Klein. Hoje, às 20h 45m, no **Teatro Municipal.**

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Participação do Côro do Instituto Israelita Brasileiro de Cultura e Educação. Hoje, às 20h 45m, no **Teatro Municipal.**

LÚCIA DE LAMMEMOOR — ópera de Donizetti. Com Dalka Azevedo, Fernando Teixeira. Orquestra e Côro do Teatro Municipal. Amanhã, às 20h 45m, no **Teatro Municipal.**

CONJUNTO ROBERTO DE REGINA — na **Sala Cecília Meireles.** Quinta-feira, às 21h.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

LEITURA DINÂMICA — Prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.**

TEORIA NA COMUNICAÇÃO LITERÁRIA — professor Eduardo Portela. No **Colégio do Brasil,** à Rua Gago Coutinho, 61.

CURSO DE CULTURA BRASILEIRA E AMERICANA — Dia 27 de novembro, o Dr. Martin Ackerman dissertará sôbre **Mudanças Sociais nos Estados Unidos.** No salão do 2.º andar do **Instituto Brasil-Estados Unidos.** Av. Copacabana, 690.

OS FOLGUEDOS POPULARES — professôra Dulce Martins Lamas, no **Conservatório Brasileiro de Música.** Inscrições na Av. Graça Aranha, 157, 12.º andar.

QUE É JORNALISMO? — curso programado por Gean Maria Bittencourt. De segunda a sexta-feira, das 18 às 19 horas, num total de 12 conferências. Na **ABI.**

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a dez anos. Dirigido pelas professôras Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

CURSO DE CINEMA EM COPACABANA — No Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral (Rua República do Peru, 104), às 14h 30m. As aulas serão dadas por José Carlos Avellar.

PALESTRAS SÔBRE O TEATRO — uma série de palestras sôbre o teatro, promovidas pelo Departamento de Cultura. Na **Biblioteca da Gávea,** Praça Santos Dumont, 60.

Artes Plásticas

CLÉBIO GUILLON SÓRIA — pinturas e desenhos, na **Meia Pataca,** Rua General Osório, 119.

HELENICE — Xilogravura — **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana, 1 100) — Apresentação de Carlos Cavalcânti.

SIMAS — pintura na **Galeria Goed** — Siqueira Campos, 18-A.

HERALDO PEDREIRA — desenhos a pastel — **Galeria Macunaíma.**

ANTÔNIO MAIA — pintura — **Gabinete de Arte Botafogo** — (Barcinski) — Pinheiro Guimarães, 71 (46-1294).

HUGO RODRIGO OTÁVIO — Fotografia, na **Galeria GEA** (Barão de Ipanema, 59). Apresentação de José Paulo.

GIOVANNI — pintura do primitivo Giovanni, na **Contu,** Rua Conde de Bonfim, 445-A.

MANOEL CHATEL — pintura primitiva, na **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35, sala 201). Apresentação de Harry Laus.

ROBERTO MORICONI — Na **Petite Galerie** (Praça General Osório) a Máquina 1. Instrumento Dinâmico Visual, de Roberto Moriconi — apresentação de Walmir Ayala.

DESENHO INDUSTRIAL — No **Museu de Arte Moderna,** exposição da I Bienal Internacional de Desenho Industrial.

GEORGE LUIS — Pintura na **Galeria Domus** (Aníbal de Mendonça, n.º 81-B) — Apresentação de Antônio Bento.

AILEEN MEEKER — Na **Galeria Montmartre Jorge** (São Clemente, n.º 72), pinturas de Aileen Meeker. Paisagens do Rio de Janeiro.

IAPONI — **A Morada** (Avenida Rio Branco n.º 156, loja 104), exposição de óleo com temas de folguedos populares do Nordeste, do pintor Iaponi.

XXII SALÃO DE SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS — Mais de 500 quadros. No **Ministério de Educação e Cultura.**

GRAVURAS — Na **Galeria do Museu Histórico Nacional,** gravuras de Ana Lúcia e Jerval.

TENDÊNCIAS NOVAS — coletiva de arte contemporânea americana, no **Museu de Arte Moderna** — Aterro.

ARTISTAS INGLÊSES — no **Museu da Imagem e do Som,** a exposição **O Rio de Janeiro Visto por Artistas Inglêses do Século Passado.** Av. Marechal Ancora, 1.

NEWTON RESENDE — exposição de pintura, na **Galeria Relêvo.** Apresentação de Jacob Klintowitz — Copacabana, 252.

MONTEZ MAGNO — exposição, na **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos** — (Av. Copacabana, 690, 2.º andar).

DOIS PINTORES — na **Galeria Pepe** (Barata Ribeiro 630), exposição de pintura de Nei Tecídio e Hiram Nei.

MAPILIA — pintura, na **Galeria OCA** (Rua Jangadeiros, 14-C) — apresentação de José Roberto Teixeira Leite.

JOSÉ MARIA — **Galeria Irlandini** — (Teixeira de Melo, 30-A) — miniquadros a óleo.

ANNA MARIA — pintura, apresentação de Fausto Cunha — **Galeria Escada** — (Gal. San Martin, 1010).

INÊS DE SÁ — gravura — **Galeria Giro** — (Rua Gal. Polidoro, 179).

AUGUSTO RODRIGUES — pintura e desenho — Apresentação de Aaron de Alencar — **Galeria Cavilha** — (Dias da Rocha, 52).

GERDA BRENTANI — desenhos na **Galeria Voltaica** — (Barata Ribeiro, 810, sobreloja) — Apresentação de Tarsila do Amaral.

ALICE HOYT PALMER — óleos, colagens e esboços — artista americana — Rua Melvin Jones, 5, 20.º andar.

FOTOGRAFIAS — documentação fotográfica de Arte e Sociedade nos Cemitérios Brasileiros, fotos de Clarival do Prado Valadares — **Galeria Goeldi** — (Prudente de Morais, 129).

VINOCO CASAS — pintura, na **Maison de France,** 3.º andar — sob os auspícios de Air France e da Associação de Cultura Franco-Brasileira — Apresentação de Alberto de Almeida.

PERCY DEANE — pintura e desenho, na **Galeria Decor** — (Toneleros, 356).

HRAIR — pintor libanês — apresentação de Geraldo Ferraz — **Galeria Bonino,** Barata Ribeiro, 576.

FRANK SCHAEFFER — pintura, na galeria da **Livraria Agir** — Rua do México, 98-B.

IVÃ MORAIS — pintor de temas populares — **Galeria Copacabana Palace,** Av. Copacabana, 291.

PINHO DINIS — cerâmica e pintura — **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana** (Marquês de Valença, 74).

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio,** no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras, — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Ancora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando, grande e expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h 40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina Brasileira, medalhão comemorativo, peças outras de ouro, prata, bronze e cobre, bem como títulos, ofícios, cartas e manuscritos outros. Aberto às quintas-feiras, das 14 às 18 horas — Av. General Justo, 365, 9.º andar.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa,** de Vitor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias — Av. Rio Branco n.º 199. Hora: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0021). Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farâni n. 3-B. — (Tel. 26-2445) — Horário: 8h 30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (tel. 23-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário: 8 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607 — Aberta até as 21 horas.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar, Telefone 42-6504. Horários 9 às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DA PENHA — Rua Uranos n.º 1326 (30-6713). Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1117 — Tel. 201. Horários: 8 às 21h 30m. — Bibl. de adultos. — 9 às 18 horas — Bibl. Infantil. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE SANTA CRUZ — Rua Martim Francisco, 8-A — Horário: 8 às 17 30m. Fechada aos sábados.

O que há para ver no mundo

NOVA IORQUE

TEATRO

KING LEAR — no melhor desempenho de sua carreira, Lee J. Cobb representa um quase irrepresentável papel com uma habilidade consumada, colocando no seu retrato de um velho louco e sofredor uma tôda envolvente humanidade. Na **Broadway.**

LOVERS AND OTHER STRANGERS — as quatro histórias de homens e mulheres provam novamente que enquanto existe ritmo e rima no amor e casamento, dificilmente há razão.

CINEMA

BULLIT — uma violenta jornada para o submundo. Steve McQueen no papel de um tenente da polícia de São Francisco.

FUNNY GIRL — Barbra Streisand, na biografia musical da vida de Fanny Brice.

WARRENDALE — as melancólicas vidas de um grupo de crianças com problemas emocionais são retratadas neste magnífico documentário canadense, de Allan King.

PARIS

CINEMA

LA BANDE A BONNOT — de Philippe Fourastié. Com Bruno Cremer, Jean-Pierre Kalfon, Annie Girardot, Jacques Brel. No **Cluny Palace, Madeleine-Gaumont, Mercury, Select-Pathé.**

LA PUCE A L'OREILLE — direção de Jacques Charon. Uma adaptação da peça de Georges Feydeau. No **Studio Médicis** e no **Marbeuf.**

LA BOMBE BOMBE — de Peter Watkins. A Inglaterra sob a bomba atômica: uma antecipação fulgurante que deve ser vista.

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O MUNDO

1) O Presidente Charles De Gaulle manteve o valor do franco e segundo os observadores esta decisão ficará na história, como a maior vitória ou a derrota final de De Gaulle. O franco teve de ser mantido por quê:

a) *houve uma forte pressão sôbre a moeda francesa nos mercados e bôlsas internacionais;*
b) *houve corrida pela compra de jóias e diamantes;*
c) *com as crises estudantis a cotação do franco no mercado estrangeiro baixou.*

2) Operários e empregados de várias emprêsas uruguaias ocuparam os prédios dos locais de trabalho, aderindo às manifestações estudantis. Os empregados das emissoras de rádio continuam em greve. Nos bancos privados, os funcionários reiniciaram as greves. A polícia intervém em vários locais de Montevidéu. As greves uruguaias são contra:

a) *a permanência de Pacheco Areco no poder;*
b) *a intervenção da polícia na Universidade Central;*
c) *o estado de sítio e a política econômica do Govêrno;*

3) O Presidente da República, Giuseppe Saragat, entrevistou-se com parlamentares e com membros dos partidos políticos em novas tentativas de encontrar um nome para primeiro-ministro. A crise político-social se agrava com greves de operários e estudantes que em *slogans* violentos, protestam contra o Govêrno. Os fatos se relacionam com a:

a) *Espanha;*
b) *Itália;*
c) *Suíça.*

4) David Alfaro Siqueiros, artista mexicano, comunista confesso, prêso várias vêzes por êste motivo, está terminando um trabalho para um nôvo hotel no México, seu país. Companheiro de Ruffino Tamayo, também pintor, Siqueiros, agora com 72 anos, afirma que "pintura de cavalete é sòmente uma maneira de ganhar dinheiro." Siqueiros usa uma técnica particular de pintura:

a) *pintura-objeto;*
b) *pintura-ambiental;*
c) *muralista.*

5) Com seu irmão e a atriz Melina Mecouri em greve de fome diante da Embaixada grega, em Londres, e com pedidos de várias partes do mundo — inclusive um do Papa — foi adiada, mas não comutada, a pena de morte de Alexandros Panaghoulis. O Govêrno grego classificou os pedidos de clemência como "imprudentes e insólitos, uma intervenção nos assuntos internos da Grécia." Panaghoulis foi condenado à morte, acusado de:

a) *atentar contra a vida do Primeiro-Ministro Papadopoulos;*
b) *subversão contra a nova Constituição grega;*
c) *delito de opinião.*

6) A segunda tentativa no mundo para a cura da hidrofobia, através de uma operação no cérebro, foi realizada na Colômbia em um menino de 12 anos. A substância que parece provocar a cura da hidrofobia é a:

a) *trepanação;*
b) *gamaglobulina;*
c) *asparagina.*

O PAÍS

1) Aos exames vestibulares da Universidade de Brasília concorrerão 3 mil estudantes que disputarão 850 vagas. De acôrdo com o Plano-Diretor da Universidade, de 1961, a Universidade de Brasília deveria ter hoje 12 500 estudantes. Tem apenas 3 200. Os planos e a criação da Universidade de Brasília são de ex-Ministro da Educação, que depois de exilado alguns anos no Uruguai, está de volta e ameaçado de prisão. Seu nome é:

a) *Celso Furtado;*
b) *Darci Ribeiro;*
c) *Miguel Arrais.*

2) "Meu caro Guimarães Rosa: Deus nos permitiu a ambos realizássemos o velho desejo. Você pôde matar à vontade, pude eu pagar a promessa. E muito obrigado, por haver me acompanhado até aqui." Trecho do discurso do imortal que substituiu Guimarães Rosa na Academia Brasileira de Letras. Seu nome é:

a) *Mário Palmério;*
b) *Odilo Costa Filho;*
c) *Paulo Magalhães.*

3) Como parte do programa comemorativo do aniversário da cidade de Niterói, vereadores e deputados disputaram uma partida de futebol, tendo a equipe vencedora recebido como prêmio dez caixas de cerveja e um leitão assado. Niterói, cidade fundada por Araribóia, fêz:

a) *400 anos;*
b) *300 anos;*
c) *395 anos.*

4) No dia 27 de novembro, quarta-feira — dia da Intentona Comunista de 1935 — será pôsto em liberdade Jânio Quadros, depois de 120 dias de confinamento em Corumbá. Jânio Quadros, político cassado pela Revolução de março de 1964, foi confinado por:

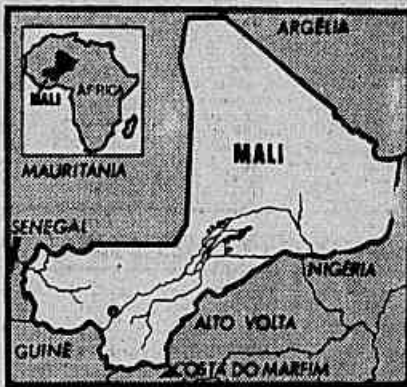
a) *artigos em revista sôbre Carlos Lacerda;*
b) *publicação de livro sôbre a História do Brasil;*
c) *por pronunciamentos de caráter político.*

5) Matias Beck, um holandês, e não Martim Soares Moreno, foi o fundador da cidade de Fortaleza. Esta a tese de Raimundo Girão que afirma ainda que o Brasil não foi descoberto por Pedro Álvares Cabral — êste ano está-se comemorando o quinto centenário do nascimento de Cabral — mas sim pelo navegador espanhol:

a) *Cristóvão Colombo;*
b) *Vicente Pinzón;*
c) *Américo Vespúcio.*

6) Católica, irlandesa, atriz de cinema, ficou famosa pelos seus cabelos ruivos e por uma palmada que lhe aplicou John Wayne no filme *Depois do Vendaval*. Participou ainda de *Como Era Verde meu Vale* e em *Quando os Homens São Homens*. Visitou recentemente o Rio. Seu nome é:

a) *Rita Hayworth;*
b) *Ronda Fleming;*
c) *Maureen O'Hara.*

O TESTE

Um grupo de oficiais depôs o Presidente Modibo Koita em nome de um Comitê Militar de Libertação, que prometeu eleições livres para "pôr fim à ditadura." O fato ocorreu no Mali, país africano, que vive da agricultura (produz milho, algodão e arroz) e que tem quatro milhões de habitantes. Procure relacionar a primeira coluna — onde estão os nomes dos países vizinhos ao Mali — com a segunda coluna, onde estão as capitais dêstes países.

1) Mali
2) Costa do Marfim
3) Senegal
4) Argélia

a) Argel
b) Dakar
c) Bamako
d) Abidjan

RESPOSTAS

O MUNDO: 1)a 2)c 3)b 4)c 5)a 6)b
O PAÍS: 1)b 2)a 3)a 4)c 5)[illegible] 6)c
O TESTE: 1)c 2)d 3)b 4)a

"O que o mundo sabe de Cabral não daria para encher nem uma página tamanho ofício." O comentário é do historiador Américo Jacobina Lacombe, que confirma todo o mistério que envolve a descoberta do Brasil. Hoje já se diz que a descoberta foi responsabilidade de um navegador espanhol. Qual será a verdade?

Das poucas informações que se tem sôbre Cabral — tôdas duvidosas — algumas se referem a seu nascimento, datado em tôrno de 1467, 1468. Supõe-se que o dia foi 29 de junho, festa de São Pedro Apóstolo, isto porque há um velho costume português de batizar-se os recém-nascidos com o nome do santo do dia. Antes da morte do irmão, que era o primogênito, Cabral chamava-se Pedro Álvares de Gouveia, mudando em seguida para Pedro Álvares Cabral. Seus títulos são bastante conhecidos: filho de Fernão Cabral, senhor de Azurara, alcaide-mor de Belmonte, fidalgo da casa de D. Afonso V e de D. Isabel de Gouveia.

Na inscrição de seu túmulo não há nenhuma referência sôbre o seu maior feito: a descoberta do Brasil. Diz simplesmente: "Aqui jaz Pedro Álvares Cabral e Dona Isabel de Castro, sua mulher, cuja é esta capela e de todos seus herdeiros; a qual, depois da morte de seu marido, foi camareira-mor da Infanta D. Maria, filha de El-Rei Dom João nosso senhor, o terceiro de nome." A descoberta, pelo menos, teve maior repercussão na carta que Pero Vaz de Caminha escreveu ao rei português comunicando-lhe o acontecimento.

"Neste dia, a horas de véspera, houvemos vista de terra. Primeiramente dum grande monte, mui alto e redondo; e doutras serras mais baixas ao sul dêle; e de terra chã, com grandes arvoredos: ao monte alto o capitão pôs o nome — o Monte Pascoal — e à terra — a Terra de Vera Cruz." A verdade total e definitiva sôbre Cabral será muito difícil de ser revelada. Quase todos os documentos relativos a Pedro Álvares Cabral desapareceram durante o terremoto que assolou Lisboa. Restaram apenas sete documentos sem muita expressão.

A rivalidade e a controvérsia sôbre se êle é realmente o descobridor do Brasil voltaram a se acender com a denúncia de um professor cearense que afirma ser Pinzón o verdadeiro descobridor. Ao lado das investigações sôbre a responsabilidade ou não de Cabral, outras polêmicas ainda tornam mais obscura a sua imagem. Enquanto alguns historiadores brasileiros insistem em afirmar que Cabral morreu abandonado pelo Govêrno português e que só conseguiu elevar seu padrão de vida após o descobrimento por ter-se casado com uma mulher rica, outros desmentem categòricamente essas afirmações, alegando que Cabral sempre foi respeitado pelos patrícios.

ESCOLA DA NOTÍCIA

A MATEMÁTICA DO FATO | VICTOR CHIRITY

FLUMINENSE X BANGU: QUANDO FALAM OS TORCEDORES

Semana passada, no Maracanã, assistimos à derrota do Fluminense. À saída, os torcedores tricolores davam a nítida impressão de terem voltado de um velório.

— Puxa — desabafava um tricolor — Não vi, ainda, em todo êsse torneio, um clube ter tido tanto azar num jôgo. Três bolas na trave. E olhe que, com êsse, são 112 jogos. Quase o total do campeonato.

— Calma lá! Ainda faltam muitos jogos — interveio seu parceiro com certo otimismo — São 17 clubes que disputam a Taça de Prata. Logo um total de 272 jogos, pois não há returno.

O outro franziu a testa, como que estranhando aquêle total. Mas logo recebeu a explicação do primeiro:

— É muito simples, meu caro. São 17 clubes e não há returno, não é mesmo? Cada clube enfrenta 16 adversários. Logo você multiplica 17 por 16 e encontrará 272, que é o total de jogos. Fácil, não é?

O leitor concorda com êsse torcedor? Quantos jogos há no referido campeonato?

EXPLICAÇÃO

Sem nenhuma dificuldade obtém-se a solução.

Façamos, como subsídio, uma tabela que visualize o raciocínio do torcedor. Representemos, para tal, os clubes por letras:

AXB BXA CXA DXA...
AXC BXC CXB DXB...
AXD BXD CXD DXC...
....
....

Escreveremos, se completarmos êsse quadro, 17 colunas com 16 grupos (jogos) em cada. O produto dêsses números — 17x16 — fornece-nos o total de grupos.

Foi êsse o raciocínio do torcedor. Mas o leitor observa que há, aí, um pequeno engano. Como não há returno — conforme já foi dito — cada jôgo foi contado duas vêzes. Ora, A X B e B X A não constituem dois jogos, mas apenas um. E assim A X C e C X A, E X G e G X E, etc.

Para obtermos, então, o resultado correto, basta dividirmos aquêle produto por dois:

$$\frac{17 \times 16}{2} = 136$$

Êsse é o total de jogos que há no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Convém salientar que o torcedor teria tôda a razão, se o torneio admitisse returno. Como não é o caso, êle é mais uma vítima da ilusão causada pelos números.

A ESCRITA NO JORNAL JOÃO MUNIZ DE SOUZA

"Uma língua não pode ficar mumificada e inânime, dentro das faixas seculares e imutáveis. Os organismos vivos arfam e vibram, numa perpétua renovação. O fluxo e o refluxo da vida não param. Mas as regras vitais permanecem as mesmas, na sua eterna e misteriosa essência." (Olavo Bilac).

EM TÔRNO DE UM SÍMBOLO

A direção do Banco do Brasil, em boa hora, resolveu abrir um concurso visando à criação de um símbolo para aquêle estabelecimento oficial de crédito. A comissão julgadora escolheu o símbolo vencedor: um cifrão com dois bês entrelaçados. É um trabalho de alta categoria. O resultado do concurso foi amplamente divulgado pela imprensa. Os vencedores (foram três) receberão NCr$ 8 000,00.

Um matutino carioca deu destaque ao fato, e justamente quando o assunto era cifrão, registrava o jornal o valor do prêmio em dinheiro, escrevendo aquêle sinal que serve para expressar unidades monetárias com traço apenas, vertical. É um êrro que se está generalizando em nossa imprensa. Pode ser que seja até uma estilização gráfica, mas o certo é que está contra a formação histórica do símbolo.

Quando os árabes invadiram a Espanha, no século VII, para comemorar a passagem dêles da África para a Europa, atravessando o atual estreito de Gibraltar, naquele tempo as Colunas de Hércules, cunharam uma moeda que trazia numa das faces um desenho: duas linhas verticais, representando as duas colunas de Hércules e, cortando-as, outra linha sinuosa que representava as águas do estreito. Como tal símbolo estava numa moeda e esta representava dinheiro, o povo, ignorando a simbolização árabe, deu-lhe o significado que ainda conserva.

Como se vê, eram duas as linhas verticais porque duas eram as Colunas de Hércules.

Na mesma página onde aparece o noticiário sôbre o nôvo símbolo do Banco do Brasil, leio que o "Executivo e o Legislativo estão empenhados na defesa do *erário público*".

É mais do que louvável êsse empenho, principalmente quando sabemos que enxameiam aí abusos de tôda ordem em relação às finanças públicas, sòmente comparáveis aos desmandos de linguagem.

Erário público é pleonasmo grosseiro que se lê e se ouve todos os dias na imprensa, no rádio, na televisão e nas tribunas parlamentares. Erário já significa *tesouro público*. Corretamente devemos falar e escrever *erário federal, erário estadual, erário municipal*.

E já que estamos na área financeira, vale destacar aqui o que tenho encontrado algumas vêzes *finança* no singular, quando o uso corrente e consagrado do vocábulo é no plural. Os puristas, segundo Antenor Nascentes, preferem *fazendas públicas* ou *rendas públicas*, mas êle, que é grande filólogo e mestre consagrado, registra *finanças*. E assim, no plural.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-Feira, 26-11-68 — Parte Inseparável do Jornal

AVISO — A Central do Brasil informa que das 9 às 16 horas de amanhã, os trens elétricos que circulam no sentido D. Pedro II a Deodoro não farão paradas em Lauro Müller e São Cristóvão.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja.

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109.
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12.

HORÁRIO

As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até às 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria fraca sôbre o mar a leste do Rio Grande do Sul com anticiclone na retaguarda cujo centro atinge 1022 milibares na Argentina. Frente fria fraca sôbre o mar a leste do Espírito Santo com anticiclone na retaguarda mantendo pressão de 1016 milibares. A leste da Bahia massa tropical marítima com centro de 1014 milibares. Linha de instabilidade ao longo dos Estados de Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Bahia e norte de Minas Gerais. Zona de instabilidade atingindo o sul do Pará e norte de Mato Grosso.

NO RIO

BOM

MÁXIMA: 30.2
MÍNIMA: 14.2

O SOL

NASC. — 5h
OCASO — 18h18m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 11h40m/0,9m e 19h/0,8m
BAIXA-MAR: 2h30m/0,2m e 15h40m/0,6m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo: Bom com nebulosidade. — Pancadas ocasionais. — Temp.: Estável.

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Gde. do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Nublado — Trovoadas com pancadas esparsas principalmente no interior. — Temp.: Estável.

Sergipe — Bahia — Tempo: Nublado — Chuvas esparsas. Temp.: Estável.

Minas Gerais — Tempo: Bom com nebulosidade — Trovoadas esparsas. Temp.: Em elevação.

Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade — Névoa sêca. Temp.: Em elevação.

Goiás — Mato Grosso — Tempo: Nublado — Trovoadas esparsas no período. Temp.: Em elevação.

São Paulo — Paraná — Sta. Catarina — Tempo: Bom com nebulosidade — Névoa sêca. Temp.: Em elevação.

Rio Gde. do Sul — Tempo: Nublado — Instabilidade ocasional. Temp.: Em elevação declinando após.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 25º, encoberto; Santiago, 19º, [illegible]; Montevidéu, 13º, nublado; Lima, 19º, nublado; Bogotá, 19º, sol; San Juan, 29º, parcialmente nublado; Kingston (Jamaica), 27º, bom; Port-of-Spain (Trinidad), 27º, nublado; Caracas, 27º, nublado; Miami, 26º; Chicago, 1º, encoberto; Nova Iorque, 6º, encoberto; Paris, 15º, sol; Berlim, 7º, nublado; Moscou, 1º, encoberto; Roma, 14º, sol; Lisboa, 18º, encoberto; Montreal, 2º, sol; Quebec, 2º, encoberto; Tóquio, 15º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

ANDRÉ CAVALCANTE, vazio, Vdo. ap. 3 qts., sala, coz. etc. Ent. 20 mil rest. comb. 52-3457. C. 730.

APARTAMENTO grande, c| quintal, serve p| moradia, negócio ou colégio. Vende-se vazio. R. Monte Alegre, 50 s| 102. Ver e tratar seg.-feira a sexta-feira das 15 às 17 horas.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se ap. 5-102, Rua Cardeal Dom Sebastião Leme, c| sala, 2 quartos e dependências. Tratar 52-5749 — J-254 — Souza — CRECI 1 087.

CENTRO — Uma oferta e tanto. Rua do Resende, 56. Vendemos em prédio de apenas 5 aps. por andar, apartamentos de sala e quarto separados, cozinha e banheiro. Construção de Marcos Esquenasi (uma real garantia em construção). Entrada (mesmo) de 700,00 e mensalidades de 120,00 (sem juros e sem correção monetária). Vá agora mesmo ao local. Rua do Resende, 56 (a 5 minutos da Av. Rio Branco e a 10 minutos da Praia do Flamengo). Informações diàriamente no local até às 22 horas, inclusive domingos, ou diretamente em nossos escritórios. Avenida Rio Branco, 156 s| 801. Tels. 22-8346 — 22-2793 — 32-3428 e 52-8774. — JULIO BOGORICIN (Creci 95). (B

BOX para guarda de auto, em Edifício Garagem à Rua dos Beneditinos, 25/27, oportunidade única, entrada apenas NCr$ 4 000,00 à vista, saldo financiado a combinar. Tratar Av. Rio Branco, 123, gr. 1110. Telefones 31-0844 e 31-0477. CRECI 1142.

BAIRRO DE FÁTIMA — Aps. conjugados. Vendem-se os últimos, sem entrada, com as prestações a partir de NCr$ 198,00, na Rua [illegible] Costa Bastos, 34. Tratar na Rua Riachuelo, 241. Tel. 42-4781, c| Almir — CRECI 1 201.

COMPRAMOS p| clientes apartamentos sala, 1, 2, 3 quartos, prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos, etc. Tel. 42-9586. CUNHA. CRECI 961.

CENTRO — Vende-se ótimo apartamento de frente, com sala, 1 quarto e banheiro na Rua Ubaldino do Amaral n. 41, esquina da Avenida Mem de Sá. Chaves com o porteiro. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE na Av. Presidente Vargas n. 446, 3.º andar. Tel. 43-1753 — CRECI 1 482.

PREDIOS — Vdo. Rua Uruguaiana, 210 e Tl. Otoni, 117. Interligados. Facilito. [illegible] 43-9195 — CRECI 566.

PREDIO — Área 2 000 m2, concreto armado, sólida construção, [illegible] 460 m2 mais 4 andares corridos, Elevador c| capac. 3 toneladas, localizado a poucos metros da Av. Rio Branco. Preço 450 mil. [illegible] Rocha 42-0379 — 52-6970. CRECI 73.

VAZIO nôvo s|. qto. sep. coz. banh. [illegible] 513 c/ port. ent. 7 000 rest. 2 anos c/ juros. 23-1214. CRECI 644.

VENDE-SE ótimo apartamento, com sala, quarto, cozinha e banheiro completo. Rua Riachuelo, 119, ap. 316. Tratar com o porteiro.

VENDEMOS — Apartamento na R. Ubaldino do Amaral, 41, esquina de Mem de Sá, [illegible] sala e quarto separados [illegible] Chaves com o porteiro. [illegible] Av. Presidente Vargas [illegible] 43-1753 — CRECI 1 482.

VENDO — Final de construção por NCr$ 7 000,00 à vista no centro [illegible] apartamentos separados [illegible] banh. coz. j. Inverno, tel: 22-9951 [illegible] 21 h. Benedito.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLÓRIA — Santa Teresa — Atenção — Vendo ótimo ap., 1a. locação, c| sinteco, sala, 2 qts., dep. de empregada etc. Ed. nôvo sob pilotis, 4 pav. c| 2 elevadores — preço fixo 40 000 — [illegible] financiado em 3 a. Dê a entrada de 10 000, e receba as chaves. Aceito financiamento da Caixa [illegible] B. B. etc. Estudo propostas. Tratar e marcar hora visita 34-5928 — 32-1031 — Loureiro — CRECI 1 462.

SANTA TERESA — Casa [illegible] pleno e firme 20x23 próximo ao Largo do Guimarães, preço 150 mil — [illegible] 46-5044. Saraiva ou Alvaro. CRECI 141.

SANTA TERESA — Vende-se boa casa de 2 pavimentos e sub-solo c| 8 qts., 3 sls., 2 coz., 3 banh. [illegible] Entr. de NCr$ 25 000,00 e o saldo em [illegible] Ver na Rua Paula Matos, 175. Tratar em MELLO AFFONSO e CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1209. Tel. 36-2767, Copacabana. CRECI 1206.

FLAMENGO — Ap. — Vende-se, vazio, Alt. Tamandaré, sala, qt., coz., banh., kitch., 22 mil [illegible] tel. 28-6188.

FLAMENGO — Vendo ap. 1 002, Rua Senador Vergueiro, quase esq. [illegible] final construção c| [illegible] garagem. Tratar 52-5749 — J-254 — Souza — CRECI 1 087.

FLAMENGO — Ap. Vendo. R. Flamengo, 12. Saleta, qt., coz., banheiro [illegible] 30 pag. [illegible] 25-1112 ou noite, 46-1019 — [illegible]

FLAMENGO — R. Senador Vergueiro, 56. Vendo apto. 404 c/ salão de jantar, sala [illegible] 3 qtos., c/ arm. [illegible] área serv. [illegible] Ver no local. Infs. tels. 47-5469 e 52-1006. Trat. na R. Senador Dantas, 20, s/ 1601. Machado. CRECI 27.

FLAMENGO — SÃO SALVADOR — Vdo. magnífico ap. c/ 3 dorms. c/ arms. [illegible] amplas deps. e garagem. Floren[illegible] Tels. 23-5004. CRECI 286.

VENDE-SE ap. [illegible] R. Oswaldo Cruz [illegible] de frente [illegible] banhs. socs., 2 [illegible] boa área [illegible] Tels.: 49-0241 e 54-4805. Creci 1 206.

VENDO ou alugo ap. conjugado, Rua Buarque de Macedo, 70 ap. 30[illegible] Chaves com porteiro. T. 47-2247.

VENDE-SE pôsto vendendo 60 000 litros [illegible] entrada [illegible] Rua [illegible] 91 s| 405 [illegible] 49-0241, 54-4805. Creci [illegible]

VENDE-SE ap. 910 da Rua Senador Vergueiro, [illegible] c| 3 qts., [illegible] Tratar [illegible] Princesa Isabel [illegible] 49-0241 e 54-4805. CRECI 1206.

VENDE-SE um apartamento na Rua [illegible] Botafogo, com sala [illegible] e quarto completo [illegible] 2a. [illegible] horas.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTOS — Catete — Rua Dois de Dezembro, 102, vendem-se c| sala e quarto, sala e 2 quartos, cozinha, banheiro, área com tanque com grande facilidade [illegible] CRECI 1 433.

APARTAMENTOS vazios ou alugados, aceitamos p| venda, notificamos inquilinos, legalizamos documentos etc. s| despesas p| os proprietários. IMOGAP. Quitanda 20| 508 — 31-3367 e 31-2534. CRECI 203. — SANTOS.

APARTAMENTO 101, frente, com garagem, 3 qtos. c/ arms. embut. [illegible] Tratar R. Senador Eusébio, 25. [illegible]

APARTAMENTO nôvo, de frente c| 3 qtos., salão, 2 banhs., copa-coz. e deps. Rua S. Salvador, esq. da R. Ipiranga, ap. 802. IMOGAP. Quitanda, 20| 508. 31-3367 e 31-2534. CRECI 203. SANTOS.

AVENIDA RUI BARBOSA — Vende-se o ap. [illegible] da Av. Rui Barbosa, 314. De frente, todo o andar, [illegible] 3 sls., galeria, 4 qts., 2 banhs. [illegible] Tratar 32-1937 (hor. comercial) ou 45-8283 (manhã e noite). Célia Bitter. CRECI 1342.

APARTAMENTO nôvo c| 2 qts. salão, coz. e deps. 50 mil c| 30 de entrada e rest. em 2 anos. Rua Gago Coutinho, 60, ap. 206. IMOGAP. Quitanda, 20| 508. — 31-3367 e 31-2534. CRECI 203. SANTOS.

COMPRAMOS p| clientes apartamentos sala, 1, 2, 3 quartos, prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos, etc. Tel. 42-9586. CUNHA. CRECI 961.

CATETE — Vendo ótimo apto. à Rua Pedro Américo [illegible]

EDIFICIO FLEMING — [illegible]

FLAMENGO — Largo do Machado [illegible]

FLAMENGO — [illegible]

LARANJ. — C. VELHO

IMOVIL — Vende-se ap. 201 da Rua Almirante Salgado, 256 (Laranjeiras), com 2 quartos, sala, copa-cozinha e demais dependências completas. — Ver no local ou na [illegible] IMOVIL LTDA., [illegible] Vargas, 417-A, [illegible]

LARANJEIRAS — Vdo. ap. nôvo de luxo com garagem no escrit. 3 qts. [illegible] 180m2, [illegible] Rua Soares Cabral, [illegible] MIRANDA. [illegible] das 14 às [illegible] 32-6709 [illegible]

LARANJEIRAS — Vazio, de frente. Vendo Rua General Cristóvão Barcellos, [illegible] ap. 402, [illegible] quartos, copa, [illegible] Preço 60 [illegible] Sinal 30 [illegible] Veja hoje. [illegible] 5735. Adm. [illegible] Av. Rio [illegible] CRECI 1 336.

BOTAFOGO — URCA

BOTAFOGO — Vende-se ap. c| [illegible] área e dep. [illegible] Ver na Rua [illegible] n. 270, [illegible] MELLO AFFONSO & CIA., na Av. [illegible] gr. 1 209 [illegible] Copacabana, ou [illegible] n. 125, [illegible] Tels: 29-2092, [illegible] CRECI 1 206.

BOTAFOGO — [illegible] ap. com sala [illegible] banheiro, [illegible] Pepê, 66 [illegible]

BOTAFOGO — Vendemos ótimo [illegible] coz. banh. [illegible] Praia de [illegible] corretor na [illegible] das 14 às [illegible] Mendonça Imó[illegible] 161, 9.º [illegible] e 22-4474

BOTAFOGO — R. Principado [illegible] de hall, [illegible] e kitch [illegible] saldo a com[illegible] Souza. — [illegible]

BOTAFOGO — Vende-se, Rua Real Grandeza [illegible] frente, [illegible] 2 qts., sala, [illegible] garagem. Tratar [illegible] Souza — CRECI [illegible]

BOTAFOGO — [illegible] ap. sala, [illegible] completas e [illegible] Grandeza, 74|204.

BOTAFOGO — Vende-se ap. 202. [illegible] 10. Ver no [illegible] das 8 às [illegible] 8 às 12 [illegible] Vargas, [illegible] 43-3113.

BOTAFOGO — [illegible] área com [illegible] sem con[illegible] 700 000 e [illegible] Saraiva ou [illegible]

BOTAFOGO — Vende-se lindo ap. conjugado com bela vista da praia. Chaves c| porteiro. Praia de Botafogo n. 340, ap. 1 015 — Tratar pelo telef. 47-4367.

BOTAFOGO — Vendemos apartamento Rua Real Grandeza, 193, Apto. 501. Frente, vest., sala, 2 dorm. cozinha, qto. emp., área de serviço. WC. Rua Visconde de Inhaúma, n.º 58, sala 1206. Tel. 43-8683. P. A. CRECI 49 — SP.

BOTAFOGO — Vendemos apartamento Rua Real Grandeza, 193, apto. 404, vest., sala, 2 dorms., banh. cozinha, Qe., área de serviço. WC. Rua Visconde de Inhaúma, n.º 58, grupo 1206. Tel.: 43-8683. P. A. CRECI 49 — SP.

COMPRAMOS p| clientes apartamentos sala, 1, 2, 3 quartos, prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos, etc. Tel. 42-9586. CUNHA. CRECI 961.

HUMAITA — Vende-se ótimo ap. c| vista para o Cristo, c| 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área e garagem. Ver na Rua Humaitá n. 68, ap. 405. Entrega-se vazio. Tratar em MELLO AFFONSO e Cia. Ltda., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092, 49-3261 e 29-7695, ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1209. Tel. 36-2767, Copacabana. CRECI 1206.

"OMNIA" — IMOVEIS — Vdo. ap. vazio. R. Humaitá, 151 ap. 1002, salão, sl., 2 qts., arm., dep. Ver no local, das 8 às 12 hs. 56-4359. — CRECI 775. Temos em outros bairros.

PRAIA DE BOTAFOGO 316 ap. 1013, vista p| mar, s| q. banh. coz. acab. de luxo, 1a. loc., 15 mil entr. rest. em 20 meses s| juros. Marcar visita p| tel.: 52-6842, Sr. Paul ou Wellington. Creci 630.

PROXIMO da praia (Botafogo) — Para entrega imediata vendo ap. nôvo, and. alto c| ótima sala, 3 dormit., lavabo, banh. completo, deps. gerais e garagem. Entrada 25 mil bem facilitados, saldo financ. em 10 anos. Marcar visitas: 36-0682 Costa Guedes. Corretor autorizado: Salvador Cariello — CRECI 279.

PRAIA DE BOTAFOGO — Apartamento, sala, e qt. conjugados, banheiro, kitch. 26-9181, das 10 às 20 horas.

RUA BAMBINA, 93 — Vendo as casa 2, 4, 8 2 pav. teto concreto, 2 salas, 3 quartos. .... 46-5044. Saraiva ou Alvaro. — CRECI 141.

U.C./. — Vende-se urgente vazio ap. fte. com saleta, salão 22m2, 2 qts. coz. banheiro compl. área e dep. compl. Entrada: NCr$ 18 000, prestações mensais como aluguel na caixa. Av. São Sebastião, 99. Base NCr$ 53 000. Int. das 9,30 às 11,30 h. Emanuel ou Araújo. Tel. 43-6792.

VENDE-SE ap. tipo casa, sala, 3 qts., coz., depend. empreg., peq. quintal, lugar p/ carro. Tels.: .. D. Vera 46-9164 — Andrade — 49-0241, 54-4805. CRECI 1206.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO! Casa c| 2 pavimentos. 2 salas, 3 qts. 2 banhs. deps. e garagem. 120 mil c| 50% em 2 anos. R. Pompeu Loureiro. IMOGAP. Quitanda, 20| 508 — 31-3367 e 31-2534. CRECI 203. SANTOS.

APARTAMENTO — Rua Décio Vilares — Vendo, 2|andar, 3 quartos, c| arm. embutidos, salão, banheiro demais dependências, recém pintado óleo, vazio. Telefones 32-9034 e 22-4270.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dependências de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tel. 43-3959 e .. 23-8676. CRECI 30.

APARTAMENTOS vazios ou alugados. Aceitamos p| venda, notificamos inquilinos, legalizamos documentos etc. s| despesas p| os proprietários. IMOGAP. Quitanda, 20| 508. — 31-3367 e 31-2534. CRECI 203. SANTOS.

AIRES SALDANHA — Excelente cobertura c| elevador, salão, 4 qts., garagem etc. Vazio. Parte social tôda em mármore Carrara. Rara oportunidade. Marcar hora p| visita. CARLA IMOVEIS. Tel. 22-4151, 22-2961. CRECI 167.

ATLANTICA — Ap. 180m2, com 2 sls., 4 qts., coz., 2 banh. desp. garagem. 150 mil fin. Ocasião. Dr. Jesus. 37-3378. CRECI 424.

ATLANTICA — Quadra Rua Santa Clara. Vende-se ap. 302, da Av. Atlântica, 2 806, frente para o mar, vazio, c| 2 salões, 4 quartos, dependências e garagem p| 3 carros. Chaves portaria. — Tratar tel. 52-5749 — J-254 — Souza — CRECI 1 087.

APARTAMENTOS novos, de sala e 3 quartos com 2 banheiros. Rua Constante Ramos, esquina de 5 de Julho, 388. Financiamento em até 10 anos com sinal desde NCr$ 15 000,00. Ver e tratar no local ou à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e .. 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 22 hs. CRECI 193. (B

APARTAMENTO frente corredor entrada, sala com varanda, quarto, área envidraçada, banheiro, cozinha. Peças amplas sem elevador condomínio baixo. Djalma Ulrich, 217-301. Entrada NCr$ ... 25 000,00 saldo 2 anos.

APARTAMENTOS de sala e 2 quartos, c| dependências e estacionamento p| automóveis. Últimas unidades. — Sinal NCr$ 5 000,00 e o restante financiado em até 10 anos. Rua Décio Vilares, 335. Ver e tratar no local ou à Rua do Ouvidor, 104, 2.º and. Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193. (B

AVENIDA PRADO JUNIOR, 135, ap. 216. Vendo conj., c| banh. e kitch. 20 mil, sendo 10 ent. e rest. 2 anos. Fone 45-7429. Chaves c| porteiro.

APARTAMENTO à Av. Rainha Elisabete, Pôsto 6, 2 quartos, sala, copa-cozinha etc. Vendo urgente. Tel. 47-9961.

AVENIDA COPACABANA 360 — Cinema Richmar. Vendo conjugado vazio, alto, porteiro Edmilson.

AVENIDA PRADO JUNIOR, vendo frente andar alto, vazio, banh. em cor até o teto, arm. conj. grande em sala e q. próximo da praia. Chaves 57-8845. Base 30 mil à vista.

ATENÇÃO — Noivos, ap., sala e qt. sep. c| dep. empregada., qd. da praia, de frente, lindo. Ver hoje. Av. Copacabana, 395|1201.

ATENÇÃO ap. sala e qt. sep., junto à praia. R. Paula Freitas, fin. 18 meses c| corretor pelo tel. .. 36-3250.

ATENÇÃO — Ocasião, 480m2. 1 p/ and. Vdo. em Copac. ap. c/ salão em mármore, sala estar, sala jant. l. inv. 4 qtos. c/ arms. 4 banhs. copa, coz. 2 qts. empr. área, garagem, 250 000 em 2 anos. Marli, 36-1954. CRECI 1277.

APARTAMENTO — Vdo. 2 120m2 2 qts. salão, sinteco, banh. comp. color. qto. dep. compl. empr. outro qto. salão sep. coz. banh. compl. Vdo. também sep. único no andar. Ver 14 às 18 h. Av. N. S. Copacabana, 1103 ap. 101/102. Tels. 58-2442 ou 56-6225 — CRECI J 573.

BULHOES DE CARVALHO — Vendo c garagem, na escrit. nôvo, 2 qts., sala, banh., coz., dep. compl. Sinal 5 mil, 20 mil escrit. 27 mil 2 anos ou à vista 48 mil. 57-0764 — 57-4940. CRECI 559 — Leão.

BARATA RIBEIRO. P. 5. Vendo ótimo ap. c| 3 qts. salão 60 m 1 p| and. com gar. na esc. NCr$ 150 c| 50% e 2 a tr. Av. Copa., 647|811. 56-0601, 57-5976. C. .. 910.

COPACABANA — Vende-se ap. c/ sl. e qt. conj., coz. e banh. Vazio. Ver na Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 318. Tratar em MELLO AFFONSO e Cia. Ltda, na Av. Princesa Isabel, 323 gr. 1209. Tel.: 36-2767 — Copacabana, ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels.: 29-2092, ... 49-3261 e 29-7695. CRECI. 1206.

COPACABANA — Vende-se ótimo ap. vazio, c| qt., sala, coz., banh. em cor, recém-pintado, com sinteco. Ver na Rua Rodolfo Dantas n. 85, ap. 207 — Tratar em MELLO AFFONSO e CIA. Ltda. na Av. Princesa Isabel n. 323, g/ 1209. Tel. 36-2767 — Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, n. 125, 1.º andar — Meier. Tels. 29-2092, 29-7695 e 49-3261. CRECI n. 1206.

COPACABANA — Sob pilotis frente. Vdo. ótimo ap. c/ sala grande, l. inv. quarto, dep. empr. coz. área, 40 000. Marli, 36-1954. CRECI 1277.

COPACABANA — Vende-se excelente ap. de fte., c| 120 m, com 2 qts., 2 sls., coz., copa, banh., dep. de emp. Todas as depends. c| arms. embutidos. Ent. vazio. No Pôsto 6. Tratar em MELLO AFFONSO e Cia. Ltda., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1209. Tel. 36-2767 — Copacabana, ou na R. Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092, 49-3261 e 29-7695. CRECI 1206.

COPACABANA — R. Santa Clara, 26 ap. 502, frente, vista para o mar, 2 sls., conjugadas, 4 qts., coz., depend. garagem, 2 ap. por andar, sinteco, pintura óleo, aparelhos ar condicionado 168 m2. Vazio, 128 mil, 64 mil de entrada, restante direto com proprietário. 57-5736.

COPACABANA, 680, gr. 1201. — Frente, 2 salas conjs. e sala espe[illegible] totalmente separada, banh. coz. 1.a locação, alto luxo, inclusive a óleo, lado sombra. Ótimo local profissão liberal. Sinal e comb. saldo 18 meses. CRECI 165. Tratar 36-4006, 57-2508.

COPACABANA — Vendo ap. de sl. e 2 qts., c| dep. completa de emp. Tratar: Av. N. S. de Copacabana, 435 sl 601, tels.: 57-5793 ou 56-5081. CRECI 816. Plantão Imobiliário.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendemos financiados em 80 meses ap. de salão, 4 quartos, 3 banh. e demais dependencias, garagem privativa. 1 ap. por andar. 220m2, com fachada em marmore e esquadrias de alumínio. Sinal 10 000,00 prest. NCr$ 1 600,00, somente 2 parcelas durante a construção, prazo de construção 22 meses. 2 últimas unidades. Informações tels. 43-2305 e 43-5824. — Creci 511. (B

COPACABANA — Vendo ap. de sl. e qt. conjugados, c| dependências de emp. Tels.: 57-5793 e 56-5081. CRECI 816. Plantão Imobiliário.

COPACABANA — Vendo urgente ap. de sl. e qt. separados, com dep. de emp., na esquina da praia. Tels.: 57-5793, ou 56-5081. CRECI 816. Plantão Imobiliário.

COPACABANA — Vendo lindo ap. recem-reformado c| 1 quarto, 1 sala, 2 varandas, cozinha, banh. dep. emp. área c| tanque, garagem condominio, peças grandes. Ver Av. Copacabana, 1335 ap. 401 c| corretor Francisco. .... 37-8019.

COPACABANA — Apartamento de luxo — Vende-se de fte., salão, 3 qts., copa-cozinha e dependencias de empregada. Ver e tratar na Rua Paula Freitas n. 95 ap. 902. (B

COMPRAMOS p| clientes apartamentos sala, 1, 2, 3 quartos, prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos, etc. Te. 42-9586. CUNHA. CRECI 961.

COPACABANA — Vende-se um lindo ap. de quarto e sala de frente 1a. locação 10o. andar belíssima vista. Tle. 31-0820. — 31-2314.

COPACABANA — Av. 683|704, 3 quartos sala dep. e gar. na esc. NCr$ 75 000 c| 50% em 2 a. chaves no n.º 647|811, t. 56-0601, 57-5976. C. 910. Vazio fds. m claro.

COPACABANA, 861|1205. Frente, sala entrada e amplo qt. c| arm. e sala conj. c| est. p| biblioteca, banh. em cor, coz. todo decorado, inclusive rádiovitrola de luxo e ar cond. tapetes, cortinas, motivo viagem. Sinal e comb. saldo 2 anos. CRECI 165. Ver de 8 às 10 ou chaves tels. 36-4006, ... 57-2508.

COBERTURA. R. B. Ribeiro, posto 2, vendo 2 s| 2 q., lindo terraço, varanda env., banh., de luxo, ótimas dep. Chaves 57-8845.

COPACABANA — R. F. de Oliveira, ap. c| 2 sls. 3 qts. dep. c| gar., frente, vazio, and. alto. NCr$ 90 000 c| 50% em 2 a. chaves na Av. Copa., 647-|811. Tel. 57-5976, 56-0601. C. 910.

COPACABANA — Princesa Isabel vendo qt. sl. coz., dep. empregada área c| HAVEJ. Tel. 22-6783 preço 44 m. c| 50%. CRECI 1246.

COPACABANA — Apart. Vendo urgente em construção 3 quartos, salão, 2 banhs. garagem, já na alvenaria. Fone 22-1691, 52-8337. CRECI 566. Ocasião.

COPACABANA — Quadra da praia — Av. Prado Júnior, 63, ap. 708 — Vendo c| 38 m2, sala, qt., c| grande armário embutido, banh. compl., coz. Pronta entrega. Tratar R. México, 41 gr. 506. Tel.: 32-1937 (hor. comercial) ou ... 45-8283 (manhã e noite). Célia Bitter. CRECI 1342.

COPACABANA — Financiados em 10 anos. — Apartamentos prontos de sala, 2 ou 3 quartos, com dependências e garagem. Prédio novo. Sôbre pilotis. Rua Barata Ribeiro, 311 (esquina de Paula Freitas). Sinal de NCr$ 7 000,00. Mensalidades de NCr$ 698,17. Informações no local diàriamente até às 23 horas ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156|801 Telefones: 22-8346 — 32-3428 — 52-8774 — 22-2793. JB JULIO BOGORICIN. — Creci 95.

COPACABANA — Apartamento bom. R. Gen. Azevedo Pimentel, 4.º and., frente, 2 salas boas, 2 qts. c| arm.-emb., copa, coz., banh., dep., área, 110m2, vendo NCr$ 75 mil sinal 50% saldo comb., visitas m|hora, Sr. Darcy. 27-3549. CRECI 547.

COPACABANA — No melhor ponto comercial. Santa Clara n. 50 (esquina de Av. Copacabana). Edifício Gonden Point. (Valorização garantida). Sala, saleta, banheiro e kitch. Preços a partir de NCr$ .... 27 479,52. Sinal de . 1 212,00 e mensalidades de 261,00. Informações no local até às 22 horas, ou diretamente em nossos escritórios. JB JULIO BOGORICIN (Creci 95). Av. Rio Branco, 156 s| 801. Telefones 22-8346, 22-2793, 32-3428 e 52-8774. (B

COPACABANA — Tenho financiamento Cx., Banco Brasil, solução rápida. Compro ap. sala, quarto separado, boa cozinha, vaga garagem. Tel.: 56-0840, pela manhã até 9 horas.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento na R. Xavier da Silveira n. 15, apartamento n. 304 com grande salão, dois ótimos quartos, banheiro de côr completo, copa-cozinha, área com tanque, dependências empregada. A 100 metros da Av. Atlântica — Chaves com o porteiro. Tratar na Imobiliária Delamare na Av. Presidente Vargas n. 446 — 3.º andar — Telefone 43-1753 — CRECI n. 1 482.

COPACABANA — Pôsto 5, um por andar, sôbre pilotis, vendemos magníficos apartamentos c| tôdas as peças de frente, completos de 2 salas, 3 quartos, com armários embutidos, dois banheiros sociais em côres, copa, cozinha, 2 quartos e WC de empregada e garagem. Obra em ritmo acelerado. Acabamento de luxo. Ver na Rua Barão de Ipanema, 156, esquina de Pompeu Loureiro e tratar na Predial Aquarela. Rua do México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e ... 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. Sebah. CRECI 258.

COPACABANA — Apto. novo, de frente, c/ sltr., sala, 3 qtos., 2 banhs. em cor, copa-coz., dep. completas, garagem. Apenas 2 p/ andar, fino acabamento. — Entr. 33 990 e o rest. fac. e fin. em 36 meses, sem correção monetária. Ver na R. Barata Ribeiro, 83 — Venda exclusiva Waldemar Donato. Tels.: 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5.

COPACABANA — Apto. de frente, novo, de slta., sala, 3 qtos., 2 banhs. em cor, copa-coz., dep. completas, 2 p/ andar, ótimo acabamento. Entr. 28 050 e o rest. fac. e fin. em 36 meses sem correção monetária. Ver na Rua Barata Ribeiro, 83. Venda exclusiva Waldemar Donato. Telefones: .... 43-8000 e 43-8700. CRECI 5.

COBERTURA — Vende-se ou troca-se por menor, Av. Copacabana, 683, ap. 1 203. Chaves portaria.

COPACABANA — 1 por andar. Vendo na Rua Silva Castro, 32, no estado ou com preço fixo. Tratar na Rua Prudente de Morais, 329, ap. 202.

COPACABANA — Vende-se ótimo ap. de sala, 2 quartos e demais dependências na Rua Maestro Francisco Braga, 223. Chaves com o porteiro.

DUVIVIER, 12, 7.º and. vendo 2 apt. de sala e qt. sep. coz. ban. comp. 15 000 à vista sl. com inq. not. apanhar aut. p| visitar na Av. Copa, 647|811. 56-0601. C. 910.

FRANCISCO SÁ, vendo ap. conj. novo, cozinha e banheiro, laterai todo pago. Chaves 57-8845 base 20 mil à vista.

GRANDE APARTAMENTO duplex c| 500 m2. Av. Copacabana n. 1 277 — Vendo. Chaves com o porteiro Cardoso.

LEME — Vendo ap. sala e quarto sep. coz. e banh. comp. R. G. Sampaio, 9.º and. frente vazio. NCr$ 26 000 à vista. Tr. Av. Copacabana, 647|811. 56-0601 — C. 910.

LEME — Vende-se ap. 901, de frente, vazio, Rua Gen. Ribeiro da Costa, 56, com salão, 2 qts. c| armários, dependências e garagem. Tratar 52-5749 — J-254 — Souza — CRECI 1 087.

LEME — Vendo apartamento sala dupla, 3 qts., dep. completas, Av. Atlântica, 478 ap. 607. Aceito proposta: à vista e a prazo.

LEME — Vendo ótimo ap. de frente, sala, 2 quartos c| dep., tel. e ar refrigerado. Rua Gustavo Sampaio, 528, ap. 1 002 — Tratar 56-4646.

NOVO, frente, ambiente fino, apenas 3 aps. por andar, vende-se conjugado por 8 mil, rest. em 24 meses. Ver Rua Bulhões de Carvalho, 530, c/ port.

POSTO 4 — 250 m2 — Nôvo — Vendo magnífico ap. em r. transversal de fino acabamento c| salão, sala jantar, escritório, 3 quartos c| fino arms., 2 banhs., copa-coz., depend., garagem. Visitas p| tel.: 37-9224. CRECI 13.

POSTO 2 — S| q. banh. coz. j. inv. área c| tanque, 22 mil ent. e saldo em 12 meses s| juros. Marcar visita c| Sr. Raul ou Wellington. Creci 630.

POSTO 3 — 400 m2 — Oportunidade — Vendo salão, sl. jantar, c| 38 m2, escritório, jardim inverno, 4 qts., c| 20 m2 cada c| arms. embutidos, 3 banhs. sociais completos, 2 qts. empregada e garagem. NCr$ 280,00 financiados — Infs. 37-9224. CRECI 13.

POSTO 6 — Cobertura 170m2. Vende-se NCr$ 150 em 18 meses. Informação 47-5849.

POSTO 5 — Rua transversal, ent. vazio, luxo, c| 280 m2. Salão, living, c| 96 m2, 3 banhs. sociais, garagem. Inf. c| Marcos pelo tel. 27-5896 — CRECI 1 000.

PERMUTA-SE duplex de 500 m2, por ap. menor. 36-6394 — 57-4854.

RUA PAULA FREITAS 44, apto. 202. Quadra da praia. Vendo 2 salas conjs., 3 qtos., c/ arm. emb., 2 banhs., coz., dep. emp. vazio. NCr$ 100 000. Infs. Tel: 56-7952. Costa Carvalho. — CRECI 285.

URGENTE — Vdo ap. 501, sala, 3 qts. c| arms. embs. 1 por and. 110m2. 32 entr. parte fac. e fin. Rua Toneleros n. 199. Telefone 37-1011.

VAZIO, frente, nôvo 2 qtos. sl. dep. emp. 70m2, 2 p/ and. Trav. Sta. Marg. ent. 15 000 rest. cxa. ou Copég. 23-1214 — C. 644.

VENDE-SE ap. 511. Av. Copacabana, 387 com saleta, qt. kitch. banh. 20 mil. Chaves no ap. 612. Proprietária Sra. Araújo. Tel. ... 45-6426.

VENDE-SE cobertura triplex, com 340m2, na Av. Copacabana. Posto 6. Preço 230 financiados. Tel. 37-5258, Sr. Marcelo.

VENDO urgente ap. qt. e sl. conj. Paula Freitas quadra da praia, frente 30 000 a comb. 37-6366.

VENDO direto no melhor ponto de Copacabana, apartamento moradia ou comercio. Tudo em dia. 57-7065.

IPANEMA — LEBLON

AMPLO ap. com sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Pintura, sinteco e aparelhos novos. Ver Rua Artur Bernardes, 58, ap. 806. Chaves com porteiro. Tratar com proprietario, Rua México, 111 sala 2 005, depois 14 horas. (B

ARISTOCRATICA — Visc. Albuquerque ap. frente aprazivel perto da Escola Americana, salão sl. jantar 3 qts. c| arm. demais depend. garg. pronta entrega 150 mil a combinar. Sousa tel. 57-3649 — CRECI 1320.

AVENIDA Epitácio Pessoa, 758 — Aps. de frente para a Lagoa com salão, sala de jantar, 3 qts. 2 banheiros, 1 toilete e demais dependencias. — Prédio com 4 pavimentos fachada de mármore e esquadrias de alumínio. Entrada desde NCr$ 105 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA) e o restante em 18 meses s| correção monetária. Ver e tratar no local ou na Rua do Ouvidor, 104 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 21 hs. Creci 193. (B

AGORA ou nunca — Ap. 240m2. 1a. quadra praia. Salão sl. jantar sl. íntima bar 4 qts. c| arm. cop.-coz. c| formica 2 qts. emp. 2 garag. mais 1 qt. p| utensílios pronta entrega. Sousa tel. 57-3649. CRECI 1320.

APARTAMENTOS de sala e 2 quartos, c| dependências e estacionamento p| automóveis. Entrada NCr$ 18 000,00 (fa-ci-li-ta-da) e o restante financiado em até 10 anos. Ultimas unidades. Rua Nascimento Silva, 97. Ver e tratar no local ou à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels.: 31-1091 e 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 19 hs. CRECI 193. (B

BONS aptos. c/ sl., qto., banh., e coz. de frente. R. Jangadeiros, 42, aptos. 303/4, juntos, peças separadas, área 80 m2. Alug. s/ cont. Detalhes, 26-9060. D. A. Machado. CRECI 1537.

COMPRAMOS p| clientes apartamentos sala, 1, 2, 3 quartos, prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos, etc. Tel. 42-9586. CUNHA. CRECI ... 961.

IPANEMA — Junto à praia, vendo lindo ap. de saleta, sala, banh. e kitch. NCr$ 13 entrada e saldo em 2 anos. Ver diariamente c| porteiro à R. Visc. Pirajá, 463 ap. 308. Inf. 46-1903. Sr. Sousa.

IPANEMA — Vdo. vazio, c| tel. excel. ap. c| salão, 2 qts., ban. social em cor, área c| tanque, grande coz., deps. emp. e móveis. Corr. resp. HORACIO V. DA ROCHA FILHO. Rua 1.º de Março, 17, 2.º andar, salas 3 e 4. Tels. 31-2580 e 31-3651. CRECI 1198.

IPANEMA — Apartamento novo vazio 3.º and. frente. R. Visc. Pirajá n. 605, sala e qt. separados, coz., banh., dep. completa, garagem do condomínio, vendo NCr$ 50 mil sinal 50% saldo comb. Ver/local Sr. Eugenio, tratar Sr. Darcy. 27-3549. CRECI 547.

IPANEMA — Rua Maria Quitéria — Um por andar, a 80 metros da praia, 206 m2 de alto luxo, constando de living, hall social, vestíbulo, sala de jantar, toilette, 2 banheiros sociais, 4 dorm. c| arm. emb., copa-cozinha, área de serviço, dep. completas e garagem. Prédio em centro de terreno c| tôdas as peças de frente. Otima divisão. Entrega em 18 meses. Com prestações de NCr$ .. 2 354,10 após a entrega das chaves. Inf. na Veplan Imobiliária. Rua México, 148, 3.º andar, tel. 22-6102 e 52-2830 — Creci 66 J-107.

IPANEMA — 100 meses para pagar sem correção monetária. Sala, 2 quartos, sendo um reversível, banheiro completo, cozinha, dependencias de empregada e garagem. Vendemos magníficos apartamentos em prédio sôbre pilotis, com linda vista para o mar e lagoa. Sinal de 1 800,00 e o restante em 100 meses s| correção monetária. Ver diàriamente na R. Alberto de Campos, 10, das 9 às 22 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA. Rua México 11, 12.º andar. Tels. .. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável Sr. Sebah. — CRECI 258.

IPANEMA — Final de construção. Obra em acabamento. Sala, 3 qts., c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Vendemos magníficos apartamentos em prédio sôbre pilotis, centro de terreno c| linda vista para o mar e lagoa — Preço NCr$ 75 000,00 com .... 20 000,00 de sinal e o restante em 30 meses. Ver diàriamente à Rua Nascimento Silva, 7, das 9 às 21 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA, R. México, 11, 12.º and. Tels. 52-3612 e 42-6874. — Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável Sr. Sabah. CRECI 258.

IPANEMA — Com financiamento após as chaves. Rua Prudente de Morais, 1 144. Apartamentos com sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Prédio sôbre pilotis em centro de terreno, ajardinado. Alvenaria concluída. Informações no local até às 22 horas, inclusive domingos. Acabamento esmerado. — Construção da Construtora Socico. Vendas Júlio Bogoricin (Creci 95). Av. Rio Branco, 156 s|801. Tels. 22-8346 — 22-2793 — 32-3428 e 52-8774. (B

IPANEMA — Vende-se apartamento de alto luxo, em rua transversal à Av. Vieira Souto e perto decta, construção já iniciada, sito na Rua Maria Quitéria n.º 50, em centro de terr. último pavimento (ap. 701), com vista para as praias de Ipanema, Leblon e Lagoa Grande living, sala de jantar, 4 quartos, sendo 1 com suíte, 3 banheiros sociais, copa, cozinha e demais dependências. — Area de construção aproximadamente de 218 m2. Entrada de 20 milhões e o restante em prestações mensais. Entrega das chaves em 18 meses, fixada em escritura. Tratar pelos tels: 52-3017 — 52-2830 e 22-6102.

IPANEMA — Vende-se apartamento de 3 quartos, salas, dependência completa, área. Rua Joaquim Nabuco, 180/404. Tratar na Av. Copacabana, 1133 loja 1 ou pelo Tel. 27-4255.

IPANEMA — Vendo ap. frente s|q. separados, q. empreg. reversível, cozinha, área, garagem, na Rua Gomes Carneiro, n. 52. Entrega imediata. NCr$ 48 000,00 à vista. Não se aceita financiamento. Tratar c| Dr. Geraldo: 42-5056. Chaves na port. s| Sr. Nagib tel. 27-1201.

LEBLON — Vendo ótimo ap. c| salão 3 qts. 2 v. de garagem dep. p| 2 criadas, frente 2 p| and. fina. de const. (ent. jan. 69 — NCr$ 120 000, 50% em 2 anos. Tr. Av. Copac., 647|811. Tel. 56-0601, 57-5976. C. 910.

LEBLON — Vendo ap. 2 sls. conj., copa, 3 qts., coz., gar., dep. perto praia, Jerônimo Monteiro, 36, ap. 202. Não atendo tel.

LEBLON — Vende-se 3 qts., etc. Frente. Rua Turiba n. 8 ap. 208. NCr$ 25 000 entr. e NCr$ 800 mensais. Tel. 37-3583.

LEBLON — 600 m2 — Nôvo, 1 p| andar, vendo em centro de terreno, salão, c| 120 m2 todo em mármore, sl. jantar, escrit., 4 qts. com arms., 3 banhs. e toil. em márm., copa-coz., 2 qts vagas de gar. Fach. márm., esq. al. Linda vista p| praia de Ipanema e Leblon. Inf. tel.: 37-9224 — CRECI 13.

VISCONDE DE PIRAJA', 25 — 206 — Vendo vazio, 90 m2, c sala, 2 grd. qts., banh., coz., dep. compl., área serv. Pço. 5 mil sinal 25 escrit. 30 mil. 2 anos. Ver de 8 às 18 hs. 57-4940 - 57-0764 — CRECI 559 — Leão.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ATENÇÃO! Casas prontas p| morar, luxo, 200 m2 c| 3 qts., c| arm. emb. salão, 2 banh. sociais, copa-coz. dps. garagem. 130 mil com 50% em 2 anos. Rua Lopes Quinta, 340 c| José Maria. IMOGAP, Quitanda 20|508, 31-3367 e 31-2534. Creci 203. Santos.

JARDIM BOTANICO — Vendo terreno c| 525 m2 — CRECI 628. — 43-7445. GAVAZZI.

LAGOA — Vende-se com urgência ap. vazio, com sala, 2 qts. área, banheiro comp. (não tem dep.). Ent. NCr$ 17 000, restante como aluguel (sem correção) 400,00 — Inf. das 9,30 às 11,30 hs. CRECI 731. Sr. Emanuel ou Araújo. Tel. 43-6792.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Rua Pedro Lago 81. Vendo casa, terreno 15x35, com tel., piscina, 2 terraços, salão, 3 qts., 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dep. emp. Visitar hoje. Durante a semana marcar pelo telefone 52-1006. Rua Sen. Dantas 20, s| 1601. Machado. CRECI 27.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

CASAS — Vendo 2 geminadas, cada uma com 3 qts., sala, ban., cozinha, copa, despensa, em terreno de 10x47, uma está vazia. Ver das 8 às 11h. Rua Euclides da Cunha 243. São Cristovão. Otimo local para indústria. 50,00 à vista. Ou pelo telefone 28-4548 das 13 às 14h. Sr. Armando.

OTIMO negocio. Urgente vendo boa casa com 2 salas, 2 quartos, etc. 40 mil, 20 mil na promessa, restante em 40x500 sem juros. Ver Rua Pará, n. 262 casa 4. Chaves no n.º 318. Tratar Av. Erasmo Braga, 227, sala 1306, das 15 às 19 horas. Dr. ROCCO.

PRAÇA DA BANDEIRA — R. Matoso, vendo casa grande servindo para colégio ou casa de saúde. Tratar c/ Havej. Tel. 22-6783. CRECI 1246.

PREDIO São Cristóvão — Vendo c|1 000m2. Av. Pedro II, c| luz, fôrça, tel. CRECI 628. 43-7445 — GAVAZZI.

SÃO CRISTOVÃO — Vieira Bueno, 66, ap. 101, vd. 2 qts., sl., coz., banh. compl., área c| tanque. Ver 10 às 12 diár. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se. — Campo de São Cristóvão, 182, ap. 420. Sl., 2 qtos., depend. Tratar 52-1954 ou 96-0968.

S. CRISTOVÃO — R. Fonseca Teles, 91. Vendo apt. 202, sala, 2 qts., banh., coz., área de serviço. Chaves no apt. 203. Informações R. Senador Dantas 20, s| 1601. Tel. 52-1606. Machado. CRECI 27.

TIJUCA — R. COMPRIDO

AGORA, tome fôlego e leia c| calma alguns informes sôbre os apartamentos que Bueno Machado Imóveis tem à venda na Tijuca. Rua Alzira Brandão c| 1 quarto sl., coz., banh., dep. emp., área, a vista: 28 mil; ainda na R. Alzira Brandão, excelente ap. de 3 qts., sala, coz., dep. emp. garagem. Preço 65 mil c| 30 de ent. saldo em 35 meses s/ juros — R. Alt. Cochrane, suntuoso ap. de salão, 3 qts., 2 banhs. sociais, copa-coz., área de serv. dep emp. e garagem, c| financiamento em longo prazo s| juros. R. Dep. Soares Filho vendo no mesmo prédio, 2 aps. independentes tendo cada um 3 qts., sl., coz., banh. área de serviço, arm. emb. Preço 60 c| 30 de ent. saldo em 30 meses s| juros. Ao lado da R. Araújo, um ap. por andar com 4 qts., 2 sls. coz. banh. dep. emp. área de serviço um dos mais bonitos do bairro. Preço 80 mil pagável em 30 meses s/ juros. Chaves c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: ... 34-0694 Creci 986. Temos ainda outros imóveis que não estão anunciados.

APARTAMENTO de luxo c| 140m2 2 p| and., 3 qtos., salão, banh., copa-coz., deps. e garagem. 80 mil c| 50% de entr. Rua Uruguai, 539, ap. 602. Ver de 9 às 17 hs. IMOGAP. Quitanda, 20| 508. — 31-3367 e 31-2534. CRECI 203. — SANTOS.

AO CONTRARIO do que os franceses pretendem fazer com o franco, estabilizando-o, nossos observadores do mercado imobiliário preconizam para os próximos dias um brutal aumento nos imóveis, o que não é de admirar! Temos o dever profissional de informar aos nosso leitores que agora é a hora de adquirir seu imóvel ainda a preços e condições favoraveis. Visite, sem compromisso, nossos apartamentos de 1, 2 e 3 quartos nos melhores pontos da Tijuca, Grajaú e adjacencias. Temos grande variedade de casas de todos os estilos. Venha tomar um cafèzinho conosco e garantimos que gostará tanto dos imoveis como do... cafèzinho Bueno Machado Imoveis — Rua Barão Mesquita, 398. Tel.: 34-0694 — Creci 986. Temos condução própria.

ATENÇÃO — Pça. Saens Pena — Vd. Rua Padre Elias Gorais, antigo 24 de Outubro, 53, casa de 2 pavimentos, construção de 1a., ter. 500m2, serve p| grande família, clube ou churrascaria, tem 3 s., 6 qts., copa, coz., 2 qts. de emp. e garagem. Melhores det. Machado, 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345 — CRECI 1 275.

APARTAMENTOS vazios ou alugados, aceitamos p| venda, notificamos inquilinos, legalizamos documentos etc. s| despesas p| os proprietários. IMOGAP. Quitanda, 20| 508. — 31-3367 e 31-2534. CRECI 203. SANTOS.

APARTAMENTO — Vd. c| 2 qts., s., coz., banh. e deps. de emp. Ver no local. Rua Barão de Pirassinunga, 25, ap. 202. Melhores det. Machado, 58-0522, Av. 28 de Setembro, 345 — CRECI 1 275.

ATENÇÃO proprietários, precisamos comprar casas e aps. nas zonas Sul, Tijuca e outros bairros, p. clientes (mesmo alugados). — Atendemos a domicílio s| compromisso. Corretor oficial com 25 anos de tradição. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda, 20, sl. 101. 31-0804 e .. 31-0994 (CRECI 232).

ATENÇÃO — Vendo lindo e conf. ap. c| ót. sala, 2 exc. qts., arm. emb., gd. coz., lux. banh., área serv., dep. empr. e uma vista espetacular. Sinal 12 mil, na escrit. 10 mil e saldo a comb. Ver R. Uruguai, 82 ap. 803. Tel. 42-9586. Cunha. CRECI 961.

APARTAMENTOS novos, prontos morar, vista maravilhosa, sala, qt. banh. côr, ótima cozinha, área, dep. comp. empregada. Visitas. Rua Conde Bonfim, 177, c| F. Correia. 48-5477 — CRECI 531 — Na promessa 20 mil s| combinar.

AINDA TEM gente que nem acredita! Vendo excelente ap. de frente na Conde Bonfim, c| varandinha, ótima sala, 2 qts., sendo um c| arm. embut., banh. em côr, c| azulejo até o teto, pequena copa, cozinha, banh., dpe. empreg., lugar p| carro. Prédio sobre pilotis. Preço total 45 mil, c| 20 de ent. saldo em 40 meses s| juros. Chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

COMPRAMOS p| clientes apartamentos sala, 1, 2, 3 quartos, prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos, etc. Tel. 42-9586. CUNHA. CRECI 961.

HADDOCK LOBO, 309, ap. 207, em edifício c| piscina, garagem, salões de festa. Apartamento salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais, área tanque, dependências de empregada, 4 ar condicionados, todo atapetado. Preço 85 000,00 c| 50% em 2 anos, diretamente com o proprietário. Tel. 54-0806.

MAGNIFICO TERRENO — Vendo no melhor local da Rua São Francisco Xavier, 12 x 48 mts. Livre e desembaraçado, plano, pronta entrega. Tem uma casa velha aproveitável. Inf. 32-8902.

PRAÇA SAENS PENA — Vdo. amplo ap., vazio, c| salão, 3 qts., coz., banh., dep. empreg., gde. área. Preço total NCr$ 45 000, c| NCr$ 20 000, entr., prest. NCr$ 600, s| juros. Ver R. Uruguai, 449 ap. 104. TRT. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717. Tel. .. 49-5217. R. Dias da Cruz, 185 s| 410.

PRAÇA SAENS PENA — Casa de altos e baixo. Na R. Carlos de Vasconcelos, c| 1 salão, 2 dormitórios, 2 banhs. e depend. Ver e tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda, 20 s| 101. Tels.: 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

RUA ITAPIRU — Vdo. de frente, ótimo ap. c/ 3 qts. 2 sls. varanda, deps. e terraço, 37 mil. Tel. 23-5004. CRECI 286.

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 175 — Vendo belo ap. de frente, 1a. locação, c| salão, 3 qts., banh. em côr, dep. de emp., garagem etc. Ver c| o porteiro o apartamento 201 — Preço ...... 65 000,00, c| 50% — e restante 2a. Aceito Financiamento. Tratar 34-5928 — 32-1031 — Loureiro — CRECI 1 462.

IMÓVEIS — COMPRA E VENDA ● IMÓVEIS — ALUGUEL

FARMÁCIAS DROGARIAS — Vendo excelentes em pontos maravilhosos. Quer vender ou comprar? Visite MINERVINO especializado, das 14 às 17 horas. Tel. 22-8801 — Av. Rio Branco, 108, s| 603 — Creci 78.

FARMÁCIA — Vendo, facilito contrato nôvo, aluguel barato, ótimo ponto. A vista, grande desc. Rua Bariri, 440 — Olaria.

FARMÁCIA — Vende-se. Entrada 6 000,00, prestações de 500,00. A 20 mts. de Casa de Saúde — Recém-instalada. Faturá garantida: 100,00 diária. — Vende-se por motivo de não ser do ramo. Aluguel — Contrato de 5 anos fixo: 200,00 — Tratar Rua Expedicionário José Amaro, 519. Tel. 36-36 — Vilas S. Luís — Caxias. Dr. Romeu.

HIGIENÓPOLIS — Vendo loja de ferragem com moradia, preço, 25 mil 50%. Ent., saldo combinar. Tratar Av. Democráticos, 357-B.

HOTEL S. Lourenço, c| restaurante todo equipado, c| 46 quartos e vários apts., junto ao Parque das Águas, 2 telefs., vendo por motivo de doença. Preço base 60 c| 25 ou a combinar. — Alvaro Alvim, 48, s| 509. Osmarina.

LATICÍNIOS — Vendo em Leblon e Ipanema, férias NCr$ 20 000,00 e 10 000,00. Entrada pequena. — Tratar Rua Mexico, 164 s/ 36. CRECI 1399. Cavalcante.

LANCHONETE — Vendo em Campo Grande férias NCr$ 22 000,00 ótimo negócio. Tratar Rua Mexico 164 s| 36. CRECI 1399 — Cavalcante.

LANCHONETE — "Centro horário comercial, bom cont., aluguel relativo. Trat. na P. Tiradentes, 9, s| 901|2 — Marinho.

LANCHONETE no Méier, féria 11 000, vendo motivo viagem, não dá comida uma parte financiada, outra facilitada, não sou do ramo, ajudo na compra. Tratar com Magalhães Praça das Nações 322 sala 301.

MERCEARIAS — Vendo em Copacabana, Laranjeiras, Botafogo, Centro férias NCr$ 6 000,00 até 35 000,00. Tratar Rua Mexico, 164 s/ 36. CRECI 1399. Cavalcante.

MERCEARIA QUITANDA com moradia, bom movimento, contrato nôvo, açougue ao lado, tratar c| o próprio Rua Angélica Mota n.º 282 — Olaria.

MERCEARIA E QUITANDA — Vende-se féria 30 000,00, ótimo ponto, prédio nôvo, tem de estoque NCr$ 30 000,00 tudo de portas a dentro. Motivo de doença, oportunidade única. Tratar com o Sr. Silva. Estrada da Água Grande n.º 1 150 A e B. Financiamos.

MERCEARIA e bar vendo barato para 1 ou 2 rapazes, boa féria. Motivo desentendimento de sócio. Rua Ambiré Cavalcante, 466 — T. 28-9160 — Rio Comprido.

NILÓPOLIS — Vendo bar, c| moradia, 5 anos contrato, 7 000, financiados. Av. Mirandela, 986.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se. Facilita-se entrada — Av. Suburbana, 4 175.

PADARIAS e Confeitarias, temos para vender no centro da cidade, 2 ótimas casas dêste ramo do negócio, contratos novos, aluguéis relativos, lojas de edifício, férias 20 e 30 milhões. Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º

PAPELARIA, brinq., armar. Vendemos c/ bom estoque. Motivo viagem. Voluntários da Pátria, n.º 452-C — Botafogo, até 12 horas.

PADARIA no Encantado fér. garantida 15 mil entr. 45 mil outra no centro fér. 20 só balcão. Preço 170 mil entrada a combinar. Inf. Rua Mayrink Veiga, 11, s/ 603 c/ Rodrigues. Financia.

POSTO DE GASOLINA — Margeado a estrada, tenho 2, vendo 1 c| 25m. de entr. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350 s| 12. N. Iguaçu.

POSTO DE GASOLINA — Vendo urgente por motivo de desavença entre sócios, litr. 250 mil; muitos óleos enlat. — Lanchonete anexa. Negócio para 3 ou 4 sócios. Fer. sup. a 65 000 — Contr. 7 tem 6. Vendo baratíssimo e entr. muito facilitada. Detalhes em J. CASTANHEIRA & CIA. — Rei dos postos e garagens. Rua Haddock Lôbo, 75 — sob. Auxílio técnico e financeiro — 48-9405.

QUITANDA Olaria fér. 3 mil, vende-se 4 mil ent. moradia 2 qts. ajuda-se na compra. Tratar c| Magalhães, Praça das Nações 322 s| 301.

QUITANDA — Ramos com balcão frig. ótima féria, vendo com 4 mil entr. Motivo outro negócio. Tr. Rua Leopoldina Rêgo, 18 s| 402.

QUITANDA E MERCEARIA — Olaria com moradia, balcão frig. cont. nôvo, estoque. Rua Dr. Nunes, 617. Tr. Rua Leopoldina Rêgo, 18 s| 402.

SAPATARIA no Méier. Vendo com as seguintes atividades: varejo e ótima oficina de conserto e sob medida. Rua Dias da Cruz, 600, loja C.

STUDIO Fotográfico. Vendo um na Pça. Saens Pena. Bem montado. Facilita-se. Tratar p| tel.: ... 34-5828.

SEPETIBA — Negócio de ocasião — Vendo um bar c| residência por NCr$ 30 mil — Beira Mar — Local aprazível. Telefonar para ... 22-6444.

TRANSPASSA-SE sobrado 8 peças e área para pensão com ou sem mobília. R. das Laranjeiras 410 (sobrado). Vis. das 8 às 14h e depois de 17 horas.

VENDE-SE mercearia e quitanda com boa moradia, ótima féria — Aluguel barato, tem telefone. — Ver Rua Valério n.º 2 — Cascadura.

VENDE-SE Pôsto vendendo .... 60 000 litros. 15 000,00 de entrada. Tratar à R. Lucídio Lago, [illegible]

PRAIAS E VERANEIOS

INDÚSTRIAS

DIVERSOS

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

LOJA — Av. N. S. de Copacabana, próximo à Praça Serzedelo Correio. Vendo, Edeir — Av. N. S. de Copacabana, n. 1189 — Tel.: 27-7404.

CENTRO — Preço fixo — Em prédio com apenas 6 salas por andar. Tôdas de frente. Excelente sala-saleta, banheiro privativo e kit. Condições especiais para grupos de salas. Av. Passos, n. 122 — esquina da Rua Marechal Floriano. Edifício quase pronto. Informações diàriamente no local até às 20 horas ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco 156 s| 801, 32-3813, 52-7494, 22-2793, 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

ZONA NORTE

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

ZONA SUL

Eletrônica e loja de discos

Passo com ou sem mercadoria. Centro comercial de Copacabana. Tel. 56-4592.

Fábrica nova

OU DEPÓSITO

Terreno 460 m2, metade concreto 8 metros altura em Bonsucesso. Vende-se ou aluga-se. Telefonar 30-1990 ou 25-4142.

Salas e apto.

Vende-se juntos ou separ., ampl., frente, varanda, 2 banhs., kitch., entr. indep. Centro comerc. Rua Acre, Mal. Flor. Dr. José — 22-5645 e 56-5430.

Tijuca

Rua Zamenhof n. 73, vende-se aps. prontos para mudar imediatamente, dois quartos, sala ou três quartos, sala e dependências.

Preço à vista e a longo prazo.

Pode ver a qualquer momento.

Tratar com o proprietário.

Não se atende intermediário.

Informações tel. 48-9078 ou 28-7309 — Sr. Ercolino.

Guanabara - centro

AVENIDA RIO BRANCO

Vendo andar inteiro na Av. Rio Branco, esq. de Rosário, com 465 m2. Construção recente, elev. Otis. Contém Telex funcionando, 3 ramais telefônicos, 15 aparelhos, móveis, estantes, arquivos, etc. Preço global: NCr$ 500 000. Tels. 42-8205 e 27-9594 — Tratar Sr. Gui (CRECI 738) (P

Incorporadores e construtores

OFEREÇO

Terreno com duas frentes, Visc. Inhaúma e Teófilo Otôni. Livre para demolição, área aproximada 400m2. Celso Andrade Imóveis — Av. 13 de Maio, 45, G/602. Tel. CRECI 1 187.

Loja Esplanada do Castelo

Vendo loja no melhor centro da Esplanada do Castelo, local de muita valorização, zona bancária e comercial. Av. Franklin Roosevelt, 71-A. Ver no local e tratar com o proprietário, Sr. Batista, Rua São Clemente, 514 — Loja C.

Prédio Centro

Vende-se com loja e mais 3 pavimentos, terreno 7x30, vazio. Ver na Rua da Constituição n. 6, com Sr. Manoel. Tratar pelos telefones 34-0710 e 34-2606, com Antônio Azevedo.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

... dor. Contrato grátis, 23-2232 hoje 61-1299. Trat. hoje Lgo. S. Francisco, 26 ap. 1119 ou R. Eng. Nôvo, 378.

ALUGA-SE ap. de frente, sala, 2 qts. coz., banh. área c| tanque. Rua do Rezende, 63-A-201.

ALUGO quarto, centro, totalm. independente. Tel. 22-0279 — Antônio.

ALUGA-SE quarto rapazes, môças trabalhando fora. Av. Mem de Sá n.º 62, sob.

ALUGO sala frente, casal trabalha fora. Peço referências. Rua General Caldwell n. 302-sob.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado p| 2 rapazes por NCr$ 80. Próximo da Cinelândia. R. Francisco Muratori n. 108.

ALUGA-SE um quarto a 2 ou 3 rapazes de respeito e vagas. Rua Washington Luís, 24|802 — Centro.

ALUGA-SE ap. c| 3 quartos, serve para moradia ou comércio. Rua do Riachuelo, 230 — Chaves lanchonete.

ALUGO ótimo ap. conj. e outro qt., sl., à R. Irineu Marinho, 30. Chaves na portaria. Tratar: Síndico.

ATENÇÃO — Alugo ótimo ap. 2 sls., qt. e coz. 280,00. R. Santana, 77|1 408 porteiro. Tratar: R. México, 148 s| 506.

ALUGA-SE 2 quartos pequenos em Catumbi, um 40, outro 45. Tratar na Rua Luís Camões n.º 83 sala 11, perto da Praça Tiradentes.

ALUGO vários quartos, grandes e pequenos para casais. Rua Maia Lacerda, 652 no Largo do Estácio e Rua Senador Vergueiro, 111.

ALUGA-SE — Espaçoso qto. mob. a 2 rapazes que ofereçam referências. Preferencia estudantes. Av. Mem de Sá, 215 apto. 501.

ALUGA-SE — Quarto, Rua General Pedra, 435. Centro.

ALUGA-SE — Apto. tipo casa, 1 sala, 2 quartos, com dependências de empregada. R. Frei Caneca, 406 apt. 202. Centro.

ALUGUE no Centro ou em qualquer bairro com apenas um mês adiantado e sem fiador. Rua Pedro I, 7|502. Praça Tiradentes.

CENTRO — Aluga-se ap. S-205, Rua Monte Alegre n. 54, c| quarto, cozinha e banheiro. Ver no local. Chaves c| porteiro. Tratar Av. Pres. Vargas n. 542 sl. 1 613. Tel. 43-3113.

CENTRO — Aluga-se ótimo sobrado na Av. Mem de Sá. Informações pelo telefone: 22-4697. Tratar R. Relação, 15.

CENTRO — Praça 15 Novembro. Traspassa-se contrato de prédio com 3 pavimentos, vazio, tem telefone. Tratar diàriamente das 8,30 às 11,30 com o Sr. Fausto ou Gestão, na Rua do Mercado n. 19.

CENTRO — Aluga-se a rapazes excelentes vagas, 50,00 com Sra. de muita responsabilidade. Rua Frei Caneca n.º 384 — 1.º andar.

CENTRO — Rua Cardeal Leme, 404. Alugo ap. novo, entrada R. Monte Alegre, sala, qt., kit., banheiro, 240 tudo incluído. Desconto fôlha. Tratar Anita ap. 306.

... cas NCr$ 60,00. Tel.: 42-0359.

CENTRO — Alugue ap. a partir de 200,00. Não precisa fiador com apenas 1 mês na ass. do contr. Rua Senador Dantas 117 sl. 1027.

CENTRO passo contrato de casa c| 17 cômodos, alugados. Também aceito sócio p| montar hotel R. Riachuelo, 202 — Sr. Carneiro.

CENTRO — Alugam-se bons quartos para casais e solteiros não tem depósito R. da União, 30 B. Santo Cristo.

CENTRO — Aluga-se ap. R. Riachuelo, 121, ap. 904, aluguel 200,00 e taxas. Ver c| porteiro. Tel.: 32-0880.

CENTRO — Alugo ap. 1a. loc. de frente conjugado amplo, saleta, banheiro, cozinha, sinteco. Ver c| porteiro. Av. Henrique Valadares, 47-404 — T. 28-8693.

CENTRO — Aluga-se quarto p| pessoas que trabalhem fora. R. Riachuelo, 202 D. Maria José 14 às 20 horas.

CENTRO? Quer alugar?? não dependa de favores de terceiros escolha o imóvel a seu gôsto procure-nos trazendo o local onde trata e leve garantia exigida. Cobro depois de resolvido 1 mês do 1.º aluguel, inf. Av. Rio Branco, 108, s| 409 T. — 52-0392 — 32-0112 — 56-5723 — 56-7714.

CENTRO — Alugo casas, aptos. s| depender de favor, c| apenas 1 mês de aluguel. Ofereço a V.S. a garantia para alugar o imóvel. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 009 ou Av. Copacabana, 435, sala 1 003 (Tel. 22-9669).

ESPLANADA — Aluga-se um qt. casa de família. Inf. tel. 22-7238.

FÁTIMA — Alugo 2 ótimas vagas a rapaz ou Sr. dist., c| roupa cama tel. Aluguel 60,00. Q. de-se refeições. Tratar 52-0873.

GAMBOA — Aluga-se sobrado, à Rua Santo Cristo, 169, c| 4 qts., 2 salas e deps. Chaves no local. Tel. 42-3373.

QUARTOS — Alugo 2, ótima casa pode lavar e cozinhar, 100 e ... 120,00 c| dep. 2 meses, à Rua Maia Lacerda, 495 c| Campos.

QUARTOS alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde 80,00, depósito 2 meses — Rua Senador Pompeu, 234, centro.

QUARTOS alugam-se, pode lavar e cozinhar, com depósito. Rua do Senado n.º 196.

QUARTO mobiliado. Aluga-se a rapaz no Estácio. Tel.: 32-4521.

QUARTO c| mobília de casal moderna alug. 75,00 a quem dê 200, nos móveis e outros quartos s| móveis. R. Gamboa, 161 s| 29, tel.: 58-3264.

QUARTOS — Alugam-se p| casais e solteiros, pode lavar e coz. Rua André Cavalcânti, 110 e Rua da União, 30 — Santo Cristo.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

A PARTIR de 150,00, alugo casas ou aps. em Sta. Teresa (apenas 1 mês depósito). Inf. grátis (7 às 7), R. Eng. Nôvo, 378, ou R. Carioca, 53, 1.º — 61-1299 — 22-4183.

ALUGO aps. n/ Glória e Sta. Teresa, 500, 400, 350, 280, 200, 165. Exijo depósito de 1 mês. Dispenso fiador. Contrato grátis. Tratar hoje 43-3413, Lgo. S. Francisco, 26 ap. 1119 ou R. Eng. Nôvo, 378 — 61-1346.

GLÓRIA — Alugo bons apartamentos de frente e fundos na Rua Benjamim Constant., 84, 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área. Inf. 32-8902.

GLÓRIA — Alugo na Rua Cândido Mendes, 685-A, ap. 201, de 1 sala, 1 quarto, coz., banh., área com tanque. NCr$ 300.

GLÓRIA — Sta. Teresa — Alugo R. Taylor, 39, ap. 402, c| sala, qt., coz., banh., tanque, varanda, de frente. Fiador ou depós. Chaves e inf. c| porteiro. Tel. 42-6415.

QUARTOS, alugam-se, pode lavar e cozinhar, 65,00, depósito 2 meses, Rua Almirante Alexandrino, 366, Santa Teresa.

QUARTO mobiliado. Aluga-se a 1 ou 2 rapazes em res. de família, próximo ao Largo Guimarães — Tel. 52-6891.

RUA DO RUSSEL 404 — Aluga-se em 1.a locação, apartamentos de sala 2 ou 3 quartos e dependências. Tratar ADMINISTRADORA DUVIVIER S|A., Rua Alvaro Alvim, n. 31 8.º andar.

SANTA TERESA — Aluga-se um quarto grande para pessoas de boa aparência que trabalhe fora. — Rua Taylor 159, Sr. Pedro.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE uma vaga para môça que trabalhe fora, pedem-se referências, tratar pelo telefone .. 25-9463 — Flamengo.

ALUGUE no Catete, Flamengo — Aps., casas c| apenas 1 mês de aluguel, pagos depois do contrato assinado. Localize o imóvel de s| agrado e dirija-se à Rua da Assembléia, 45, s. 902. Telefone 31-0973 ou Av. Rio Branco, 9, s. 304. Tel. 43-7489.

ALUGO aps. n/ Catete, Flamengo e Laranjeiras, 550, 500, 450, 400, 350, 300, 260, 200, 175,00. Exijo depósito de 1 mês (dispenso fiador). Contrato grátis. Trat. hoje Lgo. S. Francisco, 26 s/1119 — (43-3413). ou R. Eng. Nôvo, 378 (61-1299).

ALUGA-SE quarto a senhora ou senhor distinto na Rua Almirante Tamandaré — Telefone 45-7317.

ALUGO sala frente a 3 rapazes, podem ser estudantes, e quarto pequeno a uma môça. Rua Pedro Américo n. 135.

ALUGAM-SE — Quartos, Marquês de Abrantes, 201.

ALUGA-SE — Flamengo vaga môça educada c| direito lavar, coz., Rua Silveira Martins, ap. 901 — 31-3177 — Geny.

ALUGO qt. casal 80 e 100 môça 50, 3 meses depósito, pode coz., Ladeira do Russel, 39 — Flamengo.

A MÔÇA, senhora ou rapaz estudante, alugo no m| ap. qt., mob. Ambiente fino. Único inquilino. L. Machado 45-0990.

ALUGA-SE vaga môça trabalhe fora, Rua Pedro Américo, 110. Falar porteiro.

ALUGO ótimo ap. pintado c| sinteco, inúmeras benfeitorias, 2 amplos dormitórios, salão, dep. completas — Senador Vergueiro, 238, c-05.

ALUGA-SE 1 qt. para 2 rapazes ou vaga com refeição completa. R. Bento Lisboa, 89 c| 13. Catete.

ALUGA-SE — temporada de um a três meses, ap. mobiliado, de sl. e qt. c| tel. Pagamento adiantado. R. Paissandu, 44|305. Ver c| o zelador. Tratar c| Lisboa, fone: 43-9220 de dia e 25-1241 de noite.

ALUGA-SE ótimo ap. de frente para Rua Paissandu, linda vista, sala e quarto conjugado, varandas etc., sito à Rua Marquês de Abrantes 37 ap. 1208. Ver com o porteiro. Tratar Av. Rio Branco 128, sala 1212. Tel. 22-3887.

ALUGAM-SE — Vagas a môças, 70 cruzeiros novos, Rua Honório de Barros 19 ap. 3 080 — Flamengo.

ALUGAM-SE em hotel familiar bons quartos com elevador, tel., água corrente, boa comida a pessoas de trato. Machado Assis, 26, Flamengo. Tel.: 45-8177.

ALUGAM-SE vagas para rapazes a partir de NCr$ 40,00. Rua Santo Amaro n.º 130, ap. 201.

ALUGA-SE um quarto pequeno e uma vaga para môça ou rapaz. Rua Correia Dutra n.º 30 ap. 501. Flamengo.

ALUGA-SE quarto, vagas a 3 môças que trabalhem fora. R. Paissandu, 264 c| 2.

ALUGO vários quartos, pequenos e grandes para casais. Rua Senador Vergueiro, 111 Flamengo e Rua Maia Lacerda, 652.

ALUGO a môça trab. fora, ótimo quarto, mob. c| banh. 70,00 e vaga 45,00, b. quentes. Telefone, Catete, 274 ap. 507. Dilma — 45-9929

CATETE — R. do Catete, 247, ap. 905. Chaves no local. Alugo, 2 qts., sala, coz., banh. completo, arm. emb. na circ. depend. claro, boa vista, estacionamento privativo p| moradores. NCr$ 550,00 e taxas. 56 c| depósito de 3 meses Trat. Trav. Tamoio, 7 ap. 310 — Flamengo.

FLAMENGO? Quer alugar? não dependa de favores de terceiros resolvo seu problema hoje escolha o imóvel a seu gôsto e traga-me o local onde trata e leve garantia exigida. Cobro depois de resolvido 1 mês do 1.º aluguel, inf. Av. Rio Branco, 108, s| 409 T — 52-0392 — 32-0112 ou R. Sta. Clara, 33, s| 421. T. — 56-5723 — 56-7714.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 902 da Rua Senador Vergueiro, 138. De frente, sala, 2 qts. e dep. compl. Fino acabamento. Para pessoas de gôsto apurado. Chaves c| porteiro. Tratar Tel. 32-1937 (hor. comercial) ou 45-8283 (manhã e noite). Célia Baltar — CRECI 1342.

FLAMENGO — Alugo ótimo apartamento todo mobiliado, com gôsto, 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. Empreg. Temporada curta ou longa. Inf. 32-8902.

FLAMENGO — Aluga-se um quarto mobiliado para um rapaz com telefone. 45-9901.

FLAMENGO — Preciso alugar 1 ap. de 2 qts., mesmo precisando de reforma, dou fiador ou depósito, só serve entre a Rua Silveira Martins Av. Osvaldo Cruz, da praia à R. do Catete. Marcar entrevista p| tel. 32-2442.

FLAMENGO — Aluga-se o apto. 301 da R. Senador Euzébio, 25, c| sala, 3 qts., coz., banh. armários embutidos, área de serviço e dep. emp. Chaves c| porteiro. Aluguel: NCr$ 900,00. Proposta grátis. Tratar c| ADM. SION, Av. Rio Branco, 156, gr. 1 714. Tel. 32-1603, CRECI J-328.

PRAÇA SÃO SALVADOR — Alugo ap. sala e quarto separados. Banh. empregada. NCr$ 380,00 e taxas. 43-6659 — Mário.

PENSIONATO Artur Bernardes, p| môças que trabalhem fora, c| ou s| refeições — Tel. 45-2449. Rua Artur Bernardes, 53.

PENSIONATO — Santa Rita, aluga vagas, para môças ou senhoras distintas, com ou sem refeições a partir de NCr$ 60,00. Rua Paissandu, 219.

QUARTO pequeno c| banh. e ent. ind. NCr$ 100,00. R. Sen. Vergueiro, 218. Tratar no 197, ap. 503.

SENHORA aluga ótimo quarto de frente, mob. r| cama, ap. c| sinteco, cavalheiro fino trato. — 45-0674.

VAGA AP. — Para rapaz, ap. mobiliado, qt., sl., banh. Chave c| porteiro, R. Machado de Assis, 31|709.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGO ótimo ap. pintado, amplo, s., 2 qts., banh. cór, coz., dep. compl. R. Prof. Ortiz Monteiro n. 296|104, Ch. ap. 101 — Tel. .. 37-1925.

APARTAMENTO sala, 2 quartos c| arm. emb., banh., cozinha, 350,00 R. Sebastião Lacerda, 31 ap. 405. Chaves com zelador.

ALUGO qto. p| 1 ou 2 môças fino trato, ótimo ambiente. Rua Pinheiro Machado, 65, ap. 301, à noite.

CASA de família, alugo quarto, 80,00, vagas 40,00 a rapaz ou senhora que trabalhe fora. Tel.: 25-4355 — D. Olívia.

LARANJEIRAS — Em casa de família aluga-se quarto a casal e vagas a solteiros que trabalhe fora com refeições. Inf. 45-1130 c D. Regina.

LARANJEIRAS — Aluga-se luxuoso ap. ricamente mobiliado e decorado, com sala de recepções, sala de refeições, telefone, 4 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, copa, 2 quartos para empregada, telefone e dependências. Informações tel. 43-3113.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. S-101 da Rua Belisário Távora 129 com 3 quartos, sala, dependências e garagem. Chaves pela manhã na Rua Alegrete n. 32. Tratar na Av. Pres. Vargas 542, sl. 1 613. Tel. 43-3113.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO aps. n/ Urca, P. Vermelha, Humaitá e P. Botafogo (600, 500, 450, 400, 350, 300, 250, 200, 180). Exijo depósito de 1 mês. (Dispenso fiador). Trat. hoje Lgo. S. Francisco, 26 s/1119 (43-3413) ou R. Eng. Nôvo, 378 (61-1297).

ALUGO ap. 102, Av. Osvaldo Cruz, 135, bl. II, s., q., coz., banh. e copa, por 280,00 e taxas. Chaves com porteiro. — Botafogo.

ALUGO ap. 507 c/ linda vista todo pintado. Rua Desembargador Burle, 28 de 2 qts., sl., coz., banh. em côr. Dep. emp. etc. Ver c/ porteiro, Tratar 43-9342. Alug. 500.

ALUGAM-SE vagas a môças ou senhoras na Rua Voluntários da Pátria 475 ap. 401. Botafogo.

ALUGO vaga mobiliada para homem em ambiente selecionado c| telefone. Preço NCr$ 70,00. Referências. Rua São Clemento, 103, casa 26. Tel. 46-3567.

ALUGO mag. ap. 303. Humaitá, 231, sala, ent., sala, 3 bons quts., qt. emp., área Serv. etc. Coutinho, 52-4211. CRECI 781. Coutinho.

ALUGAM-SE duas vagas a môças que trabalhem fora NCr$ 150,00 c| café p| manhã e jantar. Rua Marquês de Olinda, 106, ap. 203.

ALUGO quarto grande a casal, trabalhe fora, mob. e 1 vaga a rapaz NCr$ 40,00. R. Palmeiras n.º 30.

ALUGO ap. Rua 9 de Fevereiro, 124, ap. 102, chaves com o porteiro. Sr. Altino em frente ao 127. Tel.: 32-3468.

ALUGO 3 vagas p| môças ou casal em qt. frente c| ou s| refeições. Voluntário da Pátria, 329 ap. 701.

ALUGA-SE quarto para rapazes, Voluntários da Pátria, 216.

ALUGA-SE — Rua São Clemente, 158, o apartamento 102, com sala, 2 quartos e dependências. Aluguel NCr$ 600,00 e taxas. Tratar ADMINISTRADORA DUVIVIER S|A. Rua Alvaro Alvim, n. 31 8.º andar.

ALUGA-SE — Quarto, Rua Sorocaba, 239. Botafogo.

ALUGUE em Botafogo ou em qualquer bairro com apenas um mês adiantado e sem fiador. Rua Pedro I, 7|502. Praça Tiradentes.

BOTAFOGO — Alugo quarto mob. e uma vaga p| rapaz, Tel.: ... 26-6139 R. Gen. Severiano, 100 ap. 108.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. com 3 quartos, sala e dependências de empregada, jardim de inverno etc. Ver no local Rua Barão de Itambi, 61 ap. 601. Chaves na portaria. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 s| 1 613. Tel.: 43-3113.

BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, n.º 475, aluga-se ap. 104, sl., qt. sep., coz., banh. Chaves c| porteiro — Lowndes & Sons — Av. Pres. Vargas, 290, 2.º. — 23-9525 — CRECI 204.

CASA — Alugo com 5 quartos, 3 salas, demais dependências, residência ou outros fins. Telefone: 27-6683.

NA GB OU E. DO RIO temos a casa e o ter. que o sr. procura. Para quaisquer fins. 46-0274.

PRAIA — Alugo ótimo quarto frente para o mar a senhor fino trato, mobiliado e roupas de cama. Casa família portuguêsa — Tel.: 46-1857.

PENSIONATO — Para môças de fino trato. Ambiente agradável e acolhedor. Tratar, na parte da tarde, na Praia de Botafogo, 524, ao lado do Teatro Jovem.

QUARTO frente: aluga-se 2 rapazes de trato ou senhor. só, uma vaga junto rapaz comerciante — Rua Vede. Caravelas, 115 — Botafogo.

QUARTO pequeno Urca, 80 mil p| 1 pessoa. Rua Marechal Cantuária, 122 tel.: 46-9821.

LEME — COPACABANA

ALUGA-SE ap. frente, 1 s., 2 qts., banh., coz., deps. R. B. Ribeiro, 531, base 650,00. Tratar telefone 37-8146.

AILTON — Alugo aps. mobiliados 1 2 e 3 qts. Temp. curta ou longa. B. Ribeiro, 90|210 — 56-0943 e 36-7888. — CRECI 192, 4a.

ALUGO aps. n/ Leme, B. Peixoto, postos 2 — 3 — 4 — 5 e 6 (600 — 500 — 450 — 400 — 350 — 300 — 250 — 200 — 180). Exijo depósito de 1 mês, dispenso fiador. Trat. hoje Lgo. S. Francisco, 26 ap. 1119 (23-2232) ou R. Eng. Nôvo, 378 (61-1346).

ALUGA-SE quarto e vaga. Tratar Travessa Frederico Pamplona, 20 — Copacabana, tel. 56-9886.

ALUGAM-SE apts., mob. para temporadas, c| e sem TV, tel. e gar., conjugados, 1, 2 e 3 quartos, p| dias ou meses. Infs. Av. N. S. Copacabana, 374, gr. 303. Telefone 56-4819. CRECI 517.

ALUGA-SE quarto mob. e banh. partic. a môça idônea que trabalhe fora e dê ref. em ap. idôneo. 225 mil. 57-4621.

ALUGUE em Copacabana, aps., casas, c| apenas 1 mês de aluguel, pagos depois do contrato assinado. Localize o imóvel de s| agrado e dirija-se à Rua da Assembléia, 45, s. 902. Telefone 31-0973 ou Av. Rio Branco, 9, sala 304. Tel. 43-7489.

AVENIDA Copacabana n.º 40|201 — Aluga-se ap. 3 quartos, 2 salas, de frente, com dependência de empregada. Chaves com o porteiro.

ALUGO ap. mob. a senhor só ou casal, sala, qt., banh., coz. 350 e taxas. dep. 3 meses. Djalma Ulrich, 217. Chave 401.

ALUGA-SE ap. conf. mob. qt., sala separad., gelad. elet. inf. Tel. 56-7898 — R. Leopoldo Miguez, 174, ap. 804.

ALUGO ap. 602 e 901 — R. Barata Ribeiro, 259, sl., 2 qts., deps. completas, 1a. locação. Chave c| porteiro. Inf. 32-3594.

ALUGA-SE 1 quarto bem mobiliado, para 1 casal ou 1 ou 2 môças, para pessoas idôneas. Av. Prado Junior n. 281, ap. 1 016.

ALUGAM-SE apt. mob. ou não p| temp. curta, longa ou contrato ano. Adm. Roraima. Av. Copacabana 605|704. Tel. 56-3131.

ALUGA-SE o apartamento 203 da Rua Inhangá n. 27, sala, quarto separados, cozinha, banheiro, com mobília e geladeira. Ver depois das quinze horas. Informações .. 57-1135.

ALUGA-SE para, temporada ou mensal o ap. pequeno, Av. Copacabana 371|1 010. Tratar Lino. Tel.: 31-2529.

AVENIDA COPACABANA, ap. com telefone, saleta, sala, quarto e dependências, 57-3976 Av. Copac. 793 — 1 005, mobiliado. Tratar Filipe.

ALUGO quarto fte. mob., claro e arejado p| 2 rapazes 100,00 cada. outro int. ind. 120,00 e 1 vaga em qt. de dois 8,00 Av. Copacabana, 583 ap. 608.

ALUGO qt. a pessoas de trato, quero referências. Rua Gomes Carneiro, 134 c| 1. Pôsto 6.

AVENIDA ATLÂNTICA 3 186, ap. 1 101. Aluga-se quarto c| banh. e tel.: NCr$ 300,00 mens. Tel.: 36-7145 c| D. Margô.

ALUGO amplo quarto para 1 ou 2 moças em ap. confortável, junto a praia, NCr$ 90. Av. Princesa Isabel, 282 ap. 305.

ALUGA-SE — Bairro Peixoto, Cop., ap. de quarto e sala separado, banheiro, cozinha, dependência completa de empregada. Ver Rua Décio Vilares, 191 — aps. 301|302, de frente. Tratar: 27-1271.

A BASAMAR tem sempre os melhores aps. mobiliados para temporada, pelos menores preços. Consulte-nos antes de alug. Tels.: 36-2972 e 36-3822. Barata Ribeiro, 90 conj. 205. CRECI 1 375.

ALUGA-SE lindo e confortável ap. junto a praia c| saleta, grande sala, qt. separado, coz., banh., boxe, área, etc., temporada o móveis. Ver Paula Freitas, 33|203, chaves c| porteiro. Trat. Hil. Gouveia, 66|716. CRECI 1 100, não falta água, claro.

ALUGAM-SE aps. mob., 1, 2 ou 3 qts., c| gel. e utensílios, para temporada curta e longa. Visconde Ronald de Carvalho, 266|902.

ALUGO aps. mob., p| temp. curta ou longa de 1, 2 ou 3 qts. Tra. tel.: 57-1264.

ALUGA-SE ótimo ap. de salão, 2 grdes. qts., copa-coz., área c| tanque e deps. comps., R. Prof. Gastão Baiana, 112 ap. 804. Tratar: Alte. Barroso, 90 sl 1202, tels.: 56-1918 ou 52-6630.

ALUGO — Quarto pequeno, independente, mobiliado, a pessoa que trabalhe fora. Peço referências. Tel.: 57-3225.

ALUGO ap., saleta, qt., var., banheiro, coz. Tel.: 37-2806 — Copacabana.

ALUGA-SE — Copacabana, conjug. 3 praias, R. Saint Roman, 480|416 sl., qt., conj., banh., kit. Tratar p| favor D. Elizabeth, fone: 45-6089.

ALUGAM-SE vagas a môça que trabalhe fora com direitos na Rua Barata Ribeiro n.º 450 ap. 1 008.

ALUGA-SE 1 quarto p| um casal ou 1 rapaz em ap. de família, Ladeira dos Tabajaras, 20 ap. 502.

ALUGO ap. 3 qts., sala, dep. empregada, pintado, nôvo, sinteco. Av. Atlântica, 1 936, ap. 404. Chaves no ap. 401.

ATENÇÃO — Pôsto 4 — Aluga-se ótimo apartamento com linda vista, jardim de inverno, sala, 3 qts., banh. de luxo, armários embutidos, dep. Ladeira dos Tabajaras, 94, ap. 803. É o 1.º prédio da Ladeira. Não tem subida. Ver com port. e tratar c| Ernani: 57-3582.

QUARTO ótimo, limpo, sossêgo e conf. mob. aluga aps. distintas. Aceito temp. Leopoldo Miguez, 169 — 402.

ALUGO quadra Av. Atlânt. de 1 a 3 meses, meu ap. mob. Motivo viagem urgente, quarto e sala sep., varanda etc. Inf. 47-8549.

APARTAMENTO 1 002 na R. Sta. Clara, 166, c| sala, qt., coz., banh., móveis. NCr$ 450,00. Tel. 42-2337. Chaves c| porteiro Hermes.

ALUGA-SE um ótimo quarto para um rapaz com roupa de cama, 150,00. Av. Copacabana, 542, ap. 1 003.

ALUGA-SE ap. frente, qt. e sala separados, coz., banh. Rua Barata Ribeiro, 450 ap. 609. Chaves porteiro. Tratar 42-4707.

ALUGUE seu apartamento sem fiador, pague apenas 1 mês de aluguel, facilitamos o pagamento — Av. Copacabana, 1003 sala 1201.

ALUGO 3 vagas p| môças ou casal em qt. amplo c| direito cozinha. Ministro Viveiros de Castro, 71, ap. 503.

ALUGO ótimo ap. mob. quarto, sala sep., todo confôrto, temp. curta ou longa. Av. Copacabana 1145 ap. 701 — Chaves com porteiro. Tratar Tel.: 56-3936.

ALUGUEL — Adm. Roraima precisa aps. mob. de 1, 2 e 3 qts., p| temp. curta e longa. Av. Copacabana, 605/704. Tel. 56-3131.

ALUGAM-SE vagas e um quarto de frente p| 3 rapazes em casa de família. R. Siqueira Campos, 60/102 — Copac.

ALUGAMOS para temporada curta ou longa, ótimos apartamentos mobiliados, com geladeira e todos pertences, alguns com telefone, televisão e garagem. Temos do Leme a Ipanema. Basílio & Cia. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202. Tels.: 56-7542 e 37-1133.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Precisamos de aps. mobiliados em Copacabana, Ipanema ou Leblon para atender turistas em férias. Pagamos bem e adiantadamente — Basílio & Cia. Tels. 56-7542 e .. 37-1133.

ALUGO ap. c/ tel., geladeira todo mob. móveis finíssimos decoração fina tôdas as peças amplas c| 2 qts., 2 sls., banh. em côr todo c| azulejo até o teto, dep. comp. etc. Barata Ribeiro, 436| 401.

ALUGO ap. sl., qt., banh. comp., arm. emb. etc. Ver. Rua Sá Ferreira, 138, ap. 305, de 9 às 11 e de 15 às 17 horas — 270,00 e taxas.

APARTAMENTOS — Alugamos por temporada, conjugados, 1, 2e 3 qts., mob., com todos pertences. Tratar Alvorada Imóveis. Telefone 57-1427 — CRECI 1 032.

ALUGA-SE 1 quarto no melhor ponto de Copacabana. Pôsto 6. Ambiente familiar. Ver à Av. Copacabana, 1 246 ap. 204.

ALUGAMOS para temporada aps. mobiliados de 1 ou mais quartos. Av. N. S. Copacabana, 374, sala 304 — Tel. 37-9358.

ALUGUE em Copacabana ou em qualquer bairro com apenas 1 mês adiantado e sem fiador. R. Pedro I, 7|502. Praça Tiradentes.

ATENÇÃO Srs. proprietários de aps. mob., preciso com urgência, p| atender clientes selecionados. Av. N. S. Copacabana, 435 sala 601. Tels. 57-5793 ou 56-5081 — CRECI 816 — Plantão Imobiliário.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p| temporada longa ou curta. Adm. Bolívia. Av. Copacabana, 605 sala 1 004. Tel. 36-5565.

A CAVALHEIRO quarto mobiliado. Pôsto 4½ — 37-0203.

BAIRRO PEIXOTO — Aluga-se o ap. 402 da Rua Maestro Francisco Braga, 235, c| 3 qts., sala e dep. Chaves no local. Tel. 42-3373.

COPACABANA — Temporada ou diárias. Temos ótimos aps. conj. ou sep. e de 2 e 3 qts., mob., gel., tel., r. de cama, etc. T. Imobiliária Castelinho Ltda., Rua Sta. Clara, 33, sl. 421 — 56-5723 — 56-7714 ou 27-7866.

COPACABANA — Pôsto 4 — Alugo à R. Raimundo Correia n. 68, ap. 403, de frente, ót. conj. c| corredor, banh. e kit., c| sinteco, muito claro. Al 300,00 e taxas. Ed. familiar. Ch. c| port. Tratar c/ propr. tel. 52-5137 — Av. Rio Branco, 108, s| 201.

COPACABANA — Alugamos vários aps. mobiliados p| temp. Av. N. S. de Copacabana, 435, sala 601. Tels. 57-5793 ou 56-5081 — CRECI 816. Plantão Imobiliário.

COPACABANA — Alugo 1 apto. gde. ou pqno. frente praia, todo confôrto, aceito temp. Tratar todos dias R. Rodolfo Dantas, 93 apto. 1 102.

COPACABANA — Aluga-se vaga a rapaz de fino trato. Tel. 56-5647.

COPACABANA — Aluga-se sala, quarto, banh., qt. Rua Santa Clara, 115, ap. 609. Chav. c| porteiro. Tels.: 56-0272 e 23-9805.

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto casal, senhora ou cavalheiro. Lad. dos Tabajaras, 20, ap. 204.

COPACABANA — Ótimo quarto para sra. ou môças que trabalhem fora. Alugo à R. Barata Ribeiro 425|1003.

COPACABANA — B. Peixoto — Maestro Francisco Braga, 502/104 — Alugo vaga 1 môça trab. fora.

COPACABANA — Srs. Proprietários a temporada está chegando — Antes de entregar o seu imóvel procure a IMOBILIÁRIA CASTELINHO LTDA., que aluga seu ap. p| temporada com as maiores garantias e os melhores preços do momento, R. S. Clara, 33, grupo 421 — 56-5723 ou 56-7714.

COPACABANA — Alugam-se vagas para rapazes, Av. N. S. Copacabana, 308. Tel.: 57-1089. Só com referências.

COPACABANA — Aluga-se nova sala, kitch, banheiro, 1a. locação resid. ou comerc. Sta. Clara, 98. Telefone: 57-2604.

COPACABANA — Aluga-se na R. Carvalho de Mendonça 35 ap. 1102 (esquina Rua Rodolfo Dantas) c| grande sala, 2 qts., c| armários embutidos, coz., banh. social em côr, demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138 ter. telefone 32-2783.

COPACABANA — Alugue aps. a partir de 200,00. Não precisa fiador, com apenas 1 mes na ass. do contr. Senador Dantas 117| 1027.

COPACABANA AV. — Alugo temp. ou ano, 2 aps., frente, 1 qd. de praia, mob., gel., tel., qt. e sl. seps., jard. inver., outro 2 qts., etc. Tel.: 47-4566.

COPACABANA — Alugo ap. qt. e sala mobiliado, por temporada curta ou longa c| roupa de cama e todos utensílios. T. 36-0014.

COPACABANA — Aluga-se ap. ricamente mobiliado, atapetado, c| telefone. Informações 43-3661.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 801 da R. Santa Clara 85, c| salão, 3 qts., coz., banh., garagem e dep emp. Chaves c| porteiro. Aluguel: NCr$ 1 200,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c| ADM. SION, Av. Rio Branco, 156, gr. 1 714. Tel.: 32-1603 — CRECI J-328.

COPACABANA aluga-se 2 ótimas vagas a môças c| ou sem refeição. R. Siqueira Campos, 43 ap. 1 131.

COPACABANA — Aluga-se aps. finamente mobiliados para temporadas curtas ou longas c| ar condicionado, todos os utensílios mais roupas de cama e banho e serviços diários de arrumadeiras. Ver e tratar na Av. N. S. de Copacabana n.º 1 085, sala n.º 1 115. Telefone 56-3560. CRECI n.º 1 141.

COPACABANA — Aluga-se ap. de quarto e sala separados. Ver no local. Chaves c| porteiro. — Rua Raul Pompéia n. 195, ap. 1 004. Tratar Av. Pres. Vargas, 542, sala 1 613. Tel. 43-3113.

COPACABANA — Alugo ap. sl., 2 qts., dep. completas c| armários nos qts. 500,00 mais taxas. Ver R. Min. Alfredo Valadão, 77, ap. 708. Chaves c| porteiro. Tratar IACOL — Ouvidor 87-A 4.º andar. Tels. 31-2355 e 31-2286.

DESEJA ALUGAR O SEU APTO. por temporada. Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. Copacabana n. 374 sala 304. Tel. 37-9358.

DOIS qts., 2 varandas, sl., dep. empr., frente à praia, c| ou s| móveis. Fiador, depósito. Tel.: .. 47-2305.

MOÇA só divide ap. com outra. Tratar Copacabana 371|707, das 13 às 18 hs.

OMNIA IMÓVEIS aluga ap. de sl. e qt. c| arm. emb., tel., ótimo ap. Ver à R. B. Ribeiro 232 ap. 904. Tels.: 56-4359 e 56-7541. — CRECI 775. Temos em outros bairros.

QUARTO bom, aluga-se ou vaga a 1 ou 2 môças em casa de família, R. Cinco de Julho, 339, casa 1.

QUARTO grande, mob. roupa cama, 2 rapazes trab. fora, dê informações. Nível cient. Telefone 37-4161.

RAPAZ morando em bom quarto, ambiente bom, procura companheiro (NCr$ 80,00). Detalhes fone: 57-2044.

SÓCIO — Precisa-se para pequeno apartamento em Copacabana. Decorado. Tel.: 46-6531.

TEMPORADA — Alugo casa mob. c| tel. R. Toneleros, 55 c. 3, c. 3 qts., 2 sls., demais dep. ver no local 37-6366.

TEMPORADA — Cobertura, frente mar, terraço, sala, 2 qts., dep. mob., diária 25, Gustavo Sampaio, 158, 1 101, das 14 às 19h.

TEMPORADA — Alugo ap. c| sala, qt., sep. e kitch c| móveis e geladeira, perto praia. Tel.: ... 42-6296.

VERÃO — Copacabana. Ap. fino, atapetado, c| sala, escritório, quarto, jardim c/ telefone, geladeira, etc. Av. Rainha Elizabeth, 109|104 a partir dez. 600 cruzeiros mensais. Fone 27-8966 c| Célia.

IPANEMA — LEBLON

ALUGO aps. n| Leblon e Ipanema — 600, 550, 500, 450, 400, 350, 300, 250, 200,00. Exijo depósito de 1 mês. (Dispenso fiador). Contrato grátis. Tratar hoje Lgo. São Francisco, 26 s| 1 119 — 23-2232 ou R. Eng. Nôvo, 378 — 61-1346.

A PARTIR de 300,00, alugo aps. n| Leblon (apenas 1 mês depósito). Inf. grátis (7 às 7), R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53 — 1.º — 22-4183 — 61-1297.

ALUGO quadra da praia até 3 meses. Motivo viagem, urgente, 3 quartos, sala, varanda, dep. mobiliado. Inf. 47-8549.

COBERTURA — Alugo ap. no Leblon c| ótimo terraço, 3 quartos, sala, depend. completas, quintal c| tanque e telefone, 2 p| andar, NCr$ 1 200,00 indevassável. Ver Rua Carlos Góis, 431, ap. C-02. Tel. 47-8281.

IPANEMA — Praça Gen. Osório — Aluga-se o ap. 602 da Rua Jangadeiros, 6, com 2 salas e 3 quartos, aluguel NCr$ 1 200,00 mais taxas e condomínio. Contrato de 12 ou 18 meses. Ver pela manhã, com porteiro José.

IPANEMA — Aluga-se quarto rapaz. NCr$ 150,00 — R. Visconde de Pirajá, 435, casa 1 — Telefone 47-8802.

IPANEMA — Aluga-se peq. ap. sala, qt., coz., banh. e área. Rua B. Jaguaribe, 251. Tel. 46-6396, aluguel 320. Chaves c| 201.

LEBLON — Casal alemão aluga um bom quarto c| direito a uma pessoa (senhora). Único inquilino Al. NCr$ 150,00. Inf. 47-4223

LEBLON — Aluga-se a Rua Aperana, 143, o apto. 203, com 2 salas, 3 quartos e dependências, com telefone, (Visconde de Albuquerque). Tratar ADMINISTRADORA DUVIVIER S|A., Rua Alvaro Alvim, n. 31 8.º andar.

LEBLON — Aluga-se 3 qts., frente, R. Rua Turiba, 8 ap. 208 — NCr$ 600,00, esq. Bartolomeu Mitre. Tel. 37-3583.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO quarto a senhora só. Praça Pio XI n.º 20. Luz e água corrente. NCr$ 130 e taxas.

ALUGO aps. n| Lagoa-Gávea e J. Botanico (600 — 500 — 550 — 400 — 350 — 300 — 250 — 200 — 170 — 145). Exijo depósito de 1 mês. (Dispenso fiador). Contrato grátis. Trat. hoje Lg. Francisco, 26 ap. 1 119 (23-2232) ou R. Eng. Nôvo, 378 (61-1299).

ALUGA-SE ótimo ap. c| vista p/ Jockey c| qt. e sala sep., banh. coz., área c| tanque e dep. empreg. Rua Mário Ribeiro, 91, ap. 512 das 12 às 18h. Harpari — Inf. 23-6327 — CRECI 170.

JOQUEI CLUBE — Aluga-se apto. térreo, sl. dupla, 2 qts., banheiro, coz., qto., dep. empr. e grande área. NCr$ 450,00. Rua José Roberto de Macedo Soares, 12 apto. 103. Inf. 26-1233.

JARDIM BOTÂNICO — Aluga-se ótimo ap. sl., qt. sep. grandes, coz., banh., área grande, frente. Rua Doutor Neves da Rocha n.º 36, ap. 102, em frente Parque Laje. V. das 8 às 17 horas — Tratar 52-7256.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ALUGO aps. e casas n/ Barra, Freguesia, Taquara, Tanque, (Exijo depósito de 1 mês). Dispenso fiador. Contrato grátis. Trat. hoje Lgo. S. Francisco, 26 ap. 1119 (43-3413) ou R. Eng. Nôvo, 378 (61-1346).

BARRA DA TIJUCA — Aluga-se para temporada, apartamento de frente para praia. Edifício Alvorada. Tratar tel. 58-9528.

BARRA DA TIJUCA — Aluga-se apto. de quarto e sala separados. Ver no local chaves c| porteiro. Rua Olegário Maciel, 340 apto. 403. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 s| 1 613, tel: 43-3113.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

A PARTIR de 160,00, alugo aps. e casas em S. Cristóvão (apenas 1 mês depósito). Inf. grátis (7 às 7), R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53, 1.º and. 61-1298 — 22-4183.

APARTAMENTO — Alugo térreo, 2 qts., 2 sls. grande coz., banh., área, varanda, R. Célia Nascimento, 20. Final Rua Lopes Silva.

ALUGO quarto, cozinha, 90,00 e mais um quarto 50,00 a solteiros ou casal sem filhos — R. São Valentim, 117 — Praça da Bandeira.

ALUGA-SE — Quarto grande, completo, 1 mês de depósito. Rua Bela, 809. S. Cristóvão.

BENFICA — Aluga-se ap. 408 — Avenida Suburbana, 312, bloco 6, sl., 3 q. Chaves no 407. Tratar proprietário. Av. Pres. Vargas, 435 s| 901 — Tel. 43-4672 — Fiador proprietário.

CANCELA — Alugo sob. sl., 2 qts., dep., gás, tel., entr. carro, área, moradia, dep. ou ind. leve. Ver R. Sinimbu, 85 nôvo.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se ou vende-se ap. 2 qts., sala, qt. empregada. Rua Maria Barros, 76 ap. 304 34-6052. 360,00 e taxas. Chaves c| porteiro.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se o ap. 302 da R. Mariz e Barros, 1 058, c| sl., 2 qts., coz., banh. e dep. emp. Chaves com porteiro. Aluguel: NCr$ 400,00. Tratar c| ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1 714. Tel.: ... 32-1603. CRECI J-328 (106-1).

SÃO CRISTÓVÃO — Alugamos 2 aps. c| 2 qts., sala, coz., banh., área na Rua Frolick, 280 ap. 201 e 302, esq. de Rua Lopes Ferraz. Ver no local e tratar IMOBILIÁRIA SAGRES LTDA. Largo da Carioca, 5, s/ 401-2. Tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugamos ap. 2 qts., sala, cz., banh., deps. empreg. de frente, à Rua Escobar, 99, ap. 201. Ver no local e tratar IMOBILIÁRIA SAGRES LTDA. Largo da Carioca n.º 5, s| 401-2. Tel. 42-0072 — CRECI 1238.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se casa qt., sala, coz., banh. ou sala, coz., banh. de frente ou fundos ou qt. independente a casal — Ana Néri, 169.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugam-se apartamentos 2 qts., sl., coz., banheiro, Rua São Luiz Gonzaga n. 1 645. Atual General Cordeiro de Farias, 680. Aluguel 350,00. Tel. 57-6839.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO nôvo (Usina da Tijuca). Aluga-se NCr$ 320,00 — magnífico c| frente para bela floresta. Rua Rocha Miranda, 188.

ALUGO quartos em casa exclusivamente familiar com móveis, pensão e água corrente. Avenida Paulo de Frontin, 467 Hor. com.

ALUGO apartamento com dois quartos, dependências completas e telefone. Ver Conde de Bonfim n. 251, ap. 602.

ALUGO ap. 103, R. Barão Ubá, 478, c| qt., sl. sep., banh., coz. e áreas p| 240 e enc. Chaves p|f. no ap. 104. Inf. prop. Tel. 43-6896.

ALUGA-SE um apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e kit., na Rua General Roca, n. 440 — Praça Saenz Pena.

APARTAMENTO — Aluga-se para môças ou casal sem filhos. Rua Moura Brito, 190. Tel. 34-4220 — Tijuca.

ALUGA-SE lindo ap. confortável de sala e dois quartos e dependências NCr$ 350,00 R. Maria Amália, 623.

ALUGAM-SE vagas p. senhoras ou rapazes, com refeição completa e roupa de cama. Preço NCr$ 130,00. Pedem-se referências. R. Visconde de Figueiredo, 93. Tijuca. Tel.: 48-2843.

ALUGA-SE casa com 2 quartos, sala e demais dependências na R. Sta. Alexandrina, 593, casa 4. Tratar tel.: 22-1674.

ALUGO — Tijuca — Ap. tipo casa, 3 quartos, sala, etc. na Rua Gen. Espírito Santo Cardoso n. 621. Tratar tel. 42-6656, José.

APARTAMENTO — Aluga-se sala saleta, 3 quartos, dependências completas de empregada. Rua José Higino, 54, ap. 101. Tijuca. Tratar Alfândega, 311.

ALUGA-SE o ap. 401 da Rua Dr. Satamini, 328, um q., uma sala, banheiro e área coberta por NCr$ 300 e taxas. Chaves no 301 e inf. tel. 31-1340, Dr. Ari.

ALUGA-SE ótimo quarto p/ casal ou senhoras na Travessa Cruz, 17 próximo do Largo da Segunda Feira. Aluguel NCr$ 70,00.

ALUGO quarto a pessoa que trabalhe fora em casa de família mobiliado, Marquês de Valença, 124. Tel. 28-6586 — Tijuca.

ALUGA-SE sala, cozinha, banheiro. Rua São Miguel n.º 288 casa n. 2 — Aluguel NCr$ 100,00.

ALUGA-SE ótimo quarto com todos direitos, lavar, cozinhar etc. para casal ou rapazes em casa de tratamento. Rua dos Araújos, 71 casa 6 — Tijuca.

ALUGAM-SE quartos bons para pessoas de respeito. Não se aceitam crianças. Ruas Barão de Mesquita, 594 e Valparaíso, 66 — Tijuca.

CACHAMBI — Aluga-se R. Miguel Fernandes, 626, ap. 102, de frente c/ sl., 2 qts., dep. emp. c/ sinteco. Tratar R. Relações, 15.

MUDA DA TIJUCA — Aluga-se na Rua Garibaldi 66, o apartamento 202, de frente, constando de varanda, ampla sala, três quartos, copa-cozinha, área de serviço e dependências de empregada, por NCr$ 450,00 mais taxas de condomínio, água e gôto. Não tem garagem. Visitas a combinar pelo telefone: 39-0938.

PENSIONATO feminino, vagas c| refeições, Rua Pedro Guedes, 15, ent. p| Rua Ibituruna, sob nova direção — Tel. 34-7725 — Edu.

QUARTO e sala juntos, alugam-se a 2 por NCr$ 100,00, depósito 2 meses. Pode lavar e cozinhar, Rua dos Araújos, 51.

RIO COMPRIDO — Aluga-se 1 quarto casal ou 2 rapazes, 1 vaga 1 môça. Rua Barão de Itapagipe, 25 — E. de Barão Itapagipe, em casa de família.

RIO COMPRIDO — Alugo ... qts. etc. Rua Navarro, 60|302 no 310. Tr. Graça Aranha, 174 7.º.

SAENS PENA — Aluga-se de frente, 2 quartos, sala, copa, banheiro, varanda, mais ... Rua Tomás Coelho 98|201 ...

TIJUCA?? Quer alugar?? Não dependa de favores de terceiros escolha o imóvel a seu gôsto procure-nos trazendo o local onde trata e leve garantia exigida. Cobro depois de resolvido 1 mês do 1.º aluguel, inf. Av. Rio Branco, 108, s| 409. T. — 52-0392 — 32-0112 — 56-5723 — 56-7714.

TIJUCA — Aluga-se a senhora quarto mobiliado casa de família ... Barão de Itaipu ... Barão Mesquita. NCr$ ... — Tel.: 58-6653.

TIJUCA — Aluga-se ap. ... Guilhermano Cruz, c| 3 qts., sala, dependências completas. Tel.: 38-1347.

TIJUCA — Aluga-se ótima sala ... com cozinha independente a casal de fino trato sem filhos. Ver à Rua Professor Gabizo ... com o Sr. Vicente.

TIJUCA — Alugamos ap. ... sala conj., coz., banh. de ... na Rua Barão Itapagipe ... 102. Chaves c| o porteiro. Tratar IMOBILIÁRIA SAGRES ... Largo da Carioca, 5 s| 401-2 ... 42-0072. CRECI 1 238.

TIJUCA — Aluga-se ap. ... qts., sl. e dependências ... do Matoso, 245 ap. 301 ... no 202, tratar à R. do Bispo ... ap. 301.

TIJUCA — Alugo ap. 3 ... Rua Medeiros Pássaro, 49 ... n.º 47. Tr. Graça Aranha ...

TIJUCA — Alugo ap. ... Pontes Correia n.º 260 ... qt., área c| tanque etc. ... Tel. 23-0024. Ver local. ... mil.

TIJUCA — Aluga-se o ap. ... R. Conde de Bonfim 83 ... qts., coz., banh. e dep. ... Chaves c| porteiro. Aluguel: NCr$ 380,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c| ADM. SION, Av. Rio Branco, 156, gr. 1 714. Tel.: 32-1603. CRECI ... (110-3).

TIJUCA — Aluga-se o ap. ... R. Clemente Falcão 149 ... 2 qts., coz., banh. e dep. ... Chaves p|f no ap. 101 ... NCr$ 350,00. Estuda-se ... Tratar c| ADM. SION ... Branco, 156, gr. 1 714 ... 32-1603. CRECI J-328 (1...

TIJUCA — Aluga-se na ... Lopes, 88, ap. 203, ... quarto, cozinha, área, ... no 202. Tratar pelo tel ... c| 52-4115, Dr. Nereu ... das 8 às 12 e 16 às 17 ...

TIJUCA — Aluga-se o ap. ... R. Alfredo Pinto, 66 ... qts., coz., banh. e dep. ... ves c| porteiro. Aluguel ... 480,00. Estuda-se oferta ... grátis. Tratar c| ADM. ... Rio Branco 156, gr. 1 ... 32-1603. CRECI J-328 ...

TIJUCA — Aluga-se ap. ... quartos, uma sala e ... pendências completas ... Mesquita, 424.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE ap. 303 da ... Artistas 71, c| sala, 2 ... banh., depends. com... pregada. Chaves port. ... 42-4707.

ALUGA-SE ap. 205. R. Jorge Rudge, 60, c/ sala, 2 qts. e dep. de empr. 350,00 e taxas. Tratar R. Buenos Aires, 300. Tel. 43-0259.

ANDARAÍ — Alugo ap. 2 qts. etc. Rua Pontes Correia, 48. Chaves no 107. Tr. Graça Aranha, 174 — 7.º.

ANDARAÍ — Alugamos ap. 2 qts. sala, coz., banh., área, na Rua Gastão Penalva, 90, ap. 202. Chaves no ap. 401 e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, salas 401-2. Tel. 42-0072. CRECI 1 238.

ALUGA-SE uma dependência de quarto e sala à Rua D. Maria n.º 66 fundos. NCr$ 230,00 mais taxas. Tel. 34-3638 — Santos.

GRAJAÚ — Alugo ap. 2 qts., dep. emp. etc. Teodoro da Silva n.º 916|401. Ch. port. Tr. Graça Aranha, 174 — 7.º.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. 402, R. Teodoro da Silva, 981, perto da Praça Malvino Reis. Sala, 2 qts., arm. emb., banh. empr. área c| tanque. Tel. 23-0024. Fiador.

GRAJAÚ — Alugo apto. com. 3 qts. e dependencias. Ver na R. Botucatu n. 315 — 301. Chaves c| Noemia — fds. Tratar 29-6031

MARACANÃ — Aluga-se ap. em prédio s| pilotis, c| elevador, 2 qts., gde. sala, coz., banh. e depends. completa empreg. Rua Artur Meneses, 12, ap. 402. — Chaves porteiro. Tratar 42-4707.

QUARTO bom de fundos aluga-se pode lavar e cozinhar. Rua Gonzaga Bastos, 230, casa 1 — Vila Isabel.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. Rua Luís Barbosa 164 ap. 302 com sala, banh. 3 qts., coz., área, serv. dep. emp. Pintado. DDT. Pegar chave ap. 301. Tratar prop. telefone 25-9087.

VILA ISABEL — Aluga-se a casa VI da R. Torres Homem 334, c| sl., 3 qts., coz., banh. e área de serv. Chaves p|f na casa IV. Aluguel: NCr$ 400,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar com ADM. SION, Av. Rio Branco, 156 gr. 1 714. Tel.: 32-1603. CRECI J-328.

VILA ISABEL — Aluga-se ótimo salão, depósito, c| telefone e dependências para vigia, próprio para laboratório. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542 s| 1 613.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGO ótimo ap. nôvo, 2 qts., sala, R. Aquidabã 1 311, ap. 202 ponto final ônibus, 230 — 231. Aluguel 300,00 não tem condomínio.

ALUGO casa Rua Aquidabã, 805 casa 31 com 3 quartos e mais dependencias. Preço a combinar. — Lins.

LINS VASCONCELOS — Alugamos 2 excelentes aps. c| 2 qts., sala, coz., banh., área, etc. à Rua Pedro Carvalho, 368, c/ 5. Chaves c| 7 e tratar IMOBILIÁRIA SAGRES LTDA. Lgo. Carioca, 5, sl. 401-2. Tel.: 42-0072. CRECI 1238.

QUARTO e coz. 70 mil, 2 meses de depósito, modesto e cimentado, a casal, 2 ou 3 môças ou rapazes. Rua Araújo Leitão, 1035 casa 14.

JACAREPAGUÁ

ALUGO ap. 302 B. D. 1a. ent. 2 qts., sala, dep. etc. todo pint. R. C. Benício, 2935, Jacarepaguá.

JACAREPAGUÁ — Alugo boa casa, quarto, sala, coz., etc. (casal sem filhos). Rua Maricá, 147, 5.º p| depois do Largo de Campinho.

JACAREPAGUÁ — Alugamos ap. c/ qt. sala separados, coz., banheiro, área, na R. Cândido Benício 1 684 ap. 404. Próx. Praça Sêca. Ver no local com o zelador Amaral das 9 às 12 horas e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sl. 401-2. Tel.: 42-0072 — CRECI 1 238.

JACAREPAGUÁ — Alugamos ap. c| qt. e sala separados, coz., banheiro, área, na Rua Cândido Benício, 1684, ap. 205. Ver no local das 9 às 12h e tratar IMOBILIÁRIA SAGRES LTDA. Largo da Carioca, 5, sala 401-2. Telefone .. 42-0072. CRECI 1 238.

CENTRAL

ALUGO casa 1a. locação — Rua Jubaí, 205 — Bento Ribeiro.

ALUGUE na Central, aps., casas, c| apenas 1 mês de aluguel pagos na assinatura do contrato. Localize o imóvel de s| agrado e dirija-se à Rua da Assembléia, 45 s. 902. Tel. 31-0973 ou Av. Rio Branco, 9, s. 304. Tel. 43-7489.

ALUGO ap. todo pintado, 202. Estrada Sapê, 349 de 2 qts., s., coz., banh. etc. Ver c| porteiro. Tratar 43-9342.

ALUGUE na Central — Aps., casas, c| apenas 1 mês de aluguel, pagos na assinatura do contrato. Localize o imóvel de s| agrado e dirija-se à Rua da Assembléia, 45, s. 902. Tel. 31-0973, ou Av. Rio [illegible]

Telefones

PAGO NA HORA

Linhas 27/47 .... Pago 2.800,00
Linhas 23/43 .... Pago 2.300,00
Linhas 25/45 .... Pago 2.400,00
Linhas 28/48/34/54 .... Pago 1.800,00

WALDECK PINTO

Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar.

ATENÇÃO — Ed. Santos Vahlis. Preciso extensão de tel.: p/ o 10.º andar. Tratar sala 1027.

A QUEM INTERESSAR, troco um telefone de linha 26-46 por outro 25-45. Também compro — 25-45, Sr. Paulo, 42-8309.

ATENÇÃO — Compro urgente, telefone da linha 28/48/34/54 para a Rua dos Araújos e pago 1.900 a vista, Sr. Paulo, Av. Rio Branco, 185, s/415, Tel. 42-8309.

AINDA HOJE compro urgente dois telefones da linha 36/37/56/57 e pago a vista. 2.000. Sr. Paulo, Av. Rio Branco, 185 s/ 415, tel. 42-8309.

ADQUIRO telefone da linha 38, 58 — Urgente. Pagamento a vista. Santos, 58-1109.

ATENÇÃO! VENDO TELEFONES. Disponho para instalação imediata as seguintes linhas: 22, 32, 42, 52 — 23, 43 — 25, 45 — 26/46 — 27/47 — 28/34/48/54 — 29/49 — 30/31 — 36/37/56/57 — 38, 58 — 61. Transfiro na hora para seu nome no Departamento Comercial da CTB, conforme regulamento e decreto estadual 682 de 28-9-66, forneço referencias bancarias, comerciais e industriais de inumeros serviços prestados. PROF. RAMOS. Tel. 34-9433 — Também efetuo trocas.

COMPRO E VENDO telefones das linhas 47, 27, 26, 46, 36, 56, 57, 22, 42, 29, 49, 28, 48, 34, 30, 31, 38, 58, 25, 45 — Pago na hora em dinheiro. Negócio rápido e de acordo com a lei. Santos, 58-1109.

COMPRO telefones das linhas 26, 46, 23 e 43. Também faço troca por linha 28, 34, urgente. Santos 58-1109.

CETEL — Compro tel. da Cetel e CTB de manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Qualquer dia. Tel.: 90-5511. Léa.

CETEL — Compro tel. da CETEL e CTB de manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Qualquer dia e hora. Tel.: 90-2266. Sônia.

CETEL — Vendo tel. da CETEL. Note bem: Recebo depois de ligado em seu nome. Instalo em poucos dias. Tratar: 90-1955.

CETEL — Vendo Tel. da CETEL estação 90, urgente ao 1.º que chegar. R. Boipeba, 113, é paralela a Savaratá. Mal. Hermes.

CETEL — Vendo tel. da Cetel, qualquer linha. N.B. Recebo depois de ligado em seu nome. Instalo em poucos dias. Telefone 90-0508.

NÃO SE DEIXE ENGANAR! Antes de comprar ou vender o seu telefone saiba do preço exato. Dou-lhe a informação sincera, esclarecida e solução rápida para o seu problema. Sr. Wilson. 26-2616.

PASSA-SE telefone linha 23 e 26. Tratar p/ tel.: 22-0726.

TELEFONES — Tenho das linhas 25, 45, 29, 49, 22, 34, 27, 47, 30, 38, 58 — Transfiro hoje mesmo para o seu nome ou endereço. Santos, 58-1109.

TELEFONES — Compro e vendo as linhas 23/43, 25/45, 26/46, 27/47, 28/48/34, 29/49, 30/31, 32/42/52, 36/37/57 e 38/58. Pago a vista e só recebo depois de transf. para o seu nome. Ofereço-lhe melhor preço e referências. Sr. Paulo, Av. Rio Branco, 185 s/415, tel. 42-8309.

TELEFONE — Particular para particular. Vendo pela melhor oferta. Tel. 49-5190 — Alice.

TELEFONE — Vendo, compro e troco qualquer linha. Negócio rápido e honesto de acôrdo com a lei. Sr. Ribeiro. Tel. 22-6930.

TELEFONES — Compro 38, 58, 54, 34, 28, 48, 56, 36, 57, 37. Pago o maior preço do dia. Av. Rio Branco 108/1203. — Tel. 52-5142. Sr. Charles. (B

TELEFONE 54 e 28 — Vendo hoje, garanto instalação em poucos dias, já em seu nome, Sr. Ribeiro ou Mariene, tel.: 22-6930.

TELEFONE 28 — 48 — 34 — 54 — Compro com urgencia. Pagamento a vista. Tratar com o Sr. José, tel.: 46-2882.

TELEFONE 27 — 47. Compro com urgencia. Pagamento a vista. — Tratar com o Sr. José, tel.: ... 46-2882.

TELEFONE 31 — 32 — 42 — 52 — Compro com urgencia. Pagamento a vista. Tratar com o Sr. José tel.: 46-2882.

TELEFONE, compro e vendo tôdas as linhas, faço permuta, mudança, etc., negocio rápido e honesto. Sr. José. Tel.: 46-2882.

TELEFONE 58 — Vendo hoje p/ .. 2.200,00. Dr. Florim. 52-0668.

TELEFONE 54 e 46 — Vendo hoje p/ 2.300,00. Dr. Florim. ... 52-0668.

TELEFONE 27 — Vendo hoje p/ .. 3.200,00. Dr. Florim. 52-0668.

TELEFONE 52 — Vendo hoje p/ .. 2.250,00. Dr. Florim. 52-0668.

TELEFONE 23/43 — Vendo hoje p/ 2.700,00. Dr. Florim. 52-0668.

TELEFONE 25/45 — Compro urgente, p/ 2.400,00. Dr. Florim, 52-0668.

TELEFONE 26 — 46 — 42 — 52 — 32. Compro hoje, pago na hora. NCr$ 2.000. Preciso também outras linhas. Ribeiro. tel.: 22-6930.

TELEFONE — Compro urgente um ligado ou desligado e de qualquer linha. Negócio direto e à vista, no mesmo dia. Tratar pelos tels. 56-7714 e 56-5723.

TELEFONE não é mais problema. — Antes de vender, comprar, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovendo transações rápidas em tabelião mediante pagamento em dinheiro a vista c/ transferência imediata no nome de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Vendo 43, 29, 56. Sr. Machado. Miguel Couto n.º 27-A, s/ 602. Tels. 52-3321 e 52-7151.

TELEFONE — Compro linha 56, 37, 48, 28, 23, 43, 23, 29, 9 — Tratar c/ D. Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — Vendo linha 52, 58, 32, 47, 46, 29, 45, 25. Tratar c/ D. Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — Vendo linha 57. — 2.500. Tel.: 37-6250.

TELEFONE — Vendo linha 30. Falar c/ Motta, 30-6396.

TELEFONE 57 — Transfiro sem intermediário. Av. Nilo Peçanha, 12 s/ 406, das 14 às 16 horas.

Compro telefones

PAGO AGORA EM DINHEIRO

DESLIGADOS	1 700
MANIVELA	1 600
31	1 900
27, 47	3 100
25, 45	2 600
23, 43, 30	2 400
32, 42, 52	2 000
26, 46, 32, 52	2 000
28, 34, 48, 54	2 000
22, 38, 58, 29, 49 ..	1 800

PROFESSOR RAMOS — Tel. 34-9433.

BASTA TELEFONAR PARA RECEBER

Estação 30

Vendo 30 instalado na Rua Eudoro Berlink, transferido hoje mesmo para o nome, de acôrdo com a lei.

Contador Rolando, 28-0721 e 54-3658.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1707 — Tel. 23-2200 — esquina Presidente Vargas.

FIANÇAS

ALUGAR é seu problema? Temos 5 fiadores diferentes, c/ ótimas refs. bancárias, que assinam o s/ contrato de locação. Não cobro nada adiantado. Fiador especial p/ locação acima de 300,00. Rua da Assembléia 45, sl. 902. Tel.: 31-0973 ou Av. Rio Branco, 9, sala 304. Tel.: 43-7489.

ALUGAR??? V. S. precisa alugar não quer pedir favores a terceiros, procure-nos indico diversos fiadores proprietarios de diversas propriedades comprovadas com a documentação em ordem. Comerciante em Copacabana (não cobro nada adiantado). Infs. Av. Rio Branco n. 108 — sala 409 — Tel. 52-0392 — 32-0112 ou Rua Santa Clara n. 33, sala 421 — Tels. 56-5723 — 56-7714.

ATENÇÃO — Não pague nada antes. Assino fianças p/ qualquer tipo de imóvel (recebo depois). Honestidade absoluta. Segurança total. Documentação rigorosamente em dia (registrada). Propriedade aqui no Rio e Niterói. Contrato gratis — 61-1299 hoje 42-8535, 43-3413. R/ Eng. Novo, 378 ou R. Carioca, 53.

ATENÇÃO — Não pode pagar a Retrovenda ou Hip.? Não perca seu imóvel. Resolvo qualquer caso até 300 milhões. Av. Rio Branco, 156, sala 1211.

AH! SUA DIFICULDADE É FIANÇA? Fiadores de alto gabarito assinam de aluguel sem cobrar adiantado. Consulta grátis. Rua Ouvidor 130, s/604 (8 às 18).

FIADOR — Sou proprietário, na zona Sul, de vários imóveis. Assino qualquer contrato de locação, em Bancos e Imobiliarias. Qualquer valor. Temos documentos na hora. Para resolver seu caso em 24 horas. (Não perca tempo) andando atoa. Venha no enderêço certo. Av. 13 de Maio, 47 sala 1009. Tel. 22-9669 ou Av. Copacabana, 435, s/1003.

FIADORES — Irrecusaveis, para qualquer aluguel. Proprietários e comerciantes, com ótima ficha bancária. Assina seu contrato de locação. Em Imobiliária e Bancos. Documentos na hora, garanto aceitação em 24 horas. (Venha no enderêço certo). Av. 13 de Maio, 47, sala 1009. Telefone 22-9669 (Não tem taxa inicial).

FIADOR — Sou proprietário, na Zona Sul de varios imoveis. Assino qualquer contrato de locação. Em imobiliária e bancos temos documentos na hora. Garanto aceitação em 24 horas. Não perca tempo andando atôa. Venha no enderêço certo. Av. 13 de Maio n.º 47 sala 1.009. Tel. 22-9669 — Não tem taxa inicial.

TÍTULOS — SOCIEDADES

ATENÇÃO — Chopp Center de Madureira, vendo vinte cotas, p/ metade do preço atual. Tratar Largo de São Francisco, 26 s/1416 — Tel. 22-9533 de 8 às 12 horas.

ACEITAM-SE sócios com ou sem capital, não precisa trabalhar, Renda mensal de 7 a 10% no caso de aplicar capital. Telefone 56-7592.

BARRA DA TIJUCA C. CLUBE — Vendo urgente título prop. quitado 400,00 s. taxa de transf. Tel. 37-6366.

COMPRO — Fluminense, Jóquei, Leme Tenis, Jardim Guanabara, Cad. Maracanã, Tribuna A e B e 2 e 4 juntas. Av. Rio Branco, 156, s/2925, tel. 32-8215, Juanita.

CAIPIRA — Sócio. Preciso c/ 8, boa féria, chopp e salgados. São Cristóvão. Tr. R. Mayrink Veiga, 11 s/ 603 c/ Rodrigues. Bom negócio.

LOJA de artigos importados — Melhor ponto de Copacabana, necessita-se de sócio. Tel. 56-3898.

IATE CLUBE do Rio de Janeiro — Vendo título. Telefone 22-6910.

RIO DE JANEIRO Country Clube, compro título, pago na hora NCr$ 16 000,00 em dinheiro. Despesas por minha conta. Tel.: 26-7642 — Luis.

SOCIO — C/ pequeno capital ou passo o escritorio c/ mobília, clientela, negocio rendoso. Aluguel de sala 135,00. Ver à Rua Acre, 77 s/ 802.

SOCIO PROPRIETARIO — Vendo. Clube Caiçaras, à vista. Telefones: 57-2023 e 36-3138.

SOCIO — Para escritório contábil, que tenha escritas. Tenho escritório em Copacabana. Tratar p/ manhã. Fone. 52-5745, Aluisio.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Iate Clube, Jockey e outros — Compro, Fluminense, Caiçaras e outros. Tel. 22-2491 — Ari Brum.

TITULO de sócio prop. do Touring do Brasil, vende-se um por NCr$ 1 200,00, telefonar para .. 30-1824, Waldemar.

VENDO — Hosp. Silvestre 15 tit. M. Libano, Touring, Tijuca, Quitandinha, Reg. Guanabara, S. Libanês, Costa Brava, Nevada — Outros, barato. Av. Rio Branco, 156, s/2925, tel. 32-8215, Juanita.

VENDO títulos de sócios proprietários dos seguintes clubes: Touring, Iate, Jóquei, Monte Líbano, Fluminense, Guanabara, Costa Brava e Santa Paula. Tel.: 22-5671.

Clubes Tel.: 26-7642

Compro: Iate, Country — Jockey — Caiçaras — Fluminense.

Vendo: Cadeiras do Maracanã e Flamengo proprietário — L. Guerra.

Clubes Tel. 26-7642

Vendo Iate, cadeiras Maracanã e Flamengo proprietário. Compro Jockey, Fluminense, Caiçaras e Tijuca. — L. Guerra.

TÍTULOS DE CLUBES
COMPRA E VENDA
CORRETOR BARROCA
ED. AV. CENTRAL 32.º-S/3204
TELS. 32-7034 - 52-8211

VENDO título proprietário. Touring. Tel.: 23-3816, Carlos.

OPORTUNIDADES DIV.

CABELEIREIRO — Vende-se a montagem de um salão instalado na R. Assembléia, 93 s/402 — Tel. 32-2371.

CIA. CASAS PRE-MOLDADAS — Sistema patenteado — Preço de custo NCr$ 100 m2. Paredes 0,12 m — Laje 0,10 — Aceitamos investidor para completar quadro social. Inicio atividades Fev. — Contratos fechados. Cartas para a Portaria deste Jornal sob o n.º 15 110.

JAZIDAS de amianto, mica e kaolim — Proprietário em Minas Gerais procura pessoa credenciada para financiar a exploração. Condições a combinar. Telefone: 45-6762.

Casamento

No exterior, p/ procuração, e religioso, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 15 h — 17 h ou hora marcada — Tel. 52-5761, Dr. Macedo, Rua Sen. Dantas, 19, sala 902.

MÁQUINAS — MATERIAIS

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS INDUSTR.

GUILHOTINA — Semi-automática "Krauss" com 85 cm., troco por uma de alavanca, saldo a vista ou parcelado. Tel. 36-2047.

MAQUINAS INDUSTRIAIS — Vendemos com apenas 3 meses de uso: 1 Pegasus de chulear (5 linhas), 1 Singer de pregar botões, 1 Singer de casear e 2 Union Special de costura reta. Ver a Av. Mar. Floriano, 127.

MAQUINA de soldar elétrica 250 amp. vendo urgente, 135,00 c/ garantia, tenho 300 e 400 amp. — Rua José de Queirós, 195 — B. Ribeiro.

MONOTYPE GIGANTE equipado, funcionando e um com tecilado, c. (6/8/10/12 e completos. Vende-se. Inf. 34-6049 (Affonso).

MAQUINAS COSTURA industrial. Fáb. confecções mudando ramo vende máq. Singer torpedo 1 ag., 2 ag. 212W140 pespontar colarinho 151W1. Preço barato. Av. Itaoca, 1789. Também prensa para corte, prateleiras, mesas, cadeiras, moldes, etc. Bonsucesso.

MOTORES-GRUPOS — Vendemos em liquidação, motores elétricos, diesel industr. e marítimos, grupos geradores div., máq. soldas e outras maquinas — R. Sacadura Cabral, 230. Tels.: 23-5251 e ... 26-2160.

NUMERADORES para gráfica, novos, pequena entrada, saldo em 10 meses. Tel. 36-2047.

PLASTICO — Vende-se um moinho e qualquer quantia de plastico moído. Rua Bela, 1380 — José das latas e Arthur.

AMASSADEIRA Record nova. Vendo hoje NCr$ 2.000, facilito — Rua 24 de Maio, 650, telefone 61-9060.

PRENSA CORTAR COUROS e tecidos. Vende-se excepcional prensa ponte móvel importada Toriell grande produção. Preço barato. Av. Itaoca, 1789. Bonsucesso.

SINGER cazear Durkopp pibotões. Vendo conjunto NCr$ 2 200 — R. Rita de Sousa, 76 V. da Penha. Tel. Cetel 91-2863.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Máquinas usadas

Vende-se pela melhor oferta: uma oficina completa para cromagem, niquelagem e etc., com as respectivas politrizes; máquinas diversas para mecânica, serralheria, carpintaria e várias ferramentas. Tudo em perfeito estado de conservação.

Ver e tratar à Rua dos Arcos, 28 a 42.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL e vendas — Máquinas de escrever, somar e calc., novas e reconstruídas — Grande facilidade de pagamento. Ico Importação, Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel.: 52-8489.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, calcular, mimeografo a tinta, duplicador a álcool, fichários, arquivos Kardex, também Gestetner, Remington de escrever, Burroughs Multiplicadora e Somadora, novas, usadas e reformadas. Facilidade de pagamento e garantia. Rua Riachuelo, 373 gr. 505, tel.: 22-5665.

EQUIPAMENTOS ESCRITORIO — Emprêsa mudando ramo vende barato prateleiras desmontáveis de aço, de madeira, mesas Kastrup, fichários Kardex, arquivos aço, cofres, telefones internos Standard 4 botões, intercomunicadores Transistovox, cadeiras, bancos, material escritório, etc. Av. Itaoca, 1789, Bonsucesso.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE Audit. Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf, Remington um ano de garantia — 23-3793, tel. Oficina especializada. Compra e financia C.D.C. até 24 meses.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9 sala 317.

MAQUINA DE ESCREVER Smith Corona, nova, semi-portátil, elétrica, carro 15", 140 espaços. — Fone: 45-7795.

MAQUINAS ESCREVER — Somar e calcular, novas e usadas. Preço de ocasião. Av. 13 de Maio, 23 s/ 617. Tel.: 22-6959.

ROYAL E IMPERIAL portáteis — NCr$ 150,00 cada. Rua Barão de Mesquita, 459, bl. 2, apto. 414.

VENDE-SE uma máquina de contabilidade National eletrica mod. 30412 com 4 somadores totalmente restaurada pela NCR do Brasil, com garantia de 6 meses — Tel. 42-2842.

VENDE-SE uma maquina de escrever nova, marca Olivetti Lexikon 80 rolo grande. Preço barato — Ver e tratar na Rua Iguapé n. 40 — Largo da Cascadura.

VENDE-SE duplicador Facit nôvo a álcool — NCr$ 200,00 — Tel. 46-3757.

DIVERSOS

BOMBAS — Compro p/ puxar agua e p. puxar do esgôto usadas, e compressores de pintura tudo p/ ligar na luz. Tel. 58-3264.

COMPRESSOR p/pintura ar direto, com pistola nova. Vendo barato, enceradeira Eletrolux, est. de nova, 57,00. Rua Maxwell, 15 c/9 — Maracanã.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, estantes e móveis de aço em geral etc., financiamos até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó n.º 26. Consultenos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

COFRES comerciais 2, e bombas dagua, tudo est. novo p/ 350,00 — Desocupar hoje, vale 2 milhões tel.: 58-3264.

ELEVADOR, demolição, vendem-se elevadores Atlas p/ 10 passageiros, p/ 8 ou mais paradas, novissimos, pouco uso, vigamento de peroba 3x9, caibros, ripas, telhas. Ver e tratar à Av. Rio Branco, 102 e Gen. Canabarro, 68.

TRILHOS usados — Vende-se 25 K por metro. Praia do Caju, 547. Tel. 34-7552, Sr. Pedro.

VENDEM-SE 3 estantes e uma mesa para escritório por 130 e 12 cadeiras, uma mesa para terraço ou varanda por 120 — Rua Frei Caneca, 64, sob.

VENDE-SE 1 compressor de 2 cilindros nôvo para 200 libras, luz e fôrça e uma máquina de vulcanizar automática de câmera de ar urgente. Por motivo de demolição. Ver à R. Grandeza, 324, loja A — Tel. 26-5162 procurar Sr. Maia.

Balanças vende-se

1 balança rodoviária "CHIALVO" de carga máxima ... 50 000 kg, modêlo 503-LM com plataforma de 16,00 x 3,00 m, com aparelho impressor simplex com gravação de pêso até 5 vias com algarismos em baixo relêvo. Nova. Ainda não foi montada. E diversas máquinas.

Ver na Rua General Bruce, 102 — São Cristóvão — Tel.: 54-0860.

MATERIAL DE CONSTR.

CAL VIRGEM — Ton. 120,00 tijolos 20x20 100,00. Pedra n.º 1 a 2 m3 18,00. Areia lavada, m3 NCr$ 11,00. Saibro, m3 10,00. Terra preta m3 10,00. Cimcal. Telefone: 29-6745.

CIMENTO 1, p/ obra (min. 100 sacos). Tijolos 1a., pedra, areia, saibro, tábuas e ferro — Pôsto: 34-7990 — Sylvio.

LOUÇA SANITARIA — Azulejos, cerâmica, fogões, esquadrias, madeiras, tudo mais para construções, em 4, 7, 10 prestações e à vista. Posto obra. T. 29-5097 e 49-1710 — R. Adolfo Bergamini, 111/113.

TIJOLOS furados muito barato, pedra, areia, ferro. P. direto da fonte. Rua Ibiapina, 141, Penha. Tel. 30-3129, Souza.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

	Cr$
Azulejo Klabin Bco.	7,84
Azulejo Klabin Côres	8,30
Cerâmica Retangular Vermelha	7,70
Areia Lavada	11,00
Saibro	10,00
Tijolo	120,00
Formiplac várias côres	75,00

Temos cimento e todos os demais materiais para construção.

ENTREGAS RÁPIDAS (P

RASCÃO & CARDOSO LTDA

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA a dirigir — Apanho a domic. e prep. docs. s/matr. Dia e noite incl. feriados. Curso esp. p/sras. Tel. 27-7445.

APRENDA dirigir Volks. Apanho a domicilio. Zona Sul, Tijuca e adjacências. Aulas dia e noite incluindo domingos e feriados. Documentos e matrícula grátis. Tratar 57-7845 — Mauricio.

AUTO-ESCOLA Atlântica. Aprenda dirigir Volks s/ matricula, aulas diurnas, not., dom. e fer. Ap. domicilio. Tel. 37-6097.

AULAS Inglês particular. Prof. Inglês. Tel. 37-8826.

AULAS — particulares ou em conjunto de Português, Latim, Francês, Matemática, Sociologia, etc. para qualquer nível e fim, Rua Conde de Bonfim, 377, sala 801. Chamar Prof. Antônio.

CORTAR E COSTURAR sem provar e sem alinhavar na terceira aula — 37-8251 — Curso rapido e eficiente.

CORTE COSTURA, crochê, tricô, ensino particularmente, aula individual. Tratar 14/17h. R. Miguel Lemos, 74, ap. 502. Copac.

CABELEIREIRO e manicures. Ensina-se rápido método ultra moderno, única escola com modelos fixos; inscr. grátis. R. Uruguai, 265 — Tijuca.

DIRIGIR? A auto escola Lisboeta entrou em festa permanente oferecendo grátis a seus alunos matrículas, taxa de exames e carro, cobrando tão-somente os treinos. Rua São Frco. Xavier, 393 — Tel. 54-4827.

EXPLICADOR DE PORTUGUES — História do Brasil, Geografia e Ciências para os cursos: Primário, Admissão e Ginasial. Prof. Marques — Ipanema 27-7929.

ENSINA-SE manicura, forneça material. Cursos de 2 e 4 meses. Tratar das 20 às 22 hs., de 3a. a 5a.-feira. Vol. da Pátria, 354 — D. Nadi.

ESCOLA CABELEIREIROS MUNDIAL, faça matricula hoje e comprove a eficiência do método — Av. 13 de Maio, 47 s/ 503.

INGLES — Prof. particular para ginásio — 38-0523, D. Lucia — 3 m/l a aula. Evitar ou para os que já estão em 2.a época.

MATEMATICA — Vestibulares Engenharia, Economia, Arquitetura, Normal etc. 2a. época. Preparo garantido, Rua Riachuelo, 27, ap. 809 — Tel. 42-6863.

2 000 VAGAS NCr$ 800,00

15 a 23 anos — Curso Primário

AERONÁUTICA, MARINHA, EXÉRCITO

CURSO AVIAÇÃO MILITAR

Preparam jovens para aviador, mecânico, motorista, telegrafista, desenhista, fotógrafo, rádio, enfermagem, fileira, engenharia, escrita, com CASA, COMIDA, ROUPA, INSTRUÇÃO e DINHEIRO por conta do GOVÊRNO FEDERAL. Estabilidade, promoção e segurança.

INSCRIÇÕES ABERTAS em NOVEMBRO e DEZEMBRO
RUA ACRE 83, 5.º andar — Coronel C. Jorge
AV. RIO BRANCO, 4, sobreloja — Coronel Balúí
Direção-Geral — Prof. Lupi — Prof. Fialho.

MATEMATICA E FISICA — Estudante de engenharia dá aulas de matemática e física para o vestibular. Antônio Carlos — Telefone 45-0932.

PROFESSOR DE MATEMATICA Moderna, Algebra Linear etc, prepara alunos até vestibular. Praia do Flamengo 144 3.º andar. Tel. 25-3498. Prof. Jorge.

QUIMICA — Vestibular e científico. Tratar Tel. 47-5208.

STUDIO MODERNINHO — Turmas p/ canto e ritmo TV, mini curso-solo prática p/ crianças. Guitarra, violão, piano, pianola. Tel.: .. 36-4152.

TAQUIGRAFIA e Datilografia — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento p/ qualquer método, velocidade de 20 até 140 PPM — Centro Taquigráfico Brasileiro, Praça Floriano, 55, 12.º. (Cinelândia) — 52-2972 e 52-0618.

Curso — IBM

PROGRAMADOR (A)

Matrículas abertas p/ Curso. Programador IBM, em 3 meses c/ 2 aulas p/ semana, turmas novas. Senador Dantas, 117 — 14.º andar, gr. 1444. — Tel.: 52-9291, Av. Copacabana, 540, gr. 807.

Programador (a)

IBM

1401 — 360

Garanta seu futuro. Curso intensivo e especializado.

CURSO O-M

Av. 13 de Maio, 23 — s/1624.
Av. Copacabana, 647 — s/1012.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

COMPRO moedas e cédulas antigas à tarde, Av. Passos, 25 sobrado. Tel. 43-3695 — Major Alencar.

LELLO UNIVERSAL e domine seu idioma. Vendo Rua Dr. Leal, 675. Tel. 49-2300.

MOEDAS — Compro ouro e prata, pago bem. Tel. 36-1219.

QUADROS — M. Santiago, D. Pereira, J. Barbosa e outros. Vendo tudo hoje, melhor oferta. R. Correa Dutra, 162/502.

VENDEM-SE obras Cesare Cantu — Delta Larousse — Dicionário enciclopédico Internacional. B. Aires, 140 s/ 806 — T. 23-0067.

COMPUTADORES

AULAS PRÁTICAS

INTRODUÇÃO AOS COMPUTADORES Início 5/12
IOCS (Complementação do Assembler) Início 2/12
PROGRAMAÇÃO IBM/360 B-3500

Laboratório de Técnicas Digitais

Rua Buenos Aires, 90 — s/808 — Tel.: 52-9514

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A. Pianos nac. novos e estrangeiros 10 anos de garantia. Casa especializada, venda financiados s/ juros. R. Santa Sofia, 54 Pça. Saens Pena.

A CASA MILTON, a maior organização em pianos desde 1925, representa as marcas Niendorf, Brasil, Lux e Essenfelder. Financiamento até 24 meses. Garantia de 10 anos. Rua Mariz e Barros, 920 — Tels. 28-4413, 34-8522 e 48-8249, Rio. Filial na Rua Aimorés, 2248, Belo Horizonte.

ACORDEON — Vende-se um de 120 b. 7 reg. marca Rampazzo por 150 c. n, Rua Barão de Melgaço, 612, ap. 103 — Cordovil.

A CASA MOTTA, pianos europeus, nacionais, garantidos, a prazo. Atende também sábado e domingo. 2 Dezembro, 112 — Catete.

ACORDEON — Italiano 120 baixos — General Glicério, 163, ap. 402 — Laranjeiras. Não percam oportunidade.

A CASA MILLAN especializada em pianos vende o melhor e maior estoque da GB, Essenfelder Welmar, Behar, Augusto Forster, — W. Tu'ler etc. a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia e assistência técnica. Ouvidor n. 130 — 2.º andar, lojas 218 e 221.

ATENÇÃO — Compro 1 piano de cauda ou armário mesmo precisando reparos. Pago hoje a vista, urgente — 36-3652.

LIMPAM-SE e consertam-se pianos — 30-7696.

PIANO — Vendo qaveu, cepo de metal, tipo ap., em mogno. Preço barato. R. Paranhos 530, Olaria.

PIANO — Vendo Pleyel, cepo de metal para estudo preço 500,00. Rua Antônio Rêgo, 1174, casa 1, Olaria.

PIANO Pleyel, modelo ap. em jacarandá, cordas cruzadas, teclas de marfim, cepo metal, moderno. Vende-se por 900,00. R. Xavier da Silveira, 40, ap. 401. Cop.

PIANO alemão, cepo de metal, ótimo som. Vendo urgente NCr$ 800. R. Prof. Quintino do Vale, 37 (Estácio). Tel. 22-8168.

PIANO GOLDMAN — Ap. nôvo. — Vendo, ótimo som, 3 pedais, 88 notas. Preço ocasião. Rua Senador Jaguaribe, 36, ap. 201.

VENDO piano Pleyel de luxo nôvo, modelo e sonoridade excep., 88 teclas, marfim, facilita-se. Av. Henrique Valadares, 41, ap. 606.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ATENÇÃO!!! Só p/ proprietários de imóveis mal alugados. Compro, administro, faço reformas, despejos. (Advogado c/ muitos anos de prática e corretor oficial de imóveis). 61-1298, hoje .... 42-8527. (Territorial Amazonas). — CRECI 743. R. Eng Nôvo, 378 ou R. da Carioca, 53.

ABERTURA DE FIRMAS grátis uma mensalidade. Contrato, distrato, organização, escrituração de firmas comerciais. Tel. 43-7270.

ATENÇÃO — Executa-se qualquer serviço de carpintaria em geral. Recados para Orlando Meschke — Tel. 43-3370 — Centro.

ATENÇÃO! No Estado do Rio e Guanabara, se V.S. comprou casa, ap. terreno etc. e está em atraso com prestações, nós resolveremos seu problema, compramos, transferimos, legalizamos, aceitamos prédios para venda e alugar e áreas para lotear. Tratar escritório Rua Otávio Tarquino, 238-1.º and. s/ 64, Nova Iguaçu ou à Rua Aristides Caire, 373 c/ 11, Méier, GB, com Pacheco.

CENTRO — Tomo recados e autorizo publicidade. Tel. 32-3239 por 80 mens.

COPACABANA — Vendemos seu imóvel sem despesas para V.S. Informações 52-6320 — CRECI 682.

DETETIVE PARTICULAR — Investigações, paradeiros, flagrantes, sindicâncias, sigilo absoluto, Tel. 23-2859 — (Batista).

EU VENDO o imóvel de V. S. em tempo recorde. L. de Miranda. CRECI 932. Escritório Av. Erasmo Braga, 255, gr. 401. Tels.: 52-1217, 32-6709 e 29-5138.

LUSTRADOR profissional a domicílio, trabalhos perfeitos por preços módicos. Cetel 91-3344 — Sr. Elso.

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS, contrato, distratos, Contabilidade em geral. — Carlos — Rua Acre, 47, s/ 405 — Tel 43-6549 — 43-7743.

MAQUINAS DE ESCREVER — Profissional autônomo executa consertos e reformas p. particular ou oficinas. Tel. 42-4141 — Rezende.

OFEREÇO o meu serviço de pinturas, reformas em geral e serviço de carpinteiro, impermeabilização de caixa d'água. Rua Leopoldo, 585, Tel. 38-5365 — Enedino.

ORGANIZAÇÃO ORLANDO MANFREDO — Tel. 48-0804 — CRECI 82. Aluga, administra, aceita p/ venda, vila, edifício, aps., prédios, terr. mesmo alugados, regularizamos documentos. Também compra.

PINTURAS em geral, prédios, aps. dá-se referências. Tel. 52-7773 — Antonio Theodoro.

PLASTICO — Injetamos qualquer quantidade até 80 grs. ou aceito sócio. Rua Tacaratu, 366 — Hemério.

SERVIÇO de escritura em geral. Legalização de casa, ap. e terreno. Pag. impôsto transmissão etc. Tel. 54-3783 — Sr. Campello.

DETETIVE TANCREDO

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES, FLAGANTES, ETC. C/ASSISTÊNCIA JURÍDICA. 52-0668 R. GONÇALVES DIAS, 89 S/ 404

Empreiteiros

Executam-se serviços de obras, reformas, instalações etc. sinteco. Tratar tel. 49-4816 — Rua Henrique Scheid, 549 — Sr. Otavio. Guanabara e Teresópolis.

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES

28-7649

CAMINHÕES FECHADOS

Super-Synteko 56-5959

Atendimento a qualquer hora. Seriedade e alto padrão técnico. Raspagem p/ cêra — CGC-33835976.

Super-Synteko

PAGAMENTO PARCELADO

Temos 3 tipos:
A — NCr$ 5,00m2
B — NCr$ 4,00m2
C — NCr$???

Raspagem p/ cêra NCr$ ... 1,50m2

Portas p/box NCr$???

CERTIFICADO DE GARANTIA VITRIFICAÇÃO ARTUR M. G. RITO — Tel. 43-1468. (P

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Super-Synteko 3,50 m2

C/ garantia de firma p/ escrito. Preços de concorrência, orçamento grátis. Atende-se aos domingos. A. Tavares. Praça Floriano, 19, sala 66 — Tel.: 52-0316.

Super-Synteko m2 — NCr$ 3,50

Garantia de 5 anos. Firma especializada. Pinturas. Reformas. Raspagem p/ cêra. Dedetização. Orçamentos s/ compromisso. Início imediato — Rua Senador Dantas n. 117, sala 1717. Tels. 52-7312 e 52-7241.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

GATOS SIAMESES, filhotes legítimos, vendo 80,00 o casal. Separadamente 50,00 o macho e 35,00 a fêmea — Fone 36-7172.

PASTOR ALEMÃO — Vende-se cadela filhote com excelente pedigree familiarizado com crianças. Tel. 37-4968.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

ROSA MENDES FERREIRA — BAR., firma estabelecida nesta cidade na Estrada Vicente de Carvalho n.º 36-B, inscrita no F.R.C. sob o n.º 139.773.00, comunica que foi extraviado o cartão de inscrição.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1968.
(a.) Nelson Pereira

Declaração

F. MORGADO & DIAS LTDA., firma estabelecida nesta cidade na Av. Monsenhor Félix n.º 325-A, inscrita no F.R.C. sob o n.º 180.625.00 comunica que foi extraviado o seu cartão de inscrição.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1968.
(a.) Nelson Pereira

Líder Fundo Mútuo de Veículos Ltda.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

4.ª ASSEMBLÉIA DE 1 DE DEZEMBRO DE 1968

Pelo presente Edital ficam convocados todos os participantes para a 4.ª Assembléia, a realizar-se domingo, dia 1 de Dezembro de 1968, na sede da Federação dos Servidores do Estado da Guanabara, na Rua Senhor dos Passos, 241, sob., com início às 16 horas quando em sessão pública serão contemplados os respectivos Participantes. Outrossim, comunicamos a todos os interessados que o pagamento das antecipações de mensalidades deverá ser efetuado na Sede do Fundo, à Rua Álvaro Alvim n.º 21, s/ 1 006-8, até o dia 30 de novembro de 1968 ou no dia da Assembléia no local acima citado, onde a Tesouraria da Líder Fundo Mútuo de Veículos Ltda. estará à disposição dos participantes, das 12 às 15 horas, o pagamento deverá ser feito em dinheiro.

Rio de Janeiro, 25 de Novembro de 1968.
LIDER FUNDO MÚTUO DE VEÍCULOS LTDA.
as.) Ilegível.

LEITERIA SILVESTRE LTDA.

Estabelecida no Largo da Carioca, 6, declara para os devidos fins, que o portador de seu contador, apanhando em seu estabelecimento, uma pasta contendo fôlhas de pagamento, aviso de férias, e outros documentos, referente aos exercícios de 1963 a 1968, e de todos outros afazeres, esqueceu no balcão do Ministério da Fazenda, a referida pasta a qual deveria ser entregue nos escritórios de seu contador à Av. 13 de Maio, 23 — 5.º — sala 502, solicitando a quem encontrou, entregá-la em um dos endereços acima. Gratifica-se bem.

LEITERIA SILVESTRE LTDA.
ass.) GILBERTO SANTOS PEREIRA — Gerente

Emprêsa de Reparos Navais "Costeira" S. A.

CGC N.º 33.647.983

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na forma dos Estatutos, no dia 6 de dezembro de 1968, às 10,00 horas, na sede social da Emprêsa, na Praça Pio X, n.º 15, 10.º andar, a fim de deliberarem o seguinte:

a) Alteração dos Estatutos da Sociedade;
b) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1968.
a) Hélio Lapa Maranhão
Presidente

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO oferece copeira-arrumadeira com docums. e refs. Há 34 anos servindo a elite carioca. Tel. 32-5556 e .. 32-0584 — D. Conceição.

AGENCIA TIJUCA: 58-6415. Peça sua empregada, zêlo na escolha, arrumadeira, babá e cozinheira. Rua Uruguai, 194, L. 31 — D. Dulce (galeria do meio).

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A MULHER oferece ótimas domésticas. Rua do Lavradio, 28 sala 112, tel. 42-2524. Utilidade pública.

BABA' — Precisa-se de mocinha bem educada, de bons costumes, com identidade, referências, carteira de saúde e prática para trabalhar em Copacabana, Rua Raimundo Correia, 60, 11.º andar, ap. C-02.

BABA' — Precisa-se para duas crianças com prática e boas referências. Paga-se bem. — Rua Prudente de Morais n. 985 ap. 803. Tel. 27-4504.

BABA — Precisa-se com pratica e referencias, para 2 crianças de 4 e 5 anos. Av. Delfim Moreira 552 ap. 301. Tel. 27-2541. Paga-se bem.

BABA — Procura-se de responsabilidade e boas referências, maior de 18 anos de idade, bom ambiente e salário. Dona Marcia. Rua Constante Ramos, 167-1002.

BABA — Preciso, mínimo c/ 25 anos, ótimas referências, ajudando a arrumar. NCr$ 100,00. Bolivar, 155/901.

BABA' — Precisa-se, portuguêsa, para uma menina 3 anos, só com referência. Salário NCr$ 130,00. Favor se apresentar Rua Cupertino Durão, 66, Leblon. Falar com D. Lourdes, só até às 13 horas, diàriamente.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se Rua Maria Quitéria n.º 81 — Ipanema.

EMPREGADA, casal precisa para arrumar e cozinhar c/ documentos — Rua Sampaio Ferraz, 8, apto. 202 — Estácio.

EMPREGADA — Preciso competente p/ todo serviço sabendo cozinhar trivial simples. Pedem-se referências. Ordenado NCr$ 150,00. Tratar Av. Visconde de Albuquerque, 333/101-A.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço em casa de família pequena. Ordenado 120. Detalhes pelo telefone 46-5372 — Botafogo.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Paga-se NCr$ ... 120,00. Tratar Rua Jardim Botânico n. 321 ap. 201. Tel. 46-7305.

EMPREGADA doméstica, portuguêsa, precisa-se, para todo serviço. Governanta, para ap. de senhor só. Informações tel. ... 23-0449 c/ Graça.

IGREJA EVANGÉLICA — Oferecem domésticas. Serviço Social. Av. Pres. Vargas, 446 apto. 16.º.

OFERECE-SE pessoa para trabalhar para casal estrangeiro. Tel. 27-7924 D. Dulce.

PRECISA-SE empregada para pequena família. Paga-se bem. Rua Rep. do Peru n. 113-901. Copacabana.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço, trivial variado, ordenado 100 cruzeiros novos, referência de 1 ano em diante. Rua Anita Garibaldi, 18/102.

PRECISA-SE de um empregado que tenha conhecimentos de serviços domésticos, e que tenha referências. Tratar na Rua Dr. Satamini, 210-A ap. 101 — Tijuca.

PRECISO copeiras, arrumadeiras, babás e cozinheiras, portuguêsas e brasileiras, com documentos e referências, escolhidas por D. Olga. — 37-7191.

PRECISA-SE emp. todo serviço, não leva nem passa, trivial fino e variado, 3 p. adultos — Referências. Ord. 130,00 Av. Afrânio Melo Franco, 125, ap. 401.

PRECISO — Copeiras-arrumadeiras babás, e cozinheiras brasileiras e portuguêsas com documentos e referências para ordenados de 100 a 250 mil. Av. Copacabana 534, ap. 402. Dormem no emprêgo, em Copacabana.

PRECISA-SE arrumadeira e cozinheira. Exigem-se referencias. Paga-se bem. Tratar à Rua Henrique de Novais, 118 — Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço menos lavar. Tratar das 8h às 10,30h. R. Desembargador Izidro n. 29/804.

PRECISO empregada p/ todo serviço, uma pessoa. Referências. Barão Ipanema, 32 ap. 302. Copacabana.

PRECISA-SE — Copeira arrumadeira, saiba ler e escrever. Boa apa-rência, dando referências. Barão da Tôrre, 259 ap. 403. Telefone 47-5494 — Ipanema.

PRECISA-SE uma empregada para todo serviço, inclusive cozinhar, casa de um casal c/ 1 filho. Praia do Flamengo, 12 ap. 812. Tratar das 10 às 12 horas ou à noite tel.: 25-4294.

SENHORA — Morando na Praia de Botafogo, toma-se conta crianças de tratamento para mãe que trabalhe fora e interno ou externo, tratar tel: 45-2800.

COZINHEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, copeiras, arrumadeiras com doc. e refs. Tel. 32-0584 ou 32-5556. Dona Conceição.

ATÉ NCr$ 200,00, cozinheira trivial fino variado, lavar roupa tem máquina, referências último emprego. Saída a combinar. Rua Anibal de Mendonça n. 72, ap. 202. — Ipanema.

AGENCIA SENADOR — Precisa-se cozinheira, ótimo ordenado. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar s/ 205.

ATENÇÃO DOMESTICAS — Telef. 37-5533 — Av. Copac., 610 s/loja 205. As melhores empregadas efetivas e diaristas, cozinheiras (os) arrum., babás, faxineiras (os), pessoal. Pessoal idôneo. (X

AGENCIA NAZARETH — Oferece coz. arrum. cop. etc. Rua Bento Lisboa, 184/320, Tel. 36-5565.

AGENCIA NAZARETH — Precisam-se coz. arrum. cop. etc. Rua Bento Lisboa, 184/320.

COZINHEIRA — Precisa-se, sabendo trivial variado. Exigem-se referências, não dorme no emprêgo. Ord. NCr$ 100,00. Tratar à R. Haddock Lôbo, 281 ap. 202 — Tijuca.

COZINHEIRA, babá e arrumadeira. Rua do Lavradio, 28 sala 112 — Praça Tiradentes.

COZINHEIRAS de forno-fogão, outra do trivial e uma de todo serviço, babás, copeiras e arrumadeiras para empregos de 120 até 300 mil, que durma no emprêgo em Copacabana. Trazer documentos e referências. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRA, com prática e referência, precisa-se. Família 4 pessoas. Rua Santa Clara, 146.

COZINHEIRA — Preciso cuidar ap. 2 professôras, janta cedo. 150 mil Rua Carioca, 55 apto. 401.

COZINHEIRA — Trivial simples variado. Rua República do Peru n. 334 apto. 901. NCr$ 100,00. Tel: 56-4458.

COZINHEIRA — C/ muita prática senhora, boa aparência, limpa e organizada c/ referência. Cozinha simples. 100,00 paar experiência. Av. Copacabana, 492 ap. 301.

COZINHEIRA — Trivial variado, lavar, passar. Fam. pg. Trazendo documentos. NCr$ 110,00. R. Laranjeiras, 226 ap. 702.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, para um casal e demais serviços, na Rua Visconde de Pirajá, n. 44 ap. 304 — Ipanema. Tratar depois de uma hora.

COZINHEIRA de forno e fogão e arrumar casa de um casal c/ filho. Ordenado 120. Av. N. S. Copacabana 920 ap. 1 001.

COZINHEIRA — Precisa-se forno fogão, lavar na maquina, pequena familia, folga todos domingos. Exige-se referências. Paga-se bem. Tel. 26-8788.

COZINHEIRA — Precisa-se R. São Francisco Xavier, 371.

COZINHEIRA p/ todo serviço social casal. Precisa-se c/ carteira sabendo cozinhar árabe, Paga-se bem. — Rua Conde Bonfim, 383, ap. 803 — 34-3812.

COZINHEIRA que lave e passe. Precisa-se. Ord. 120,00. Rua Conde de Bonfim, 412, ap. 603.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serviço, menos arrumar. Pede-se referências. Ordenado NCr$ 100,00. Tratar Rua Tonelero, 143, ap. 901. Copacabana.

COZINHEIRA que faça bem trivial fino, traga referências, 120 mensais. Rua Maria Angélica, 613 ap. 301. J. Botânico.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que durma no emprêgo e dê referências. Ordenado NCr$ 100,00. Tratar à Rua Bulhões de Carvalho, 245 ap. 1002. Copacabana.

COZINHEIRA — Paga-se bem, c/ aumentos periódicos, necessito de forno e fogão, c/ referências — Tratar 47-3742 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial variado, família 4 adultos. 100 mil. Av. Copacabana, 912 ap. 1101. Tel. 36-5462.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão. Sòmente para cozinhar. 5 de Julho, 223, 3.º andar.

COZINHEIRA trivial para casal — Rua Almirante Sadock de Sá, 360. Tel. 27-7452.

COZINHEIRA de meia idade para trivial simples. Ord. a combinar. R. Constante Ramos, 125 ap. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se que lave e passe para família estrangeira. Paga-se bem. Só com referências — Domingos Ferreira, 41 ap. 316 Bloco 1.

COZINHEIRA — Trivial fino. Rua Sá Ferreira, 115, ap. 301. Tel. 56-3099.

COZINHEIRA — Preciso pago bem, tel. 36-3089. Barata Ribeiro, 80, ap. 204.

COZINHEIRA — De preferência senhora de 35 a 50 anos. Poucas pessoas. Salário 80 a 150,00. Horário 8 às 19 horas. Rua Barata Ribeiro, 598/102. Pede-se não telefonar.

COZINHEIRA trivial fino com referências e documentos. Tratar Rua Assunção n.º 71 — ap. 201. Botafogo. Salário a combinar.

COZINHEIRA — Precisa-se que durma no emprêgo, com referências e que lave e passe. Rua Dias da Rocha, 25 — ap. 701 — Copacabana.

COZINHEIRA — Paga-se NCr$ .. 100,00, para três pessoas, trivial fino, com quarto independente, Avenida Edison Passos 884, antiga Avenida Tijuca.

COZINHEIRAS — Precisa-se trivial fino, de 35 a 55 anos, c/ referências. NCr$ 150,00. Fone: 57-3457 R. Décio Vilares, 258. Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão pede-se referencias, ordenado NCr$ 150,00. Rua Leblon 16 Telefone 27-5875.

COZINHEIRA — Precisa-se asseada c/referências. Rua Professor Gastão Baiana, 43 apto. 701, junto a R. Miguel Lemos, Copacabana, pago bem.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão com referências e documentos. Paga-se bem. Avenida Atlântica, 1782, apto. 503 — Tel. 57-8747.

DUAS SENHORAS jantam cedo precisam cozinheira e 1 cop. c/ refs. e docs. Ord. 300. 56-8346. Av. Copacabana, 1085 ap. 604.

COZINHEIRA trivial variado, bom ordenado: referências. Av. Delfim Moreira, 1 130, ap. 401 — Leblon.

EMPREGADA — Cozinhar e fazer todo serviço para casal, ordenado 120 mil. Barão da Tôrre, 42, apto. 1002, Ipanema.

EMPREGADA — Paga-se bem para pequena familia que saiba cozinhar. R. Constante Ramos 114 apto. 401.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Rua Conde de Bonfim 517 casa 6 fone .... 54-0025.

EMPREGADA — P/ serviço de 3 pessoas, que saiba cozinhar, c/ pratica e referências. Ordenado inicial 100,00. Dorme no aluguel, goza férias. Travessa Carlos Sá, 11, ap. 402 (transversal à Rua Silveira Martins). Catete.

EMPREGADA — Preciso para cozinhar e arrumar. Pedem-se referências. Ordenado base NCr$ 90,00. Tratar na Rua Senador Vergueiro, 174, ap. 1 201.

EMPREGADA que saiba cozinhar, preciso para 3 pessoas. Rainha Elizabeth, 499 ap. 601.

EMPREGADA que cozinhe bem, serviço de 3 pessoas, alto trato. De 30 a 50 anos, c/ refer., dormir no emprêgo. Ord. 150,000, R. Paulo Barreto, 31 ap. 301 — Tel.: 26-5938.

FAMILIA — Estrangeira, precisa cozinheira-arrumadeira. Sòmente com referências Ordenado até 130,00. Rainha Elizabeth, 653/602.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, com boas referências e documentos. Telefone: 52-4604

OFERECE-SE — Cozinheira baiana, ref. 9 anos. Faço quitutes. Tenho 40 anos, tratar pelo tel: 22-0576.

OFEREÇO cozinheiras, copeiras-arrumadeiras, babás, com documentos e referências escolhidas por D. Olga 37-7191. Agência Alemã.

OFEREÇO cozinheiras, copas-arrumadeira c/ docums. e refs. Agência Riachuelo. Telefs. 32-0584 e 32-5556.

OFEREÇO cozinheira forno, fogão, portuguêsa, anos de referência. Ordenado 250 mil. Agência alemã, 37-7191 — D. Olga.

PRECISA-SE — De cozinheira para trivial fino, que dê referências, para casa de tratamento. Rua Prof. Alfredo Gomes n. 7. Botafogo, em frente a Sears.

PRECISO de senhora meia idade para cozinhar e arrumar para um casal em casa de sitio. Tratar com D. Lucia 22-4686 Rua Visc. de Maranguape 9 loja Chua.

PRECISA-SE de cozinheira que dê referência. Rua Joana Angélica, n. 31, ap. 301.

PRECISA-SE cozinheira que durma no emprêgo. Pede-se referências. Rua Conde Bonfim, 518 ap. 701.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino. Paga-se bem. Av. Rainha Elizabeth, 636. Tel. 27-4003.

PRECISA-SE cozinheira-arrumadeira dormindo, Rua Voluntários da Pátria, 270, ap. 303, 3.º, 26-0609, tratar até 12h.

PEQUENA família precisa de empregada para cozinhar e trivial. Pagam-se 100,00. Tratar Av. Oswaldo Cruz, 131, ap. 802 — Flamengo.

PRECISO cozinheira responsabilidade para fábrica no Méier. Otimo salário. Tratar das 8 às 12 horas, na Rua Santa Clara, 192 ap. 601. Exijo carteira e referências.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e passar — Av. Atlântica, 2150/602.

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão, com urgencia, paga-se bem tratar na Rua Etelvina Chaves 256, D. Caxias. Est. Rio. D. Sandra. Peço referência.

PRECISO empregada saiba cozinhar, lavar roupa miúda. Av. Copacabana, 1285 ap. 901.

PRECISO ótima cozinheira com referência. Avenida Atlântica, 2572 ap. 601. Pago bem.

PRECISA-SE cozinheira trivial simples, e pequenos serviços, 3 pessoas. Paga-se NCr$ 100,00. Rua Antonio Parreiras, 94, ap. 801.

PRECISO de cozinheiras, copas-arrumadeiras c/ documentos e referências. Ord. 90 a 250 mil. Rua Joaquim Silva 123, Lapa.

PRECISA-SE empregada s. cozinhar — Rua Itapiru, 1219 — Rio Comprido.

VIUVA procura cozinheira e uma copeira, apto. 2 pessoas, 140 mil. Rua Carioca, 55 apto 401.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA — Lavar, fazer limpezas, ajudar na cozinha, de 2a. a sábado. Dormir no emprêgo. Pedem-se referências. Tel. 58-0951.

LAVADEIRA — Preciso que lave e passe muito bem, casa família. Tem máquina. De 2a. a 6a.-feira ou dias alternados. Carteira ou referências — Palmeiras, 62 — Botafogo.

LAVADEIRA — Precisa-se p/peças miudas e para cozinhar também. R. Professor Gastão Baiana, 43 apto. 701, junto a Rua Djalma Urich, Copacabana, pago bem.

MOÇA para passar e pregar botões, que seja desembaraçada, para oficina de camisas. Rua D. Gerardo, 46 sala 408. Praça Mauá.

OFERECE-SE lavadeira e passadeira com pratica diaria 10 000 Tel. 25-1513.

PASSADEIRAS — Precisa-se c/ prática. Rua Visconde de Caravelas, 134. Botafogo.

PASSADEIRA — Precisa-se com prática de fábrica p/ passar blusões. R. Regente Feijó, 28 — sob.

PASSADEIRA — Com prática em fábrica de vestidos. Só serve profissional. Rua Sacadura Cabral, 142 — 1.º andar.

PASSADEIRA — Precisam-se para fábrica de vestidos. Rua das Laranjeiras, 143 loja T.

PASSADEIRA — Precisa-se com bastante prática. Em confecções de senhoras. Tratar à Av. Cidade de Lima, 192 — 4.º andar.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira, linho e vestido. Tratar Rua do Riachuelo 191.

TINTURARIA — Precisa passadeira brim, vestidos com prática. Rua Ana Neri, 652 — Triagem.

TINTURARIA — Precisa-se de passador com pratica de maquina, e passadeira de linho e vestido, com pratica. Telefone 38-7427 — Tijuca.

DIVERSOS

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de alto tratamento, com prática de serviço. Idade até 35 anos. Exigem-se documentos e referências de no minimo 1 ano — Ordenado NCr$ 100,00. Tratar Rua das Laranjeiras, 550 apto. 1302 com D. Tita.

APOSENTADO — 45 oferece p/ tomar conta de casa e porteiro e vigia, qualquer lugar da GB. que t/ moradia, Valdir 42-9945.

CASAL — Precisa-se, sem filhos, êle para arrumador, ela para cozinheira trivial fino. Quarto independente, ótimo ordenado. Tratar à Avenida Edison Passos, 884, antiga Av. Tijuca.

GAROTO — Precisa-se p/ limpeza em casa de família. Tratar Tel. 25-0563.

FAXINEIRO — Precisa-se até 18 anos, para casa de família, com ordenado, casa e comida. Tratar à Avenida Edison Passos, 884, antiga Av. Tijuca.

JARDINEIRO — Precisa-se para residência. Alto da Boa Vista. Tratar na Av. Rui Barbosa n.º 430, ap. 1101. Tel. 25-9789.

MENINO de 16 anos para acompanhar um senhor idoso. Paga-se 70,00 com almôço. Horário 8 às 19 horas — Rua Barata Ribeiro, 598/102. Não se trata por telefone.

MENINOS — Precisam-se para serviços leves de casal, durma no emprêgo. Rua do Matoso, 85.

OFEREÇO senhora portuguêsa para acompanhante. Rua do Lavradio, 28, sala 112.

OFEREÇO mocinha 13 anos para ajudar. Rua do Lavradio, 28 sala 112. 42-2524.

OFERECE uma senhora para trabalhar 3 dias p. semana, ótimas referências. Fone: 56-1557.

OFERECE-SE casal caseiro com um filho de 3 meses para todo serviço. Tratar na Rua Pompeu Loureiro n. 24 — Copacabana.

SIMCA 65 otima bem equipada. Vende-se Rua Humaita 151. Telefone 46-7000, Sr. Leão.

SIMCA Tufão 1965 — Bege com teto marrom, metalizado. Carro no mais raro estado de conservação. Satisfaz ao mais exigente comprador. Equipado. Pneus novos. Vendo à vista. Troco ou facilito c| 2 600 de entr., saldo até 24 meses (2,5%). Rua Uruguai, 234A.

SIMCA TUFÃO 64 e 67, Esplanada. Excelentes, equipados. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Telefone 34-9909.

SIMCA 61 — Vendo urgente, equipada, faço experiencia, aceito oferta urgente. Av. Suburbana, 2422. Tel. 30-5175.

SIMCA Tufão 64 — Vendo em ótimo estado, verde florestal. 5 250,00. Rua Padre Manso 83 ap. 302, proximo ao Chop Center Madureira — Geraldo.

SIMCA 64 — Tufão. Otimo est. conservação, motor novo p/ pessoa exigente. Troco ou financio c/ 2 000. 24 de Maio, 591-C, 61-0251.

SIMCA 63 — Ultima série, motor novo. Vendo ou troco p| Kombi ou Rural. NCr$ 4 200,00 — Tratar Av. Bras de Pina, 2 570. Vista Alegre.

SIMCA 60 — Máquina, estofamento, suspensão, 100%, radio etc. NCr$ 2 350, Rua Cachambi, 314.

SIMCA 1962 — Rádio última série, mecânica lataria, forração especial. 3 250,00. Dr. Barcelos. Av. Paris, 273, Bonsucesso.

TAXI Chevrolet 48. Otimo estado lataria forração pintura mecanica 100%. 2 200,00. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

TAXI — Vendo Mercedes 51 170-S 2.000.000,00 Rua Sotero dos Reis, 40 P. Bandeira.

VOLKS 1963 alemão, importado, documentação de Embaixada. Estado de nôvo. Pouco uso. Unico dono. Equip. Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 1952 pérola ótimo est. troco fac. até 20 m. R. Mariz e Barros, 1061. Adriano.

VOLKS 64 — Mec. lat. e pneus 100%, p| elétrica na garantia, equip., urgente 6 000 à vista c| 1 800 ent. e 24x272. Paulo Cesar. Estac. B. Brasil. Rua Assembléia c| 1.º Março, partir 8 h.

VOLKS 63, 64, 65, 66 — Vendo, troco e facilito p| credito direto. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKS 1961 — Sincronizado todo equipado estado de novo vendo p| melhor oferta. Rua Visc. Itamarati, 118. 28-9257.

VOLKSWAGEN 65 e 66. Entrada desde NCr$ 1 500,00. Saldo em 30 ou mais meses. Sem fiador. Vários planos. Av. Rio Branco, 18|609 e Praça Floriano, 1982.

VOLKS 61-67. Vendo. Entrada desde 20%. Av. Almirante Barroso, 90|309, e Rua Haddock Lôbo, 393, loja 2.

VOLKS 67 ou 68 compro a vista. Dou como parte pag. Renault, 1093|65 excelente estado. Tratar Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-7787 e 36-1221.

VENDO Volks, DKW e Gordini. Pequena entrada. Saldo em 30, 40 ou mais meses. Tratar Rua México, 158|304 e Av. Copacabana, 1003|203. Tel. 57-9056.

VOLKSWAGEN 66 100% Pequena entrada, saldo a combinar. Rua Visconde de Cairu, 75. — Tel. 48-0616.

VOLKS 63 — Vendo, grená, 6 300 só à vista. Ver e tratar Rua Passagem, 83, 3.º de 9 hs. às 18 hs. com Luís.

VOLKS 68 0 km, todas es cores, na hora, 9 700 à vista e a prazo. Rua Barata Ribeiro, 135-D.

VOLKSWAGEN 67, linda cor, superq. o mais lindo da GB. Rua Barata Ribeiro, 135-D.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1968 — JEEP WILLYS, pouco rodado
1967 — ITAMARATY, impecável estado
1967 — JEEP WILLYS, estado de nôvo
1966 — RENAULT TEIMOSO, estado de nôvo
1966 — GORDINI, equipado
1966 — AERO WILLYS, todo revisado
1965 — AERO WILLYS, cinza
1965 — AERO WILLYS, está 100%
1964 — AERO WILLYS, estado de nôvo
1963 — AERO WILLYS, ótimo estado
1957 — JEEP WILLYS, ótimo estado
1960 — VOLKSWAGEN, ótimo estado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

ALUGUE UM CARRO NÔVO

FILIADA AO DINERS-CBC-REALTUR

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS STAR

MATRIZ — R. do Riachuelo, 132 Fundos — tel. 52-7244
FLAMENGO — Praia do Flamengo, 300-A — tel. 45-0584
COPACABANA — R. Barata Ribeiro, 105-A — tel. 36-1003
TIJUCA — Rua Mariz e Barros, 748 — tel. 34-7479
AEROPORTO — Aeroporto Santos Dumont — tel. 22-3002
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

Iamsa

REVENDEDOR CHEVROLET
CARROS NOVOS E USADOS

Opel Kadett	Equipado — Zero km	1968
Chevrolet Perua	Zero km	1968
Chevrolet Pick-Up	Todos os modelos	1968
Chevrolet Caminhão	Todos os modelos	1968
Karmann-Ghia	Seminovo	1968
Volkswagens	Equipados 1964 — 1965 e 1966	
Rural	Equipada	1964
Aero Willys	Excelente	1965
DKW — Belcar	Equipados	1965 e 1966
Vemaguet	Equipados	1966 e 1968
Ford F-100 — Nôvo	Pick-up	1968

TROCA — FACILITA
Agora à RUA SÃO CLEMENTE, 185 — TEL. 46-3551
Estacionamento próprio

JotaBê AUTOMÓVEIS LTDA.

R. PROFESSOR GABIZO, 86-B — TIJUCA

HOJE ABERTO ATÉ ÀS 20 HORAS

VOLKS	60	24 x	290,00
VOLKS	61	24 x	323,00
VOLKS	63	24 x	355,00
VOLKS	65	24 x	387,00
KOMBI	63	24 x	419,00
KOMBI	64	24 x	419,00
KOMBI	61	24 x	323,00
AERO	66	24 x	516,00
AERO	68	24 x	700,00
SIMCA	65	24 x	355,00
GALAXIE	67	24 x	838,00
PONTIAC CATALINA	60		

Entradas a partir de 1 000,00
VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADAS
Ou dê a entrada hoje e pague a primeira prestação em abril/69 (P

Jarrão

R. São Clemente, 195
Loja F — Tel. 26-8214

VOLKS 62 e 66

COMPARE NOSSO PREÇO TOTAL:

VOLKSWAGEN	63 — 24 prest. de	290,00
AERO 2600	67 — 24 prest. de	581,00
GALAXIE	68 — 24 prest. de	968,00
CAM. F-600	68 — 24 prest. de	645,00

Entradas parceladas até 5 meses
VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADA
ou dê a entrada hoje e pague a primeira prestação em maio/69
Garantia de 3 meses — Todos revisados e segurados sem DESPESAS

Líder Veículos Ltda.

FINANCIA SEU AUTOMÓVEL

Marca	Entrada	50 prest.
Volks 0 km	3.480,00	160,80
K. Ghia 0 km.	5.760,00	241,20
Corcel 0 km.	4.992,00	209,04
Volks 62/3	2.304,00	96,48
Volks. 64/5	2.688,00	112,56
Volks. 66	3.072,00	128,64
Aero 65/66	3.840,00	160,80

Centro: Rua Álvaro Alvim n.º 21, s/ 1 006-8.
Penha: Rua dos Romeiros, 106, s/ 202. — de segunda à sábado, das 9 às 19 horas.

Agência ... Automóveis

Gordini 67, 64; Kombi 67, 64, 62; Volks zero, 67, 66, 65, 64, 63, 62, 61, 60, financiamos pelo Crédito Direto. Entrada a partir de NCr$ 1.500,00. Estudamos parcelamento de sua entrada intermediária de 12 em 12 meses, você tem dois anos para pagar. Juros bancários. Procedência garantida. Carros revisados em nossas oficinas especializadas. Perca 30 minutos do seu tempo e visite-nos, pois estamos certos que temos um plano que estará dentro de suas possibilidades e para melhor atendê-los funcionamos até 22 horas diàriamente.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 416-B — TEL. 46-3501
ABERTO DIÀRIAMENTE ATÉ 22 HORAS

VOLKSWAGEN 63, lindo, excelente. Fac. com 2 200. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. (B

Concorrência

F-85 1967 OLDSMOBILE

2 portas, 8 mecânico, ar condicionado, direção hidráulica.

IMPALA 1966

Sedan, 8 mecânico, ar condicionado, rádio, placa CD 218

PONTIAC LE MANS 1965

Sport Coupé, 8 hidramático, rádio, placa 29-06-02.

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas da sala 210, EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 27 de novembro.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro está destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman, pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Leilão de viaturas

A Petrobrás Química S/A — Petroquisa — Fabor com sede no Km 11,2 da Rodovia Washington Luís, Duque de Caxias, RJ, realizará no dia 29 do corrente, às 14 horas, Leilão Público para venda dos seguintes veículos, no ESTADO.

1 (um) Aero Willys
8 (oito) Rurais Willys
2 (dois) Jeep Willys
2 (duas) camionetas cabine dupla Chevrolet.
1 (uma) camioneta Furgão Chevrolet
1 (um) caminhão Ford F-350
1 (um) caminhão GMC
1 (um) trator internacional TD-18-A C/ peças sobressalentes.

Os veículos se encontram em exposição no endereço acima. Maiores esclarecimentos com o Leiloeiro Público Joaquim Silva Praça do Pacificador 55 s/ 301 de 9 às 11. Duque de Caxias, Est. do Rio.

Sedan Karmann-Ghia Kombi Pick-up

PRONTA ENTREGA
●
FINANCIAMENTO

Use seu crédito

ESCOLHA SEU VEÍCULO DÊ UMA ENTRADA E PAGUE O SALDO ASSIM:

Volkswagen — Sedan — "0"	24 x 320,00
Corcel "0"	24 x 450,00
Volkswagen 1 600 (4 portas)	24 x 510,00
Karmann-Ghia "0"	24 x 510,00
Kombi "0"	24 x 320,00
Aero-Willys "0"	24 x 640,00
Itamaraty "0"	24 x 700,00
Alfa-Romeo "0"	24 x 600,00
Chrysler Esplanada "0"	24 x 700,00
Rural "0"	24 x 300,00

ENTREGA IMEDIATA
Entrada a partir de NCr$ 2 740,00
ou parcelada
VOLKSWAGEN PRONTA ENTREGA À VISTA
AUTOMÓVEL CLUBE DA GUANABARA
Rua Voluntários da Pátria, 138 — Tels. 46-9422 — 46-0481 — 46-0650
Srs. Sergio ou Ruffoni
POSTOS DE VENDA:
Cinelândia: Praça Floriano, 55 — 5.º andar — Sala 6 — Tels. 32-0607 e 52-5714.
Rua México, 31, s/603, Tels. 32-6737 — 52-8982. (P

VOLKS 61, 64, 65, 66 e 67 — Várias côres, revisados, equipados — Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim n.º 65-A — Tel. 34-9909.

VOLKS — 63 superequipado, rádio, capas, persianas, etc., vendo. Posso facilitar uma parte. Av. João Ribeiro, 146 — Pilares.

VOLKS 1963 — Impecável estado conservação, vendo, facilito. Rua Augusto Barboza, 162, junto Ponte T. Santos.

VOLKS OK 68, pronta entrega, entrada a partir de 1 950 e prestações a partir de 300,00 até 24 meses, ou o cliente determina como deseja pagar. Aceita troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 64, lindo, superequipado. Fac. c| 2 500. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. (B

Cutlas 1965 2 portas

Compacto de luxo, com mudança no chão console. Hidramático, 8 cilindros. Direção hidráulica, côr azul, interior prêto. Vidros ray-ban. Impostos pagos. Licenciado 68. Aceito troca. Tel. 37-5066.

Mercedes 1969

250 — diversas côres — câmbio no chão e na coluna — direção hidráulica — Ver e tratar Pôsto do Pasmado — Shell; ao lado do Touring Club. Tel. 26-9376. Troco, financio 2 anos. (P

Mustang 1969

Todos os modêlos e côres. Equipados. Ver e tratar Pôsto, do Pasmado — Shell; ao lado do Touring Club. Tel. 26-9376. Troco, financio 2 anos. (P

Mustang 1967 NCr$ 33.500,00

Coupê, 8 cilindros, mecânico. Direção hidráulica. Rádio. Equipado com gravador e toca-fitas. Linda côr azul. Todos os impostos pagos. Aceito troca. Tel. 36-2914.

Opel Kadett 1968

Equipado — Zero km. Troco — Facilito — Rua São Clemente, 185. Tel. 46-3551.

Opel Olimpia 0 km

Último modêlo 2 e 4 portas, diversas côres, rádio, freio a discos, teto de vinil. Ver e tratar Pôsto do Pasmado — Shell; ao lado do Touring Club. Tel. 26-9376. Troco, financio 2 anos.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

ATENÇÃO — Caminhão. Vende-se diferencial K. B. 11, reduzido permanente roda raiada aro 20. Av. Brasil 6512, pôsto Eldorado. Tratar eletricista.

TAXIMETRO o c| autorização do I.N.P.M. para instalação, vende-se c| NCr$ 100,00 de entrada e 9 prestações de NCr$ 99,89 c| instalação completa, garantia e manutenção permanente já c| a nova tarifa, entrega imediata, Av. Rio Branco n. 18 sala 503.

Fitas Cartridge Toca-fitas

Aproveite oferta de Natal, 5 fitas importadas NCr$ 100, últimos sucessos. Inf. e venda Otil Import. Av. Rio Branco, 156, sala 704. Tel. 42-3997.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

MOTO — Vende-se, Monark, 10 HP, licença e seg. 1968, máquina qualquer prova. Estr. Cafundá, 360 — Jacarepaguá.

VESPA — Vendo 300,00, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 290. Tel. 58-8360.

DIVERSOS

ALUGA-SE Kombis NCr$ 5,00 ou a combinar, Entregas, mudanças, passeios ou viagens. Telefone: — 54-3419. Atendemos na hora — Luis ou Ari.

KOMBI ZE' ARIGO — 35,00 p| pessoa, garantimos consulta, tel. 38-6606 e 61-8776 à noite, todos os domingos — Transp.. 3 Amigos.

KOMBIS — Precisamos alugar p| serviço permanente. Rua Capitão Salomão, 32.

KOMBI pequenas escursões, entregas e mudanças. Preços modicos tel. 34-6891.

KOMBI — Aluga-se com motorista, pequenas entregas, excursões. Tratar 25-3570.

SENHOR 32 ANOS — Oferece-se para viagens qualquer parte do país, qualquer negócio. Tem Volks — Recados — Castro. Tel. Cetel: 90-4760 e 52-1781.

Caminhões urgente

Precisa-se para entregas na Guanabara, para serviço certo. Tratar Rua Conde de Agrolongo, 245, Penha.

Kombis Tel.: 43-6916

CENTRO

Entregas comerciais. Pequenas mudanças, excursões e passeios, 5,00 p| hora ou a combinar. — Tel. 43-6916.

Kombi aluguel

Aluga-se c| mot. p| ent. comercial, NCr$ 5,00 hora. Viagens, passeios e peq. mudanças, preço tratado.

CHAMOUN RIOS TURISMO

Tels. 49-5880 (61-7064 noite)

Kombis aluguel 5,00 p/h

Entregas comerc., mudanças, passeios, turismo, viagens estaduais. TRANSP. 3 AMIGOS. 38-6606, 61-8776 (noite).

Kombis é Aero Willys

ALUGUEL 5,00 A HORA

Com mot. para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos os Estados Transk. São Jorge, 38-0394 dia, e 38-8994 noite.

Kombis aluguel 5,00 p/h

Entregas comerc., mudanças, passeios, viagens estaduais — TRANSP. 3 AMIGOS LTDA. — 38-6606, 61-8776 (noite), ZÉ ARIGÓ 35,00 p|p garante-se consultas.

Locadora Júnior aluga 68

Chrysler, Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — ... 46-3136 filiado ao Diner's Realtur — CBC.